O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Bom; nevoeiro. Temperatura — Estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos — Predominarão os do quadrante norte, frescos.
Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-17,5	5h.-15,4	9h.-16,2	13h.-25,0	17h.-21,8
2h.-17,1	6h.-15,3	10h.-17,0	14h.-23,0	18h.-21,2
3h.-16,6	7h.-15,6	11h.-19,0	15h.-23,0	19h.-21,2
4h.-15,5	8h.-16,0	12h.-23,0	16h.-22,8	20h.-20,2

Maxima: 25,6 ás 13h.00 — Minima: 14,7 ás 4h.30

£ 87$197; Dollar 17$585; Franco $492; Esc. $815

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Julho de 1938

Anno IX — Numero 3816

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.
ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$.
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 28 PAGINAS — $300

UM BELLO EXEMPLO PARA O MUNDO!

Principe Konoye, chefe do governo japonez

Assignado o accordo entre o Paraguay e a Bolivia, para a solução, por arbitragem, da velha pendencia do Chaco

A REPERCUSSÃO DO ACONTECIMENTO EM WASHINGTON, LONDRES E PARIS — GRANDE JUBILO EM TODOS OS PAIZES DA AMERICA

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Urgente — A Conferencia de Paz do Chaco deu a publico o seguinte communicado: "A Conferencia de Paz apresentou ás partes a proposta de accordo directo e arbitragem por equidade que os ministros das Relações Exteriores da Bolivia e Paraguay acceitaram e rubricaram com o compromisso de submettel-o immediatamente aos respectivos governos, e de pedir a sua approvação com a brevidade possivel, para se proceder á assignatura solemne do tratado de paz, amizade e limites definitivos".

A COMMUNICAÇÃO AO ITAMARATY

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do sr. José Maria Cantilo, ministro das Relações Exteriores da Nação argentina e presidente da Conferencia da Paz do Chaco:

"Tenho a satisfação de communicar a v. excia. que, na madrugada de hoje, os ministros das Relações Exteriores da Bolivia e do Paraguay, rubricaram o projecto de tratado de Paz, Amizade e Limites, que lhes foi submettido pela Conferencia da Paz, que me honro em presidir e se comprometteram a solicitar a approvação de seus governos para firmar seu texto com a maior brevidade. Deante desse facto auspicioso que corôa o trabalho da Conferencia em cujo seio os delegados do Brasil prestaram tão constante, abnegada e efficaz collaboração, envio a v. excia. e ao governo, de que tão dignamente participa, as minhas congratulações por este resultado que tanto honra os ideaes americanos de paz, de justiça e de confraternidade. Saúdo v. excia. com a minha mais alta e distincta consideração. (a) José Maria Cantilo — Ministro das Relações Exteriores".

JUBILO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Urgente — As noticias de que finalmente foi concluido um accordo que solucionará a questão do Chaco, foram recebidas ás 3 horas, com intenso jubilo por um grande numero de pessoas que se agglomeraram nas immediações da Chancellaria. Os mediadores, que desde meia-noite trabalharam incessantemente, abraçaram-se satisfeitissimos, dando expansão ao jubilo que os dominava.

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento de Estado, que encorajou as negociações para a solução do caso do Chaco, é de opinião que foi feito notavel progresso no sentido da creação de uma atmosphera de optimismo. Limitando-se, por ora, ás expressões de jubilo do sr. Cordell Hull, o Departamento de Estado reservou seu commentario official para depois da completa solução do caso.

LONDRES

LONDRES, 9 (U. P.) — O accordo relativo á questão do Chaco é commentado com interesse nos circulos semi-officiaes, sendo citado como exemplo para o mundo, particularmente em uma occasião em que as complicações internacionaes abundam na Europa e no Extremo Oriente, com os conflictos na China e na Hespanha.

Nos circulos officiaes britannicos recommenda-se reserva até que seja officialmente annunciada a assignatura do pacto.

Indica-se, officiosamente, que certos aspectos do texto, uma vez estudados, talvez possam servir, de maneira util, como meios de conciliação em outras partes do mundo.

CONGRATULAÇÕES DA FRANÇA

PARIS, 9 (U. P.) — Um porta-voz do Quai d'Orsay declarou que "a França se congratula com os negociadores da paz do Chaco e se rejubila com o restabelecimento das relações cordiaes entre os dois paizes amigos".

A imprensa abstem-se de commentar o accordo.

ENTHUSIASMO EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 9 (U. P.) — As noticias chegadas de Buenos Aires, relativamente á assignatura do accordo inicial para o recurso de arbitragem na pendencia com a Bolivia, foram recebidas nesta capital entre grandes demonstrações de alegria.

Antes de uma hora da manhã já se previa que o accordo estava imminente, e por isso as ruas se encheram de uma verdadeira multidão, emquanto grupos numerosos se postavam deante das redacções dos jornaes afim de ler os ultimos "placards" que iam sendo affixados.

Quando chegou a confirmação da assignatura do accôrdo provisorio, o povo prorompeu num delirio de expansões, demonstrando por todas as formas o seu contentamento.

Os jornaes fizeram soar as suas sirenes, estridularam as businas dos autos, as fabricas apitaram e estouraram innumeros rojões, co-

Conclue na 2.ª pagina

Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores

Pedida a retirada dos vasos de guerra estrangeiros

Entre Kinkiang e Wangshikong, no rio Amarello — Côres vivas para os barcos neutros

SHANGHAI, 9 (Robert Bellaire — Correspondente da United Press) — As autoridades japonezas solicitaram aos commandantes dos vasos de guerra estrangeiros que evacuassem immediatamente uma certa zona do Rio Yangtzé até que a mesma fosse declarada "segura para a navegação", e renovaram o seu pedido de que as unidades navaes estrangeiras sejam pintadas com côres distinctivas e desfraldem bandeirolas bem visiveis, afim de facilitar a sua identificação por parte dos aviadores japonezes.

A zona a que se referem as autoridades japonezas está comprehendida entre Kiukiang e Whangshilkong. Acham-se actualmente em Kiukiang uma canhoneira norte-americana e outra ingleza. Acima de Wuhu, a navegação no Yangtzé está fechada a qualquer navio estrangeiro.

A nota expedida pelas autoridas navaes lamenta que as autoridades estrangeiras não tenham acquiescido ás suas solicitações anteriores no sentido de que fossem os navios estrangeiros pintados com côres vivas, e declara que a experiencia provou que os pilotos japonezes não conseguem distinguir as bandeiras pintadas nas mencionadas unidades, a não ser descendo a uma altura tão baixa que os expõe ao fogo das baterias anti-aereas dos chinezes.

A solicitação supra está directamente ligada aos varios bombardeios recentemente levados a effeito pelos chinezes no valle do Yangtzé, onde as tropas nipponicas, com a cooperação de vasos de guerra, estão procurando forçar a passagem em direcção a Hankow.

A reunião ministerial de hontem

O sr. Oswaldo Aranha reassumiu as suas funcções — As notas fornecidas pelo Cattete

Realizou-se, hontem, á tarde, no Palacio do Cattete, uma reunião do Ministerio, sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Presentes todos os ministros de Estado, o capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, e o sr. Marques dos Reis, director-presidente do Banco do Brasil, teve inicio a reunião ás 15 horas, mais ou menos, prolongando-se até ás 17, quando se retirou o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça. Após a sua sahida, os demais titulares foram deixando o Palacio do Cattete, permanecendo, entretanto, alli, os ministros da Guerra e da Marinha até ás 18 horas, tendo o presidente da Republica deixado o Palacio ás 17.55.

Sobre a reunião ministerial, a Secretaria da Presidencia da Republica forneceu á imprensa a seguinte nota official:

— "Convocado pelo sr. presidente da Republica, reuniu-se, hontem, ás 15 horas, no Palacio do Cattete, o Ministerio, estando presentes todos os ministros de Estado.

Foram examinadas varias questões de alcance geral, cujas soluções vêm sendo estudadas attentamente nos ultimos mezes, estabelecendo-se o modo de cooperação e coordenação de todos os sectores da administração publica".

O SR. OSWALDO ARANHA REASSUMIU AS SUAS FUNCÇÕES

O Departamento Nacional de Propaganda forneceu aos jornaes a seguinte nota da presidencia da Republica:

"Em face de desencontradas noticias sobre o pedido de exoneração apresentado pelo ministro das Relações Exteriores, o governo torna publico que o seu afastamento espontaneo do exercicio de suas funcções visou, patrioticamente, permittir que, sem constrangimento, o governo deliberasse sobre um incidente em que se viu envolvido o seu irmão, capitão Manoel Aranha, com outros officiaes.

Nada mais havendo, por parte do governo, a deliberar sobre o caso, e attendendo ao appello do chefe do governo, que mantem inalteravel sua confiança e julga necessarios os seus serviços, o titular da referida pasta já reassumiu as suas funcções".

A Inglaterra não fará mais concessões á Italia

ANTE A AMEAÇA DE ROMPIMENTO DE INFLUENTES MEMBROS DO PARLAMENTO CONTRA O GOVERNO, O "PREMIER" CHAMBERLAIN MODIFICA A SUA ATTITUDE ANTERIOR — "GREVE DE BRAÇOS CRUZADOS" NAS VOTAÇÕES — EM ESTUDOS PELOS REPUBLICANOS A PROPOSTA BRITANNICA — PERDERAM A NACIONALIDADE OS SUL-AMERICANOS PRESOS PELOS NACIONALISTAS!

LONDRES, 9 (U. P.) — Os circulos politicos acreditam que o receio de uma séria revolta nas fileiras dos representantes do Partido Conservador no Parlamento tenha motivado a annunciada decisão do sr. Chamberlain de não mais fazer concessões ao sr. Mussolini, mesmo á custa do fracasso do Pacto de Roma.

Desde a renuncia do sr. Eden, vem tendo o sr. Chamberlain, periodicamente, motivos de apprehensões ante a ameaça de rebellião de alguns elementos governistas. Essa rebellião tomou um caracter mais sério recentemente, quando cerca de duas dezenas de elementos influentes das ultimas bancadas iniciaram ostensivamente uma "gréve de braços cruzados" nas votações relativas á politica do governo no tocante aos bombardeios occorridos na Hespanha.

O chefe do governo e o subsecretario do Foreign Office viram-se obrigados, durante semanas, a lançar mão de todos os recursos, na Casa dos Communs, ante o numero crescente de perguntas embaraçantes formuladas sobre as relações anglo-italianas.

Parece que o sr. Chamberlain comprehendeu que a Casa estava tornando-se impaciente em consequencia dessa tactica obstrucionista. Acredita-se que o sr. Chamberlain tenha percebido que novas concessões ao sr. Mussolini — especialmente se essas envolvessem recuo em teiterados compromissos relativos á politica hespanhola — poderiam levantar em todo o paiz uma onda de protesto, capaz de pôr em perigo o governo.

BARCELONA, 9 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que o Gabinete, cuja reunião durou quatro horas e meia, tendo sido iniciada ás 15 horas, começou o exame da nota britannica. Um communicado official distribuido depois da reunião ministerial diz que o Gabinete continua a "agir de accordo com os interesses geraes do paiz".

GIBRALTAR, 9 (U. P.) — As autoridades nacionalistas informaram o consul argentino em Algeciras, que todos os cidadãos sul-americanos nascidos de progenitores hespanhoes, recentemente detidos em La Linea, foram afastados pela sua nacionalidade sul-americana.

FALLECEU UM IRMÃO DO GOVERNADOR DE ROMA

ROMA, 9 (U. P.) — Morreu tragicamente o principe Mario Colonna, duque de Rignamo, irmão do governador de Roma, em consequencia de um desastre de avião.

O apparelho cahiu no Tibre de uma altura de 700 metros, morrendo tambem o piloto Menghi Viero.

CONCURSO POPULAR N. 16 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 31 DE JULHO DE 1938)

COUPON N.º 9
10 - 7 - 1938
Faça do
Diario de Noticias
o seu jornal

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Agosto.

Não concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com a preoccupação de QUEM ESTA' JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTA' ECONOMIZANDO.

— E deixe que a sorte o surprehenda, quando menos V. S. esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

Apenas um leitor obteve, desta vez, o premio maior, de 5:000$000, do nosso «Concurso Popular»

FOI CONTEMPLADO, NO SORTEIO HONTEM REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL, RELATIVO AO CONCURSO DE JUNHO, O LEITOR QUE APROVEITOU O MAPPA N.º 3185, DA SERIE C

Os Mappas 3185 das séries A, B, D e E, a cada um dos quaes caberia, igualmente, um premio de 5:000$000, não foram aproveitados pelos leitores que os receberam — Os premios de consolação

RESULTADO DO SORTEIO DO "CONCURSO POPULAR" N. 15, RELATIVO A JUNHO, HONTEM REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL:

1.º Premio	1.000:000$000	3185	Milhar 3185
2.º Premio	30:000$000	6929	Milhar 6929
3.º Premio	20:000$000	8702	Milhar 8702
4.º Premio	5:000$000	0951	Milhar 0951
5.º Premio	5:000$000	7871	Milhar 7871
6.º Premio	2:000$000	9775	Milhar 9775

ESTAVAMOS quasi seguramente convencidos de que iriamos pagar pelo menos tres premios de 5:000$000 em nosso concurso relativo ao mez de Junho e cujo sorteio hontem se realizou pela Loteria Federal. Já há tres mezes vinhamos distribuindo, em cada sorteio, dois grandes premios, sendo perfeitamente razoavel que, com o sensivel augmento verificado ultimamente no numero de concorrentes, já no sorteio de hontem tres ou quatro leitores fossem contemplados.

Não o quiz, porém, a fortuna e, assim, foi beneficiado apenas o leitor Sr. Armilo Monteiro, residente á rua Araxá, 16, apartamento 201, em Grajahú, nesta capital.

O Sr. Monteiro concorreu com o Mappa 3185 da série C, o qual, devidamente cheio com os 26 coupons do mez de Junho, foi-nos trazido a 7 do corrente e constou da nossa relação n.º 7, de Mappas recolhidos, publicada no DIARIO DE NOTICIAS do dia 8, como se vê da reproducção, que aqui fazemos, do trecho daquella relação no qual se encontra o Mappa premiado.

* * *

Os leitores que receberam os Mappas n.º 3185 das séries A B D e E a cada um dos quaes caberia, igualmente, um premio de 5:000$000, não os aproveitaram.

QUATRO "PREMIOS DE CONSOLAÇÃO"

Além do premio de réis 5:000$000 com que foi contemplado o leitor Sr. Armilo Monteiro, temos a distribuir quatro premios de 100$000 que couberam, pelo sorteio de hontem, aos seguintes leitores:

— Mappa 8702, série A, Sr. Antonio Costa Moreira, residente á rua Barão de São Felix, 102, apartamento 4, Districto Federal;

— Mappa 0951, série C, D. Maria do Carmo de Sá Pereira, residente á Avenida São Sebastião, 308, Urca, Districto Federal;

— Mappa 7871, série A, Sr. Illidio Roma, residente á rua Japurá, 47, Jacarépaguá, Districto Federal;

— Mappa 9775, série C, D. Laura Rosa de Medeiros, residente á rua Raymundo Corrêa, 75, em Copacabana, Districto Federal.

O PAGAMENTO DOS PREMIOS

Convidamos o nosso leitor Sr. Armilo Monteiro a

O "Mappa" contemplado com 5:000$000 consta da relação n.º 7 de "Mappas recolhidos", publicada em nossa edição de 8 do corrente

SÉRIE C

2904	3541	4440	5187	[illegible]
2945	3544	4451	5194	[illegible]
2983	3569	4458	5234	[illegible]
2986	3571	4478	5307	[illegible]
3020	3585	4502	5323	[illegible]
3022	3596	4605	5330	6092
3047	3606	4651	5357	6162
3052	3612	4662	5371	6200
3075	3620	4664	5409	6207
3095	3621	4671	5428	6241
3118	3663	4676	5438	6337
3133	3671	4709	5440	6374
3142	3723	4731	5463	6382
3146	3821	4740	5496	6395
3149	3838	4787	5506	6483
[illegible]	3874	4797	5541	[illegible]
3185	3891	4819	5546	[illegible]
[illegible]	3976	4853	5547	
3210	4001	4871		
[illegible]	4007			

Reproducção photographica do trecho da relação n.º 7 de "Mappas recolhidos" no dia 7 do corrente, publicada em nossa edição do dia 8, vendo-se assignalado o de n.º 3185, premiado hontem com 5:000$000

aguardar amanhã, entre 16 e 17 horas, em sua residencia, á rua Araxá, 16, Ap. 201, Grajahú, a visita que o representante do DIARIO DE NOTICIAS lhe fará com o fim de entregar o premio de 5:000$ com que foi contemplado.

Afim de nos ser facilitado o pagamento, hoje mesmo, dos 4 premios "de consolação", de 100$000, pedimos aos leitores contemplados a fineza de os virem receber em nossa redacção, á rua da Constituição n.º 11, trazendo cada um a parte do Mappa que ficou em seu poder. Deixamos de mandar pagar em suas residencias pela diversidade de zonas em que ficam as mesmas situadas.

Os Mappas para o "CONCURSO POPULAR" N.º 17, relativo a Agosto proximo, serão distribuidos gratuitamente dentro de nossa edição do ultimo domingo do corrente mez, dia 31.

As policias da Italia, Allemanha e Japão unidas contra os communistas

TOKIO, 9 (U. P.) — Annuncia-se que a policia nipponica accedeu em uma troca de alguns dos seus membros com as policias da Italia e da Allemanha, com o objectivo de mais estreita vigilancia das actividades internacionaes dos communistas.

ESTE NUMERO DO DIARIO DE NOTICIAS E' VENDIDO SEM AUGMENTO DE PREÇO — 300 RÉIS — e se compõe de 28 PAGINAS em 5 SECÇÕES uma das quaes constitue a sexta de série de 24 edições que estamos consagrando á nossa BRASIL-ESTADOS UNIDOS

O Pelourinho...

Notavel medico, que é ao mesmo tempo profundo psychologo, analysando os padecimentos da mulher — quando o seu organismo é attingido por disturbios ou insufficiencias nas funcções do apparelho sexual — comparou-os ás torturas do pelourinho! Mais que as dores physicas, affirmou elle, a mulher tem a sua alma atormentada por imperscrutaveis soffrimentos moraes! O que, então, passa por seu cerebro é tão forte, é tão desconnexo, que póde compromettel toda sua felicidade!

Mas, considerando que os grandes males exigem grandes remedios, eis que a sciencia moderna, por seus maiores expoentes, acaba de crear um especifico capaz de promover o equilibrio organico das funcções sexuaes femininas: E' o OVAYA', novo medicamento, preparado nos laboratorios "Piam", de Genova, e de que acaba de chegar a primeira remessa para o Brasil.

Em OVAYA' se contêm as substancias vivas, de origem physiologicas, que actuam sobre o apparelho sexual da mulher. Com seu uso methodico, o periodo catamenico se regulariza e, em consequencia, todos os symptomas desagradaveis desapparecem.

OVAYA' é indicado tanto para as jovens, para as adultas, como para as senhoras que estão abeirando a idade critica. E' tão energica a sua acção que OVAYA' póde restaurar e manter por muito tempo ainda o cyclo menstrual nas que acabaram de encerral-o.

OVAYA' já é encontrado nas Drogarias; todavia póde interpretal-o melhor quem ler a monographia que está sendo distribuida pela Neotherapia Scientifica, á rua Piauhy, 250 (Meyer). Basta solicital-a, que a receberão pela volta do correio.

ULTIMA HORA SPORTIVA

OS CARIOCAS SAGRARAM-SE CAMPEÕES NACIONAES DE BASKET-BALL

ADENCÔA VENCEU NOWINA POR K. O.

Na competição de hontem realizada para a disputa do campeonato nacional de basketball, venceram os cariocas, pela contagem de 48 x 38, sobre o seleccionado paulista. Autores dos pontos: Alvaro, 4 — Adamo, 1 — Albano, 22 — Celso, 12 — Frota, 5 e Sebastião, 4.

A PRELIMINAR

O quadro da Federação Athletica de Estudantes, no jogo preliminar, venceu o da Escola Naval pela contagem de 37 x 23.

CATCH-AS-CATCH-CAN

Karol Nowina, o grande favorito do torneio de catch que se está realizando no Estadio Brasil, foi batido hontem pelo hespanhol Adencoa, por K. O.

Na primeira luta, Jack Russell empatou com Ebner e, na segunda, Campbell venceu Cernadas.

O asylamento do ex-tenente Fournier na Embaixada italiana

Uma entrevista do embaixador Lojacono e uma carta do autor do assalto ao Guanabara

O embaixador italiano, sr. Vicenzo Lojacono, concedeu, hontem, aos nossos collegas de "O Globo" uma entrevista sobre o caso Fournier, em que, preliminarmente, manifestou a sua satisfação pelo desfecho que teve a delicada questão, embora não pudesse a mesma influir, de qualquer maneira, nas relações de amizade mantidas entre o Brasil e a Italia.

A seguir, esclareceu sua excellencia que, depois do movimento de 11 de maio, foi procurado, na embaixada, por pessoas que solicitavam asylo para suppostos perseguidos pelas autoridades brasileiras, aos quaes declarava que asylo solicitado de tal modo se achava sacrificado, pois a consulta prévia envolvia, de qualquer modo, uma cumplicidade. Certa manhã, foi sua excellencia surprehendido por um capitão, que, já no gabinete de um dos seus secretarios, na propria embaixada, procurava asylar-se. Attendeu-o e, certo de que o seu proposito era realmente aquelle, fez-lhe sentir que estranhava a attitude do militar, porque paizes como o Brasil não poderiam prescindir de heróes e martyres, não sendo, portanto, comprehensivel que o official pretendesse fugir á responsabilidade de seus actos.

O capitão retirou-se, adeantou o embaixador Lojacono, e no dia seguinte o occorrido foi communicado ao Itamaraty, sem indicação do nome do capitão. O ex-tenente Fournier, disse ainda o embaixador, appareceu de surpresa na embaixada, em circumstancias ás quaes sua excellencia não póde negar o asylamento. Asylado, porém, o ex-tenente não tardou a comprehender as difficuldades que o seu recolhimento ali havia creado um delicado caso e manifestou o desejo de deixar o refugio e entregar-se ás autoridades. Ficou então combinado que fosse chamado á embaixada o pae do ex-tenente para aconselhal-o, visando o embaixador, desse modo, deixar patente que não pretendia entregar o refugiado á sua sorte, depois de o haver asylado, embora sem desejo de fazel-o.

O coronel Barros Fournier, ao inteirar-se da resolução de seu filho, teria reconhecido ser aquelle o caminho da honra.

Terminou sua excellencia lembrando que os demais detalhes do caso já são conhecidos, confiando aos collegas que o ouviram a seguinte carta escripta pelo ex-tenente Fournier e entregue a sua excellencia pelo coronel Barros Fournier:

"Rio de Janeiro, 7 de julho de 1938. — Exmo. sr. Vincenso Lojacono, d. d. embaixador da Italia. — Comprehendendo as difficuldades creadas pela minha situação, como asylado nesta Embaixada, e para não augmentar essas difficuldades em torno de vossa brilhante missão no paiz, cumpre-me declarar que deixo por minha livre e espontanea vontade o asylo que vos dignastes conceder-me.

Cumpre-me, tambem, e de bom gosto o faço, agradecer penhoradamente por tudo quanto por mim vos dignastes fazer, accentuando que se todos os representantes de outras nações soubessem bem comprehender a sua missão, como o sabe v. ex., a grandeza da Italia seria o padrão digno de imitação por todas ellas.

Com todo o respeito e penhorado acatamento reitero meus agradecimentos e fico de v. ex. sempre tão attencioso, como amigo atº. — (a.) Severo Fournier."

De pleno accordo com meu filho. — Cel. Luiz Mariano de Barros Fournier".

O EX-TENENTE FOURNIER SERA' OUVIDO AMANHÃ

O delegado Paula Pinto, uma das autoridades incumbidas de servir no inquerito referente ao levante da madrugada do dia 11 de maio ultimo, ouvirá, amanhã, o ex-tenente Severo Fournier que actualmente se encontra preso na Fortaleza da Lage.

As declarações do chefe do assalto ao Palacio Guanabara serão enviadas ao Tribunal de Segurança, afim de serem annexadas aos autos do competente processo.

O MUSEU HISTORICO DO DISTRICTO FEDERAL

Será organizado, em virtude do decreto municipal

Estamos seguramente informados de que, até o fim do presente mez, será assignada pelo prefeito Henrique Dodsworth o decreto de reforma do Departamento de Diffusão Cultural da Municipalidade, ha muito esperado.

Nessa reforma, estará incluida a organização do Museu Historico do Districto Fedearl, creado por decreto do prefeito Prado Junior, em 1930 e revigorado na administração do prefeito sr. Pedro Ernesto, que teve a primazia das primeiras medidas concretas afim de acautelar o patrimonio artistico da cidade. Ao que sabemos o Museu será installado, provisoriamente, na Feira de Amostras e será denominado Museu Guanabara.

Chocou-se com um poste

FERIDO O MOTORISTA DO AUTO ACCIDENTADO

Dirigindo o auto de praça numero 5.549, de sua propriedade, pela rua Saccadura Cabral, esquina da praça Municipal, o motorista Manoel Marinho Moreira, de 25 annos de idade, solteiro, residente á rua Almeida Rios, 122, procurou passar á frente de um outro vehiculo, quando, quebrando-se a barra de direcção, o auto chocou-se com um poste.

Em consequencia do accidente, Manoel soffreu contusões na região frontal e na mão direita.

A Assistencia soccorreu-o, sendo o facto communicado ao commissario Gouveia, de serviço na delegacia do 9º districto policial.

Um bello exemplo para o mundo!

Conclusão da 1.ª pagina

mo sóe acontecer quando se annuncia um acontecimento de grande monta.

Sentiu-se, através dessas ruidosas manifestações, que a alma paraguaya demonstrava o conforto recebido com a certeza de que estava afastado o espectro hediondo de uma guerra para ensanguentar de novo seus lares e sugar os recursos de sua economia.

Até pela manhã, a população se entregou francamente a todas as expansões licitas para evidenciar o alvoroço da alegria irreprimivel que sentia.

Mais tarde, o Ministerio das Relações Exteriores distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"O chanceller Cecilio Baez acaba de informar que, na madrugada de hoje, deu sua acceitação "ad referendum", ao projecto de Tratado, proposto pela Conferencia da Paz do Chaco, com o encargo de submettel-o á approvação do nosso governo.

Este aguarda o conhecimento do projecto approvado pelo ministro das Relações Exteriores do Paraguay, afim de examinal-o.

Caso o governo resolva approval-o, a sua acceitação será meramente condicional, para logo submettel-a á ratificação definitiva de um plebiscito popular".

EM LA PAZ

LA PAZ, 9 (U. P.) — A chancellaria boliviana recebeu ás 15 horas e 15 a noticia official da assignatura do accordo. Entrevistado pela "United Press", o chanceller interino manifestou a sua satisfação e o seu reconhecimento pelo trabalho "patriotico e espinhoso dos srs. Diez de Medina e Finot, que conseguiram interpretar e levar a bom termo as recommendações do presidente da Republica". O chanceller declarou que se via agora livre de enormes preoccupações, e accrescentou: "E' de se esperar que, com o accordo hoje assignado em Buenos Aires, o paiz retome o seu rythmo normal e a sua serenidade, para entregar-se ao labor quotidiano, á economia e ao progresso, cooperando assim de uma maneira geral para a obra de paz na America. O governo da Bolivia não deixará de recordar sempre com gratidão os nobres esforços dos paizes mediadores, muito especialmente do chanceller Cantilo, pela tenacidade e pelo tacto demonstrados na solução da questão do Chaco, apesar das multiplas difficuldades de ordem sentimental, politica, economica e militar. Os accordos de Buenos Aires permanecerão para sempre como um exemplo na America de pacificação internacional e de alta comprehensão de panamericanismo real e positivo".

O sr. Busch, presidente da Bolivia, cabographou aos presidentes dos paizes mediadores, exprimindo a sua satisfação pelo trabalho executado na solução do conflicto do Chaco e pela assignatura do accordo.

AS FELICITAÇÕES DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 9 (United Press) — O sr. Arturo Alessandri Palma, presidente da Republica do Chile, em declaração por elle firmada, especialmente para a United Press, sobre a assignatura do accordo da questão do Chaco, diz:

"Todo o Chile se regosija commigo por tão grato acontecimento e junto com suas calorosas felicitações a seus irmãos da Bolivia e do Paraguay formula fervorosos votos para que fique assim sellada a paz verdadeira entre os povos irmãos da Bolivia e do Paraguay para a felicidade delles mesmos e da America, de quem e para quem é, afinal, o triumpho"

ENTHUSIASMO EM TODA A AMERICA

BUENOS AIRES, 9 (De ADOLPHO ALBERT — Correspondente da UNITED PRESS) — A' medida que chegam a esta cidade noticias do jubilo produzido nas capitaes americanas pela assignatura do accordo das bases para pôr fim á crescente inimizade que separava dois povos da communidade americana, vae ficando em relevo toda a importancia e significação do successo.

Apesar do dia chuvoso que serve de marco para a celebração do Dia da Independencia Argentina, em numerosos circulos desta capital palpita intensa satisfação. Isto se evidenciou principalmente na Cathedral, durante o Te-Deum officiado pelo cardeal Primado Copello, o qual foi assistido pelo presidente da Republica, ministros, membros do Corpo Diplomatico e altas autoridades nacionaes. Essa solemnidade segundo se deduzia dos commentarios dos assistentes, teve não só o sentido de acção de graças pelo Dia Patrio, como para a paz que começa a assentar-se definitivamente no continente.

A chuva impediu a realização do grande desfile militar, que teria constituido uma brilhante homenagem tambem áquelles que lutaram denodadamente para o exito dos ideaes pacifistas, mas a soirée de gala de hoje no Theatro Colon dará, sem duvida, opportunidade para que a selecta assistencia distinga com o seu applauso os autores do successo que ora commentámos.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

SUNDAY, JULY 10

Time	Program	City	Station	kc	m
8:00 p.m.	Variety Program with Edgar Bergen and Charlie McCarthy	Hollywood (*) Schenectady	W2XAF	9,530	31.4
8:30 p.m.	Walter Winchell, news	New York (*) Boston	W1XK	9,570	31.3
9:30 p.m.	"Headlines and Bylines, International news"	New York	W2XE	11,830	25.3
11:30 p.m.	Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140	48.8
12:05 a.m.	Dance Orchestra	Chicago	W9XF	6,100	49.1

BY THE UNITED PRESS

OKLAHOMA CITY — National Guards men and secret service agents ovwepowered a man later indentified as Woody Hockaday, and eccentric who usually creates disturbances at public meetings, as ne ran towards President Roosevelt's automobile as it moved through the croweed streets.

Although spectators state that he carried a weapon resembling a blackjack, the police announced that he carried nothing in his hand.

Captain of detectives, Michael Byan, said "we do not believe that he tried to harm the President".

It is reported that only the quickest action saved Hockaday from being lynched by the mob which surged forward shaking fists and crying threats.

WASHINGTON — The Department of State encouraged by the initialing of the Chaco pact opined that the remarkable progress made, was due to the atmosphere of optimism, created during the recent negotiations.

NEW YORK — The Stock Market opened steady and dull with bonds being quoted irregular. The Market at closing time was still steady.

Cotton opened lower with July deliveries quoted at 8.98 and closed from 12 to 14 points lower with spot deliveries quoted at 9.04 and July deliveries at 8.98.

Grains were quoted easier and subber market was closed.

Five hundred and ninety thousand shares were sold.

Pound sterling opened at 4.94.12 and closed 4.93.94.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Amazonas

ENORMES RIQUEZAS INEXPLORADAS

MANAOS, 9 (A. N.) — O prefeito municipal de Bôa Vista, na região de Rio Branco, falando á imprensa disse que a referida região é fertilissima em ouro, platina e pedras preciosas, estando, entretanto, inexplorada. Pede a attenção do governo federal para as enormes riquezas que ali estão abandonadas e accrescenta que existem tambem em Rio Branco vestigios de petroleo, já se evidenciando poços em varios logares.

Pará

EMBELLEZANDO A CIDADE COM ORCHIDE'AS

BELEM, 9 (A. N.) — O prefeito da cidade encommendou para Oriximiná, no Pará, e Rio Negro, no Amazonas, cinco mil pés de orchidéas, para embellezar o Bosque Rodrigues Alves.

E' pensamento do sr. Abelardo Condurú pôr aquelle logradouro publico vinte e cinco mil pés daquellas plantas da floresta amazonica.

Ceará

INAUGURAÇÃO DE UM NOVO MERCADO

FORTALEZA, 9 (A. N.) — Será inaugurado, dentre de breves dias, o novo mercado de ferro, já inteiramente construido, no bairro da Aldeiota, proximo do Collegio Militar.

Rio G. do Norte

O INICIO DA CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA MOSSORO'-ANTENOR NAVARRO

NATAL, 9 (D. N.) — Já foram tomadas providencias para o inicio da construcção de uma rodovia ligando Mossoró ao municipio de Antenor Navarro. Essa rodovia virá trazer grandes melhoramentos para o escoamento dos productos dessa região.

Parahyba

UM JORNAL QUE VOLTA A CIRCULAR

JOAO PESSOA, 9 (A. N.) — Voltou á circulação o diario catholico "A Imprensa", desta cidade.

Pernambuco

VAE SER CONSTRUIDO UM CAMPO DE AVIAÇÃO EM CARUARU'

RECIFE, 9 (A. N.) — Communicam de Caruarú:

"A noticia de que será construido um campo de aviação nesta cidade repercutiu bem.

Agora, todos crêem que a antiga iniciativa será levada avante".

Alagôas

CONDEMNADO POR CRIME DE MORTE

MACEIO', 9 (A. N.) — Foi submettido a julgamento o individuo José Hortencio dos Santos, vulgo "Lampeão", pronunciado como principal autor do assassinio do sr. Avelino Pinto, facto occorrido, ha um anno, no districto do Poço, desta capital. O Jury condemnou o réo a 19 annos e 3 mezes de prisão.

Uma cedula de um conto de reis dá logar a uma questão complicadissima

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Encontra-se actualmente, na 3.ª delegacia desta capital, um caso bastante interessante e ainda original na chronica policial da cidade. O sr. Josino Brasil, delegado do 3.º districto, recebeu uma queixa da sra. Maria Turela, residente á rua Silva Jardim n. 112, contra o commerciante Alberto Tevoh, estabelecido com a "Casa Auxiliadora", no predio n. 40 da Estrada de Pedreira.

Diz a queixosa, que uma sua filha, de nome Carolina, que trabalha como serviçal á rua Santo Antonio, recolhera, ha dias, a um cofre, uma cedula de um conto, premio de um bilhete de loteria. Dias depois, recolheu ao mesmo cofre, mais uma cedula de 100$, correspondente ao seu ordenado na casa onde trabalha.

A queixosa, tendo de fazer algumas compras, pediu á filha o necessario dinheiro. Carolina, retirou, então, do cofre, uma das cedulas, entregando-a á sua progenitora. D. Maria Turela dirigiu-se á loja do sr. Alberto Tovah, onde fez varias compras, no valor de 64$000. Por engano, déra á progenitora a cedula de um conto. O commerciante ficára, portanto, com 900$.

O sr. Josino Brasil, tomando conhecimento da queixa, convidou o commerciante Alberto Tevoh a prestar esclarecimentos. Disse elle que guardara a cedula durante 24 dias. Como ninguem a reclamasse, resolveu mostral-a a alguns amigos, os quaes disseram ser a mesma falsa. O sr. Alberto Tevoh teve a idéa, então, para certificar-se da legitimidade da cedula, de ir a um dos bancos locaes. Desistiu, porém. Podia ser tomado por um falsario. Resolveu, então, rasgar a nota em pedacinhos, afim de evitar possiveis complicações.

As autoridades do 3.º districto continuam ouvindo outras testemunhas, afim de esclarecer o complicado caso.

Bahia

EXCURSÃO AO TUMULO DO GENERAL LABATUT

BAHIA, 9 (A. N.) — Realizar-se-á amanhã, a tradicional excursão a Pirajá, onde repousam os restos mortaes do general Labatut, encerrando assim, as commemorações de 2 de julho.

São Paulo

ARARAQUARA TEM NOVO PREFEITO

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Por decreto de hontem, foi exonerado o sr. José Maria Paixão, prefeito de Araraquara. Para o cargo foi nomeado o sr. Antenor Borba.

Paraná

O POSTE CAIU SOBRE O OPERARIO

CURITYBA, 9 (D. N.) — Sério accidente occorreu a um operario da Cia. Telephonica, quando se encontrava reparando linhas entre as estações de Alexandra e Morretes, um poste de linha telephonica caiu attingindo em cheio o operario Oswaldo Ferreira.

Gravemente ferido o operario foi transportado para esta capital e internado na Santa Casa.

Rio Grande do Sul

CREADA A DIRECTORIA DE ELECTRICIDADE E FORÇAS HYDRAULICAS

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Farias assignará hoje um decreto, creando, na Secretaria das Obras Publicas, a Directoria de Electricidade e Forças Hydraulicas.

Minas Geraes

NOTICIAS DE CASSIA

CASSIA, 9 (Do correspondente) — E' hospede desta cidade a sra. Hilda de Souza, professora technica do Grupo Escolar de Passos.

— Encontra-se acamada a sra Augusta Pinto de Carvalho, mãe do sr. José Pinto de Carvalho, negociante aqui residente.

Goyaz

A MUDANÇA DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

GOYANIA, 9 (Do correspondente) — Já se disse, ha tempos, que o sr. director regional dos Correios e Telegraphos neste Estado, timbra em não querer effectuar a mudança da séde da Directoria para esta capital, onde já se encontram todas as repartições estaduaes e quasi todas as federaes. Para provar essa nossa asserção, vem muito a proposito citar-se que o Governo Federal, por decreto legislativo de janeiro de 1936, determinou que essa mudança fosse effectuada trinta dias depois da entrega da chave do predio, para esse fim, construido nesta capital.

Essa chave foi entregue ao representante do Dominio da União em setembro do anno passado, sendo já decorridos dez mezes sem que o sr. director regional cumpra seu dever imposto por aquella lei.

Para embaraçar essa mudança foi apresentado o absurdo orçamento de cem contos de réis, quando se sabe que com muito menos da metade tudo se faria, inclusive acquisição de moveis, transporte de pessoal, ajuda de custo, etc... Sabe-se ainda que o governo do Estado, num verdadeiro gesto de philantropia pôz á disposição do pessoal dos Correios e Telegraphos diversas casas nesta capital, ficando as mesmas fechadas por longo tempo, até que, para evitar maiores prejuizos para o Estado, mandou que se effectuasse sua entrega aos respectivos donos.

Matto Grosso

CREADO O CONSELHO TECHNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

CUYABA', 9 (A. N.) — O interventor Julio Muller assignou dois decretos: um, reorganizando os serviços sanitarios e o outro, creando o Conselho Technico de Economia e Finanças do Estado.

Departamento Nacional do Café

RESOLUÇÃO N.º 398

Regula o processo de apprehensão de cafés inferiores ao typo 8

O Departamento Nacional do Café usando das attribuições que lhe são conferidas por lei

RESOLVE:

Nos processos de apprehensões de café que se effectuarem em virtude das disposições legaes, abaixo mencionadas, serão observadas as seguintes instrucções:

Art. 1.º — Os funccionarios do Departamento Nacional do Café, a quem competir a fiscalização e apprehensão, toda vez que verificarem a existencia de café inferior ao typo 8 (Dec. 19.318, de 27/8/930, art. 2.º), ou que, inferior ao typo 8, contenha mais de 1% (um por cento) de impurezas (Decreto-Lei n.º 51, de 8/12/937, at. 1.º) ou de café que não se encontre em estado de perfeita conservação ou tenha sido deteriorado (Decreto-Lei n.º 51, de 8/12/937, art.º 1.º, §§ 1.º e 2.º), são obrigados a proceder, immediatamente, á sua apprehensão, lavrando um auto circumstanciado.

§ unico — Exceptuam-se os cafés consignados ao Departamento, na forma regulamentar, e aquelles que forem entregues ás suas usinas, observadas as instrucções em vigor.

Art. 2.º — Nos autos de infracção e apprehensão lavrados nos termos do art. 1.º, deverão ser citados os seguintes dispositivos legaes infringidos:

a) — se se tratar de café inferior ao typo 8, — o art. 2.º do Dec. n.º 19.318, de 27/8/930, combinado com o art. 1.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25/1/938;

b) — se se tratar de café inferior ao typo 8, e que contenha mais de 1% (um por cento) de impurezas — o art. 1.º do Decreto-Lei n.º 51, de 8/12/937, combinado com o art. 1.º do Decreto-Lei 201, de 25/1/938;

c) — se se tratar de café que não se encontre em estado de perfeita conservação ou se ache deteriorado ou damnificado pela acção da agua ou do fogo, tornando-o humido, mofado, embolorado, pôdre, queimado ou impregnado de aroma ou gosto intoleraveis — o art. 2.º do Dec. n.º 19.318, de 27/8/930, combinado com o art. 1.º, §§ 1.º e 2.º, do Decreto-Lei n.º 51, de 8/12/937 e com o art. 1.º do Decreto-Lei n.º 201, de 25/1/938.

§ unico — Em qualquer dos casos previstos nas alineas "a", "b" e "c" supra, declarar-se-á o infractor, bem como todos quanto directa ou indirectamente sejam responsaveis pela infracção, incursos nas multas e demais penalidades do art. 3.º do Dec. n.º 19.318, de 27/8/930, combinado com o art. 1.º, do Decreto-Lei n.º 201, de 25/1/938.

Art. 3.º — Os autos de infracção e apprehensão serão lavrados pelo fiscal que se achar a serviço no local onde estiver o café, e, na sua ausencia, por outro funccionario do Departamento.

Art. 4.º — Nos autos que se lavrarem serão consignados o dia, hora e local da diligencia, os nomes dos remettentes ou consignatarios do café ou de seus proprietarios, numeros e datas dos despachos, ou, se não se tratar de cafés despachados, outros caracteristicos para a sua perfeita identificação, a quantidade total de saccas apprehendidas, a ausencia ou presença do infractor ou de seu representante legal, ou a recusa de qualquer delles em assignal-os.

§ 1.º — Verificada a apprehensão dos cafés e desde que não possam ser recolhidos a Armazem do Departamento, poderão ser confiados á guarda de pessoa idonea, que não tenha dependencia com o infractor, mediante um auto de deposito, devidamente assignado pelo depositario, ou constante do proprio auto de infracção e apprehensão se o deposito for feito immediatamente.

§ 2.º — Se o café apprehendido ficar em poder do Departamento ou em Reguladores, ou ainda, em Armazens Recebedores, não haverá necessidade de auto de deposito.

Art. 5.º — As Agencias do Departamento, encarregadas da classificação, sempre que verificarem a existencia de cafés em desaccordo com as leis vigentes, e não puderem em razão da distancia effectivar a apprehensão, deverão communicar ao fiscal competente de sua jurisdicção, para que lavre o necessario auto, annexando-se aos processos o boletim de classificação da Agencia.

Art. 6.º — Os autos serão assignados pelo funccionario que os tiver lavrado, pelo classificador, se estiver presente, pelo infractor ou seu representante se algum delles estiver presente e não se recusar a fazel-o, bem como por duas testemunhas.

Art. 7.º — Se o infractor estiver presente e assignar o auto, dever-se-á consignar no mesmo que lhe fica concedido o prazo de 10 (dez) dias para defesa, findo o qual a apprehensão será homologada.

Art. 8.º — Os autos, logo depois de lavrados, devem ser remettidos á Agencia respectiva, que immediatamente intimará o infractor a apresentar a sua defesa dentro do prazo de 10 (dez) dias, sob pena de revelia.

§ 1.º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocollo, ou registrada, devendo acompanhal-a uma copia do auto de apprehensão.

§ 2.º — Torna-se desnecessaria a intimação de que trata o presente artigo, se o infractor houver assignado o auto de apprehensão.

Art. 9.º — Semanalmente serão publicados pela Imprensa da Capital do Estado, editaes sob o titulo "Cafés Apprehendidos pelo Departamento Nacional do Café" e dos quaes constará uma relação das apprehensões effectuadas, com todos os dados necessarios para a identificação dos cafés apprehendidos.

Art. 10 — Dentro do prazo de 10 (dez) dias para a defesa, poderá o infractor requerer a refusação e a reclassificação dos cafés apprehendidos, mediante deposito prévio das respectivas despesas.

§ 1.º — O resultado da reclassificação será communicado ao reclamante pela forma prevista no § 1.º do art. 8.º, concedendo-se-lhe, então, se a classificação for confirmada no todo ou em parte, novo prazo de 10 (dez) dias para defesa.

§ 2.º — O novo prazo começará a correr automaticamente da data da communicação de que trata o paragrapho anterior.

Art. 11 — Os legitimos portadores dos conhecimentos dos cafés apprehendidos, entregando-os á Agencia, poderão intervir no processo para a defesa do producto. Essa intervenção, porém, não exclue a participação do infractor, devendo o processo, dahi por deante, correr contra o autuado e o interveniente.

§ unico — No caso de intervenção, as communicações e intimações serão feitas ao autuado e ao interveniente.

Art. 12 — Findo o prazo para a defesa, ainda que esta não seja apresentada, serão os autos conclusos ao Gerente, que os encaminhará no prazo de 3 (tres) dias ao Presidente do Departamento Nacional do Café para julgamento.

Art. 13 — Julgando procedente o auto, o Presidente do Departamento Nacional do Café homologará a apprehensão e applicará as multas em que houver incorrido o infractor.

§ unico — Na applicação e graduação das multas, levar-se-á em conta a boa ou má fé do infractor, além da reincidencia e de circumstancias outras que possam aggravar ou attenuar a infracção.

Art. 14 — Após a decisão do Presidente do Departamento, o processo será devolvido á Agencia em original, sem deixar copia, devendo, porém, as Secções de Fiscalização e do Contencioso fazer as devidas annotações em fichario proprio.

Art. 15 — O despacho que homologar a apprehensão ou impuzer multa será communicado por carta registrada ao infractor ou infractores, e publicado no Orgão Official da União, quando o processo se originar de factos occorridos no Districto Federal, ou no Orgão Official dos Estados, quando os factos occorrerem dentro dos respectivos territorios, cumprindo ás Agencias tomar, para isso, as necessarias providencias.

Art. 16 — Do despacho do Presidente do Departamento poderá o interessado recorrer para o Sr. Ministro da Fazenda, por meio de requerimento apresentado á respectiva Agencia dentro do prazo de 10 (dez) dias, a contar da publicação do mesmo despacho no Orgão Official da União ou dos Estados.

§ 1.º — Neste caso a Agencia remetterá os autos ao Presidente do Departamento, que os encaminhará ao Sr. Ministro da Fazenda, com as razões de sustentação do despacho recorrido.

§ 2.º — A decisão do Sr. Ministro da Fazenda será irrecorrivel.

Art. 17 — A decisão do Sr. Presidente do Departamento, julgando insubsistente a apprehensão, deverá ser communicada ao interessado por carta de porte simples, cabendo á Agencia tomar immediatas providencias para a execução do julgado.

Art. 18 — Todos os recursos a que se referem estas instrucções terão effeito suspensivo.

§ 1.º — Se no processo houver imposição de multa, o recurso será precedido, obrigatoriamente, do deposito da importancia correspondente a essa multa.

§ 2.º — Julgado improcedente o recurso, o deposito desde logo se converterá em pagamento.

§ 3.º — Julgado procedente o recurso, o recorrente poderá requerer o levantamento do deposito.

Art. 19 — O producto das multas impostas nos termos da presente Resolução, será recolhido ao Thesouro Nacional, constituindo renda eventual da União.

Art. 20 — As decisões condemnatorias que passarem em julgado serão registradas, obrigatoriamente, no Departamento Nacional do Café, em livro especial a cargo da Secção do Contencioso que, no caso de imposição de multa, extrahirá certidões que deverão ser remettidas á autoridade competente para a cobrança executiva, na forma da legislação vigente para as dividas activas da União Federal.

§ unico — As certidões assim extrahidas levarão o visto do Presidente do Departamento Nacional do Café, e constituirão titulo de divida liquida e certa a favor da União Federal.

Art. 21 — Os processos de apprehensão, em cada uma das Agencias do Departamento, tomarão numeração especial e seguida.

Art. 22 — As folhas dos processos deverão ser numeradas seguidamente e authenticadas com a rubrica do funccionario encarregado de escripturál-os.

Art. 23 — Os autos de apprehensão e os processos deverão ser escripturados á machina ou á tinta, sendo inadmissivel o uso de lapis ou de lapis-copia.

Art. 24 — O decurso de todos os prazos de que trata esta Resolução constará de certidões nos respectivos processados.

Art. 25 — Passada em julgado a homologação definitiva da apprehensão, os cafés apprehendidos serão incinerados na forma estabelecida pelo Departamento Nacional do Café.

Art. 26 — Os funccionarios encarregados da fiscalização e os agentes do D. N. C. requisitarão das autoridades competentes as providencias necessarias ao cumprimento desta Resolução, sem prejuizo das que couberem ás empresas de transporte, na forma de seus regulamentos, resalvada, outrosim, a competencia das autoridades sanitarias sobre a fiscalização do producto em grão ou em pó, exposto ao consumo publico, nos termos da legislação em vigor.

Art. 27 — Toda vez que pela natureza da infracção se possa verificar a hypothese da existencia do crime de contrabando, será o facto communicado immediatamente á autoridade policial do local onde se der a infracção, em officio acompanhado de copia authentica dos autos.

Art. 28 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1938.

JAYME FERNANDES GUEDES — Presidente

O ANNIVERSARIO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

O general Isauro Reguera congratula-se com a Aeronautica do Exercito

Passa-se, hoje, mais um anniversario da Escola de Aviação Militar, um dos mais conceituados estabelecimentos de ensino technico do nosso Exercito, actualmente sob a direcção do tenente-coronel aviador Ajalmar Vieira de Mascarenhas.

O general Isauro Reguera, director da Aeronautica, ao registrar, no seu diario de hontem, esse acontecimento, assim se referiu sobre a data: "Com o pensamento voltado para os martyres da aviação tombados no cumprimento do dever a serviço commandado, lembro o transcorrer amanhã de mais um anniversario da fundação da Escola de Aviação Militar, marco inicial da 5.ª arma, congratulando-me com a Aeronautica do Exercito por motivo de tão auspicioso acontecimento e augurando um desenvolvimento sempre crescente e productivo nas actividades e realizações da aviação militar".

O juramento da Independencia Argentina

AS COMMEMORAÇÕES NA EMBAIXADA DAQUELLE PAIZ AMIGO E NA ESCOLA MUNICIPAL QUE TEM O SEU NOME

Dois aspectos tomados hontem na Embaixada Argentina, vendo-se, ao alto, o embaixador Julio Roca entre a caravana dos universitarios de Cordoba e, em baixo, s. excia. cercado de destacados elementos da colonia portenha

A data do juramento da Independencia da Argentina foi commemorada pelos residentes, filhos daquelle paiz amigo, entre manifestações de jubilo patriotico.

Embora não fazendo acto solemne, o embaixador senhor Julio Roca offereceu aos seus compatriotas, das 18 ás 20 horas de hontem, na séde da representação diplomatica, uma recepção intima, no decorrer da qual foram trocadas effusivas saudações pelo transcurso da gloriosa ephemeride.

Os representantes das autoridades federaes e municipaes apresentaram, tambem, nessa occasião, os cumprimentos de praxe.

Foi, ainda, recebida pelo sr. Julio Roca a delegação de estudantes do 6.º anno da Faculdade de Direito de Córdoba, hontem chegada ao Rio sob a direcção do sr. Ricardo A. Gianola, membro do seu Directorio Academico, e que realiza uma excursão de intercambio cultural ao Brasil.

NA ESCOLA ARGENTINA

Na Escola Argentina, do Departamento de Educação da Prefeitura, realizou-se, á tarde, expressiva solemnidade.

Com a presença do embaixador sr. Julio Roca, que foi recebido pelos alumnos sob uma salva de palmas, e dos representantes do prefeito e do secretario de Educação da municipalidade, procedeu-se á ceremonia da leitura das mensagens trocadas entre as crianças argentinas e brasileiras a proposito do 9 de julho, feitas respectivamente pelas alumnas Missi Baroncell e Perciliana Bastos. Encerrando o acto, a professora senhora Demetria Gomes da Silva fez uma prelecção sobre a data.

Do programma constaram ainda varios numeros allusivos á amizade argentino-brasileira, sendo o embaixador Julio Roca, ao retirar-se, novamente acclamado pelos alumnos do estabelecimento.

O 9 DE JULHO EM SÃO PAULO

AS COMMEMORAÇÕES REALIZADAS

S. PAULO, 9 (Do correspondente) — Entre outras commemorações á data de 9 de Julho, foram rezadas tres missas em intenção dos mortos na revolução de 1932.

Esses officios religiosos, realizados ás 8,30 horas, na igreja de Sta. Therezinha; 9,30 na de Santa Ephigenia e ás 9 hrs. no Cemiterio de São Paulo, tiveram extraordinaria assistencia popular, comparecendo a elles os Pioneiros Paulistas.

Foi considerado ponto facultativo nas repartições publicas estaduaes e municipaes.

As ceremonias commemorativas foram promovidas pelo Club Piratininga, Liga das Senhoras Catholicas e um grupo de familias deste Estado.

Colhida por um auto com a filha ao collo

Hontem á noite, um automovel ao passar em grande velocidade pela praça da Bandeira, colheu a sra. Maria Nazareth Fernandes, casada, de 27 annos de idade, residente á rua Conselheiro Agostinho n. 133, que levava ao collo sua filha Fernanda, de 3 annos apenas.

Ambas foram soccorridas pela Assistencia e após os curativos retiraram-se para o seu domicilio.

Para tratar da representação do Brasil na Feira de Nova York

No Departamento Nacional de Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho, realizou-se, hontem, com a presença do sr. João Carlos Vital, titular interino da referida pasta, uma reunião da Commissão Organizadora da representação do Brasil na Exposição-Feira Mundial de Nova York, de 1939.

Nessa reunião foram examinadas medidas visando o maior exito da representação do nosso paiz naquelle importante certamen internacional.

LYCEU LITERARIO PORTUGUEZ

Offertas para a bibliotheca — Movimento escolar

A Directoria do Lyceu Literario Portuguez, recebeu para a bibliotheca da instituição, durante o mez findo as seguintes publicações:

Offertas: Revista Policia Politica, 9.ª edição; da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro; Relatorios e contas referentes aos biennios de 1931-32 1933-34 1935-36. Embaixada da Colonia Portugueza no Brasil, relatorio do seu presidente Victorino Moreira: Revista da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro; Estudo sobre o perdigueiro portuguez, these apresentada ao Congresso Nacional de Caça e Tiro pelo sr. Leopoldo Machado Carmona; Inauguração da sala do Brasil, publicação dos Estudantes Brasileiros da Universidade de Coimbra; Relatorio da Real e Benemerita Sociedade Portugueza Caixa de Soccorros D. Pedro V; "Angola" de autoria de Couto Rosado, offerta da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro; Boletim da Sociedade Luso-Africana do Rio de Janeiro; "Occidente", revista portugueza, numero um; "Sete annos nas garras sovieticas, traducção e offerta de Eva Wedber; Revista Biographica Portugueza n.º de Junho; "Ouro e Sandalo", poemas orientaes de Beatriz Bandeira; Brasil Heroico em 1817, por Alipio Bandeira; "A Presidencia Wenceslão Braz", 1914-1918, ligeiro ensaio historico offertado pelo autor general Pedro Cavalcanti.

— Durante o mez de Maio ultimo, as matriculas elevaram-se a 769 alumnos, sendo brasileiros 519, portuguezes 246, hespanhoes 6, italianos 1 e argentino 1; um total de 769. Segundo as profissões estão matriculados 456 empregados no commercio, 144 operarios, 146 estudantes e 23 militares. Durante o mez de Maio a frequencia geral attingiu a 6.530 presenças sendo a média diaria de 341 alumnos.

— O sr. dr. Avelino Alves teve a gentileza de offerecer gratuitamente ao Lyceu Literario Portuguez os seus serviços profissionaes. O distincto medico tisiatra que se tem empenhado no combate á "peste branca" com o seu offerecimento prestou assignalado serviço aos alumnos do Lyceu, cuja Directoria acceitou a offerta agradecendo a gentileza do dr. Avelino Alves.

A COMPANHIA AMERICA FABRIL

AO PUBLICO

Em 11 de Março do corrente anno, a COMPANHIA AMERICA FABRIL, para recorrer, nos termos da lei, ao Poder Judiciario, afim de annullar absurda sentença administrativa que a condemnou ao pagamento de 1.204:024$360, proferida pelo 2.º Conselho de Contribuintes e confirmada pelo ministro da Fazenda, depositou, na Recebedoria do Districto Federal em apolices da Divida Publica, a importancia de 1.530:000$000.

A Companhia, logo que entrou com a petição inicial no Juizo competente, satisfazendo preceito legal, requereu que S. Ex. fizesse sciente disso áquella autoridade.

Para satisfazer preceito legal, a Companhia, que entrou em Juizo, em 2 de Abril, com sua petição inicial, requereu a 4, ao respectivo Juiz que fizesse disso sciente ao Director da Recebedoria, advertindo-o de que o deposito não podia ser transformado em renda ordinaria, de vez que se destinava a garantir a pendencia até sua final decisão. O Juiz, deferindo o pedido, fez, em seguida, a necessaria communicação.

Posteriormente, o Director da Recebedoria, allegando que não havia recebido nenhuma communicação do Juiz a respeito do aforamento da acção, ordenou a 11 de Abril, ainda não decorrido o prazo de 30 dias, que, na peor das hypotheses, terminaria no dia 11, de vez que o dia 10 fôra domingo (§ 1.º do art. 125 do Cod. Civil), ordenou, sem forma nem figura de direito, que se procedesse ao confisco do deposito, pagando-se, desde logo, as quotas dos fiscaes autuantes.

A Companhia levou o facto ao conhecimento do Juiz, e S. Ex., com o zelo que o caracteriza, não demorou um instante em officiar ao ministro da Fazenda, solicitando que puzesse côbro ao açodamento do seu subordinado.

Com surpresa, a Companhia vem de saber, por varios conductos, embora o "Diario Official", até hoje, nada tenha publicado, que o sr. ministro da Fazenda officiára ao Juiz da demanda em replica ao seu officio, communicando-lhe que resolveu approvar o acto do Director da Recebedoria!!

Parece incomprehensivel que isso tenha acontecido, mas, como resalva de seus direitos, a Companhia acaba de protestar perante o Juiz competente contra esse desrespeito á justiça do paiz, responsabilizando a União e, pessoalmente, os srs. Arthur de Souza Costa e Xisto Vieira Filho, respectivamente, ministro da Fazenda e Director da Recebedoria do Districto Federal, para, com ella, solidariamente, responderem por qualquer damno que venha a soffrer.

Outrosim, a Companhia publica abaixo o telegramma que se permittiu dirigir ao Presidente da Republica, protestando contra esse acto aberrante da justiça, dos principios rudimentares de direito e tão compromettedores da propria administração.

"Exmo. Sr. Presidente da Republica — Palacio Guanabara — Companhia America Fabril se permitte vir presença Vossencia expôr seguinte de que está seguramente informada dois pontos multada processo 1706 de 1933 que correu tumulturiamente importancia mil duzentos quatro contos de réis propoz Juizo terceira vara acção annullatoria respectiva decisão administração, tendo antes depositado Thesouro importancia de mil quinhentos e trinta contos de réis em apolices da Divida Publica da União conforme instrucções do ministro da Fazenda. Juiz, attendendo requerimento Companhia, officiou Director Recebedoria não fosse alludida importancia incorporada renda ordinaria até final decisão acção proposta virtude estarem assim acautelados interesses União caso acção fosse julgada improcedente. Não obstante essa medida Director Recebedoria, com incomprehensivel açodamento e desconhecendo instituto deposito que se conserva intangivel até final pronunciamento judiciario na causa a que se refere, mandou fossem vendidos titulos depositados, pagas quotas agentes fiscaes autuantes e recolhido saldo como renda ordinaria, despacho ora mandado executar pelo ministro da Fazenda com justa estupefacção para a Companhia. Companhia appella Vossencia, administrador e jurista, sentido ordenar urgente e energica providencia cohibidora tal abuso representa esbulho legitimos direitos Companhia e flagrante desrespeito á justiça, além fazer com que doravante deposito que é feito garantia partes passe a representar parte União verdadeiro confisco contra contribuintes. — Respeitosas saudações — Pela Companhia America Fabril — Antonio Ribeiro Seabra — Director Presidente".

Diario de Noticias
DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Ensino official do amor
— Ao polo em submarino
— A Sociedade Linneu, de Londres
— Seria um caso inedito.

ENSINO OFFICIAL DO AMOR. — Num dos ultimos numeros do "American Magazine", o sr. Jerome Beatty, calculava que, entre 672 collegios e universidades dos Estados Unidos, mais de 200 possuem cursos especiaes de "preparação para o casamento". Como entender essas palavras "preparação para o casamento"? pergunta no "Gringoire" o sr. Jean Dorsenne. A mór parte desses cursos — diz elle — são de uma franqueza completa. Os assumptos tratados vão do orçamento domestico ás minucias physiologicas sexuaes as mais livres. Quer o leitor saber sobre o que versam as questões comprehendidas nesse modernissimo ensinamento? Sobre caricias, sobre a arte de namorar, sobre os meios de attrahir marido, sobre a lua de mel, sobre os deveres conjugaes, sobre a technica do control dos nascimentos, sobre a gravidez, sobre o parto... Ninguem se espante com a audacia de semelhante educação reservada á meninas e mocinhas. Ella tem por fim preparar esses casaes moralmente e physicamente de garantir a possivel durabilidade das uniões conjugaes num paiz onde as familias e os lares frequentemente periclitam, devastados pelo divorcio.

* * *

AO POLO EM SUBMARINO. — Hubert Wilkins, o celebre explorador inglez que tentou em 1931 attingir o polo norte em submarino, vae novamente emprehender uma expedição do mesmo genero. A maior difficuldade de Wilkins, agora é reunir a somma necessaria para o financiamento do arrojado raid nas profundezas glaciaes dos mares arcticos. Precisa elle de uns 8 milhões e meio de francos (não é, aliás, muita cousa), e só havia ultimamente conseguido a metade. Da primeira vez, o governo americano auxiliou-o, entregando-lhe um velho submarino, o "Nautilus", que, tripulado por 22 homens foi um completo desastre. Não obstante o pouco dinheiro reunido, o submarino polar já se acha em construcção, e Hubert Wilkins contava partir na actual primavera da Europa. Seu objectivo é proceder a pesquizas scientificas, programma, sem duvida, tentador para os homens de sciencia, mas que deixa indifferentes os... capitalistas. A nota original da proxima e audaciosa expedição será a presença, a bordo do submarino, da senhora Susanna Wilkins, a quem o marido distribuirá a funcção de... cozinheira-chefe.

* * *

A SOCIEDADE LINNEU, DE LONDRES. — Um grande numero de naturalistas estivéram reunidos ha pouco em Londres para celebrar o 150.º anniversario da "Linnean Society", fundada em 1788. Essa sociedade, que possue as collecções, a bibliotheca e os manuscriptos do grande sabio sueco, tem, ella mesma, um brilhante passado scientifico. Foi a "Linnean Society" que recebeu, em 1858, a memoravel communicação de Charles Darwin e de Russel Wallace sobre a "perpetuidade das especies pela selecção natural". Uma outra notavel figura da "Society" foi sir Joseph Hooker, amigo de Darwin, que dirigiu a batalha do darwinismo contra o bispo Wilberforce, que se recusava a "admittir os macacos entre os seus avós". Por occasião do jubileu da sociedade de Linneu, os naturalistas delegados visitaram a Exposição de Agricultura, o Physic Garden de Chelsea, o Jardim Zoologico de Londres e a casa de Darwin, em Downe, onde o celebre sabio inglez morreu em 1882.

* * *

SERIA UM CASO INEDITO. — O unico ministro que até hoje póde ser interpellado numa camara legislativa por sua propria mãe é o sr. Spaak, presentemente chefe do gabinete belga. Neto do grande orador parlamentar Paul Janson, sobrinho do estadista liberal Paul Emile Janson, a quem acaba de succeder no governo, o sr. Spaak é filho de um academico e de uma senadora. Expliquemo-nos: seu pae, o academico Paul Spaak, dirigiu o theatro de La Monnaie, de Bruxellas, e foi membro da Academia Real da Belgica; sua mãe occupa ha muitos annos uma cadeira socialista no Senado. Não será de estranhar, portanto, a materna senadora Spaak, divergindo acaso do filho primeiro ministro Spaak, formulasse uma interpellação parlamentar ao seu governo... Mas o acontecimento seria um caso inedito, uma novidade sensacional em toda a longa historia da vida politico-legislativa dos povos.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do nono dia util: — [illegible] da Fazenda, de A a

AUSPICIOSA COINCIDENCIA

Quasi no mesmo tempo, o embaixador Julio Roca e o embaixador Rodrigues Alves, no Rio, e em Buenos Aires, respectivamente, apresentaram suas cartas credenciaes aos governos do Brasil e da Argentina.

A coincidencia é particularmente apreciavel, porque se relaciona com duas personalidades de escol, não só pelo alto valor dos titulos que as recommendam individualmente, mas — e é o que, desde logo mais interessa — porque se trata de dois espiritos com grande activo de serviços prestados á causa da amizade argentino-brasileira.

A victoria da revolução de 1930 encontrou na embaixada de Buenos Aires o senhor José de Paula Rodrigues Alves que, por circumstancias decorrentes daquelle acontecimento, foi substituido no posto, continuando, entretanto, a prestar em outros os bons serviços que já lhe devia a politica externa do paiz.

Chamado agora a reoccupar a embaixada do Brasil na Argentina, com a experiencia de varios annos de convivio com as élites governativas e sociaes da grande Republica do Prata, é inquestionavel que a acção diplomatica de s. ex. vae ser dobradamente util á causa que encarna em nossas duas Patrias, especialmente na actualidade, o ideal de approximação mais intima e de cooperação mais franca.

Ora, acontece que justamente nesta opportunidade a Argentina nos envia como embaixador, com a grave responsabilidade de succeder a um preclaro argentino que se fez queridissimo dos brasileiros, o dr. Ramon Cárcano — uma das mais realçadas figuras do seu mundo politico e social: o dr. Julio Roca.

Devemos reconhecer que o governo da nação-irmã não poderia usar para comnosco de maior gentileza, nem demonstrar melhor o seu proposito de proseguir nas directrizes elevadas em que se inspiram as relações que mantém com o Brasil.

Entre os grandes cidadãos argentinos que contribuiram com a pertinacia do seu idealismo e o esforço da sua vontade para cimentar a amizade argentino-brasileira, o nome do general Julio Roca não surge em plano menos destacado.

Ao contrario, surge em relevo luminoso, o que explica a permanencia da sua recordação na memoria e no reconhecimento dos brasileiros.

Sua obra de concordia e de fraternidade, culminada na visita official que fez ao Brasil na época da presidencia Campos Salles, teve o merito subido de preparar o ambiente que possibilitou mais tarde a affirmação do presidente Saenz Pena — affirmação que traduzia o perfeito conhecimento de uma realidade confortadora — de que tudo concorria para a união dos nossos dois povos, sem que cousa alguma pudesse concorrer para separal-os.

E é o filho desse inolvidavel obreiro, do lado argentino, da parallela evolução pacifica e amistosa dos nossos destinos nacionaes que o governo da Casa Rosada ora nos envia, como fiador da continuidade historica daquella missão fraternal.

Comprehende-se que isso nos sensibilise em extremo, e tanto mais, quanto o embaixador Julio Roca precisamente acaba de deixar a segunda magistratura da sua Patria, posição em que não lhe faltou, nem elle perdeu ensejo para servir ao ideal paterno, que é o ideal de todos os seus e de todos os nossos concidadãos.

Mais do que em outra qualquer phase da vida internacional, na America e no Mundo — temos aqui escripto vezes diversas — devemos manter agora, com resoluto espirito de clarividente persistencia, o mais sincero e cordial entendimento entre os paizes deste hemispherio, porque só a solidariedade nutrida na convicção de não estarmos infelizmente excluidos do raio de incidencia da cupidez imperialista operará em qualquer eventualidade perigosa o milagre da salvação de um ou de todos.

E a Argentina e o Brasil, dada a sua contiguidade territorial, precisam, devem e podem dar o exemplo desse entendimento para os fins dessa solidariedade.

GARGANTA

O leitor certamente achará esquisito esse titulo: garganta. Que é? Será a larynge? Será apenas giria?

Acertou: é giria.

Frequentes vezes, essa figuração burlesca e ironica do linguajar do povo torna mais facil e mais clara a comprehensão de certos factos, ou mais propriamente de certos "casos".

Expliquemo-nos.

E' muito commum o publico encontrar em alguns jornaes — naquelles jornaes que invariavelmente se dizem "bem informados", dão "furos" e tudo estampam em "primeira mão" (quando, na realidade, quasi sempre, passam "barrigas") — informações sobre iniciativas gigantescas da administração, federal ou municipal.

Concentremos o commentario na Prefeitura e na Central do Brasil. Em relação á primeira, o que se tem escripto sobre melhoramentos colossaes a cargo da Secretaria de Viação e Obras é mirabolante: immensas avenidas, tunneis novos, arrazamento de morros, palacios, etc.

Em relação á segunda, já se publicou que a Central ia ser "electrificada" do Rio a Belém do Pará, embora, por enquanto, a ponta dos seus trilhos tenha apenas chegado a Pirapora... E ainda ante-hontem se annunciou, com os costumados e espaventosos pontos de exclamação (que se adoptam morbidamente até para as noticias mais corriqueiras) — que a Central ia ser immediatamente electrificada até Bello Horizonte.

Está claro que o leitor não acredita nessa nova modalidade de sensacionalismo estardalhaçante. Por que? Porque sabe que é... garganta.

O diabo, porém, é que semelhantes invencionices embusteiras, attribuidas geralmente a altos funccionarios em "palestras" com os reporters, não podem deixar de resvalar sobre os bons creditos da administração publica.

Assim o comprehendeu, com effeito, o prefeito do Districto que, ao fornecer á imprensa, ha poucos dias, uma lista de obras e melhoramentos executados no primeiro anno de sua gestão, fez claramente notar o inconveniente de taes exageros imaginativos.

Agora, é o director da Central que, reunindo em seu gabinete os representantes da imprensa, põe o caso da electrificação em pratos limpos, frizando o "optimismo exagerado" dos jornaes, isto é, o "gargantismo" das folhas que monopolizam os "furos" e o "primeira mão".

Irá cessar, emfim, o engazopamento?

EM TORNO DO PÃO MIXTO

Está sendo insistentemente annunciado, como se sabe, o proximo apparecimento do pão mixto, a ser fabricado, desde logo, com a mistura da mandioca ao trigo.

Como tudo, em ultima analyse, depende da existencia da materia prima a misturar ao trigo, o que desde logo se impõe é conhecer-se se, com effeito, ha mandioca sufficiente para um emprego largo e demorado, porque se assim não fôr, arriscar-nos-emos a não passar das preliminares da experiencia.

Parece, effectivamente, que as possibilidades da mandioca estão asseguradas. Mas agora apparece, imprevistamente, tambem o centeio.

Um agricultor de Itaiopolis, em Santa Catharina, o sr. Sternadt, abandonou a sua roça para vir expressamente, communicar ao ministro da Agricultura, (está nos jornaes), o seguinte: possue grande quantidade de farinha de centeio, produzida em moinhos de sua propriedade naquelle Estado, farinha que está prompta a fornecer á padarias do Rio de Janeiro.

Eis, pois, uma prova de que podem contar com outros productos, além da mandioca e do milho, para o nosso pão mixto. Quantos lavradores, como esse prestimoso barriga-verde, não estarão produzindo farinha de centeio e outras, no sul?

Uma suggestão: por que o radio official não enceta uma campanha de propaganda nacional do pão mixto, encorajando os lavradores a plantar, conforme a região e o clima, além da mandioca e outras feculas, panificaveis, o centeio, saboroso e nutriente?

Citados para se defenderem

Designado o official de Justiça para a citação dos réos no processo do assalto ao Guanabara — Defenderá o ex-tenente Fournier o advogado Bulhões Pedreira — Visitas para os presos politicos de Nictheroy — Na sessão de amanhã decidirá o Tribunal de Segurança a questão do "sursis" para os criminosos politicos — Tambem serão julgadas as appellações do escriptor Osorio Cezar e do advogado Caio Monteiro de Barros

Pelo commandante Lemos Bastos, que julgará no Tribunal de Segurança o processo dos assaltantes do Guanabara, foi designado o official de Justiça Alderico Tavares da Silva para cumprir o mandato de citação do ex-tenente Fournier e demais réos denunciados.

O mandato será cumprido amanhã.

DEFENDERA' O PRINCIPAL ACCUSADO O DR. BULHÕES PEDREIRA

A familia do ex-tenente Severo Fournier constituiu o dr. Bulhões Pedreira para defendel-o perante o Tribunal de Segurança.

JA' PODEM SER VISITADOS OS PRESOS POLITICOS DE NICTHEROY

O juiz da 3.ª Vara Criminal de Nictheroy, dr. Jacyntho Lopes Martins, que preside a formação de culpa dos integralistas daquella capital, envolvidos no "putsch" de 11 de maio, officiou aos directores da Casa de Detenção e Penitenciaria da vizinha cidade, autorizando-os a permittir que sejam visitados por pessoas de suas familias e advogados, os presos politicos que ali se acham recolhidos.

A SESSÃO PLENA DE AMANHA NO TRIBUNAL

Reune-se, amanhã, em sessão plena, o Tribunal de Segurança.

Importantes julgamentos constam da pauta, como o pedido de "habeas-corpus" em favor do dr. João Felippe Sampaio Lacerda e impetrado pelo advogado Evandro Lins e Silva.

Com esse pedido, decidirá o Tribunal a questão do "sursis" em favor dos presos politicos, medida que foi denegada pelo desembargador Barros Barreto.

Em torno do assumpto, que está despertando interesse nos meios juridicos, o DIARIO DE NOTICIAS teve opportunidade de ouvir em "enquette", os drs. Evaristo de Moraes, Evandro Lins e Silva e Ferreira de Souza, que se manifestaram favoravelmente, interpretando o thema do ponto de vista doutrinario e em face do systema juridico brasileiro.

Entre as appellações figuram a da absolvição do conhecido escriptor e medico paulista dr. Osorio Cezar, que foi absolvido pelo juiz commandante Lemos Bastos, appellações do processo do movimento revolucionario do Rio Grande do Norte em 1935, sentenças do juiz Raul Machado e da sentença do advogado Caio Monteiro de Barros.

PAUTA DOS JULGAMENTOS

E' a seguinte a pauta da sessão de amanhã:

"Habeas-corpus" — N.º 41 — Santa Catharina — Pacientes, Paulo Vieira da Rosa e outro. Impetrante, dr. Paulo Martins Filho. Relator: juiz dr. Pedro Borges.

N.º 43 — Districto Federal — Paciente, João Felippe Sampaio Lacerda. Impetrante, dr. Evandro Lins e Silva. Relator, juiz dr. Raul Machado.

PEDIDO DE ARCHIVAMENTO

N.º 80 — Rio Grande do Sul — Accusados, Carlos da Costa Leite e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N.º 291 — Districto Federal — Accusado, Anatole Padrolski Cooper. Relator, juiz dr. Pedro Borges.

N.º 416 — Amazonas — Accusado, Antonio Domingos dos Santos. Relator, commandante Lemos Basto.

N.º 558 — São Paulo — Accusado, Jayme de Souza Barbeiro e outro. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N.º 568 — São Paulo — Accusados, José Agostinho Nogueira e outros. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N.º 570 — Minas Geraes — Accusado, Raymundo Alvim. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N.º 574 — Minas Geraes — Accusado, Francisco Machado. Relator, juiz dr. Pereira Braga.

N.º 582 — Rio Grande do Sul — Accusado, Henrique Ichosston. Relator, juiz coronel Costa Netto.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

N.º 571 — Rio Grande do Norte — Accusados, Carlos Gondim e outros. Relator, juiz dr. Raul Machado.

APPELLAÇÕES

N.º 94, no processo 334 de São Paulo — Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellante, ex-officio. Appellado, Osorio Thaumaturgo Cesar. Relator, juiz commandante Lemos Basto. (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N.º 97, no processo 189 do Paraná — Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellantes, Hersch Ichechtov e outros. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pereira Braga. (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N.º 99, no processo 23 do Rio Grande do Norte — Sentença do juiz dr. Raul Machado. Appellantes, ex-officio e José Alves de Araujo e outros. Appellado, Aderson Lisboa e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz commandante Lemos Basto. (Impedido o juiz dr. Raul Machado).

N.º 100, no processo 212 de Pernambuco — Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellantes, José Alves Falcão e outros. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pedro Borges. (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N.º 101, no processo 472 do Districto Federal — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico e Jacob Goldschmidt e Luiz França Sant'Anna. Appellados, Jacob Goldschmidt e Luiz França Sant'Anna e Ministerio Publico. Relator, juiz coronel Costa Netto. (Impedido o juiz dr. Pereira Braga).

N.º 102, no processo 474 do Rio Grande do Sul — Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellante, ex-officio. Appellado, João Rodolpho Bauer. Relator, juiz dr. Pereira Braga. (Impedido o juiz dr. Pedro Borges).

N.º 103, no processo 263 de São Paulo — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, José Bispo dos Santos. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Raul Machado. (Impedido o juiz dr. Pereira Braga).

N.º 104, no processo 337 de S. Paulo — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Diogo Herrera e outros. Appellados, Diogo Herrera e outros e Ministerio Publico. Relator, juiz coronel Costa Netto. (Impedido o juiz dr. Pereira Braga).

N.º 106, no processo 465 de S. Paulo — Sentença do juiz coronel Costa Netto. Appellante, João Baptista do Rosario. Appellado, Ministerio Publico. Relator, juiz dr. Pedro Borges. (Impedido o juiz coronel Costa Netto).

N.º 107, no processo 410 de Minas Geraes — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellantes, ex-officio e Ministerio Publico. Appellados, Caio Monteiro de Barros e outros. Relator, juiz dr. Raul Machado. (Impedido o juiz dr. Pereira Braga).

N.º 109, no processo 259 de S. Paulo — Sentença do juiz dr. Pereira Braga. Appellante, ex-officio. Appellado, Lazaro Ferreira de Almeida. Relator, juiz commandante Lemos Basto. (Impedido o juiz dr. Pereira Braga).

N.º 110, no processo 501 do Pará — Sentença do juiz dr. Pedro Borges. Appellante, ex-officio. Appellado, Pedro Cosmo da Silva. Relator, juiz coronel Costa Netto. (Impedido o juiz dr. Pedro Borges).

Foi adiada a construcção do Palacio da Justiça da Bahia

O INTERVENTOR LANDULPHO ALVES, EM TELEGRAMMA QUE ENVIOU AO PRESIDENTE DA REPUBLICA, DIZ QUE APROVEITARA' EM OUTROS SERVIÇOS PUBLICOS, OS RECURSOS, EM APOLICES, DESTINADOS AQUELLE EMPREHENDIMENTO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"BAHIA — Congratulando-me com vossa excellencia em nome do povo da Bahia pela data de 2 de julho, que recorda um dos maiores feitos da historia brasileira, tenho a honra de communicar a v. excia. que, adiando a construcção do Palacio da Justiça autorizada pelo governo anterior e orçada em 12.800:000$000, aproveitou esta interventoria os recursos em apolices previstos para esse fim nos seguintes emprehendimentos: para a construcção de estradas de rodagem, 4.000:000$000; acquisição de terreno e installação da Escola Agronomica da Bahia, que por esse acto ficou creada, 3.800:000$000; para construcção de predios escolares, no interior do Estado, 2.500:000$000; para montagem de postos medicos e supprimento a estes de recursos pharmaceuticos, 1.000:000$000.

Além disto foi aberto um credito especial para a creação de mais duzentas e cincoenta escolas primarias no interior do Estado, correspondendo a um gasto annual de 1.062:000$000. Apraz-me, igualmente, communicar a vossa excellencia, que foi nesta data decretada a construcção de uma estrada de rodagem que, partindo do porto de Ilhéos, vae ter á cidade de Lapa, sobre o rio São Francisco, o que virá encaminhar a solução definitiva do problema da immigração de grande parte da população rural da zona secca do Estado para o sul do paiz, além de dar sahida prompta para a zona sudoeste do Estado. Por decreto de dias atrás foram creados onze postos e tres sub-postos de saude e assistencia publica no interior do Estado, com a dotação de 1.000:000$000. Respeitosos cumprimentos. — Landulpho Alves, interventor federal."

Despacharam com o ministro interino do Trabalho

Despacharam, hontem, com o sr. J. C. Vital, ministro interino do Trabalho, os senhores Matias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho; Plinio Catanhede, presidente do Instituto dos Industriarios, e Frederico Rangel, presidente do Conselho Actuarial.

Conferencias na Agricultura

O ministro Fernandes Costa recebeu hontem em seu gabinete, as seguintes pessoas: srs. Fleury da Rocha, director geral do Departamento Nacional da Producção Mineral; Avelino Ignacio de Oliveira, director do Fomento da Producção Mineral; Jerson de Faria Alvim, do Serviço Geologico e Mineralogico; Waldemar de Carvalho, de Serviço de Aguas; José de Oliveira Marques, director do Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização; Luiz Pessôa Guerra, director do Nucleo Colonial de S. Bento; Gastão de Faria, director do Fomento da Producção Vegetal; srs. Octaviano Martins e Francisco Bernardes Junior.

A nova estação de Francisco Sá

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Viação, approvando o projecto da nova estação de Francisco Sá, destinada aos trens da linha auxiliar e aos dos ramaes de Therezopolis e Rio D'Ouro.

Reforço de verba na pasta da Fazenda

Foi assignado decreto-lei pelo presidente da Republica, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o credito supplementar de 737:200$000, para reforço de verbas do vigente orçamento do mesmo ministerio, no 2.º semestre do corrente anno.

O retrato do sr. Getulio Vargas na Associação dos Feirantes

Communica-nos o secretario da Associação dos Feirantes que, hoje, ás 20 horas, será inaugurado um retrato do presidente da Republica, na séde da mesma associação, á rua Sant'Anna, 42.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Livros de ns. 30 a 36.

Na 2ª secção — Pessoal operario — Livros de ns. 242 253, 254 e 256 a 263 — Nos locaes: 239, 240 e 243 a 246.

Na 3ª secção — Alugueis — De abril a maio — Predios occupados por Escolas do Departamento de Educação, de maio — Predio occupado pelo Tribunal de Contas: de abril e maio — Predio occupado pela Directoria dos Serviços de Utilidade Publica — De janeiro a marco — Carroça de propriedade de Carmo Basilio.

Noticias do Ministerio da Guerra

Reunião de generaes — Conferencia do sr. Filinto Muller com o ministro Eurico Dutra — Apresentou-se o capitão Dalisio Menna Barreto, que vae collaborar com o governo de São Paulo — Notas

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, como de habito, chegou hontem, muito cedo, ao seu gabinete de trabalho. Depois de despachar os papeis mais urgentes com o tenente-coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, na ausencia do chefe do gabinete, coronel Fiuza de Castro, que se encontra enfermo em sua residencia, o ministro Eurico Dutra convidou os generaes Collatino Marques, Meira de Vasconcellos, Isauro Reguera, Mauricio Cardoso, Valentim Benicio, Toledo Bordini, Boanerges Lopes de Souza, Xavier de Barros, Manoel Rabello, Franco Ferreira, Rego Barros, José Pessoa, Horta Barbosa e Pedro Cavalcanti, para uma conferencia, deixando de comparecer o general Góes Monteiro, por se encontrar ainda doente.

A' sahida desses officiaes generaes, chegou o sr. Filinto Muller, chefe de Policia desta capital, que tambem conferenciou com aquelle titular, demorando-se cerca de hora e meia.

NA REUNIÃO MINISTERIAL

Pouco antes do ministro da Guerra sahir, esteve no gabinete o coronel Gustavo Cordeiro de Farias, chefe do gabinete do Estado Maior do Exercito. Depois de palestrar com esse official superior, o general Dutra deixou o Ministerio com destino á sua residencia, afim de almoçar e, em seguida, dirigir-se ao Palacio do Cattete, onde tomou parte na reunião ministerial convocada pelo presidente da Republica.

O AUDITOR PEDRO RODRIGUES PROCUROU AVISTAR-SE COM O MINISTRO DA GUERRA

O auditor de guerra Pedro José Rodrigues, da Auditoria da 4ª Região Militar, avistou-se hontem com o ministro da Guerra. Esse magistrado militar regressou hontem mesmo a Juiz de Fóra, séde daquella Auditoria.

O REGRESSO DO GENERAL ALMERIO DE MOURA

E' esperado nesta capital, hoje, pelo vapor "Almirante Jaceguay", o general Almerio de Moura, antigo commandante da 1ª Região Militar, que regressa do Uruguay, de volta da missão especial que lhe foi confiada, de representar o Brasil na posse do presidente Alfredo Baldomir.

Para comparecerem ao seu desembarque, foram convidados os commandantes de brigadas e unidades, chefes de serviços, repartições e estabelecimentos regionaes. No cáes, tocarão as bandas de musica do Batalhão de Guardas e 1º R. C. D.

RELATORIO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Gaspar Dutra, vem de apresentar ao presidente da Republica, um relatorio dos serviços a cargo do Ministerio da Guerra, durante o anno de 1937. E' um documento de 174 paginas, dividido em quatro longas partes, nas quaes são focalizados todos os assumptos concernentes aos diversos departamentos, corpos de tropa e serviços.

Apreciando o panorama militar, diz o ministro Gaspar Dutra: "Póde-se já affirmar que o Exercito não mais se interessa pelas questões de politica partidaria. Tão reduzido é o numero de officiaes que se deixam fascinar pelos attractivos do poder, afastando-se do cumprimento de seus deveres profissionaes, que conforta ter a confirmação do que tive opportunidade de dizer a V. Ex.: "A despeitos dos ruidosos embates de competições politicas nacionaes ou regionaes, o Exercito se vae mantendo dellas afastado, somente intervindo raras vezes, sob o commando de chefes autorizados, para assegurar liberdade, manter o imperio da ordem, contra excessos e desmandos que a nossa educação politica não póde de todo sopitar".

Sobre o Estado Maior do Exercito, sob a chefia do general Góes Monteiro, disse o seguinte: "As opiniões individuaes, raras vezes discrepantes, não conseguem mudar-lhe a orientação. Obediente aos principios já solidamente estabelecidos, o mais elevado collaborador do Ministerio da Guerra vem correspondendo ás arduas e transcedentes responsabilidades que lhe são attinentes".

Por ultimo, diz ainda: "Ha em tudo e por toda parte provas evidentes de disciplina e cohesão — bases solidas em que repousam as corporações armadas".

MISSÕES MILITARES FRANCEZA E AMERICANA

Sobre as missões estrangeiras que instruem os nossos officiaes, disse o general Dutra: "As missões Militares Franceza e Americana continuam a prestar-nos assignalados serviços, taes a dedicação e accentuado interesse que vêm dispensando ao ensino e á instrucção da tropa.

— Para maior facilidade de fiscalização da instrucção e seus multiplos problemas correlatos, foi creada, por decreto n. 1857, de 3 de agosto de 1937, a Inspectoria do 3.º Grupo de Regiões Militares. Apesar da attribulação causada pelos differentes rumos a que o Exercito fôra solicitado, a instrucção foi sempre seu principal objectivo. Assim é que, em quasi todas as regiões, os trabalhos finaes da instrucção foram coroados de exito, deixando antever os optimos resultados que vamos obter no anno corrente, com um ambiente de ordem".

TRANFERENCIA DE CAPITAES

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos os capitães Luiz Vieira de Macedo, do 9.º R. I. para o 5.º B. C.; Orestes Cavalcanti, do III/8.º R. I. para o 8.º R. I. e José da Trindade Jardim, do 11.º R. C. I. para o 10.º da mesma arma.

A VII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS, EM BELLO HORIZONTE

O director de Remonta do Exercito seguiu hontem, á noite, para aquella capital

O coronel Antonio da Silva Rocha, director de Remonta do Exercito, afim de assistir aos trabalhos da VII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, seguiu, hontem á noite, para Bello Horizonte, acompanhado do tenente Hilbernon Maximiano da Silva, que tomará parte na Commissão Julgadora do Grupo Equinos Typo Militar.

O coronel Rocha, que foi especialmente convidado pelo governo de Minas Geraes, vae presidir á Commissão Julgadora do Grupo Equinos e funccionará como membro da sub-commissão executiva.

ACTOS DO MINISTRO DA GUERRA

No despacho de hontem, do ministro da Guerra, foram assignados e mandados publicar no diario official, os seguintes actos:

Tornando sem effeito a designação do capitão Archimedes Pinto de Oliveira para auxiliar de instructor do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 2.ª Região Militar, dada a necessidade dos serviços do official em apreço na unidade a que pertence (2.º Grupo de Artilharia de Dorso).

— Designando o capitão Floriano Peixoto Torres Homem para o cargo de assistente do gabinete da Secretaria Geral de Segurança Nacional.

— Classificando o capitão de Administração Benjamin de Almeida Passos na 9.ª Formação de Intendencia, e não como publicou o "Diario Official" de 4 de Junho proximo passado á pagina 11.130.

— Concedendo 20 dias de prazo, em prorogação, para conclusão de Inquerito Policial Militar de que está encarregado o tenente-coronel Angelo Francisco Notare.

— Concedendo 30 dias de prazo, em prorogação, para conclusão de Inquerito Policial Militar de que está encarregado o capitão Theodomiro Gaspar Almeida.

— Pondo á disposição do Commando da Escola Militar o capitão João Costa para exercer as funcções de auxiliar de instructor da arma de infantaria, com as funcções de adjunto de instructor chefe.

— Designando para exercerem as funcções de monitores no Collegio Militar do Rio de Janeiro: Secção de Equitação — o 3.º sargento Francisco Garcez de Lima, do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario; de Educação Physica — o 2.º sargento Carlos Cecilio, do I/2.º Regimento de Artilharia Montada; e o 3.º sargento Manoel Macedo Falcão, do 2.º Batalhão de Caçadores.

— Designando o capitão José Rubens Botelho, do 1.º R. I., para auxiliar da 1.ª Circumscripção de Recrutamento em substituição ao major Oswaldo Tourinho Bittencourt.

— Excluindo do Asylo de Invalidos da Patria o 2.º sargento Joaquim Ignacio de Carvalho, o anspeçada Pedro Silveira e o soldado Erwino Schiley, sendo os dois primeiros de accordo com o § 1.º do artigo 44 e o ultimo de accordo com o § 2.º do mesmo artigo, tudo de conformidade com as instrucções para o referido Asylo publicadas no "Diario Official" de Junho findo.

TRANSFERENCIAS DE VERBAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

Eleva-se a 4.863:600$ o total destinado ao pessoal extranumerario

Por decreto-lei, assignado pelo presidente da Republica, foi transferida na verba pessoal extranumerario, sub-consignação n. 2, do actual orçamento do Ministerio do Trabalho, a importancia de réis... 377:900$ para a rubrica mensalistas, e bem assim a de 260:500$000 para a rubrica correspondente a tarefeiros, afim de occorrer á despesa com o alludido pessoal, a partir de 1.º de abril do corrente anno, no Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, ficando assim a dotação para mensalistas, para o exercicio de 1938, de 4.593:900$ e para tarefeiros de 269:700$, sendo o total destinado a extranumerarios de 4.863:600$000.

JUSTIÇA MILITAR

REASSUME, AMANHÃ, O PROCURADOR VAZ DE MELLO

Reassume, amanhã o seu alto cargo de Procurador Geral da Justiça Militar, o dr. Washington Vaz de Mello por conclusão da licença em cujo gozo se achava, sendo dispensado o sub-procurador dr. Waldemiro Gomes, que continuará no exercicio de suas funcções na Auditoria da Correição.

CONSULTA SOBRE O TENENTE DENTISTA VIEIRA DE SOUZA

Foi julgada pelo Supremo Tribunal Militar a consulta feita pelo presidente da Republica, por intermedio do ministro da Marinha, tratando do pedido de melhor collocação na escala, feito pelo 1.º tenente cirurgião dentista Irineu Vieira de Souza. O Tribunal resolveu, preliminarmente, contra um voto, conhecer da consulta para, pelo voto de desempate, approvar o parecer do relator, ministro Salgado Filho.

NOVO SORTEIO DE JUIZES MILITARES

Tendo sido annullado o sorteio dos juizes do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, foi procedido a novo sorteio, verificando-se terem sido sorteados para funccionar como juizes militares daquella Auditoria, no 3.º trimestre do anno corrente, os seguintes officiaes: tenente coronel Luiz Procopio Menna Barreto (D. R.), capitães Juarez de Vasconcellos (D. P. A.) e Antonio Tiburcio de S. Souza (1.º R. A. M.) e 1.º tenente Antonio Santiago Bondim (2.º R. A. M.)

ANNULLAÇÃO DE PROCESSOS DE INSUBMISSÃO

O procurador geral em exercicio, sr. Waldemiro Gomes Pereira, acaba de opinar pela annullação dos processos instaurados pelo crime de insubmissão, contra os sorteados militares Alvaro, filho de Manoel Carvalho Barbosa e Hugo de Carvalho, e pelo crime de deserção contra José Cardoso Nascimento, por terem sido proferidas em cada um dos mesmos, pelo Conselho de Justiça do 2.º Regimento de Infantaria, tres sentenças, que contrariam todas as regras processuaes.

O movimento da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, no mez de junho

Durante o mez de junho proximo passado, a 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal realizou 25 audiencias, attendendo a 13 reclamações procedentes, na importancia de 9:286$. Houve apenas uma reclamação improcedente, no valor de 112$000.

A Junta realizou 13 conciliações, na importancia de 6:335$800. Foram archivadas duas reclamações no valor de 780$000.

Exonerou-se o chefe de policia do E. do Rio

Nomeado, para substituil-o, o sr. Luperio Santos

O dr. Antonio Roussoulières, chefe de policia do Estado do Rio, solicitou ao interventor federal, commandante Amaral Peixoto, em caracter irrevogavel, a sua exoneração do cargo, enviando-lhe a seguinte carta:

"Nictheroy, 8 de julho de 1938. — Exmo. Sr. commandante Amaral Peixoto — D. D. interventor federal no Estado do Rio. — Venho por esta solicitar de vossa excellencia digne-se conceder-me exoneração do cargo de chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, o qual houve por bem confiar-me ao ser vossa excellencia investido nas altas funcções de interventor federal da terra Fluminense. Fazendo-o, devo dizer que só motivos imperiosos de ordem pessoal privam-me de poder continuar a prestar serviços á brilhante e patriotica administração de vossa excellencia. De ha muito fiz sentir a dedicados amigos communs esse meu designio, e só me detive em o executar porque assim mo aconselhava a consciencia de brasileiro deante do grave momento que o paiz atravessava. Nessa quadra tempestuosa a mais sombria que tem atravessado a nação e na qual o Estado do Rio foi alvo preferido da sanha dos inimigos das nossas instituições politicas, posso asseverar alto e bom som, não medi sacrificios de qualquer ordem para com o maximo de lealdade e patriotismo, corresponder á dignificante confiança de vossa excellencia e resguardar á ordem publica, sob a minha vigilia immediata. Os horizontes estão claros, e eu, sem temer á pecha de desertor, peço venia para voltar ao convivio da minha familia e dos amigos, esperando ainda poder prestar á vossa excellencia onde quer que o senhor interventor o reclame, os mesmos leaes serviços, com a mesma integral dedicação. Fazendo votos cordiaes para que seja prospera e feliz a administração de vossa excellencia, aqui consigo ao senhor interventor os meus agradecimentos pelas constantes provas de estima com que sempre me penhorou, subscrevo-me. De vossa excellencia amigo e admirador. (a.) — Antonio Roussoulières."

O interventor, accedendo ao pedido que lhe fizera o dr. Roussoulières, nomeou para substituil-o o dr. Luperio Santos, que vinha exercendo as funcções de secretario da Agricultura e Obras Publicas, e que hontem mesmo tomou posse do cargo.

O dr. Antonio Roussoulières, ao deixar a chefatura de policia fluminense, dirigiu cartas de agradecimentos ao dr. José Picorelli, 3.º delegado auxiliar; sr. Ramos de Freitas, chefe da Secção de Ordem Politica e Social, commissario Heraclio da Silva Araujo, chefe do Corpo de Segurança; professor Octavio Silva, director do Expediente, sr. Faria Junior, do Gabinete Medico Legal; sr. Eudes Corrêa, do Gabinete de Identificação e aos representantes dos jornaes desta e da vizinha capital, pelos serviços que prestaram á sua administração.

UM COMMUNICADO DO PALACIO DO INGA'

Communica-nos a Secretaria do Palacio do Governo do Estado:

"Em virtude da apuração de factos em que se achavam envolvidos varios de seus auxiliares, o Chefe de Policia apresentou hontem ao Interventor Federal, Commandante Ernani do Amaral, seu pedido de exoneração, dirigindo-lhe uma carta em que lhe dava conhecimento dessa sua resolução, mencionando as razões dessa attitude. O Chefe do Governo Fluminense, respeitando os escrupulos do seu antigo auxiliar, muito embora o mesmo continue a merecer-lhe toda a confiança, deliberou conceder-lhe a exoneração solicitada. Por acto de hontem, o Commandante Ernani do Amaral nomeou para o cargo de Chefe de Policia, em substituição ao sr. Antonio Roussoulières, o doutor Francisco de Paula Luperio Santos, que na mesma data ficou exonerado das funcções de Secretario da Agricultura, Viação e Obras Publicas, tendo sido designado para responder pelo expediente dessa Secretaria o engenheiro Mario Paranhos, director do Departamento de Engenharia. O dr. Luperio Santos, novo chefe de Policia do Estado do Rio, tomou posse e entrou em exercicio hontem mesmo, pela manhã".

NA DIRECTORIA DE SAUDE DO EXERCITO

Numerosas transferencias de medicos militares — Apresentações — Outras notas

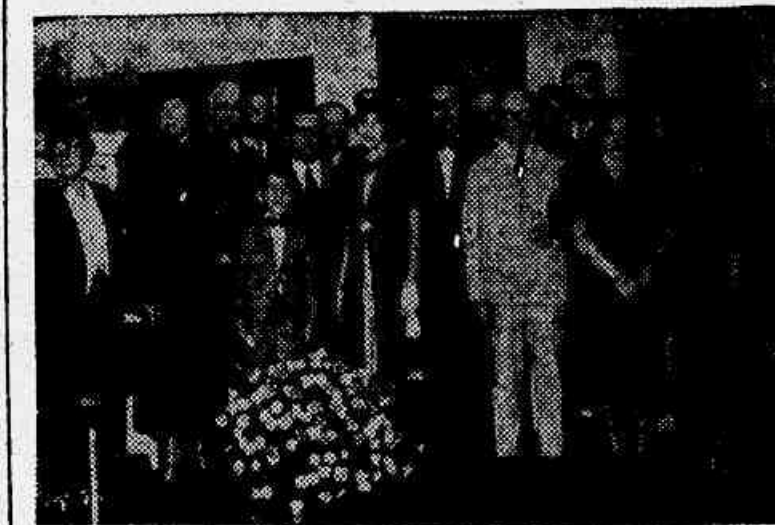
O ministro da Guerra, em data de hontem, approvou, para attender á nova distribuição do Quadro Effectivo Provisorio, para o corrente semestre, as seguintes transferencias, propostas pela Directoria de Saude do Exercito: cap. med. dr. Arthur Lucio Miranda, do Posto de Assistencia da Villa Militar para a Directoria de S. Exercito; cap. med. dr. Arthur José da Silva Lima, do D. C. M. S. E. para a F. E. E. de Juiz de Fóra; cap. med. dr. João Muniz da Gama e Souza, da E. M. para o 1º G. A. Dorso, Campinho; cap. med. dr. Francisco de Paula Rodrigues Leivas, do 1º G. A. D., para o H. C. E.; cap. med. dr. Murillo Coutinho Cesar da Costa, da P. M. para o P. A. V. Militar; cap. med. dr. Paulo de Oliveira Ribeiro, da P. M. para o Posto de A. V. Militar; cap. med. dr. Meneleu Paiva Alves da Cunha, do 11º R. I. para o Btl. de Guardas; cap. med. dr. Oscar Augusto Vouzella, do 5º B. C. para o D. C. M. S. E.; cap. med. dr. Nelson Guilherme de Almeida, do 4º R. I. para o 5º B. C.; cap. med. dr. Manoel Lucas de Souza, do 17º B. C. para o H. C. E., e cap. med. dr. Alcebiades Schneider, do H. C. E. para o 17º B. C.

— Apresentaram-se, hontem, á Directoria de Saude do Exercito: o major medico dr. Antonio Pacifico Ferreira de Souza, para aguardar o decreto de sua transferencia para a reserva; o cap. med. dr. Alberto Antonio Mario Vaissie, por ter sido transferido para o 2º B. C.; os primeiros tenentes medico dr. Epaminondas de Albuquerque Filho, por ter de se recolher ao 9º B. C.; pharmaceutico Antonio Gomes Carvalheiro e Salomão Bergstein, este por ter sido desligado da F. P. A. com transferencia para a 2ª F. S. R. e o 2º dito pharmaceutico Waldomiro de Araujo, por ter de regressar a São Paulo.

— Assumiu interinamente a chefia do S. S. da 7ª R. M., Recife, o cap. med. dr. Manoel Felino Tenorio, por motivo de férias do major med. dr. Laudelino de Araujo Sá.

— Foram substituidos os caps. drs. Ferdinando Alberico de Souza S. Filho e Raphael dos Santos F. Junior, na J. M. S. da Directoria, pelos seus collegas drs. Carlos Pereira Lima e Arlindo de Castro Carvalho.

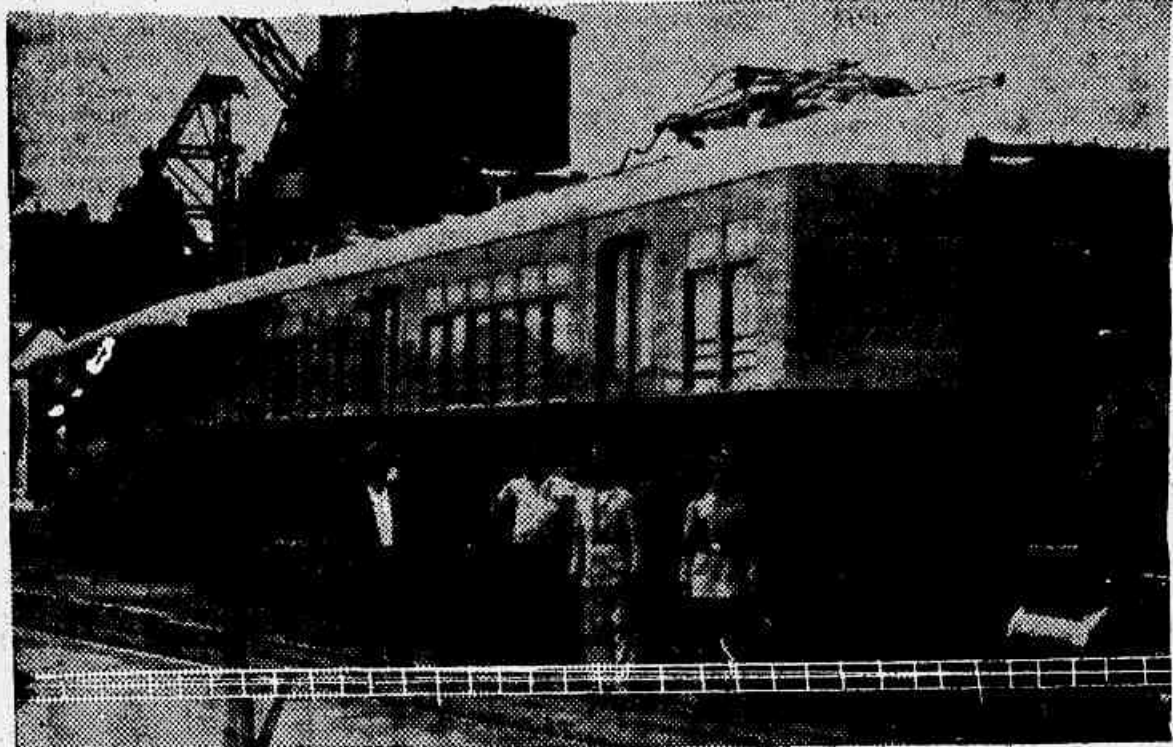
Commercio carioca

INAUGURADA UMA NOVA AGENCIA FRIGIDAIRE

Com um "cocktail" á imprensa, foi inaugurada, na tarde de hontem, uma nova e modelar Agencia Frigidaire, com que a General Motors do Brasil S. A. acaba de brindar o publico carioca.

Sob a denominação de REG Brasileira S. A., o modelar estabelecimento commercial tem sua séde installada na rua Evaristo da Veiga n. 21, esquina de Senador Dantas, e dispõe de um magnifico salão de exposição, onde estão exhibidos os mais variados modelos da famosa marca Frigidaire.

A' ceremonia da inauguração, presidida pelos senhores Silverio Ignarra, J. B. Rossi, directores da nova empresa, compareceram os senhores G. Carisi e A. Moraes, da General Motors do Brasil S. A., representantes da imprensa carioca e vultos de destaque da nossa melhor sociedade.

Noticias da Central do Brasil

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA ELECTRIFICAÇÃO — OUTRAS NOTAS

Uma composição electrica da Central do Brasil

Assignla-se, hoje, o primeiro anniversario da electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Hontem, á tarde, o sr. Waldemar Lus, director da Central, acompanhado do seu secretario, dr. Brenno Vieira Cavalcanti, do director do seu gabinete, dr. Mauro Brochado, e dos engenheiros chefes de Divisão, fez uma visita ao escriptorio central da electrificação, dirigido pelo engenheiro Benjamim do Monte e em seguida observou varios trechos das linhas, tendo occasião de elogiar os serviços e a conservação dos mesmos.

A renda do dia — A renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu no dia 7 do corrente, a cifra de 702:285$800, verificando-se uma differença de 71:318$600, para mais do que em igual data do anno proximo passado.

Avisos da Contadoria — O engenheiro Jair de Oliveira, chefe da Contadoria, expediu hontem, os seguintes avisos: "Podem attender por conta do Ministerio da Guerra as requisições de passagens e transportes de animaes assignadas pelos capitães João Evangelista Campos e Oscar Proost Rodovalho, respectivamente presidente e vice-presidente da Federação Estadual Colombofila Paulista". E "A proposito da minha ultima circular sobre isenção da taxa "ad-valorem", diz respeito somente aos despachos de queijo e manteiga, effectuados no trafego proprio da Central do Brasil".

Animaes para a Exposição — Hontem á tarde, partiu de São Diôgo um trem de carga especial conduzindo os animaes para a Exposição Agro-Pecuaria a realizar-se em Bello Horizonte.

Ordens da Chefia do Movimento — O chefe do Movimento expediu hontem, as seguintes ordens: "Relativamente á dispensas de viagens dentro de uma escala conforme determina o item 3, da ordem n. 32, de 13-6-38, fica esclarecido que só serão concedidas por motivos relevantes, taes como enterros, casamentos ou baptisados na familia do interessado e estrictamente dentro das condições citadas nos paragraphos a, b, e c do citado item. A mesa de conductores não tem permissão para conceder taes dispensas que só poderão ser dadas pelos engenheiros do Movimento, encarregado da Arrecadação ou ajudante de pernoite" e "Doravante, não serão attendidos os pedidos de dispensa de viagem dos conductores. A Escala e a Arrecadação não os deverão encaminhar a esta Secção".

Tombou a locomotiva — Quando fazia manobras na estação de Alfredo Maia, hontem, pela madrugada, a locomotiva do trem prefixo MK-225 tombou sobre a linha, impedindo o trafego cerca de tres horas. Não se registrou accidente pessoal e sobre o occorrido foi aberto o necessario inquerito.

O PRIMEIRO «RAID» da aviação civil brasileira

Partiram para Campos as esquadrilhas paulista, carioca e fluminense

Os aviadores civis paulistas em visita ao hangar da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

A's 11,20 horas de hontem, partiram do aeroporto Santos Dumont as esquadrilhas de aviões civis, dirigidos por pilotos cariocas, fluminenses e paulistas, que realizam um "raid" a Campos, por iniciativa do Yatch Club Fluminense.

Tomam parte nessa prova — a primeira realizada pela aviação civil brasileira, profissionaes de reconhecido valor e competencia. Acompanha os excursionistas o "az" italiano de guerra Moscatelli, cujo nome é conhecido mundialmente nos meios aeronauticos.

A partida effectuou-se normalmente, decollando os apparelhos rumo á Fazenda da Pedra, situada nas proximidades de Campos, onde poderão baixar num optimo campo de aterrissagem ou nas aguas do rio Parahyba, que atravessa a granja com grande largura de margens.

Ali será feito o reabastecimento de gazolina para o regresso ao Rio.

AVIÕES NACIONAES NA PROVA

Entre os aviões que tomam parte no "raid" estão varios apparelhos de fabricação nacional. Moscatelli pilota um dos "Ratos Verdes", no qual veiu de S. Paulo, hontem pela manhã.

Da capital bandeirante chegaram, tambem, ao Rio, os aviadores paulistas Carlo Botti e Renato Arens, pilotando um "Bird" e um "Fairchild" e o "az" Anesio Amaral Filho, que dirige um "Rjan".

Antes de decollar do Aeroporto Santos Dumont para o "raid" a Campos, os aviadores paulistas, que vieram juntar-se aos cariocas, aproveitaram a opportunidade para visitar o hangar e as officinas da Panair do Brasil e da Pan American Airways, em companhia do commandante Childerico Motta, da Panair.

O CHEFE DA ESQUADRILHA

A esquadrilha de aviões civis que realizou o vôo a Campos, foi commandada pelo major Corrêa de Mello, que viajou no mesmo apparelho de Moscateli, o primeiro a decollar do aerodromo Santos Dumont.

Os "raidmen" estarão de volta hoje, se o tempo permanecer bom.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

80 milhões de escudos para o plano de obras de Angola

LISBOA, 9 (U. P.) — O ministro das Colonias entregou ao sr. Salazar o grande plano das obras de fomento a serem executadas em Angola até o anno de 1945 mediante um emprestimo de oitenta milhões de escuros, a ser feito a Angola pelo governo. O chefe do governo solicitou a Camara Corporativa o seu urgente parecer sobre o projecto.

O plano prevê importantes emprehendimentos.

Fallecimentos

LISBOA, 9 (U. P.) — Falleceram nesta capital Antonio Luiz Monteiro, presidente da Parochia de Penha, José Galvão Mello e Dario Castro Silveira.

Guerra aos gatos

LISBOA, 9 (U. P.) — A Municipalidade ordenou a intensificação da caça aos gatos encontrados na via publica.

Os donos dos gatos apprehendidos poderão rehavel-os até o dia seguinte, mediante o pagamento da multa de cinco escudos.

Seis mil contos comprou o Brasil

LISBOA, 9 (U. P.) — O "Diario de Lisbôa" informa que, no primeiro trimestre do corrente anno, a exportação portugueza era de 54.073:000$000, ou seja, menos 17.275:000$000 do que em igual periodo do anno passado.

O Brasil comprou a Portugal nesse periodo 6.197:000$000, figurando em quarto logar na lista dos importadores.

Julgamentos

LISBOA, 24 — (D. N.) — Foi iniciado o julgamento de Adelino Alves Lobo, accusado pela firma E. Andrade Limitada, de, durante o anno de 1935 e parte do de 1936, ter recebido material electrico na importancia de 35.713$82, de que até á data não prestou contas.

— Em julgamentos correccionaes foram condemnados: Abass Assad Abalssen, por ferimentos, em 20 dias de prisão e 200$000; Manoel de Oliveira, idem em 1 anno de prisão, 1 anno a 1$00 por dia e 1:50$00; Abel Joaquim Gonçalves, por abuso de confiança, em 8 mezes de prisão e 560$00; e Augusto de Souza, por damno, em 30 dias a 5$00 e 200$00.

Desapparecido

LISBOA, 24 — (D. N.) — A commissão administrativa da agencia de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, solicita a quem souber onde se encontra Antonio Duarte, o 2º sargento reformando, que está ausente, o favor de lhe indicar o paradeiro delle, para seu interesse.

Arte de bem viver...

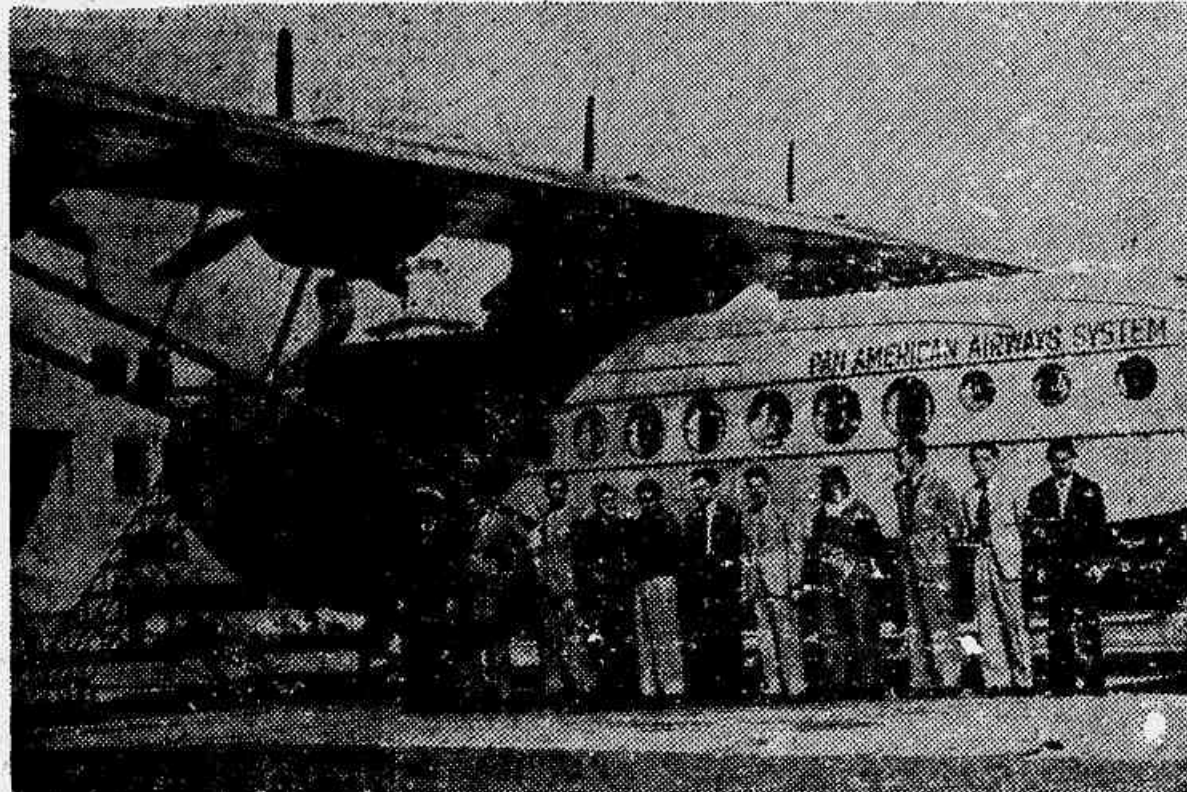
LISBOA, 24 (D. N.) — A bordo do paquete allemão "Njassa", foi preso o dansarino Valentim Barros, accusado pelo consul de Portugal em Hamburgo de viajar pela Europa á custa dos subsidios destinados á repartição de indigentes.

Serão adquiridos novos terrenos para serviços federaes

O presidente da Republica, assignou decretos-leis: autorizando a acquisição para a União, de um terreno em Belenzinho, no Estado de São Paulo, com a area de 1.602m 2.80, destinado á construcção de um deposito para armazenagem dos productos á venda por parte da acção commercial da Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete, correndo as despesas de acquisição por conta dos saldos da referida secção commercial; e autorizando a adquirir um terreno na cidade de Alegrete, com a area de quatro quadras e quarenta braças de sesmaria e bemfeitorias, destinado á invernada e as necessidades da instrucção do 6.º Regimento de Cavallaria Independente, correndo as despesas de acquisição por conta do saldo da verba 2.º, Material, sub-consignação n. 10, Directoria de Remonta, do orçamento vigente.

"O que é contracto de Trabalho"

A conferencia de amanhã do senhor Jarbas Peixoto

Na séde da União dos Operarios Metallurgicos, á rua Carlos de Carvalho, 51, realiza-se, amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, a conferencia do sr. Jarbas Peixoto, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal, sobre o thema "O que é contracto de trabalho". Essa conferencia, que faz parte da série promovida pelo Ministerio do Trabalho, terá a presença do sr. João Carlos Vital, titular interino dessa pasta. Para assistil-a são convidados todos os associados dos syndicatos trabalhistas e patronaes, bem como as demais pessoas interessadas no assumpto.

UMA VILLA OPERARIA EM RECIFE

O C. T. N. estuda o projecto para a sua construcção

O Conselho Nacional do Trabalho estuda, presentemente, um importante projecto apresentado pela Caixa de aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens. O projecto em questão, trata da construcção de mais uma villa operaria esta com 80 casas na cidade de Recife, em terreno doado pelo interventor Agamemnon Magalhães.

Uma Instituição de Assistencia que se recommenda pela sua utilidade

Os grandes beneficios prestados ás classes trabalhadoras do Rio pelo Instituto de Previdencia Clinica — Uma organização modelar, em que o cliente participa, tambem, dos lucros da empresa — Victorioso emprehendimento de um grupo de scientistas

Dentre as iniciativas de assistencia á pobreza desta capital, avulta, pela sua efficiencia e significação social, a de um grupo de scientistas que resolveu fundar um estabelecimento de clinica nos moldes dos existentes na Europa e nos Estados Unidos.

Sr. Jary Henriques, incorporador

Congregados pelo ideal commum e fortalecidos pela tenacidade, conseguiram vencer os mil obstaculos antepostos pela rotina, transformando uma organização fundada ainda ha pouco tempo na mais completa cooperativa beneficente de que ha memoria no Rio de Janeiro. De facto, o Districto Federal resentia-se dessa lacuna. As poucas tentativas que foram feitas em tal sentido, fracassaram por não attenderem aos fins collimados, ora devido á falta de meios ou á incuria e, não raro, por dar margem a actividades deshonestas, desmerecendo a confiança dos interessados.

Justamente, para preencher esse claro foi creado o Instituto de Previdencia Clinica, situado á rua do Ouvidor n. 189, 1º andar, junto ao Largo de São Francisco. Em pouco, o novel estabelecimento revelava uma organização modelar, collocando-se acima de qualquer suspeita.

Tendo á frente dos serviços medicos o conhecido clinico dr. Alceu Mariz, auxiliado pelos drs. Vicente Lopes, Roche Moreira, Reginaldo Quintanilha, F. Mansur, Alcir Basilio, Alfredo Ornellas, Heitor Paiva, O. Moreno, Fernando Tavares e D. Orsolon, entre outros, o Instituto de Previdencia Clinica firmou-se no conceito da população carioca pelos reaes beneficios prestados á collectividade, fornecendo-lhe assistencia medica, dentaria, hospitalar e pharmaceutica. Tanto a parte medica, composta dos especialistas que já citamos, consagrados no exercicio da profissão, como o departamento de cirurgiões-dentistas, chefiado pelos drs. Augusto Chaves e Irineu Daltro, attendem, diariamente, centenas de clientes, das 9 horas ás 22, nos consultorios installados no predio da rua do Ouvidor n. 189, 1º andar.

Isso mesmo tivemos occasião de constatar, no decorrer de uma visita hontem feita áquelle estabelecimento modelar, por convite de seu director, dr. Alceu Mariz, que, ás vesperas da grande remodelação por que vae passar o Instituto, reuniu no seu gabinete de trabalho um numeroso grupo de jornalistas, ao qual expoz o programma que publicamos em seguida.

Antes porém, percorremos em sua companhia e na dos srs. Jary Henriques, superintendente, e dr. Anthony Bandeiro, secretario, as diversas dependencias do Instituto de Previdencia Clinica, que é, pelo que vimos, o mais completo no genero, nesta capital e, sem duvida, um dos melhores da America do Sul.

TRANSFORMADO O INSTITUTO CLINICO EM UMA GRANDE SOCIEDADE POR ACÇÕES

A acceitação do Instituto é tal, que o seu director, considerando a necessidade de ampliar os serviços clinicos, resolveu augmentar o capital para 300:$000, dividido em acções de 50$000.

Dest'arte, os numerosos clientes, além de beneficiados com a assistencia medica, terão, ainda, participação nos lucros da empresa, cujo caracter de instituição beneficente toma um verdadeiro sentido corporativista, a exemplo das organizações similares existentes na Europa e nos Estados Unidos.

Para que se avalie melhor o que será o Instituto de Previdencia Clinica, com as transformações já iniciadas, damos, em seguida, um resumo do programma traçado pelo sua directoria:

— Ampliará os serviços em sua séde á rua do Ouvidor, 189, 1.º andar.

— Installará postos (ambulatorios) em varios bairros desta capital, taes como: em Santa Thereza, Villa Isabel, Tijuca, Botafogo, Copacabana, Madureira, Penha, Inhauma, com gabinetes dentarios, medicos, enfermeiros, etc.

— Mandará adaptar ou construir um predio para hospital, moderno, sem demasiado luxo, mas com toda a apparelhagem technica, com capacidade para 50 a 60 leitos com sala de operações.

— Creará um corpo de medicos especialistas com idubitavel competencia profissional, como sejam, professores da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

— Os accionistas elegerão a directoria do Instituto e um corpo de 15 membros effectivos e 15 supplentes que constituirão o Conselho Consultivo Fiscal, composto de trabalhadores, cujos salarios não excedam de 800$000.

Dr. Alceu Mariz, director fundador

— O Conselho Consultivo Fiscal se reunirá todo o mez, percebendo cada um dos seus mebros 25$000 por sessão em que tomar parte.

— A duração da sociedade será por tempo indeterminado.

— Não poderá ser mudada a natureza dos serviços.

— O capital será de 300:000$000 em acções nominativas.

— Valor da acção: 50$000, podendo ser paga em prestações.

— Nenhuma pessoa poderá adquirir acções em numero superior de 1.000.

— Aquelle que se propuzer a adquirir acções em prestações deverá fazel-o antes de setembro, pois que a incorporação não poderá ser effectuada sem prazo estipulado, de accôrdo com a lei.

— Os que já contribuem para o Instituto pagarão sempre a mesma importancia, isto é, o que já pagam actualmente.

— O accionista poderá ser contribuinte, á parte; para ter direito aos serviços que offerecemos; e o contribuinte poderá ser accionista, se quizer.

— De 1.º de setembro do corrente anno, em deante, o contribuinte pagará mensalmente: sendo solteiro, 10$000; e sendo casado, 20$000.

O contribuinte que fôr accionista pagará, sendo solteiro, 5$000, e sendo casado, 10$000.

— Manterá uma ambulancia para attender os chamados a domicilio.

COMPRE, POIS, ACÇÕES DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA CLINICA SEM PERDA DE TEMPO E FAÇA PROPAGANDA JUNTO DOS SEUS COMPANHEIROS DE TRABALHO E AMIGOS, DAS VANTAGENS INSUPERAVEIS DOS NOSSOS SERVIÇOS COMO ORGANIZAÇÃO COOPERATIVISTA.

DR. ALCEU MARIZ
Director e Fundador.

AOS TRABALHADORES DO DISTRICTO FEDERAL

Os serviços que constituem o programma do INSTITUTO DE PREVIDENCIA CLINICA contêm muita essencia da doce doutrina de Christo, quando disse ao mundo: "Amae-vos uns aos outros". Realmente, ha muitas formas desse amor e outras tantas de se ganhar dinheiro mas, cremos, pouca ou nenhuma igualam a do programma em apreço. Ha os que ganham dinheiro espoliando os demais; ha os que o fazem com egoismo, só para si, ou os seus, indifferentes aos outros, e ha os que o fazem, propiciando o bem estar alheio e amenizando a vida desventurada dos que precisam de auxilio.

Portanto, pensamos, que é preferivel ganhar dinheiro fazendo o bem ao proximo. As almas eleitas, verdadeiramente christãs, se comprazem nesse delicioso ambiente de dever cumprido, para com o seu semelhante e, por sem duvida, não devem temer a passagem desta vida, porque levam comsigo o passaporte do Bem.

Nós temos por experiencia propria, grande conhecimento de parque industrial desta capital, e os technicos, sejam de que especialidade fôr, por mais habeis que pareça, não se improvisam. Elles terão de conseguir a especialidade no estudo que faculta a capacidade do raciocinio e na pratica que corrige e a elle, em consciencia, a responsabilidade que deriva do assumpto em causa.

O Rio de Janeiro já tem uma população densa que tem crescido a olhos nús, e que precisa de cuidados especiaes. Para só falarmos dos operarios manuaes, daquelles que ganham u'a média mensal de 300$000 para o sustento da familia geralmente composta de quatro pessoas, operarios esses que sobem a 300.000 mais ou menos, elles não têm os serviços de que cogitamos, embora esse numero multiplicado por quatro (pessoas da familia, ao todo 1.200.000) precisem com urgencia, diariamente, de serviços clinicos e pharmaceuticos, e nos casos correntes, de operações, hospitalização, enfermagem, partos, etc.

Grupo de medicos do corpo clinico do Instituto de Previdencia Clinica. Ao centro o dr. Alceu Mariz, director-fundador.

Esses serviços não caem do céo, embora seja misericordiosa a Providencia Divina; não nascem da terra como qualquer planta; os trabalhadores por si não os installaram até hoje, essencialmente por falta de recursos financeiros; os governos não crearam os serviços em apreço e quanto aos governos só agora a esclarecida comprehensão do Presidente Getulio Vargas começa a vislumbral-os no horizonte do panorama brasileiro.

E' ainda incipiente o alcance da medicina social neste grande, rico e formôso paiz, inclusive nesta capital. Os poucos institutos de beneficencia não comportam as necessidades da população sem recursos; são deficientes, montados com sabemos por iniciativas particulares, sem capital que baste á realização e talvez não tenham a honribidade moral e technica a que se propõem.

Para a realização deste objectivo só vejo dois caminhos a seguir; ou o governo estabelece a obrigatoriedade desses serviços (o que certamente ainda não será nestes proximos annos) ou uma instituição com capacidade moral, technica, financeira e profissional, indiscutiveis, á altura do momento em que vivemos e da missão nobilitante, tomasse a seu cargo a installação desses serviços, como grande obra, pelo menos nesta cidade.

Seria uma obra de Hercules, para com o patriotismo de levantar as forças moraes, materiaes e physicas das nossas populações, e de humanidade, levando o bem-estar, a saude, portanto, a felicidade aos lares que a almejam.

Nós vamos realizar esse magnifico objectivo!

Faz parte integrante do nosso programma ganhar dinheiro (sem ser, comtudo, essa a nossa preoccupação), propiciando o bem alheio. Realmente, por mais pobre que seja o individuo (não sendo pernicioso), tem ceremonia em receber qualquer coisa como caridade. Aliás, os que trabalham, não devem precisar de caridade, ou diremos melhor, de coisas gratuitas que os humilhem.

O pobre, por mais pobre que seja, sempre pode pagar uma pequena quantia em mensalidades. Elle não paga, porque não pode os serviços profissionaes estimados em centenas de mil réis ou contos de réis. O pobre, sendo pobre, não é por seu gosto senão por uma complexa contingencia social e essa contingencia gera a existencia de uma numerosa classe, formando uma maioria de oitenta por cento que não têm recursos. Iremos deixar essa maioria de brasileiros e sêres humanos, que constitue afinal o braço que é o cerne da nação, entregue á sua propria sorte, ou aos azares da sua contingencia?

Por humanidade, por patriotismo, claro está, que não.

Ha uma população para tratar, e estamos certos e comnosco todos os homens de consciencia e, felizmente, os proprios medicos que se deverá pelo menos tentar um esforço em prol das classes desvalidas para erguel-as a um nivel de vida melhor e mais sadio, para que o Brasil não continue a ser "um vasto hospital" na phrase de Miguel Pereira.

Louvo nestas linhas, com prazer a niciativa do illustre amigo dr. Alceu Mariz, actual director do Instituto de Previdencia Clinica, medico profundamente humano e homem que sente o valor da medicina como sacerdocio na sua applicação social, resolvendo transformar a sua propriedade individual em propriedade dos que quizerem collaborar com elle nesta vasta e futurosa organização.

Sem duvida, a falta de serviços clinicos aggrava, organicamente, a questão social. Crear esses serviços implica na attenuação, ou extincção desse mal.

Nós poderiamos ter as mesmas palavras do grande Ruy Barbosa:

— "Mas senhores, appellemos em nome de tudo para os maiores interessados, para os que têm a superioridade na cultura, no poder e na fortuna; para o governo, para o capital, para a intellectualidade brasileira — a questão social não é daquellas com que se brinque impunemente. Não ha nenhuma em que se haja de entrar mais a pleno, com toda a alma, com todo o coração, com toda a lealdade".

Por tudo isso, nós preferimos contar com os proprios interessados: — os trabalhadores. Offerecemos-lhes uma opportunidade, opportunidade que elles jámais tiveram, porque até aqui, nada, neste sentido, realizaram.

Somos de boa vontade e pretendemos deixar ao criterio dos trabalhadores os destinos de uma organização util e grandiosa que será sua, para os seus interesses mais urgentes e imprescindiveis, como esta que propomos.

Somos apenas os intermediarios. Contamos com o seu valioso apoio, para entregar-lhes uma assistencia completa para o seu beneficio pessoal, felicidade do seu lar e descanso da sua consciencia de ser humano dentro da sociedade em que vivem.

JARY HENRIQUES.
Incorporador.

DEMONSTRAÇÕES DE CIRURGIA NO HOSPITAL JESUS

O PROGRAMMA DA SEMANA

Vae sendo cumprido no Hospital Jesus um programma demonstrativo de cirurgia, o qual pela actualidade dos casos apresentados tem merecido o mais amplo interesse. Segundo communica-nos agora o Orgão de Propaganda e Educação, da Secretaria de Saude e Assistencia, para a semana que hoje se inicia, foi organizada a seguinte série: Terça-feira, 12 — Correcção de pés tortos; apparelhos gessados; Quarta-feira, 13 — Ostecarthrite tuberculose coxo-femural — Arthrodese coxo-femural; Meningocele — Excisão de meningocele — Tuberculose vertebral dorsal e Enxerto de Albee; Quinta-feira, 14 — Visita collectiva; Sexta-feira, 15 — Fractura traumatica do femur; Enxerto pediculado; Tumor de lingua e sua excisão; Ferida infectada com perda de substancia e Enxerto de pelle (3º tempo); Sabbado, 16 — Correcção de pés tortos — Apparelhos gessados. As demonstrações serão iniciadas á 9 horas.

A' porta dos cinemas...

Ricardo PINTO

— Vamos dirigir um abaixo-assignado ás empresas?

— Boa idéa. Um abaixo-assignado que comece assim: "Interpretando a maior aspiração de todos os frequentadores dos cinemas do Rio..."

— Accrescento, arredondando a phrase: "... verdadeiramente revoltados contra a obrigação de assistirem essas fitinhas nacionaes, sempre detestaveis..."

— Então, concluo: "Rogamos, com empenho, que, nas programmações futuras..."

— E' o unico recurso que temos, realmente. E como absolutamente não prejudica as empresas, é provavel que attendam á supplica dos espectadores desesperados. Vamos pedir, portanto, que colloquem as famigeradas fitinhas iniciando as sessões. Desse modo, ao chegarmos á porta do cinema, consultaremos a taboleta com o horario. Se lermos: "Sessões ás 14, 16, 18, 20 e 22 horas", ficaremos do lado de fóra queimando um cigarro, emquanto passa o "abacaxi". A melhor hora de entrada será, é claro, 10 minutos depois, quando entra o jornal da Fox...

— Mas o diabo é que essa providencia só beneficia os que entram no inicio das sessões. Os outros...

— Perfeitamente: os outros, como castigo por entrarem no escuro, pisando os pés da gente, serão forçados a aguentar o Botelho inteiro. E talvez se acabe, quem sabe?, com os retardatarios. O castigo é durissimo...

— Tem papel, ahi? Escreva: "Interpretando..."

* * *

— Toda vez que um cineasta, cineasta, é como elles gostam de ser chamados, cineasta nativo está sem assumpto, não hesita: embrulha a machina, arruma um bocado de roupa na maleta e avisa no escriptorio: "Se alguem me procurar, digam que fui a Ouro Preto, tomar vistas artisticas das obras do Aleijadinho". Volta, sempre, com varios rolos de negativos...

— Trabalho de vulgarização do nosso patrimonio artistico, afinal...

— Foi, com effeito, a principio. Não é mais, porque o publico, nos cinemas, já acha graça. E quer saber da ultima? No Palacio, não ha muito tempo, passaram uma dessas fitinhas incriveis, mostrando as vidraças, os portaes e até os soalhos de templos coloniaes. O acompanhamento musical synchronizado era do "Vem cá, Bitu"...

— Coitado do Aleijadinho...

— Do Aleijadinho, não. Coitado do publico...

* * *

— Já reparou que, em todos os jornaes nacionaes, apparece, invariavelmente, uma ceremonia de juramento á bandeira por conscriptos militares? E' infallivel, meu caro. Lá pelo terceiro ou quarto quadro ha de haver soldadesca formada, de braço estendido, jurando. E no fim ha de surgir, occupando a téla toda, o glorioso pavilhão, desfraldado ao vento...

— Um amigo, entendido em ensaios cinematographicos, já me explicou o caso. E' o seguinte: como a ceremonia é commum mesmo, os productores, productores, imagine você, mandaram gravar em disco as palavras do juramento. Depois fazem a synchronização e a impressão, que se tem, é a de que o film é falado.

— Agora comprehendo. E' por isso que, noutro dia, assisti, no Odeon, uma fitinha que reproduzia o indefectivel juramento, fitinha, essa, que fez rir a todo mundo. A tropa já estava de bocca fechada e ainda se ouvia: "Juro..." Defeito de synchronização...

— Defeito de synchronização que é perdoavel. O peor é quando acompanham essa ceremonia de tão elevada significação com os chocalhos de algum sambinha peneirado...

* * *

— Sempre que póde, a Cinédia mostra as grandes installações que possue e a custosa machinaria que importou dos Estados Unidos.

— Ainda recentemente...

— E' certo: ainda recentemente cinematographou a visita, aos seus studios, de jornalistas paulistanos. Viam-se arcabouços gigantescos de cimento armado, scenarios monumentaes e o Mesquitinha de macacão, bancando o director. Entretanto, ha uma pergunta que está dependurada aos labios de todos.

— Qual é?

— Esta: Se dispõe de tantos recursos technicos, por que ainda não faz films pelo menos toleraveis?

— De facto... de facto...

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Está hoje na berlinda a rua Maria Calmon...

Não é nivelada, não tem calçamento nem passeios. Não tem tambem esgoto, nem lampadas. Não tem nada, absolutamente nada, de confortavel e de moderno, apesar de ficar no Meyer, a capital dos suburbios...

Mas então, a rua Maria Calmon não é rua...

Pois é. E é por isso mesmo que está hoje na berlinda.

A Prefeitura é que deve dizer agora por que...

Com a policia

687 JOGATINA E VAGABUNDAGEM — Queixam-se os moradores da rua Felippe Camarão, em Villa Isabel, contra o excesso de vagabundos que ali existem e contra a jogatina desenfreada que campeia impunemente naquella rua.

688 E O FOOTBALL NA RUA... — Moradores da rua Paraguay, no Meyer, endereçam-nos tambem queixa contra a jogatina e a vagabundagem naquella via publica, proximo á Escola Bento Ribeiro. E além disso, os desoccupados ainda jogam football em plena rua, quebrando vidros, pintando o sete, numa algazarra dos diabos...

Com a Inspectoria de Aguas

689 SO' DUAS VEZES POR SEMANA... — Na rua das Missões, em Ramos, só ha agua duas vezes por semana — informam-nos os moradores ali. E mesmo assim — accrescentam — sem força para subir ás caixas. A situação é realmente angustiosa e merece a attenção dos poderes competentes.

Com a Companhia Luz e Força

690 CAFE' GRATUITO... MAS ANTI-HYGIENICO... — Elogiando a medida acertada da Companhia Luz e Força, que distribue, diariamente, mais de cinco mil chicaras de café aos seus funccionarios, afim de evitar a sahida dos mesmos, durante as horas de expediente, para tomal-o na rua, o sr. A. Thomaz, em carta dirigida a esta secção, faz-nos comtudo, os seguintes reparos:

"O café é conduzido em bule de ferro esmaltado, mas em pessimo estado de conservação e de limpeza bastante duvidosa. As chicaras têm os bordos quebrados, onde se accumula a sujeira e são conduzidas, já com o assucar e as respectivas colheres de aluminio pretissimas, em taboleiros de madeira, cheios de restos de café e assucar que exhalam um cheiro azedo e bastante repugnante. Os distribuidores da bebida geralmente não levam o numero sufficiente de chicaras, e para não voltarem á copa que é longe, elles mesmo as lavam com agua fria e sem sabão nas pias onde se despejam as escarradeiras ou nos lavatorios das privadas. No Edificio Novo, as chicaras são lavadas numa pia de despejo existente num cubiculo destinado aos serventes e que é aberto directamente para o compartimento das privadas...".

Com a Limpeza Publica

691 A QUEIXA 647 — Pedem-nos os moradores da rua Paulo Fernandes, na praça da Bandeira, que chamemos novamente a attenção da Limpeza Publica para os abusos que praticam pessoas inescrupulosas, após as feiras livres que ali se realizam. Conforme publicámos em queixa anterior, sob o n.º 647, os detrictos e o lixo que ficam das referidas feiras são atirados para um terreno baldio existente naquella via publica. E é cada vez mais insupportavel o máo cheiro e a quantidade enorme de mosquitos...

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua mole em pedra dura...

Exaltou-se e ingeriu lysol

A INDITOSA SENHORA FALLECEU ANTES DE RECEBER OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

A senhora Dulce da Silva Matheus, casada com o sr. José Matheus, funccionario da Força e Luz, residia ultimamente com sua mãe, d. Carmezina da Silva, á Estrada da Fontinha n. 450, em Bento Ribeiro, tendo o casal dois filhos menores: Arthur, de 5 annos, e Luizinha, de 1 anno apenas. Havia harmonia entre todos, embora a senhora Dulce fosse um tanto leviana. Sua mãe, reconhecendo no genro, um marido e pae exemplar, aconselhava sua filha a nunca dar motivo a que elle se contrariasse. Sabia que as suas leviandades eram despidas de qualquer maldade, mas nem assim lhe ficavam bem.

Dulce, entretanto, não comprehendia a boa intenção dos conselhos e, por vezes, irritava-se com sua mãe. Ante-hontem, á noite, antes do sr. Matheus chegar á casa, d. Carmezina encontrou mais uma oportunidade de aconselhar a filha e esta exaltou-se de maneira tal, que chegou a lançar mão de um cabo de vassoura para aggredil-a. A aggressão não chegou a ser consumada, mas a senhora Dulce quebrou um movel e sahiu de casa bastante agitada.

Só mais tarde ella voltou á residencia, onde o marido já se achava accommodado. Ficou na sala de jantar, e, alta madrugada, a inditosa senhora começou a gemer, despertando seu marido e sua mãe, que a foram encontrar cahida ao solo, ao lado de um bilhete e um vidro de lysol vasio. Immediatamente pediram para ella os soccorros da Assistencia do Meyer, mas a infeliz falleceu antes de receber o tratamento de que necessitava.

No bilhete havia um pedido de perdão, ao marido, pelo gesto que acabava de praticar. A policia do 24.º districto foi scientificada do suicidio e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Roubados dois bilhetes de loteria

AS VICTIMAS, DOIS VENDEDORES DE SORTE, APRESENTARAM QUEIXA Á POLICIA

Acompanhado do commerciario Rubens Fonseca, residente á rua Luiz Guimarães, 74, compareceu, hontem, á delegacia do 8.º districto, dizendo ter sido victima de um furto, o vendedor de bilhetes de loteria Miguel Condado, morador á rua Cyrne Maia n.º 28, no Meyer.

Miguel, que é cégo, vive exclusivamente da sua humilde profissão, sendo muito conhecido nas immediações da esquina da rua Sete de Setembro e Avenida Rio Branco.

Disse elle que, hontem, como sempre, achava-se a apregoar a sorte naquella esquina, quando delle se approximou um individuo que lhe pediu para examinar o bilhete n.º 22.470, declarando que desejava comprar quatro pedaços. Entregue o bilhete ao desconhecido, o cégo ouviu-o contar: 1, 2, 3, 4,... E em seguida um silencio prolongado. O pobre homem percebeu então que o estranho comprador do bilhete havia desapparecido. Deu alarme, entre lagrimas, e Rubens, compadecendo-se delle, lhe offereceu auxilio, levando-o até á delegacia.

Condado declarou que comprara o bilhete por 120$000 a Antonio Mirelli, no Café Tamoyo, estabelecido á rua Ramalho Ortigão.

—

Tambem á delegacia do 6.º districto foi dada queixa de um furto de bilhete de loteria.

A victima, D. Maria Marianno, vendedora de sorte, residente na Cidade Jardim, na Penha, compareceu á presença do commissario Pizarro, então de serviço, dizendo-se prejudicada por um ladrão deshumano, na praça da Harmonia. Declarou ella que, quando almoçava no botequim existente naquella praça, em frente ao quartel do 5.º Batalhão da Policia Militar, foram tirados do bolso de sua saia, por um desconhecido, seis pedaços que lhe restavam do bilhete 24.765.

Maria Marianno communicou o facto á casa Guimarães, agente da Loteria Federal, onde ella adquirira o bilhete.

O 24.765 foi premiado com réis 150$000.

O larapio vendeu materiaes de uma construcção

FOI PRESO PELA POLICIA DO 24º DISTRICTO E CONFESSOU O DELICTO

A firma A. Dias & Cia., estabelecida á rua dos Coqueiros, n. 122, queixou-se á policia do 24º districto, de que os ladrões haviam carregado grande quantidade de materias de uma construcção que a firma queixosa está executando na Estrada do Collegio, n. 12. A queixa foi registrada e a policia iniciou diligencias para esclarecer o caso. Não foi difficil saber que o material havia sido retirado das obras por Manoel Lins Pereira, residente proximo e este, sendo ouvido, declarou tel-o transportado para a casa de Cypriano Francisco de Azevedo, que lhe pagara o trabalho. Cypriano, uma vez detido, disse que o material em questão, lhe fôra vendido pela importancia de 50$000, por Alipio Pereira de Moraes, individuo sem profissão e morador á Estrada de Merity, sem numero. Um investigador o foi buscar e na delegacia Alipio confirmou as declarações de Cypriano, confessando assim, haver vendido materiaes que não lhe pertenciam. Foi instaurado processo contra o larapio, no qual será envolvido Cypriano, como "intrujão", por haver comprado o producto do roubo.

FALLECEU NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Apresentando varias lesões pelo corpo, deu entrada no dia 7 do corrente, no Hospital Miguel Couto, o menino Sylvio, de 6 annos apenas, filho do sr. João Baptista Cerqueira, residente na rua São Clemente, 124, que fôra atropelado por um auto proximo áquelle endereço. Hontem pela manhã, o menor não supportando os soffrimentos veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 1º districto policial.

Atropelado por bicycleta, em Nictheroy

Quando saltava de um bonde na rua Marechal Deodoro, em Nictheroy, o fiscal da Cantareira, Ovidio Gomes, branco, com 27 annos de idade, morador á mesma rua nº 254, foi atropelado por uma bicycleta, soffrendo escoriações leves.

O cyclista um menor, de 17 annos de idade Augusto Barbosa de Moraes, foi preso e autuado na delegacia da capital fluminense e, após, mettido no xadrez.

Falleceu subitamente

Victima de um collapso cardiaco, falleceu, hontem, quando almoçava em sua residencia, o fiel dos Correios e Telegraphos, Renato Moura, solteiro, de 50 annos de idade, morador á rua do Catete n. 321.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatomico, com guia da policia do 4º districto.

Soffreu queimaduras e foi internada no H. P. S.

Apresentando queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo, deu entrada em estado grave, hontem á tarde, no Hospital de Prompto Soccorro, a senhora Joanna Martins Costa, casada, de 43 annos de idade, residente á travessa Marietta n. 36, casa 8. Fôra ella victima de um accidente quando lidava com uma lata de cêra fervente em sua residencia, soffrendo aquellas queimaduras.

AMANHÃ TEM MAIS...

Pelo BARÃO de ITARARÉ

Grande confusão

Reina grande confusão nos arraiaes do foot-ball. Parece que, com a chegada dos "cracks", vamos ter lavagem de roupa-suja.

Tim accusa Pimenta de responsavel pelo fracasso do team. Queixa-se Tim de que, indo á Europa, perdeu o latim. Pimenta, entretanto, declara que perdeu-o lá Tim. Peracio diz que não ha motivo para motim, emquanto Martim promette que depois contará tudo tim-tim por tim-tim.

O JARDINEIRO-MASSAGISTA

O major W. Kennard, em Nova York, entrou em juizo com uma petição de divorcio contra sua esposa, Mrs. Velna Kennard.

Certa tarde, ao chegar em casa, espreitando através de uma janella, o major viu, no logar em que devia estar uma "chaise-longue", a ponta accesa de um cigarro. Devia ser a sua senhora. Em seguida, porém, notou que outra ponta de cigarro brilhava na penumbra.

Desapontado com aquellas pontas accesas, o major penetrou no recinto.

Colhida de surpresa, madame deu um salto e explicou ao marido que aquelle homem que a acompanhava era um massagista que lhe estava fazendo massagens nas costas.

O major, sem perder a calma, dirigiu-se para o tribunal, onde requereu o divorcio, declarando que o homem que estava em companhia de sua esposa era o jardineiro do casal.

A sra. Velna, certamente, perderá a questão, porque declarou falsamente a seu marido que o jardineiro era massagista.

Nada, entretanto, teria acontecido se fosse o jardineiro que désse as explicações ao marido ultrajado, dizendo, por exemplo, mas com naturalidade, que estava tirando "cravos" das costas da senhora...

A QUADRA DO DIA

Não sejas louco, meu filho!
Não queiras bancar o herói!
Menino, não te debruces
Na ponte de Nictheroy...

O CUMULO DUM GASTRONOMO

Comer tanta uva na parreira a ponto de dar aos outros a impressão de que ficou com a barriga "de... latada".

FALTA IMPERDOAVEL

Uma esposa póde perdoar todas as faltas do marido. Nunca, porém, lhe desculpará a falta dos cabellos.

NÃO CONFUNDIR...

...aguas thermaes, á vontade, com a vontade de ter mais agua.

As dispensas de serventuarios municipaes

Um esclarecimento do secretario da Viação

A proposito de uma noticia divulgada por um vespertino segundo a qual estariam sendo dispensados, em massa, numerosos operarios da Municipalidade, o sr. Edson Passos, secretario da Viação e Obras Publicas, esclareceu hontem, á reportagem, que taes dispensas têm se verificado somente em virtude de abandono de emprego, isto é, de serventuarios que faltam ao serviço durante mais de trinta dias consecutivos. Adeantou, ainda, o sr. Edson Passos, que, além disso, trata-se de operarios contractados.

Cargos extinctos no Trabalho e na Viação

Foram assignados decretos pelo sr. presidente da Republica, extinguindo por se acharem vagos, [illegible] cargos excedentes da classe [illegible], da carreira de fiscal de seguros do quadro unico do Ministerio do Trabalho; e dois de escripturarios da classe G; um de carteiro, classe G e um de servente classe B, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1935 e 22-1936. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 10 de julho

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Alberto Moreira.

PROCURADOR DE PLANTÃO — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, 5 (2.º andar). Telephone: 22-0749.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de [illegible] associativa e do recibo de quitação. Foi prorogado até o proximo dia 5 de Agosto do corrente, o pagamento das mensalidades em atrazo. Art.º 20.º — Serão eliminados do quadro social: O associado que atrazar o pagamento de suas quotas, por mais de tres mezes. Chama-se a attenção dos senhores associados para esse artigo em virtude da proxima revisão de matriculas.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Agildo dos Santos Moreira, Alvaro Alves de Souza, Annibal Macedo Pinto, Armando Augusto Ferreira, Armando Luiz do Amaral, Americo Martins, Abdalla Ladkam, Altamiro de Souza Freitas, Aldino Corrêa; Arthur Ernesto Carvalho, Armando Antonio de Andrade, Aristeu Jacob Araujo, Expedito Salviano de Souza, Elias Rodrigues, Dr. Elpidio Duarte dos Santos, Eucydes Solano de Mendonça, Domingos Pereira Catoia, Eustachio José Atauulpa dos Santos, Euclydes José Nilson Alcides Pereira, David de Oliveira Maia, Deocleciano da Silva Trindade.

Segunda-feira, 11 de julho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares, 5 (2.º andar). Telephone: 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã, os associados seguintes: Alcetio Affonso Cardoso, na 5.ª Pretoria Criminal; João Pereira de Souza, devendo trazer as testemunhas de defesa; na 7.ª Pretoria Criminal e Izaltino Silva, na 8.ª Vara Criminal.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os senhores: Arturo Esposito, Antonio Lopes da Fonte, Antonio Ribeiro de Barros, Jorge Barbosa de Gusmão, Nelson Guillera, Pedro de Oliveira Santos, Eurico Teixeira de Carvalho.

COMO SE INVENTOU O PNEUMATICO — Montado em um tricyclo, passava pelo seu jardim, em 1887 um menino. Era verão e o solo estava humido. E as rodas do vehiculo como sabido, borrachas maciças afundaram na terra molle e o menino andava com grande difficuldade. O pae observava-o de perto, pensando naquillo. Se as rodas fossem mais largas — reflectiu — naturalmente não se enterrariam no chão. Mas ficariam mais pesadas. Como fazer? E por que não substituir a roda maciça por um tubo de borracha flexivel, cheio de ar? Não deve ser muito difficil. Experimentou fazer o "tubo flexivel". E assim teve inventado o pneumatico. Um anno depois J. Dunlop, veterinario escossez, fundava a sua primeira fabrica. Este anno, portanto, será commemorado o primeiro cincoentenario dessa idéa genial que tanto progresso trouxe ao mundo.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Communicar á Secretaria ou delegações qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça; dentro do prazo de 24 horas, se o facto occorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fóra desse perimetro, afim de não perder o direito ao auxilio em questão.

POSTA RESTANTE — Tem cartas os associados: José Clemente, Francisco Lima, Manoel Pimenta, Manoel Barbosa.

DIRECTORIA DOS SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA

Despachos do director

DESPACHOS DEFINITIVOS

Companhia Telephonica Brasileira — (proc. n.º 3.731 e 3.189). — Approvei.

Viação Gloria (Proc. n.º 3.183). — Deferido.

Viação Brasil (Proc. n.º 2.834). — Indeferido.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (Processo n.º 3.870). — Approvei a minuta.

Despachos do sub-director

DESPACHOS DEFINITIVOS

Viação Cruz de Malta (Proc. n.º 2.209). — Deferido.

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. (Processos ns. 3.139 e 3.181). — Deferidos.

MULTAS:

Ficam multadas as empresas de omnibus abaixo mencionadas, de accordo com o art.º 43 do regulamento baixado com o decreto n.º 3.926, de 23 de Junho de 1932, pelas infracções que vão indicadas:

Viação Gloria — 30$000, por infracção do art.º 34 do regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 35, no dia 5 do corrente, ás 12.35 horas, na Avenida Rio Branco, fumou em serviço). (Mem. n.º 538).

Viação Excelsior — 30$000, por infracção do art.º 33 do regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 37, no dia 3 do corrente, ás 13.45 horas, na Avenida Rio Branco, fumou em serviço). (Memorandum n.º 539).

Viação São Jorge — 30$000, por infracção do art.º 34 do regulamento citado (o motorista do omnibus n.º 10, no dia 6 do corrente, ás 12.40 horas, conversou em serviço com passageiros no Engenho Novo no largo do Jockey Club). (Mem. n.º 540).

INTIMAÇÃO:

Fica intimada a Empresa Viação Carioca, sob pena de multa, a retirar do trafego, dentro de 24 horas, o omnibus n.º 13, para reforma geral. O referido omnibus só poderá voltar a trafegar depois de vistoriado por esta Directoria.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

AVISO

Communicam-nos da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, que segunda-feira 11 do corrente realiza-se em sua séde social á rua do Senado, 51, uma Assembléa Extraordinaria para tratar de assumpto referente á construcção da séde social.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÁS 8 HORAS — Francisco Castro Barbosa, Nicasio Tola Martinez, Ocama de Macedo, Manoel Machado, Nelson Ferreira, Campos, Fernando José Fernandes, Francisco Joaquim China, Jovelino Luiz Corrêa, Gonçalo Pacheco Guimarães, Antonio Dias Saraiva, Alvaro Tourinho Junqueira, Benedicto Bortone.

Prova pratica — Francisco José Rodrigues.

Prova regulamentar — Aloysio Pelajo.

Turma supplementar — Peritis Prado, Francisco Ferreira Zeferino e Waldemar Cid Teixeira.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Manoel Antonio Fernandes, José Fernandes Filho, Celina [illegible] Abreu Braga, Jayme Villalonga, Alcydo Gomes de Castro, José Clarindo de Costa Pinheiro, Manoel dos Santos, Lino José Augusto Cordeiro, Manoel de Oliveira Ribeiro, Oswaldo de Siqueira de Moraes, Mario Crissiuma Paranhos, José Rodrigues, Miguel Athayde de Alvarenga, Mathias Mesquita da Motta, Agenor Braga de Faria.

Reprovados — Dez.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções do dia 7

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — M. G. 124-3865; S. P. 1-87-41; S. P. 1-1-38-79; P. E. 1-1030; P. 396 - 708 - 1600 - 1619 - 2309 - 2520 - 2960 - 3098 - 3141 - 3781 - 4370 - 9207 - 9370 - 10300 - 12160 - 12491 - 13179 - 13249 - 16047 - 16157 - 17366 - 17603 - 17275 - 19903 - 20758 - 20903 - 21373 - 21447 - 21478 - 22441 - 22606 - 23264 - 23327 - 23450 - 23766 - 23843 - 23957 - 24948 - 25368 - 25921 - 25956 - 26090 - 26370 - 26491 - 26737 - 26948 - 27240 - 27318; C. D. 141; C. 1650 - 2371 - 4854 - 5200 - 7372 - 9010 - 9168 - 9758.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. 1077 - 2395 - 2702 - 2705 - 2814 - 3614 - 6050 - 8804 - 9423 - 10121 - 10502 - 12377 - 14472 - 15677 - 17279 - 18524 - 18827 - 18961 - 20104 - 20415 - 20428 - 20544 - 21193 - 22808 - 23036 - 24968 - 25319 - 25722 - 26111 - 26835 - 27401.

INTERROMPER O TRAFEGO — P. 14347.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 1887 - 16383 - 21217 - 24351.

FORMAR FILA DUPLA — P. 23885.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 26593 - 27039.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 4271 - 6736 - 8953 - 9807 - 11907 - 14129 - 15618 - 15919 - 16943 - 19889 - 21936.

CONTRA MÃO — P. 3807 - 4334 - 10307 - 14014 - 18182 - 22503 - 23264.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 524 - 3392 - 5206 - 5879 - 7770 - 12385 - 14014 - 22655.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 26766.

FORMAR FILA DUPLA — P. 9992.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Transferencias — Serviço de Recrutamento — Nota ministerial

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio, em 9 de Julho de 1938

— BOLETIM INTERNO —

— N.º 58 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXCELLENTISSIMO SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria os seguintes officiaes: — por motivo de transito: — CAPITÃO Ito Justino da Matta Garcia, do 6.º R. I., por ter sido classificado nesse Regimento e entrado em transito: PRIMEIRO TENENTE José Bernardo Leitão de Souza, do 2.º G. A. Do., por ter sido desligado do 1.º G. A. Do. e entrado em transito: — com permissão nesta Capital: — CAPITÃES — Vaz Curvo, do 6.º B. C., por ter obtido 30 dias de férias, relativas a 1938 e permissão para vir a esta Capital afim de consultar um especialista; Eusto Lobo Martins, do 4.º R. C. D., por ter vindo do Estado de Minas Geraes, onde se achava em gozo de férias e continuar no gozo das mesmas até 17 do corrente; PRIMEIRO TENENTE Fausto dos Santos Martins, do IV/8.º R. C. D., por ter vindo da 5.ª R. M. com permissão do Exmo. Sr. General Cmt. da referida Região; SEGUNDOS TENENTES — Jonas Vasconcellos, auxiliar da SID. G., por ter entrado em gozo de férias relativas ao anno de 1936; José Antonio Rial, da 4.ª C. R., por ter vindo a esta Capital com permissão do Exmo. Sr. Ministro, durante o periodo de férias: — por outros motivos: — GENERAL DE BRIGADA Boanerges Lopes de Souza, Cmt. da 6.ª Bda. I., por ter vindo do Rio Grande do Sul em gozo de férias; CAPITÃES — Hely Franco Belmiro da Silva, do C. P. O. R. da 2.ª R. M., por ter de regressar a São Paulo, onde serve; José Alexinio Bittencourt, do 13.º R. I., por ter desistido do restante do transito e seguir destino; Iturlel Nascimento, do 18.º B. C., por ter de regressar ao Corpo; Alfredo Molinaro, por ter vindo da 5.ª R. M., como ajudante de ordens do Exmo. Sr. General Meira de Vasconcellos; Carlos Flores de Paiva Chaves, por ter sido designado Cmt. da Unidade-Escola Moto-Mecanizada; Hugo Manhães Bethlem, por ter vindo da 5.ª R. M., acompanhando o Exmo. Sr. General Meira de Vasconcellos, nomeado Cmt. da 1.ª R. M.; sendo que estes tres ultimos Capitães apresentaram-se a 7-7-938; Olavo Oliveira Albuquerque, do 5.º R. C. D., por ter ficado addido a esta D. P. A., aguardando solução de uma proposta; Algerio de Castro Neves, do 1.º R. C. D., por ter sido sorteado para um C. J. M.; PRIMEIROS TENENTES — Dionysio Maciel do Nascimento Junior, do 9.º R. C. I., por ter sido transferido para esse Regimento, continuando como alumno da Escola de Educação Physica do Exercito; Paulo Braga de Souza, do 2.º G. A. Do., addido á 1.ª R. M., por ter sido sorteado juiz do C. P. J. da Auditoria do D. P. E.; SEGUNDO TENENTE Alvaro José Joaquim Canabrava, do 1.º B. C., por ter sido nomeado escrivão de um I. P. M. na C. G. F. E.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES — Foram transferidos: — NA INFANTARIA: — do 2.º R. I. para o 4.º B. C., o 1.º Tenente Rosauro dos Santos Lourival; — do 13.º para o 12.º R. I., sem direito a ajuda de custo, o 1.º Tenente Octavio Gomes de Abreu; — do 9.º B. C. para o 1.º R. I., sem direito a ajuda de custo, o 2.º Tenente conv. Torquato Cecilio Maia; — do 1.º B. C. para o Btl. de Guardas, o 1.º Tenente Archidi Pinto Amando; — do Batalhão Escola para o 10.º B. C., os 1.os Tenentes Darcy Pacheco de Queiroz, José Praxedes dos Santos e 2.os Tenentes Manoel Thomaz Castello Branco e Luiz Dantas de Mendonça, do 1.º B. C. e Btl. Esc. respectivamente, para o 10.º B. C., sendo que todos estes officiaes transferidos para o 10.º B. C. têm o transito reduzido para 15 dias.

NA ARTILHARIA: — do Q. O. para o Q. S., os 1.os Tenentes Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva, do 5.º R. A. M.; Roberto Corrêa, do R. Mx. A.; Paulo Lobo Peçanha, do 4.º G. A. Cav., e Carlos Lassance Cunha, do 4.º G. A. C., por se acharem, os tres primeiros matriculados no anno de revisão da E. T. E., e o ultimo servindo como auxiliar de instructor do Curso de formação de telemetristas do C. I. A. C.; — do 4.º R. A. M. para o 4.º G. A. Do., o 1.º Tenente Roberto de Carvalho Martins; — do 6.º para o 8.º G. A. Cav., o 2.º Tenente conv. Caio Rodrigues Leopoldo.

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO — (transferencia) — Transfiro, do cargo de Delegado da 6.ª para a 9.ª Zona, tudo da 3.ª C. R., sem direito a ajuda de custo, o 2.º Tenente conv. Waldemar Guimarães Coelho.

TRANSFERENCIA SEM EFFEITO — (de official) — Fica sem effeito a transferencia do 1.º Tenente Affonso Maglio, da Escola de Aviação Militar para o 20.º B. C., em vista da Nota n.º 935-H-Circular, de 31-V-938, do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, por ser o referido official effectivo na Cia. de Guardas, além de instructor da referida Escola.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAL — E' desligado de addido a esta Directoria o 1.º Tenente Humberto Peregrino Seabra Fagundes, do 3.º R. C. I., por ter-se apresentado afim de recolher-se á sua unidade.

INSPECÇÃO DE SAUDE — Ao Sr. Director da D. S. E. solicito providencias no sentido de ser o Tenente Coronel Ormuz Jardim dos Santos, do Q. S. de Inf., inspeccionado de saude por ter requerido licença-premio.

RECTIFICAÇÃO DE NOME (de official) — Rectifica-se para ANTONIO BARCELLOS BORGES FILHO, o nome do 1.º Tenente que pelo B. I. de 22-6-938 foi transferido do Q. S. para o Q. O. e classificado no Btl. de Guardas com o nome de Antonio Barcellos Borges.

PERMISSÃO E DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo: — ao 1.º Tenente Irio Sardemberg, do 9.º R. A. M., 15 dias de dispensa do serviço para serem descontados nas férias a que tiver direito.

NOTA MINISTERIAL — Approvação de indicação de official — Declara o Exmo. Sr. Ministro que approva a indicação do 1.º Tenente Humberto Peregrino Seabra Fagundes para o CENTRO DE MOTORIZAÇÃO, como subalterno do Esquadrão de Auto-Metralhadoras.

DECLARAÇÃO SOBRE FE'RIAS — Declara-se, para os fins do n.º 5 do art. 272 do R. I. S. G., que o Capitão Intendente Antonio Antunes Ferreira, Thesoureiro desta D. P. A., deixou de gozar, por emergencia do serviço, as férias relativas a 1936 e 1937.

APPROVAÇÃO DE ACTO — Foi approvado o acto do Commando da 2.ª R. M., que permittiu vir a esta Capital o 2.º sgt. do 5.º R. I. Antonio de Castro e Souza, em virtude do grave estado de saude de sua esposa e de um filho.

DECLARAÇÃO SOBRE SARGENTO — Declara-se que o 2.º sgt. Lindolpho de Moraes Leal, designado monitor de Equitação do Departamento de Equitação da E. M., deverá permanecer ainda como empregado na E. E. F. E. até solução de uma consulta feita á Inspectoria de Ensino do Exercito.

(a) MAURICIO JOSE' CARDOSO, General de Divisão, Director da D. P. A.

Confére. — No impedimento do sr. Ten. Cel. Chefe do Gabinete, EDUARDO PERES CAMPILLY, Cap. Adj. Gab.

THEATRO

Primeiras

"FORA DA VIDA", PELA COMPANHIA JAYME COSTA, NO GLORIA

No intervallo do segundo para o terceiro acto da nova comedia do sr. Joracy Camargo era corrente, na sala replecta do Gloria, que o novo original se revelava uma peça "á clef". E concretizava-se o facto que inspirara ao festejado autor os tres actos de "Fora da Vida". Não poderei tentar qualquer apreciação da comedia sob esse aspecto, porque não conheço o alludido caso concreto em seus minimos detalhes. Prefiro encarar, por isso, a obra como um producto da imaginação do autor. E, sob esse outro aspecto, a comedia apresenta-se á minha apreciação como um trabalho de real valor theatral e literario, embora por vezes a crueza da sua critica choque e desnorteie. Apenas não comprehendo o terceiro acto, senão como um apendice, para dar actualidade, crear um ambiente moderno á peça, porque a acção da mesma termina, e termina com uma grande scena de real effeito, no final do segundo acto. Tudo o mais é decorativo. O filão dramatico acaba com a queima da carta que destróe qualquer possibilidade de renovação do mesmo. Ali findou a comedia, a meu ver. E' verdade que o terceiro acto mantém o mesmo ambiente vigoroso com que estão tecidas as scenas de "Fóra da Vida", obra toda ella armada com grande habilidade scenica e conduzida dentro de dialogos de um poder verbal magnifico.

Algumas personagens pareceram-nos menos consistentes na sua exteriorização. A figura melhor desenhada, ou pelo menos, a mais equilibrada, coherente, sincera, no desenrolar dos factos, é a de "Santinha", de um poder de convicção esplendido. O marido, ex-juiz, já não — é um doente, como demonstra o medico, no inicio do terceiro acto. Está obsecado agora pela idéa fixa de rever varios processos, em que actuou durante trinta e oito annos de magistratura, exercida com dignidade do cargo, inteireza de caracter e independencia de espirito, como elle proprio reconhece. Nunca uma aposentadoria chegou tão a tempo. O homem precisava mesmo de ser posto á margem da sua missão social. O seu escrupulo tardio, os seus melindres de ultima hora são, até certo ponto, inexplicaveis.

As intimidades do criado Francisco pareceram-me demasiadas. Um detalhe a proposito: O velho magistrado chegara da solemnidade com que se despedira de seus collegas do Tribunal e ficara no jardim da casa. O filho corre e chama a progenitora, porque o pae evidentemente tinha alguma coisa... A esposa amantissima apressa-se em ir ter com o marido. O filho, não. Apesar do pae estar sentindo alguma coisa, deixa-se ficar na saleta a dar satisfações ao criado. Mas... isso é um senão de somenos importancia. Ha, de resto, outros vultos que sobresáem e são lindamente recortados em scena como o de Gilberto, cujo desenho avulta aos nossos olhos pela segurança das suas linhas, a nitidez dos seus contornos, a firmeza das suas sombras.

As outras, embora meras figuras de ambiencia, movem-se e agitam-se com desembaraço, dando ao conjuncto elementos capazes de fazer valer a acção de "Fóra da Vida", como aliás, o conseguem, esplendidamente.

Quanto á crueza com que o autor trata a nossa Justiça, apesar da vinda do Estado Novo ainda não reformada na sua essencia e nos seus processos, não nos parece que erros judiciarios ou mesmo falhas na formação da culpa dos que são envolvidos nas suas malhas sejam motivos justificadores do seu desapparecimento, a ponto de se pregar a sua eliminação integral como um meio de melhorar as camadas sociaes. Parece-nos que o autor vae muito longe nas suas affirmações...

Parece-nos... No terceiro acto, porém, comprehende-se a razão daquellas tintas carregadas. Era preciso resaltar o advento da éra nova. Impunha-se crear um contraste flagrante entre o descalabro do passado em face da aurora reivindicadora do futuro. O amanhã devia resaltar luminoso na tela escura do fundo. E o sr. Joracy, com mão de mestre, deu, por isso, ao seu dialogo, sempre tão scintillante, um calor de ironia, de reprovação, de amesquinhamento excessivamente vincado.

A representação, que decorreu em lindo e adequado recanto de scenoplastia, teve os seus altos e baixos. O desempenho resentia-se de ensaios de apuro, ao que parece, porquanto alguns papeis não estavam ainda bem sabidos. O sr. Jayme Costa arca com a responsabilidade da figura do juiz. Compoz um optimo typo, identificou-se com a severidade da personagem, conduziu-a com grande linha. Pena que estivesse, varias vezes, com os olhos fixos no ponto! No rapaz que foi condemnado, apesar de innocente, e cuja verdade sobre o seu crime o juiz deseja saber, o sr. Ferreira Maia portou-se como um interprete consciente do seu papel. "Santinha", a esposa amantissima, a cargo da sra. Cora Costa, viveu em scena com a mesma sinceridade com que o autor a criara em "Fóra da Vida". Foi discreto no velho criado o actor Henrique Fernandes. Nelma Costa progride. Custodio Mesquita e Alvaro Costa completam os interpretes e bem.

A sala fez, no final do segundo acto e no final do espectaculo, principalmente, quentes ovações ao autor da peça, a qual conseguiu ter scenas interrompidas por applausos enthusiasticos e demorados.

Nas eloquentes manifestações de agrado dispensadas pela platéa ao autor foram envolvidos os interpretes e o prof. Eduardo Vieira, que marcou, ensceneu e ensaiou a obra forte do sr. Joracy Camargo, autor que reaffirma, no seu novo trabalho, os seus meritos inconfundiveis de escriptor theatral, victorioso e consagrado.

ABADIE

BASTIDORES

"OLARE', QUEM BRINCA", NO RECREIO

O Recreio tem apanhado enchentes consecutivas com as representações da revista "Olaré, quem brinca" que a Companhia do Theatro Variedades de Lisboa está levando á scena com Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, sob a direcção de Piero.

Hoje, além das duas sessões da noite, ás 20 e ás 22 horas, uma monumental vesperal ás 16 horas com "Olaré, quem brinca".

Além das tres figuras que dão nome ao elenco veremos tambem em varios numeros, Maria Paula, Josefina Silva, Barroso Lopes, Filomena Casado, Julieta Valença, Pereira Saraiva, Reginaldo Duarte além da fadista Ercilia Costa, a "Santa do Fado".

"FO'RA DA VIDA", NO GLORIA

Hoje, dedicada á familia carioca, Jayme Costa realiza a sua primeira vesperal domingueira, ás 16 horas, com "Fóra da Vida". Isso é um motivo para que o Gloria apesar de ser o maior theatro da Cinelandia, esgote a sua lotação da tarde.

A' noite haverá as sessões do costume, ás 20 e ás 22 horas, para continuação do successo de "Fóra da Vida".

"SIMPLICIO PACATO", NO RIVAL

O primeiro domingo de "Simplicio Pacato", no Rival, pela Companhia Palmeirim-Cecy está sendo de grande interesse para o publico carioca. Logo mais, ás 15 horas, haverá "matinée" com a peça de Paulo de Magalhães, bem como duas sessões á noite, ás 20 e 22 horas.

Amanhã "Simplicio Pacato" irá á scena novamente nas sessões habituaes.

"FAUSTINA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Alda Garrido dá hoje, em vesperal ás 15 horas, e á noite, em duas sessões no Carlos Gomes, a burleta engraçada — "Faustina" — de Paulo de Magalhães.

Terça-feira, Alda Garrido dedicará um espectaculo á Leonidas e seus valorosos companheiros disputantes na França da "Copa do Mundo".

Pequenas noticias theatraes

Com dois divertidos espectaculos, Jararaca e sua Companhia, despedir-se-ão hoje em vesperal e á noite, no Cine-Theatro Central, do publico de Nictheroy. Será nova opportunidade para os espectadores da visinha cidade se divertirem com as pilherias de Jararaca, Zé do Bambo e Octavio França, e ouvirem os sambas cantados por Durvalina Duarte, e as canções por Diamantina Gomes.

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á continuação da reconstrucção de linhas na Praça da Republica, trecho comprehendido entre a rua Visconde da Gavea e a esquina de General Pedra (lado do Quartel General) a partir de Segunda-feira, 11 do corrente e até terminação das referidas obras, haverá a seguinte alteração no trafego de bondes a saber:

BARCAS-ESTRADA DE FERRO, em viagem para a Estrada, subirá pela Avenida Passos-Camerino e Senador Pompeu.

BARCAS-ESTRADA DE FERRO-LAPA, em viagem para a Lapa, entrará pelo lado da escola Rivadavia e lado do Jardim.

TIRADENTES-1.º DE MARÇO-ESTRADA DE FERRO, em viagem para a Estrada, entrará por Camerino-Senador Pompeu e Estrada voltando pela Praça da Republica e Marechal Floriano.

COQUEIROS, ESTRELLA, SÃO FRANCISCO XAVIER, VILLA-ISABEL-ENGENHO NOVO, ENGENHO DE DENTRO, e PENHA em viagens para os pontos terminaes, entrarão na Praça da Republica pelo lado da Escola Rivadavia e Jardim, de onde retomarão os seus itinerarios normaes.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Sob a presidencia do professor Guerreiro de Faria realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, em sua séde á Avenida Mem de Sá n. 197, a reunião scientifica da Sociedade Brasileira de Urologia, para discussão dos seguintes themas:

1º — Aspectos cistographicos nas lesões renaes — Prof. Estellita Lins; 2º — Lues primaria intra-uretral — Dr. Angelo Pinheiro Machado; 3º — Ectopia renal — Prof. Ugo Pinheiro Guimarães; 4º — Vantagens da litotricea endoscopica — Dr. Candido de Andrade; 5º — Sulphanilamida na blenorrhagia — Drs. Pery Lima e Humberto Bahia.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje será intelligente e triumphará na vida com facilidade.

A mulher, trabalhando por conta propria, terá grandes possibilidades de fortuna. Procure não ser demasiado confiante, pois isso é um grande defeito. Deve ser methodica e economica, evitando sempre despesas superfluas e prejudiciaes. Tem muito acurado o instincto maternal, o que a fará feliz no seu lar. Como artista, professora de musica e escriptora, póde alcançar bastante exito. Seu lar e seu marido lhe proporcionarão a maior ventura a que possa aspirar.

O homem é em geral sympathico e exerce uma grande influencia sobre os seus amigos. Ficará rico, dedicando-se ao theatro, á literatura ou ao commercio.

DIA 11

A criança que nascer amanhã terá uma grande facilidade de comprehensão.

A mulher é de natureza romantica, de altos ideaes e grandes ambições. Tudo indica que será uma favorita da sorte. Seu espirito alegre e optimista ajudal-a-á a vencer as difficuldades da vida. E' possivel tambem que as suas mãos contribuam poderosamente para o seu exito. Procure não mostrar-se excessivamente orgulhosa de suas habilidades porque isso a prejudicaria. No magisterio, na literatura e em qualquer ramo do commercio são enormes as suas possibilidades. O casamento terá uma influencia decisiva em sua vida.

O homem consegue com facilidade amigos em todas as classes sociaes. Como advogado, emprezario, engenheiro, politico, medico ou commerciante, terá grandes possibilidades de triumpho.

MODAS

Um modelo attrahente

NOVA YORK, Julho — Aqui está um modelo, sem duvida alguma, bastante attrahente. O corpinho, com franzidos na frente, é um dos detalhes mais populares da moda. E tem, além disso, a particularidade de tornar a silhueta mais delgada e mais joven.

Nascimentos

NELSON — Está em festas o lar do funccionario da Policia Civil, sr. Rubens Indelli Paes e de sua esposa, Dona Abigail Indelli Paes, com o nascimento de Nelson.

MARIA LUIZA — Nasceu Maria Luiza, filha do nosso collega de imprensa sr. Nadyr de Oliveira e de sua esposa, D. Maria Corrêa Martins.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. Olga de Miranda Siqueira, esposa do sr. João Siqueira.
— Sra. Aurea Ferreira de Mello Fernandes, esposa do contador Antonio Martins Fernandes.
— Sra. Judith Fernandes, esposa do sr. Valeriano Fernandes, industrial nesta praça.
— Sra. Djanira Azeredo da Silva, esposa do sr. Henrique Corrêa da Silva, funccionario da Central do Brasil.
— Sra. Ada Fortes.
— Sra. Olga Leite de Souza Lima, esposa do sr. J. F. de Souza Lima, director da "Revista das Estradas de Ferro".
— Sra. Gisela Reigas.
— Srta. Carmita Jorge Nazareth.
— Srta. Maria da Gloria de Souza Leão Nascimento.
— Srta. Gioconda Giannatasio.
— Srta. Carmen Pinheiro Guimarães, filha do casal dr. Jorge Guimarães.
— Srta. Lourdes Ribeiro, filha do sr. Erico Ribeiro, commerciante nesta praça.
— Srta. Eunice Bastos Miranda, filha do sr. Aureo Arandy Miranda e da sra. D. Carlinda Bastos Miranda.
— Dr. Pio Dutra.
— Pintor Edgard Parreiras.
— Sr. Renato Travassos, conhecido intellectual e nosso collega de imprensa.
— Alberto Moreira Junior.
— Sr. Alarico da Silva Gama.
— Sr. Jayme Gomes Ferreira, architecto-constructor.

DE AMANHÃ:

Sra. Nair Chagas Amorim.
— Sra. Alkea de Freitas Almeida, esposa do dr. Fausto de Almeida, alto funccionario da Procuradoria Geral da Justiça Militar.
— Professora Adriana Fidalgo.
— Srta. Aurora de Barros, filha do sr. José de Barros, do commercio local.
— Dr. Miguel Pizzolante.
— Capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal.
— Sr. Armando Soares de Almeida, funccionario do Instituto Medico Legal.

— Sr. Isaac Bergstein, gerente da Universal Pictures do Brasil.
— Dr. Venicio Ganizée.
— Sr. Osmundo Pimentel Filho, funccionario da Prefeitura e filho do nosso collega de imprensa Osmundo Pimentel.
— Academico Milton Salgueiro de Andrade.
— Geny, filha do dr. Amilcar da Rocha Pires e da sra. D. Margarida Nogueira Pires
— Liberc, filho do sr. Libero Castello e da sra. D. Luiza Castello.

TENENTE CORONEL LUIZ PROCOPIO DE SOUZA PINTO — Fez annos hontem, o tenente coronel de engenheiros Luiz Procopio de Souza Pinto, official de gabinete do ministro da Guerra. O anniversariante, que presentemente está respondendo pela chefia do gabinete daquelle titular, na ausencia do coronel Fiuza de Castro, que se encontra ligeiramente enfermo em sua residencia, foi alvo de uma carinhosa manifestação de apreço por parte de seus collegas, amigos e camaradas.

Casamentos

SRTA. RUTH CIANELLA-BENOLIEL RODRIGUES — Civil e religiosamente consorciaram-se, hontem, a srta. Ruth Cianella e o sr. Benoliel Rodrigues, funccionario da Companhia Nova America, filho do sr. e sra. Alexandre Rodrigues. O primeiro acto teve logar na 2.ª Pretoria, ás 13 horas, e o segundo ás 17.30 horas, na matriz de Bomsuccesso. Ambas as ceremonias foram paranymphadas pelo sr. e sra. Francisco de Castro e Luiz Eugenio Giglio e esposa.

SRTA. ISA DE SA' MOTTA-TENENTE JAIR AMERICO DOS REIS — Na igreja de N. S. da Paz realizou-se, hontem, a ceremonia do enlace matrimonial da senhorita Isa de Sá Motta, com o 1.º tenente da Aviação Naval, Jair Americo dos Reis. O acto foi paranymphado pelo dr. Fernando de Magalhães e senhora, por parte da noiva, e capitão aviador Julio Americo dos Reis e senhora.

SRTA. ARISTEA DUTRA-JOSE' AZEVEDO CORRÊA — Realizou-se, hontem, na matriz de Bomsuccesso, o casamento da senhorita Aristea Dutra, filha da viuva Fé da Silva Dutra, com o sr. José d'Azevedo Corrêa, filho do sr. José d'Azevedo Carvalho Junior e da sra. D. Maria Corrêa de Carvalho. A ceremonia foi paranymphada pelo sr. Manoel Olegario e senhora. O acto civil foi effectuado na 6.ª Pretoria, testemunhado pelos srs. Eduardo da Silva Tavares e Americo Augusto Ferreira.

SRTA. CONSUELO FERNANDES DORNA-MURAT CALDAS DA SILVA — Será realizado, amanhã, o casamento do sr. Murat Caldas da Silva, filho do tenente coronel Cedar Marques da Silva e da sra. D. Hadjina Caldas da Silva, já fallecida, com a srta. Consuelo Fernandes Dorna, filha do sr. Henrique Fernandes Dorna e da sra. D. Maria Rosa Fernandes Dorna. A ceremonia religiosa terá logar ás 17 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, paranymphada pelo coronel Cedar Marques da Silva e sua esposa, sra. D. Maria Ribeiro da Silva, por parte da noiva, e sr. Rubem Paes Leme e senhora, por parte do noivo.

Festas

FLUMINENSE F. C. — O Fluminense F. C. abrirá, hoje, os salões de sua séde, para offerecer ao alto mundo social carioca mais um chá dansante.

BOTAFOGO F. C. — Terá inicio, hoje, ás 21 horas, a reunião dansante annunciada pelo Botafogo F. C., em homenagem á "rainha" do Grajahú Tennis Club.

CASA DE MINAS GERAES — O Departamento Social da Casa de Minas Geraes acolherá, hoje, novamente, em sua séde, á Avenida Rio Branco, os seus associados e respectivas familias, offerecendo-lhes mais uma reunião dansante, que terá inicio ás 19 horas.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — Hoje, das 17 ás 21 horas, o Club de S. Christovão realizará uma festa dansante, durante a qual será feita uma demonstração de Moldes-Americanos.

Homenagens

PROFESSOR RABELLO JUNIOR — Foi transferida para o proximo dia 16, a homenagem que os amigos e collegas do professor Rabello Junior lhe preparavam e que seria realizada, amanhã, no salão de banquetes do Automovel Club. A lista de adhesões continúa na Livraria Freitas Bastos.

Recepções

LIGA DA DEFESA NACIONAL — Sob a presidencia do professor Fernando de Magalhães, o Directorio Central da Liga da Defesa Nacional offerecerá, amanhã, ás 18 horas, uma recepção á embaixada intellectual do Nucleo Universitario do Directorio Regional do Rio Grande do Sul, composta dos srs. Ernesto M. La Porta, Jayme Pereira, Honorato Santos, Oswaldo Hampe e João Ortiz.

Conferencias

SRA. DE PIERRI — A sra. De Pierri pronunciará, no proximo dia 12, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a sua annunciada conferencia sobre "Bolsas para estudantes nos Estados Unidos".

TEMPLO ADVENTISTA — Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Templo Adventista, sito á rua do Mattoso n. 161, uma conferencia publica subordinada ao thema: "E' o homem mortal ou immortal?". A entrada é franca.

Festival de Arte e Caridade

A directoria do Casino Copacabana, levará a effeito no seu theatro, quarta-feira, ás 21 horas, um festival de arte e caridade, em beneficio da Liga da Bôa Vontade, que foi cuidadosamente organizado por Véra Grabinska e Pierre Michailowsky, promettendo uma bella festa.

Reuniões

ORPH. THEREZA CHRISTINA — Haverá, hoje, ás 15 horas, mais uma reunião dos socios contribuintes do Orphanato Suburbano Thereza Christina.

Enfermos

DR. JOÃO GUIMARÃES — Acha-se em franca convalescença da grave enfermidade que o levou ao leito, o sr. João Guimarães, antigo politico e parlamentar fluminense.

Viajantes

DR. PERY AZAMBUJA — Procedente de Porto Alegre, em viagem de recreio, chegou, hontem, a esta capital, o dr. Pery Azambuja, nosso collega de imprensa, redactor do "Correio do Povo" e da "Folha da Tarde", da capital sul-riograndense.

S. FAUSTO B. MARTINS — E' esperado, amanhã, nesta capital, a bordo do "Almanzora", o industrial sr. Fausto B. Martins, director da S. A. White Martins e da Companhia Nacional de Tecidos Nova America.

SR. LOUIS LA SAIGNE — A bordo do "Dominican Clipper", da Panair, regressou dos Estados Unidos, onde se achava ha tres mezes em viagem de negocios, o sr. Louis La Saigne, presidente da S. A. B. Mestre e Blatgé, desta capital.

Missas

Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

CAP. JOSE' LOPES DE CASTRO — A's 9.30 horas, na matriz de Petropolis, e terça-feira, ás 9.30, no altar-mór da igreja da Candelaria, nesta capital.

FRANCISCO THAUMATURGO DE FARIA — A's 9.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

CAP. JOSE' PERLINGEIRO — A's 9.30, no altar-mór de N. S. da Bôa Morte.

CEL. FRANCISCO BARRETO BAPTISTA — A's 9 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja de S. Francisco de Paula.

JOSE' PEREIRA TATAGIBA e JORGE RIBEIRO TATAGIBA — A's 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

SYLVIO MESQUITA — A's 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

MANOEL AFFONSO RIBEIRO — A's 9 horas, no altar de S. Miguel, da matriz de Sant'Anna.

ADELINO MACHADO — A's 8.30 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de Santo Antonio dos Pobres.

MANOEL BARROSO — Na igreja de Nossa Senhora do Rosario, será celebrada, amanhã, ás 8 horas, missa por alma de Manoel Barroso, para a qual estão sendo convidados amigos e parentes do extincto.

Fallecimentos

Victima de um collapso cardiaco, falleceu, hontem, repentinamente, o sr. Renato Rocha de Moura, funccionario da Thesouraria dos Correios desta capital.

O extincto, que era solteiro, deixa um irmão, o sr. Roberto Rocha de Moura e era cunhado dos nossos collegas de imprensa Oscar Lopes e Waldemar Bandeira e do sr. Alberto Torres Filho.

Avisos Funebres

CAP. JOSE' LOPES DE CASTRO

Angelica Martinho Lopes de Castro, dr. Alvaro Lopes de Castro e filho, dr. Francisco Segadas Vianna, sua senhora Hercilia de Castro Segadas Vianna e filho, Cecilia Lopes de Castro e Irmã Maria Emerenciana O. P. agradecem penhoradissimos, ás manifestações de conforto e amizade recebidas pelo fallecimento do seu amantissimo esposo, pae, sogro e avô, JOSE' LOPES DE CASTRO, e convidam os seus amigos e parentes para as missas de 7.º dia, que serão celebradas: em Petropolis, ás 9,30 horas na segunda-feira, 11 do corrente, no altar-mór da matriz local e nesta cidade ás 9,30 horas de terça-feira, 12 do corrente no altar-mór da matriz da Candelaria.

MUSICA

Guiomar Novaes

O Rio ouve cada anno os mais brilhantes pianistas estrangeiros, que nos vêm emocionar com o encanto de sua arte. Vem Brailowsky, vem Cortot, vem Rubinstein, vem Hoffmann, vem Friedmann, vem Zecchi, vem Iturbi, vêm, emfim, todos os "ases" do piano.

Os concertos se enchem, uns mais, outros menos. O publico applaude a todos, com menor ou maior enthusiasmo.

Entretanto, quando se diz — ahi vem Guiomar Novaes, — nasce uma luz differente, mais clara e risonha, no coração do povo carioca.

Já não podemos ouvir nada de novo em materia de piano. Está esgotado o repertorio, estão vistos e revistos os recursos empolgantes da technica. Mas, Guiomar descobre coisas novas para dizer, tocando. E o publico acha coisas inéditas na voz do seu piano.

Por isso, o Municipal nos dias dos seus concertos não é a sala austéra onde se vae ouvir um artista. Ha um ar diverso em tudo, ar festivo, caras alegres espelhando corações contentes, pulsando com esse alvoroço descompassado de quando se vae ao encontro de um alguem querido.

E' assim que o carioca espera Guiomar Novaes e a vê assomar ao palco, com aquella physionomia de simplicidade que toda a vida apresentou.

E a ovação que a recebe, antecipando o exito do concerto, póde-se ainda traduzir como um applauso do Brasil, a prolongar como um éco, os applausos conquistados no estrangeiro.

Mas, quando elles cessam, fica então a interrogação. Será a mesma Guiomar Novaes? Será a mesma interprete? Conservará aquella candura primitiva? Manterá aquelle fogo enthusiastico? Apresentará a mesma expressão harmoniosa em que extravasa os seus sentimentos mais espontaneos e sinceros? Possuirá, ainda, aquelle magico poder de transmissão, envolvendo os seus ouvintes nas proprias interpretações?

E' o que Guiomar Novaes vae respondendo á proporção que se vae desenvolvendo o programma.

E que eloquencia nas suas respostas!

Nada mudou. Tudo igual e sublime.

Dizendo um Bach cheio de subtilezas, ao mesmo tempo que grandioso em sonoridade, exaltados os cantos, sallentadas as menores minucias do phraseado, que dizer da SONATA OP. 27, de Beethoven?

Do ANDANTE ao ALLEGRO VIVACE, foi como um sopro que passasse sobre o teclado.

Os sons vibraram limpidos, crystallinos e toda a doçura dessa obra se desenhou maravilhosamente.

A segunda parte coube a Chopin, de quem Guiomar Novaes não se intitula uma especialista. Entretanto, é ella, certamente, uma maravilhosa interprete do grande musico.

Sente-lhe as nuanças, como elle as deve ter sentido, suaves, romanticas, apaixonadas, sonhadoras, tudo isso expressando sem impetuosidade nem delirio de sonoridade, mas a meias tintas, num colorido sombrio e pathetico.

Deu-nos a ouvir a SONATA OP. 35 EM SI BEMOL MENOR, poema sobre a vida e a morte de um heróe.

Os rythmos complexos e a variedade de sentimentos que nella se entrechocam, Guiomar cultivou com carinho especial. E depois disso, um Debussy muito leve em SOIRE'E DANS GRENADA e POISSONS D'OR. E a bella e inspirada VALSA DOS MORCEGOS, de Strauss-Godowski, cheia de arabescos que a nossa grande artista elevou ao requinte da graça e do encanto.

E o publico, como sempre, exigiu um novo programma em extras. PRELUDIOS, ESTUDOS, VALSAS, de Chopin, foram dados a mais, renovando-se cada vez o enthusiasmo delirante da platéa, até que o celebre Hymno de Gottschalk, fecho obrigatorio dos concertos de Guiomar Novaes, poz fim á tarde de arte e poesia, que hontem se viveu no Theatro Municipal.

D'OR.

Cultura Artistica

Recital Niedzielski

O publico já não se deixa enganar pelo noticiario que antecipa as apresentações dos artistas estrangeiros. Se estes já são conhecidos e receberam a consagração da nossa platéa, muito que bem. Do contrario, se são novos para nós, não adeantam os adjectivos bombasticos a endeusal-os, nem convencem as transcripções de criticas estrangeiras.

Conscio do seu conhecimento e da sua capacidade julgadora, o carioca rejeita as fumaças da publicidade, sem se deixar suggestionar.

E o caso do pianista Niedzielski é dos melhores a comprovar o desvalor desse alarde em torno de uma estréa.

O seu recital foi uma grande decepção.

Apresentado como um dos maiores interpretes de Chopin, cremos que, na realidade, o unico ponto de contacto entre ambos é o terem nascido no mesmo cantinho da terra. Na alma, na sensibilidade, no senso artistico, na feição pianistica, conservam-se em polos distanciados.

Niedzielski é absolutamente frio de temperamento e apresenta ainda uma technica por demais mecanica e pesada, factores que o impossibilitam logo de inicio a pretender ser um verdadeiro interprete do seu celebre patricio.

Onde a pureza de som? Onde a doçura do phraseado? Onde a leveza do "touché"? Onde o romantismo da alma?

Faltando, pois, todos esses quesitos, foi imprudencia sua entitular-se um notavel executante do grande musico polonez.

Destacamos, porém, de um programma mal alinhavado, o SCHERZZO e o NOCTURNO POSTUMO melhores traduzidos.

Mas, como a Cultura Artistica enche invariavelmente o Municipal, nos seus dias de concerto, um grande publico compareceu ao recital de Niedzielski, embora muita gente se haja retirado antes do fim.

D'OR.

Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo na Academia Brasileira de Musica

Foi uma bella noite, a que nos proporcionou esta benemerita sociedade musical com a apresentação de Arnaldo Rebello e Mario de Azevedo num recital de peças a dois pianos. Dada a projecção desses dois nomes, no nosso meio musical onde têm obtido repetidos successos, era de esperar a affluencia e o interesse que se verificaram, numa numerosa assistencia.

O concerto de Bach, com acompanhamento de pequena orchestra, deu inicio ao programma e, infelizmente, a execução dessa obra admiravel deixou um pouco a desejar, notando-se aqui e ali certo desequilibrio rythmico, e mesmo ás vezes, do estylo que attribuimos a uma deficiencia de ensaios.

Na segunda parte, organizada com peças curiosas e interessantes, estabeleceu-se então a homogeneidade e segurança, dando logar a uma interpretação cuidadosa. Destacamos a VALSA, de Rachmaninoff, peça de difficil execução, onde ha um thema vibrante e expressivo, artisticamente sobresahido pelos dois pianistas. A CONGADA, de Mignone, com seus arabescos rythmicos, cheios de brasilidade, despertou grande enthusiasmo, sendo seguida de um extra: a DANSA HUNGARA N. 5, de Brahms.

Na ultima parte houve ainda muito que se apreciar. Sallentamos, porém, LE VOL DU BOURBON, de Rymsky Korsakow, trecho de um admiravel impressionismo, e impeccavelmente executada.

E tudo terminou magnificamente na RHAPSODIA INTERNACIONAL (Grandes Rios) de Gregory Stone, interessante apanhado de BARQUEIRO DO VOLGA, DANUBIO AZUL e uma canção americana.

Foram francos os applausos que obtiveram estes jovens pianistas que ainda concederam como extras, a canção russa OLHOS NEGROS e a FRASQUITA, de Franz Lehar.

WERTHER.

Niedzielski, terça-feira, no Municipal

Niedzielski, o grande inerprete de Beethoven, Mozart, Chopin e Liszt, apresentar-se-á ao publico carioca, depois de amanhã, no Theatro Municipal, com o seguinte programma:

I — Sonata Pathetica, de Beethoven; Sonata em La maior com a Marcha Turca, de Mozart; II — Scherzo em si bemol menor, de Chopin; Noturno em fá diese menor, de Chopin; Impromptu em La bemol maior, de Chopin; Ballada em sol menor, de Chopin; III — Rêve d'Amour em La bemol maior, de Liszt e Rhapsodia Hungara, n.º 8, de Liszt.

Guiomar Novaes novamente, no sabbado, 16

Um novo concerto realizará sabbado, 16, no Theatro Municipal, a brilhante pianista Guiomar Novaes.

Antonietta Fleury de Barros

Marcado para 18 do corrente, no Theatro Casino de Copacabana, vem despertando interesse o recital da apreciada cantora Antonietta Fleury de Barros, cujo programma é o seguinte:

1ª PARTE — Haendel — Ch'io mai vi possa; Bach — Air de Momus; Gluck — Iphigénie en Tauride — Le songe — Wolf — Chant de Weyla; Schubert — Marguerite au rouet; Schubert — La truite; Brahms — Nuit de mai.

2ª PARTE — Chausson — Le temps des lilas; Fauré — Au bord de l'eau; Fauré — Notre amour; Respighi — La mamma (antica poesia popolare armena); Respighi — Nebbie — Aloysio de Castro — L'heure est passée; Aloysio de Castro — La rose rossignol; Obradors — Cantar; Granados — El tra-la-la y el punteado; Nepomuceno — Anoitece; Villa-Lobos — Redondilha; Dufriche — Felicidade.

Ao piano: Waldemar Navarro.

Antonieta Fleury de Barros

Em homenagem a S. S. o Papa Pio XI

Patrocinado por um grupo de senhoras da nossa elite social, realiza-se na terça-feira 12 um grande concerto em homenagem á S. S. o Papa Pio XI.

O programma é o seguinte:

I — Saudação a S. S. o Papa Pio XI — Pedro Calmon; II — a) Chopin — Noturno; b) Rimski Korsakoff — O vôo do besouro; c) Wieniawski — Mazurka — Violino: Oscar Borgerth; III — Poesias Religiosas — Robert Garrick; IV — a) Puccini — Tosca — Aria; b) Poppy — Amapola. Canto: Violeta Coelho Netto de Freitas; V — a) Itiberê da Cunha — Marcha Humoristica; b) Brahms — Valsa; c) Liszt — Rapsódia n. 12 — cadencia de Arthur Napoleão. Piano: Yolanda de Vilhena Ferreira.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

TERÇA-FEIRA, 12 — Cantora Stella Bermann. — A. E. Commercio, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 12 — Pianista Niedzeelski. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 18 — Cantora Antonietta Fleury de Barros. — Casino Copacabana, ás 21 horas.

REAFFIRMADA PELA DIRECTORIA DA A. B. I. UMA ATTITUDE

COMO CORREU A ULTIMA REUNIÃO

Na ultima reunião da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Raul de Borja Reis propoz um voto de pesar pelo fallecimento do antigo consocio dr. Attila Neves e officiar-se, em nome da directoria, á viuva, aos srs. dr. Alfredo Neves, Angelo Neves e Ataualpa Neves. Outrosim, o mesmo director propoz que a directoria officiasse ao interventor Ernani do Amaral Peixoto e ao dr. Alfredo Neves, expressando o reconhecimento da A. B. I. pela nomeação, a seu pedido, do consocio Salvador Caruso. Ambas as propostas foram approvadas. O sr. Herbert Moses relatou que na ultima semana os convencionaes de engenharia visitaram o novo edificio da A. B. I., em construcção, tendo tido optima impressão.

Estando ainda com a palavra, o presidente aproveitou a occasião para reiterar o seu pensamento, já tantas vezes manifestado em publico, de que á Associação Brasileira de Imprensa é defeso entrar na apreciação de eventuaes differenças entre jornaes, porquanto della fazem parte, indistinctamente, profissionaes de todos os orgãos do Brasil.

A seguir, foi recebido pela directoria, em visita de cordialidade, o novo consul da Argentina, sr. Edmundo Calcagno, nosso confrade de imprensa, que se manteve em cordial palestra com os directores e associados presentes.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Entregas ao consumo na safra de 1937—38

Já são conhecidas as cifras referentes ás entregas ao consumo, durante a safra que terminou a 30 de junho. Organizadas pela secção de estatistica do Departamento Nacional do Café, com os dados mensalmente fornecidos pelo sr. Leon Regray, são um dos melhores barometros que possuimos, para avaliar a evolução do mercado mundial, no que diz respeito ao consumo e, sobretudo, para se fazer o cotejo das entregas do Brasil com as entregas dos seus competidores.

Pela primeira vez, desde alguns annos, temos o prazer de ver encerrar-se o periodo de uma colheita, sem que tenhamos a escrever lamentações e constatar com tristeza o declinio do nosso prestigio cafeeiro no mundo.

Com effeito, as cifras a que nos estamos referindo indicam que, de julho de 1937 a junho, inclusive, de 1938, o Brasil entregou aos seus diversos freguezes, 14.797.000 saccas, contra 14.010.000, na safra anterior. Ganhamos 787.000 saccas, o que representa um progresso, para nós, de 5.62%.

Este resultado parece não ser muito grande. Mas, de facto o foi, porque, até novembro, quando o governo foi obrigado a modificar a sua orientação cafeeira, estavamos com grande "deficit". De lá para cá, foi que conseguimos, não apenas recuperar o perdido, como ainda fechar o anno agricola com um "superavit", em nossas entregas, de 5.62 %.

Esto resultado é tanto mais para notar, quando as estatisticas indicam que as entregas dos nossos competidores diminuiram. Na verdade, entregaram 10.822.000 saccas contra 10.996.000, na safra passada. Perderam 174.000 saccas, o que representa uma percentagem de 1,58%.

O consumo mundial póde ser considerado estavel, pois augmentou apenas 2,43%. Passou de 25.006.000 saccas, na safra de 1936/37, para 25.619.000, na safra passada.

* * *

O que acima dissemos sobre a evolução das entregas depois de novembro, póde ser averiguado em face das estatisticas referentes aos fornecimentos ao mercado mundial, no periodo que vae de janeiro a julho, isto é, no primeiro semestre do corrente anno.

Nelle se verificou mesmo um sensivel augmento do consumo geral, pois as entregas totaes passaram, de 12.823.000 saccas, em 1937, para 13.982.000, em 1938. Augmentaram 1.159.000 saccas, o que representa uma percentagem de 9,05%.

Este augmento foi devido á reconstituição dos stocks, que se encontravam muito desfalcados, nos ultimos mezes do anno passado.

Beneficiou exclusivamente ao Brasil, que ainda conseguiu retomar aos outros productores mercados que perdemos nas épocas da politica chamada de "defesa dos preços".

No primeiro semestre do corrente anno, o Brasil viu crescerem as suas entregas em todos os mercados, nos Estados Unidos, na Europa e no Hemispherio Sul. Fornecemos 8.463.000 saccas, contra 6.761.000, em igual periodo do anno passado. Ganhamos 1.602.000 saccas, o que representa a elevada percentagem de 25.17 %.

Enquanto isto, os outros productores viram as suas entregas se reduzirem, de 6.062.000 saccas, no primeiro semestre de 1937, para 5.519.000, no primeiro semestre do corrente anno. Perderam 543.000 saccas, o que representa uma percentagem de 8,96%.

Estas cifras são a mais eloquente confirmação dos beneficios da politica de concorrencia, por nós apregoada durante annos a fio e que, felizmente, só veio a ser posta em pratica pelo governo, a partir de novembro ultimo.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS P.ª O NORTE — SAHIDAS P.ª O SUL

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

Sahidas p.ª o Norte	Sahidas p.ª o Sul
10 Pará-Belém . . 23-3758	11 Alegrete - Paran. 23-3756
10 Itatinga-Cabed. 23-3433	11 Mucuhú-P. Aleg 23-3443
12 Ararangá-Belém 23-3433	12 Itagiba-P. Alegre 23-3430
12 Atlantico-Recife 23-6308	12 B. Macdo.-Antonina 23-6308
13 Aragano-Belém 23-3433	12 Tutoya-S. Franc. 23-3758
14 Aratimbó-Cab. 23-3733	13 Bocaina-P. Alegre 23-3756
14 Aratim-B. Math. 23-3433	13 Olinda-P. Alegre 23-4320
15 A. Jaceg.-Manáos 23-3756	14 Amaragy-P. Aleg. 23-3443
15 Maceió-Recife 23-4320	14 Araraq.-P. Aleg. 23-3433
16 Ujá - Camocim. 23-3443	14 C. Alcid.-P. Aleg. 23-3320
16 S. Paulo-Aracaj. 23-3443	15 Paraná-Antonina 23-6308
16 C. Capella-Rec. 23-3750	16 Anna-Florianop. 23-3443
18 Potengy-Belém 23-3443	17 Arary-Imbituba. 23-3433
18 Itaberá-Penedo. 23-3433	18 Murtinho-Laguna 23-3756
20 Arapuá - Cann. 23-3433	18 Paraná-S. Franc. 23-6308
21 C. Ripper-Belém 23-3757	19 Laguna-S. Franc. 23-3433
12 Caxias-Tutoya 23-4320	19 Herval-P. Alegre 23-3750
	19 Inconfid.-P. Alegre 23-3758

ESPERADOS DO NORTE — ESPERADOS DO SUL

Esperados do Norte	Esperados do Sul
12 Olinda-Recife . 23-4320	10 B. Macedo-Lagu. 23-6308
14 Mandos-Belém . 23-3756	11 Tutoya-Itajahy. 23-3758
18 Santos-Manáos. 23-3756	13 Anna-Laguna . 23-3443
	13 Bocaina-P. Aleg.. 23-3756
	14 Ujá-Antonina . . 23-3443
	14 Maceió-P. Alegre 23-4320
	14 Itagiba-P. Alegre 23-3430
	14 Paraná-Antonina 23-6308
	15 Ayuruoca-Santos . 23-3756
	18 Paraná-Antonina 23-6308

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio . . .	10	Mandú. . .	10	B. Aires.	23-3756
Hamburgo	10	C. Arcona	10	B. Aires.	23-5947
Trieste	10	Oceania . .	10	B. Aires.	23-0840
Southampton	11	Almanzora	11	B. Aires	23-2161
Hamburgo	13	Cap. Norte	13	B. Aires	23-5947
Havre . .	14	Lipari . .	14	B. Aires	23-1965
Hamburgo	14	Cuyabá . .	15	B. Aires	23-3758
Hamburgo	15	Corrientes	15	Rio . .	23-5947
Hamburgo	17	Zypenberg	17	Rio . .	23-5947
Odynia . .	17	Pulaski . .	17	B. Aires.	23-1980
Genova . .	18	C. Grande	18	B. Aires.	23-5840
Londres .	18	H. Princess.	18	B. Aires.	23-2161
Londres .	18	And. Star	18	B. Aires.	23-5908
Amsterdam	19	Montserland	19	B. Aires.	43-2937
Hamburgo	19	M. Sarmto.	19	B. Aires.	23-5947
Rio . . .	20	Pedro II . .	20	B. Aires.	23-2161
Southampt.	22	Asturias . .	22	B. Aires.	23-2930
Genova. .	22	Mendoza .	22	B. Aires.	23-5947
Rotterdam	28	Bandeirante	28	Rio . .	23-3758
Hamburgo	28	G. S. Martin	28	B. Aires	23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires .	10	H. Monarch	11	Londres.	23-2161
B. Aires .	10	A. Star . .	11	Londres.	23-5908
B. Aires .	10	A. Jacegay	11	Rio . .	23-3756
B. Aires .	11	Herakles .	12	Finland.	23-1632
B. Aires .	12	Neptunia.	12	Trieste.	23-5840
B. Aires .	12	Chile . .	13	Stockho.	23-2898
Rio . . .	13	D. Pedro II.	13	Rio . .	23-3756
B. Aires .	14	Santarem .	15	Hambur.	23-5947
B. Aires .	14	Copacabana	15	Antuerp.	23-4827
B. Aires .	15	Westland	16	Amest. .	43-2993
B. Aires .	16	Sabor . .	17	Londres	23-2161
B. Aires .	17	Formose	17	Finland.	23-1965
B. Aires .	18	Campana	20	Genova.	23-2930
B. Aires .	20	Madrid .	21	Hambur.	23-5947
B. Aires .	20	Almanzora	21	Southapt.	23-2161
B. Aires .	22	Ulla . . .	22	Hambur.	23-4932
B. Aires .	22	Salland .	24	Amsterd.	23-2937
B. Aires .	25	C. Grande	26	Genova.	23-5840
B. Aires .	31	G. Osorio	31	Hambur.	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio . . .	11	Clewater. .	11	Philadel.	23-4134
Rio . . .	11	Uruguay .	11	N. Orls.	23-4134
Rio . . .	12	Lages . .	12	N. Orls.	23-3758
B. Aires .	13	Astri . .	13	N. Orls.	23-4932
B. Aires .	14	S. Cross	14	N. York.	23-4134
B. Aires .	16	Delsud .	16	N. Orls.	23-4134
B. Aires .	18	West Ira	19	P. Pacifico	23-200
B. Aires .	19	N. Prince	21	N. York.	23-0754
B. Aires .	20	Yamak. Marú	22	Japão .	23-2896
B. Aires .	22	Alegrete	23	Japão .	23-1632
B. Aires .	23	Delmar . .	23	N. York	23-3756
B. Aires .	23	Pan America	26	Baltim.	23-4134
B. Aires .	26	Nybang .	28	N. York	23-4134

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. York .	11	Alegrete .	11	Rio . .	23-3756
Baltimore.	14	W. Imboden	13	B. Aires.	23-4134
N. York .	15	P. America.	15	B. Aires.	23-4134
N. York. .	16	Paraguayo.	16	B. Aires.	23-2000
Baltimore.	17	Delplata .	17	B. Aires.	23-4134
N. York .	20	Algic. . .	20	Rio . .	23-4134
Los Angeles	21	West Nibus	21	B. Aires.	23-0754
N. York .	22	W. Prince	22	B. Aires.	23-0754
Japão . .	23	Yamak. Marú	23	Rio . .	23-2896
Philadelphia	26	W. Selure	26	B. Aires.	23-4134
N. Orleans	27	Delnorte	27	B. Aires.	23-4134
N. York .	29	W. World	29	B. Aires.	33-4134
Los Angeles.	29	West Ivis	20	B. Aires.	23-2000

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
		Panair . . .	Fortaleza. .	10
10	Prata (Chile)	Air France	N. e Europa	10
10	Europa . .	Air France	—	—
10	—	Cond. Lufthansa	Santg. (Ch.)	10
10	P. Alegre .	Condor . .	M. Gr. Perú	10
10	E. U.-Amer.	Panair . .	—	—
10	Sant. (Chile)	P. Am. Airways	B. Aires . .	10
11	B. Horizonte.	Condor Lufthan.	—	—
		Panair . . .	B. Horizonte	11
		Panair . . .	Belém . .	11
		Condor . .	P. Alegre .	11
		Condor . .	P. Alegre .	12
11	Fortaleza .	Panair . .	P. Alegre .	12
	B. Aires . . 8	Air France	—	—
12	Norte e Europ.	P. Am. Airways	B. Horizonte	13
12	B. Horizonte.	Panair . .	E. Unidos	13
13	B. Horizonte.	Panair . .	B. Horizonte	13
—	—	Panair . .	Bahia . . .	13

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NOVA DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

Foi fornecida, hontem, a seguinte nota: "O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 14 de junho ultimo e tambem para remessas, em geral, até a mesma data"

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300 NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Hontem, esse mercado regulava calmo. O Banco do Brasil comprava a moeda londrina a réis 85$460 e a yankee a 17$300. Assim fechou, ao meio dia, calmo.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	85$260	Marco comp.. .	5$600
Dollar.	17$370	Peso arg.. pap..	4$450
LETRAS A 90 DIAS		CABOGRAMMA	
Libra	85$460	Libra	85$510
Dollar.	17$300	Dollar.	17$310

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	86$960	Escudo.	$791
Dollar.	17$300	Marco compens.	6$920
Franco.	$458	Coróa tcheca .	$620
Franco suisso. .	4$035	Florim	9$733
Franco belga . .	3$984	Peso arg., pap..	4$700
Lira	$028	Peso uruguayo .	7$900

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo. provincia. $820 a . .	$825	C. sueca, 4$500 a	4$560
Peseta	2$200	C. din., 3$900 a.	3$980
R. Mark. 7$100 a	7$130	Zloty . . .	3$500
R. Mark . . .	4$100	Yen, 5$100 a . .	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	86$046	Rg. Mark . . .	4$040
Nova York . . .	17$588	U. Mark	4$037
Canadá	17$500	T. Slovaquia . .	$620
Paris	$495	Polonia	3$500
Belgica, ouro . .	2$991	Suecia	4$554
Suissa	4$032	Buenos Aires . .	4$770
Italia.	$872	Uruguay	9$900
Portugal	$821	Japão	5$113

MÉDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	102$593	Reichsmark . .	5$500
Dollar.	20$283	Florim	11$200
Franco	$580	Coróa sueca . .	5$227

Franco suisso .	2$800	Zloty	3$785
Franco belga . .	$967	Peso argentino	5$334
Lira	$913	Peso uruguayo.	9$642
Escudo	$964	Yen	5$842

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem..	248.049
Desde o 1.º do mez	17.433.199
Total..	17.681.684

MOEDAS DE OURO

Libra	164$745	Franco	6$525
Dollar.	33$840	Franco suisso .	6$525

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica..	120 %	135 %
Prata da Monarchia..	180 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica..	128 %
Prata do Imperio	180 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$200	5$300
Bolivianos (Pesos).	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$520
Chilenos (Pesos)	$700	$800
Dollares (America do Norte) ..	20$300	20$500
Dollares (Canadá).	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$840	$980
Francos (França).	$570	$600
Francos (Suissa)	4$500	4$700
Francos (Belgica)	$820	$880
Goldens (Hollanda)	10$800	11$200
Kroners (Dinamarca)	4$300	4$500
Kroners (Noruega)	4$850	5$000
Kroners (Suecia)	4$900	5$200
Libras (Inglaterra)	101$500	102$500
Liras (Italia)	$900	$950
Leis (Rumania)	$090	$110
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos). ..	$950	1$100
Pesos (Uruguay)	8$400	8$700
Reichsmark (Allemanha).	4$000	4$500
Reichsmark, papel	3$000	3$800
Soles (Perú)	44$000	47$000
Yens (Japão)	5$500	6$000
Zlotys (Polonia)	3$200	3$400

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve hontem bastante trabalhada, tanto assim que o movimento verificado de negocios foi mais desenvolvido sôbre a maioria dos papeis em evidencia, que ficaram firmes e bem collocados, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
15 Uniformisadas, de 1:000$	798$000
57 Div. emissões de 1:000$, nom...	800$000
50 Idem, idem, idem, idem	802$000
7 Idem, idem, idem, idem	798$000
2 Div. emissões, de 500$, nom.. ..	365$000
69 Div. emissões, de 500$, port.. ..	790$000
REAJUSTAMENTO	
289 De 1:000$, portador, ex/j..	758$000
1 De 500$, port., c/1 sem. venc. ..	370$000
453 De 1:000$, port., c/1 sem. venc..	770$000
34 Idem, idem, idem, idem	772$000
15 Idem, idem, idem, idem	775$000
30 De 1:000$, port., c/9 sem. venc..	970$000
99 Idem, idem, idem, idem	965$[illegible]
APOLICES MUNICIPAES	
25 Emprestimo de 1904, portador ..	440$000
66 Emprestimo de 1917, portador ..	154$000
10 Emprestimo de 1931, cautela. ..	169$500
10 Idem, idem, idem, idem	169$[illegible]
5 Emprestimo de 1931, titulos.. ..	170$500
20 Idem, idem, idem, idem	170$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
82 B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, pt.	703$000
APOLICES ESTADUAES	
53 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.ª s.	146$000
10 Idem, idem, idem, idem	147$000
203 Minas, de 200$, 5 %, port., 2.ª s.	171$[illegible]
41 São Paulo, de 200$, 5 %, port...	188$000
97 Idem, idem, idem, idem	188[illegible]
60 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif..	933$000
45 São Paulo, de 1:000$, 8 %, caut..	931$000
287 Idem, idem, idem, idem	936$000
22 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	86$[illegible]
18 Idem, idem, idem, idem	87$000
ACÇÕES DE BANCOS	
5 Banco do Commercio	230$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
18 Alliança Industrial.	1:250$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	805$000	798$000
Div. emissões, nominaes . .	805$000	802$000
Div. emissões, portador . .	792$000	790$000
Div. emissões, port., caut. .	750$000	720$000
Emprestimo de 1903, port. .	780$000	—
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	—	755$000
De 1:000$, c/1 sem. venc.. .	—	773$000
De 1:000$, c/9 sem. venc. . .	970$000	965$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1932. ..	1:050$000	1:025$000
Obrig. do Thesouro, 1930. ..	1:030$000	—
Obrig. do Thesouro, 1931. .	—	1:020$000
Obrig. Rodoviarias, nom., ..	720$000	—
Obrig. Ferroviarias	1:035$000	1:030$000
MUNICIPAES		
Emprestimo £ 20, portador .	—	435$000
Emprestimo de 1906, port. .	160$000	157$000
Emprestimo de 1917, port. .	154$000	153$000
Emprestimo de 1920, port. .	154$000	153$500
Decreto 1.550, 7 %.	170$000	168$000
Decreto 1.535, 7 %.	—	170$000
Decreto 1.999, 7 %.	—	168$000
Decreto 2.093, 8 %.	—	197$000
Decreto 2.097, 7 %.	—	172$000
Decreto 3.364, 7 %.	169$000	170$000
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.. .	—	820$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %. .	704$000	700$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	718$000	715$000
Minas, de 1:000$, 7 %, cs. .	715$000	710$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	570$000	550$000
S. Paulo, de 1:000$, 6 %, un.	934$000	933$000
A. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut. .	170$000	169$000
Emprestimo de 1931, titulo .	171$000	170$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt..	87$000	86$000
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	146$000	145$500
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	190$000	—
S. Paulo, de 100$, 5 %, pt..	189$000	187$500
Rio, de 100$, 4 %, port. .	—	102$000
Porto Alegre de 50$, 2 ½ %	—	30$000
Recife, de 50$, 4 %, port...	50$000	—
ACÇÕES		
Banco Boavista	—	775$000
Banco do Commercio	—	225$000
Banco dos Funccionarios. .	—	34$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia.	—	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade..	—	200$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador .	263$000	—
Docas de Santos, nominaes .	248$000	—
Docas da Bahia	10$500	10$000
Terra e Colonização	8$000	—
DEBENTURES		
Progresso Industrial	200$000	198$000
Antarctica Paulista	—	203$000
Docas de Santos	192$000	188$000
Bellas Artes.	208$000	205$000
Lar Brasileiro..	200$000	198$000
Docas da Bahia	75$000	68$000

CAFÉ

— Rio, 9 de julho de 1938 —

Hontem, o mercado de café abriu e regulava sustentado e venderam-se das primeiras hóras do dia 596 saccas e durante a tarde mais 2.005, que sommaram 2.601, contra 3.619 ditas de vespera. Os embarques despertaram menor interesse do que as entradas e o mercado fechou com o typo 7 cotado a 11$ por 10 kilos, na taboa.

VERIFICAÇÃO DO STOCK DE CAFE'

Este Centro e o Departamento Nacional do Café, levaram a effeito em 30 de junho ultimo, a verificação do stock de café disponivel, existente nos varios armazens desta praça. O resultado desse trabalho accusou uma differença á maior de 70.041 saccas no stock, assim discriminada:

	Saccas
Differença á maior. . .	15.441
Revertido ao mercado pelo D. N. C.	54.600
	70.041

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Typo 3, 13$000	Typo 4, 12$500
Typo 5, 12$000	Typo 6, 11$500
Typo 7, 11$000	Typo 8, 10$500

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 18$700.

Taxa semanal — Café commum, 1$350; café fino, 2$000.

MOVIMENTO DO DIA 8

		Saccas
Stock em 7		250.232
Entradas:		
Pela Leopoldina.	200	
Pela Central . .	712	
Reg. Flum. Rio.	500	
Reg. Esp. Santo	750	
Regs. Mineiros .	487	2.649
Total		252.881
Embarques:		
Europa.	1.687	
Cabotagem . . .	50	1.737
Total , ...		251.144
Consumo local.		500
Stock em 8		320.685
Idem, anno passado . .		690.857
Entradas geraes em 8.		13.313
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado . .		25.765
Sahidas geraes em 8. .		41.793
De 1.º de julho		—
Idem, anno passado . .		18.689
Revertido ao stock desde 1.º de julho. . . .		70.257
Café rev. ao mercado pelo D. N. C. em 8 do corrente.		54.600

Differença encontrada á maior na verificação do stock, realizada em 30-6-938 . . . . 15.441

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9. - Fechamento do café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	11.000	12.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana .	15.000	16.000
Total	26.000	28.000

EM SANTOS

SANTOS, 9. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado - Hoje, feriado; anterior, calmo; anno passado, feriado.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, feriado; anterior, 18$900: anno passado, feriado.

Embarques - Hoje, nada; anterior, 28,982 saccas; anno passado, feriado.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 20.504 saccas; ant., 37.180; anno passado, feriado.

Existencia de hontem por embarcar, 2.237.400 saccas; anterior, 2.216.896; anno passado, feriado.

Sahidas — Para a Europa, 19.781 saccas e para outros portos, 300. — Total das sahidas, 20.087 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 9. - O mercado de café disponivel regulou estavel e o typo 7 ficou a 10$900.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	—
Sahidas.	—
Existencia.	135.079

NO HAVRE

HAVRE, 9.

UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em set. . .	204 ½	203 ¼
" em dez. .	205 ½	203 ¾
" em março .	208 ½	206 ¾
" em maio. .	209 ½	208 ¼
Vendas do dia	24.000	39.500
Mercado	Firme	Firme

Alta de 1 ¼ a 1 ¾ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4, Sup. Santos, prompto p. embarque . . .	27/3	27/3
T. 7. Rio. prompto p/embarque	18/	18/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 9.

FECHAMENTO (Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set. .	28	28
" em dez. .	28	28
" em março	28	28
" em maio.	28	28

Mercado estavel. Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Esse mercado, hontem, regulava estavel. Fizeram-se pequenos negocios e os preços vigoravam em alta apreciavel. Fechou bem collocado.

CORRETORES (Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3 45$000	T. 5 44$000
Sertões . .	T. 3 44$000	T. 5 40$500
Mattas. .	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará . .	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista .	T. 3 nom.	T. 5 40$000

COTAÇÕES (Preços para entregas futuras)

Seridó . .	T. 3 44$000	T. 5 43$000
Sertões . .	T. 3 43$000	T. 5 39$500
Mattas. .	T. 3 nom.	T. 5 nom
Ceará . .	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista .	T. 5 nom.	T. 3 39$500

MOVIMENTO DO DIA 8

	Fardos
Stock em 7	5.169
Sahidas.	130
Stock em 8	5.039

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em julho. .	46$300	47$500
" em agosto .	46$600	47$300
" em set. . .	47$200	47$500
" em out. . .	47$400	47$800
" em nov. . .	47$600	48$100
" em dez. . .	48$100	48$500
" em jan. . .	48$600	49$000
" em fev. . .	49$200	49$500
" em março .	48$600	49$200

Não houve vendas. Mercado apenas estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp..	50$000	50$000
Entradas:		
Hontem	—	100
De 1.º de set. p.	313.000	313.000
Exist. em saccas de 80 kilos. .	84.400	84.500
Consumo local .	300	300

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard" . .	5.03	5.01
Pernamb. Fair .	4.73	4.71
Maceió Fair . . .	4.73	4.71
Am Fully Midl. Univ. Standard.	5.18	5.16
Amer. Futures:		
Ent. em out. . .	5.01	5.02
" em jan. . .	5.06	5.07
" em março . .	5.09	5.10
" em maio. .	5.12	5.13

Disponivel brasileiro - Alta de 2 pontos.

Disponivel americano Alta de 2 pontos.

Termo americano — Baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em out. . .	5.02	5.07
" em jan. . .	5.07	5.12
" em março .	5.10	5.15
" em maio. .	5.13	5.18

O mercado afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de decrescimo na safra, havendo poucas margens de lucros.

Baixa de 5 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em set. . .	8.98	9.08
" em out. . .	9.06	9.16
" em março .	9.13	9.21
" em maio. .	9.15	9.23

Commercio de caracter normal, devido ás liquidações e noticias de Liverpool.

Baixa de 8 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Funccionava, hontem, sustentado, o mercado de assucar. Foram menos activos os negocios e os preços vigoravam nas bases precedentes.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	42$500 a 43$000
Branco crystal.	55$000 a 56$000
Demerara . . .	— Nominal —

MOVIMENTO DO DIA 8

		Saccos
Stock em 7		7.756
Entradas:		
De Campos. . .	940	
De Minas. . . .	100	1.040
Total		8.796
Sahidas		3.040
Stock em 8		5.756

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	56$000 a 57$000
Somenos . . .	57$000 a 58$000
Mascavo. . . .	48$000 a 49$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
Usina de 1.ª . .	52$500	52$500
Usina de 2.ª . .	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras . . .	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos. .	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem. .	1.000	1.000
De 1.º de set	3.006.900	3.005.900
Exportação:		
Rio de Janeiro .	200	200
Norte do Brasil .	3.000	2.000
Sul do Brasil . .	10.000	—
Santos	8.700	—
Exist. em saccas de 60 kilos . . .	473.300	494.200

EM LONDRES

LONDRES, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho.	4/9 ½	4/9
" em dez. .	4/10 ½	4/9 ½
" em jan. .	4/11 ¼	4/10 ½
" em março	5/0 ½	4/11 ¾

TRIGO

FARELLO DE MILHO

MOINHO DA LUZ

Semolina	53$000
Luz	50$000
Tres Corôas	49$000
Brilhante	48$000
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	53$000
Especial	51$000
Ba Sorte	49$000
S. Leopoldo	48$000
MOINHO INGLEZ	
Semolina	53$000
Budha	51$000
Nacional	49$000
Comogosta	38$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farello, 35 ks. .	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks	18$000 a 18$500
MOINHO FLUMINENSE	
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Triguilho, 50 ks.	18$500 a 19$000
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks. .	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant
Ent. em julho. .	8.95	8.85
" em agosto.	8.96	8.90
" em set. . .	9.06	8.94
Mercado . . .	Estav.	Acces.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	9.30	9.15

EM CHICAGO

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em julho. .	71.75	71.00
" em set. . .	73.00	72.50

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700 carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado camarão kilo 4$000 e 7$000; garoupa, nijupira, badejo e robalo, kilo 3$100 a 5$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$300. Leite litro $900; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

Urgencia para a publicação dos actos officiaes

O dr. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica, enviou aos ministros de Estado a seguinte circular:

"Senhor ministro — Levo ao conhecimento de vossa excellencia que o excellentissimo senhor Presidente da Republica, considerando necessario coordenar e imprimir maior rapidez ao serviço de publicação dos actos officiaes, resolveu que, a partir desta data, os decretos numerados e os decretos-leis de todos os Ministerios sejam enviados á Imprensa Nacional directamente pela Secretaria da Presidencia da Republica.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excellencia os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Rio de Janeiro, em 7 de julho de 1938. — Luiz Vergara, secretario da Presidencia".

Processos em andamento

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Aguas e Esgotos — Foi deferido o requerimento de Irmãos Koiffman & Cia. e mandada cancellar a divida de José Jiaquim Campos.

MINISTERIO DA FAZENDA

Recebedoria Federal — Foi alterado o valor locativo de Britto Oliveira & Cia. — O director despachou a petição de Irmãos Black, informando que o assumpto já se encontra resolvido pela consulta de anterior. — Foi multado em um conto de réis, M. P. Salgado.

Imposto da Renda — O director enviou á Recebedoria Federal, os recursos de J. Teixeira de Carvalho, e Ernesto Ferreira.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — Foram deferidos os requerimentos da Casa Soares Baptista, Limitada, Menezes & Braga, Silveira e Castilhos, Casa de Louças America e China.

PREFEITURA

Tribunal de Contas — Foi registrado o credito de 14:096$000, de Seraphim Ferreira & Cia. — Foram pedidos registros dos creditos de Guimarães, Neves & Cia., de 10:373$800; de Manfredo Costa & Cia., de 2:282$000; de Vieira Bastos & Cia., de 491$000; de Ferreira Landi & Cia., de 3:827$100, 3:649$000 e 1:811$000.

Imposto de Licença — Foram relevadas as multas de Frederico da Silva Ferreira, Neves, Gonçalves & Cia., L. Miller & Cia. — Foi solicitada a A. Ferreira Simão Irmão para juntar prova de registro da firma.

Directoria de Fiscalização — Foram mandados cobrar os impostos de Augusto Gonçalves & Cia., José Cabral de Souza, e Victor Silva.

Delegacias Fiscaes — **São Domingos** — M. Martins Pereira está intimado a pagar, no prazo de 10 dias, a differença de 5:084$200.

NA JUSTIÇA

Varas Civeis: Provedoria e Residuos — Foi deferido o pedido do inventario de Antonio Ribeiro França. **Terceira** — Alvaro Barroso & Cia., na massa fallida de Armando José Rabello tem de esperar que o passivo fale sobre a preliminar. **Sexta** — Foi mandado cumprir a renovação do contracto de Victor Elly, contra Agostinho Pereira de Souza.

BELLEZA

é uma questão de

SAUDE

HA uma belleza mais profunda e duradoura do que aquella conseguida deante do "psyché"; é a da saude. Fique ainda mais bonita, recuperando as energias roubadas pela intensidade ou excesso de trabalho, com o uso do Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico Fontoura restaura rapidamente as forças, regenera o sangue, enrijece os musculos e nervos. A sua acção se reflecte sobre a pelle, que se assetina e adquire cores lindas e saudaveis. Use, com inteira confiança, o Biotonico Fontoura.

Medicos illustres o recommendam:

Attesto ter empregado com excellente resultado o BIOTONICO FONTOURA, que, além de agradavel ao paladar, é positivamente efficaz nos casos em que é indicado.

(a) Dr. Raul Briquet

BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Ouçam todas as noites o Programma Biotonico, ás 22 horas, na Radio Cultura de S. Paulo

Apresentando

REG BRASILEIRA S.A.

NOVO AGENTE FRIGIDAIRE

A GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A. tem vivo prazer em apresentar, ao publico carioca, uma nova Agencia Frigidaire, modelarmente apparelhada para prestar o mais efficiente serviço technico de refrigeração. Pioneira da refrigeração domestica, a famosa marca Frigidaire tem, assim, em REG BRASILEIRA S. A., mais uma agencia dotada de todos os requisitos e apparelhamentos technicos necessarios para attender modelarmente ao nosso publico, que encontrará, em seus modernos salões, uma completa linha de esplendidos modelos Frigidaire.

AGENCIAS FRIGIDAIRE NO RIO DE JANEIRO

CASA PRATT S. A. Rua da Quitanda, 46 ★ REG BRASILEIRA S.A. Rua Evaristo da Veiga, 21 esq. de Senador Dantas ★ COPANEMA S. A. Rua Suzano, 12

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente foram despachados os seguintes:

Auxilio enfermidade — Ernani Lopes Cançado e Yolette Soares de Miranda — deferido.

Rest. contribuições — Albert James Bawden e Oswaldo Barbosa — deferido.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Nesta cidade foram concedidos 8 emprestimos simples, na importancia total de 15:900$000; no interior do paiz foram realizados 9, na importancia de 20:600$000.

SERVIÇOS MEDICOS

Internações hospitalares — Nesta capital foram concedidas: a João dos Anjos, a Darthines, beneficiaria do associado Aristides Augusto Menezes e a Yára, beneficiaria de Fernando Albano.

Em 7 e 8 do corrente foram tambem autorizados 20 exames de laboratorio, 16 radiographias e 31 consultas.

Noticias Diversas

Segundo consta nos meios bancarios, a directoria do Banco do Brasil, por iniciativa do seu presidente, pretende abonar aos serventuarios daquelle estabelecimento official de credito, uma gratificação extra, em virtude dos bons resultados alcançados pelo Banco no ultimo semestre.

Se tal acontecer, podemos felicitar os bancarios que exercem as suas actividades naquelle sector da economia nacional, por terem como dirigentes homens esclarecidos e que estão sempre dispostos a recompensar os esforços dos seus auxiliares.

O Syndicato Brasileiro de Bancarios recebeu, hontem, da Caixa Economica, o seguinte officio: — "Respondo, em nome do sr. presidente, ao telegramma em que V. S. se refere ao facto da Carteira de Consignações desta Caixa não ter até agora devolvido as consignações relativas aos mezes de Março, Abril e Maio do corrente anno, descontadas aos funccionarios do Banco do Brasil.

Conforme foi ha tempo communicado, por esta Caixa, á directoria daquelle Banco, os funccionarios deste não são considerados empregados publicos, achando-se, assim, excluidos dos beneficios decorrentes dos Decretos-Lei 312 e 391. Em identicas condições se encontram os proprios funccionarios desta instituição".

O Syndicato Brasileiro de Bancarios, por intermedio do seu Departamento Juridico, á cargo do dr. Pergentino Soares Pereira, acaba de conseguir mais uma victoria.

Referimo-nos ao caso do bancario Floreal Dias Garcia, demittido injustamente do Banco Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, agencia de Petropolis, sob a accusação absurda de que estava incurso na lei 136, de 14 de Dezembro de 1935.

O Banco foi vencido no Conselho Nacional do Trabalho e, em recurso para o sr. Ministro do Trabalho, teve a mesma sorte. Esse titular deixou de tomar conhecimento das allegações do Banco por falta de fundamento legal.

Reuniu-se hontem, na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios a Commissão de Salario Minimo. Por proposta do membro, sr. Gastão Rodrigues, procedeu-se á eleição para um unico representante da numerosa classe, sendo, por maioria de votos, eleito o vogal Roberto Teixeira Gouvêa.

Hontem, perante grande numero de assistentes, realizou-se na séde do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, a primeira sessão do torneio de xadrez, cujos resultados foram os seguintes:

Hugo venceu Bandeira — Lomar venceu Berndt — Rubem venceu Jarbas.

Amanhã terão inicio os primeiros jogos da 2.ª turma com os seguintes encontros:

Oberg x Bellido — Otto x Lourival — Ribas x Olympio — Janotti x Couto — Cerqueira x Ismario.

RADIOS

Valvulas e concertos a prazo

Domingos J. Oliveira

Av. Passos, 94-1.º. Tel. 43-0033

Qual o seu nome ?

Sabe como o seu nome influencia o seu destino? Conhece as suas vibrações e poder de irradiação? Podemos dar-lhe uma orientação segura a esse respeito. Faça-nos a sua consulta, mandando-nos com a importancia de cinco mil réis, o nome por extenso e endereço para a resposta. Escreva para o Instituto de Metapsychologia e Sciencias Occultas, Caixa Postal 3736 — Rio.

INDICADOR

FRACTURAS — OSSOS E ARTICULAÇÕES ORTHOPEDIA — APPARELHOS

DR. J. ALMEIDA RIOS

DOCENTE DA UNIVERSIDADE — ESPECIALISTA DOS HOSPITAES PROMPTO SOCCORRO E S. F. DE ASSIS. RUA OUVIDOR, 183 - 3.º — AS 15 1/2 HORAS TEL.: 22-6947 — 27-3192 1.ª CONSULTA — 50$ — AS DEMAIS — 30$

CLINICA GERAL E UROLOGICA (Vias urinarias)

Dr. Ayres de Mendonça

Diariamente das 18 ás 20 horas Largo da Carioca, 15 — 2.º andar Sala 6 — Tel. 42-3037

MOLESTIAS DA BOCA E DOS DENTES

Simões de Oliveira

Diathermia — Ultra-Violeta — Raios X — PRAÇA FLORIANO N.º 55, 6.º and. — Tel.: 42-6814.

Dr. Octavio Rodrigues Lima

Docente da Universidade — Partos — Gynecologia — Cons.: Rua da Assembléa, 73, 3.º and., Telephone: 22-2733. Diariamente de 4 ás 6 horas. Res.: Tel.: 26-2734.

Casa de Saude da Gavea

ESTRADA DA GAVEA, 151 — Tels.: 27-0898 e 27-0908. Doenças nervosas e mentaes. Tratamento da demencia precoce (eschizophrenia) pela insulina (methodo de Sakel) Director: Dr. Bueno de Andrada.

Dr. Agostinho da Cunha

Clinica medica — Syphilis — Doenças da Nutrição e da Pelle — Obesidade, magreza, diabetes, estomago, figado, intestinos, rheumatismo, varizes, ulceras, eczemas, furunculos. Travessa do Ouvidor, 26, 2º andar. Tel.: 43-5324. Das 17 horas em deante.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical sem operação cortante, sem dor e sem afastamento das occupações. — DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.

DENTISTA

Dr. Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes — Rua Ramalho Ortigão, 14 — Entrada pela rua 7 de Setembro 155. — Preços modicos

Pharmacia e Drogaria "MUNDIAL"

113 — RUA SAO JOSÉ — 113 Meticuloso aviamento do receituario medico. Drogas em geral. Perfumarias. Entregas a domicilio. Phone: 22-0932.

Dr. Duarte Nunes

Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENORRHAGIA e suas complicações. HEMORRHOIDAS e Doenças ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18.

Dr. Gabriel de Andrade

OCULISTA — Largo da Carioca N.º 5, 6.º andar. (Edificio Carioca). — De 1 ás 5 horas.

Dr. José Gonçalves da Luz

— Especialista em dentaduras, bridges e corôas de porcellana. Trabalhos rapidos, garantidos. Consultas, 3.ªs, 5.ªs e sabbados. Ed. Parc Royal, 2.º andar, sala 215. — Tel.: 22-8007, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, rua S. Francisco Xavier, 971, casa I.

Dr. Ataulfo Martins

(ESPECIALISTA

CURA RADICAL

ASMA BRONQUITES — COMPLICAÇÕES. — Quitanda, 20 — 4º ANDAR

DE 1 AS 6 DIARIAMENTE

Clinica Dr. Moura Brasil

Molestias dos olhos. Dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25, 1.º andar. De 2 ás 6 horas. — Telephone: 22-2390

DR. JOÃO PRADO

Medico assistente do Hospital São Francisco de Assis — Especialista em ouvidos, nariz e garganta. — Consultorio — Praça Floriano 55, 10.º andar (Cinelandia — Tel.: 42-1522 — Diariamente das 14 ás 18 horas.

DR. PEDRO ERNESTO

Consultorio: Senador Dantas 118, 9.º, s. 901. Das 3 horas em deante. Consulta com hora marcada.

RADIOS 30$ e menos por mez só na CKS. Trocam-se apparelhos na 242. Rua São Pedro, 242, loja e no 2-4-3 não tem filial.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica - Depura - Revigora - Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias

FOGÃO JUNKER Grande exposição, Vendas a prestações. FOGÕES E AQUECEDORES A GAZ JUNKER, CONCERTOS E REFORMAS. Trocam-se novos por usados. — Telephones: 22-1749 e 22-1712

OTTO SCHUBACK & CIA. LTDA. — RUA ASSEMBLÉA N.º 56 VENDAS A LONGO PRAZO

RECREATIVAS

ORPHEAO PORTUGUEZ — A directoria desta conceituada sociedade organizou para hoje uma grandiosa noite dansante, dedicada ao seu quadro social.

• • •

FILHOS DE TALMA — A "Ala dos Colondrinos", fará realizar hoje um pomposo baile para commemorar a passagem do 59.º anniversario do Filhos de Talma, que sem duvida alguma terá um brilho invulgar.

• • •

CLUB DE S. CHRISTOVÃO — O elegante club da Praça Marechal Deodoro, realiza hoje uma imponente festa dansante, iniciada com a demonstração de moldes americanos.

• • •

CENTRO RECREATIVO MARIA DO CARMO — Realiza-se hoje, ás 17 horas, nesta novel agremiação, a ceremonia de inauguração do retrato do sr. presidente da Republica, seguida de uma grandiosa vesperal dansante e que terá o concurso de uma afinada orchestra.

• • •

BANDA PORTUGAL — Promovida pela directoria desta sociedade portugueza, realiza-se hoje mais uma interessante festa dansante, que terá inicio ás 18 horas, prolongando-se até ás 24 horas.

• • •

MUSICAL BOMSUCCESSO — A veterana sociedade da estação de Ramos, abrirá logo mais os seus magnificos salões, afim de ter transcurso uma grandiosa soirée-dansante.

MASTRUÇO CREOSOTADO

ANTICATARRAL TONICO E DESINFETANTE das VIAS RESPIRATORIAS

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS e DROGARIAS DO BRASIL

DEPOSITO RUA DO ROSARIO, 153

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Pagam-se no dia 11 na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidas no 1º semestre de 1938, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras: D — E — F.

Apolices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 90; Diversas emissões relações ns. 1 a 600; Reajustamento Economico, ns. 1 a 150; Casas commerciaes — listas ns. 14 a 17; 19 a 28, 30, 31, 33 a 35 e 37.

Decreto n. 1.466, de 1 a 24; Decreto n. 1.967, de 1 a 15.

As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAU-GENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E.C.M.I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: Terça-feira, 12, alfaiates de ns. 101 ao final e de ns. 1 a 100.

Quinta-feira, 14 — Costureiras de ns. 791 a 1.000.

IPANEMA

Aluga-se o apartamento n.º 3 do predio sito á Avenida Epitacio Pessôa n. 664, com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregado, cozinha, banheiro completo, hall e demais commodidades. Linda vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas. Omnibus perto. Chaves no Bar Berlim, ao lado. Tratar á Rua da Alfandega n.º 48, 4.º andar, sala 14.

Fogão "Marial"

O melhor a carvão vegetal. — Elegante, Economico! Não precisa abano, devido ao seu systema de ventilação patenteada; accende rapidamente: 1. K.º de carvão para 5 horas de funccionamento! Está substituindo com vantagem em economia o electrico e a gaz, como se póde verificar pela grande quantidade collocada nesta capital e nos Estados.

Fabrica á rua da Misericordia n.º 90. Tel.: 42-0644. — Demonstrações e vendas por agentes devidamente autorizados.

IMPROPRIO ATE' 18 ANNOS

"AR ACONDICIONADO E PURO" — AMANHÃ no

LEILÃO DE PENHORES

EM 15 DE JULHO DE 1938
C. B. Aurea Brasileira
SECÇÃO DE PENHORES
187 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio no dia do leilão.

21 de Julho
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos até 20 de junho p. p. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

Em 12 de Julho de 1938
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
Leilão em 13 de Julho de 193[illegible]
53 — Rua Luiz de Camões — 6[illegible]

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 250.431 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS. Rua Luiz de Camões ,51.

Perdeu-se a cautela n. 250.012 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Luiz de Camões, 51.

Perdeu-se a cautela n. 255.027 da Casa de Penhores de B. MOREIRA & C. — Rua Luiz de Camões, 42.

DESENHISTAS, A POSTOS!

Concurso de cartazes para a 1.ª Exposição Philatelica Internacional.

Está aberto o Concurso de Cartazes para a 1ª Exposição Philatelica Internacional, a realizar-se no Rio de Janeiro, de 23 a 30 de outubro proximo, obedecendo ás clausulas abaixo:

Os cartazes são destinados a posterior propaganda da Exposição e deverão medir 40x60 cents., pintados a aquarella em tres côres; deverão conter, além de um motivo á escolha do autor, os dizeres: "Visitem a Exposição Philatelica Internacional — Brapex — Rio de Janeiro de 22 a 30 de outubro; os trabalhos deverão ser entregues na séde do Club Philatelico do Brasil, até ás 17 horas do dia 25 de julho corrente ao secretario do Concurso, sendo registrados, á medida da entrega, em livro especial; no dia e hora indicados o secretario do Concurso procederá ao fechamento do respectivo livro, não sendo, pois, acceito nenhum trabalho depois desse momento; os cartazes deverão vir enrolados, fechados e lacrados e contendo exteriormente apenas o pseudonymo do autor. Em envelloppe fechado e lacrado, tendo em sua parte externa o mesmo pseudonymo do cartaz, deverão vir o nome e endereço do autor. Esses envelloppes só serão abertos para identificação dos autores, após a terminação do Concurso. No dia 26 de julho terá logar o julgamento do concurso, por uma commissão especial nomeada pela Commissão Organizadora da Exposição, da qual farão parte um representante da Associação Brasileira de Imprensa, um da Escola Nacional de Bellas Artes e um da Associação de Artistas Brasileiros; o cartaz classificado em primeiro logar receberá um premio de réis 1:000$000, passando a ser propriedade da Exposição, que o fará imprimir e distribuir; os demais trabalhos apresentados ficarão de posse da Commissão Organizadora até o encerramento da Exposição, podendo livremente ser expostos pela mesma; os candidatos do Concurso declararão conhecer e estar de accordo com as condições do presente edital, sendo irrecorriveis as decisões da Commissão; quaesquer informações serão prestadas na séde do Club Philatelico do Brasil, á avenida Rio Branco, 117, 2º andar, diariamente, das 16 ás 17 horas.

Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

Agentes Officiaes da Propriedade Industrial
Rua Uruguayana N.º87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da machina gravadora dos fundos das tijelinhas de folha de Flandres empregadas na collecta do latex da seringueira e de outras arvores do mesmo genero, privilegiada pela Patente de Invenção N.º 16.168, da qual são concessionarios FULGENCIO SANTOS & CIA.

SYNDICATO DOS COMMISSARIOS DA MARINHA MERCANTE

Assembléa Geral

Reuniu-se, hontem, ás 16 horas, em sua séde social, o Syndicato dos Commissarios da Marinha Mercante.

Terminada a ordem do dia, na qual foi ventilada a questão dos socios atrasados e das promissorias dos associados, foi concedido o titulo de socio benemerito aos srs. João Augusto da Silva Pereira, Moysés Bensemon e Agostinho Martins.

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

TERCEIRA SECÇÃO

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1938

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

«Tenho grande satisfação em vêr que cada vez mais se estreitam as relações de cordial amizade entre o Brasil e os Estados Unidos da America. Concorrendo para isso, não tenho feito mais de que seguir a politica traçada desde 1822 pelos fundadores da nossa Independencia e invariavelmente observada por todos os Governos que o Brasil tem tido». RODRIGUES ALVES (De sua ultima Mensagem ao Congresso Nacional)

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

NUMA PUBLICAÇÃO ANTECIPADA E AUTORIZADA DAS SUAS NOTAS E COMMENTARIOS AOS "DOCUMENTOS PUBLICOS E DISCURSOS DE FRANKLIN D. ROOSEVELT"

Artigo N.o 6

A guerra contra o crime

(Copyright, 1938, por Franklin D. Roosevelt)

NOTA DO EDITOR: — (Em 1 de março de 1932, um anno antes da posse do sr. Roosevelt, o mundo foi abalado pelo rapto do filhinho do heróe popular da America, cel. Charles A. Lindbergh. Dois mezes mais tarde encontrou-se a criança assassinada.

O Congresso indignado approvou apressadamente a lei que ficou se chamando Lei Lindbergh, considerando crime ante a lei federal, transportar pessôas sequestradas de um Estado para o outro.

Todavia, uma onda de sequestros, assaltos a bancos e outros graves crimes de roubo desenvolveu-se rapidamente. O Caso Lindbergh ficou insoluvel. A onda de crimes peorou ao approximar-se a revogação da Emenda 18.ª que liquidaria os lucros illicitos do trafico de bebidas, forçando os gangsters a outras actividades. A revogação veiu justamente no fim de 1933.

O Governo Federal reorganizou o Bureau de Investigação do Departamento da Justiça, e os "G-men" começaram a surgir como um symbolo do prestigio da lei.

A principio os agentes do Governo tiveram sua acção difficultada pela limitada autoridade e falta de apparelhamento, especialmente pela restricção contra o transporte de armas de fogo. Apesar de tudo, foram apanhados os facinoras dos mais temiveis, taes como Machine Gun Kelly. Alguns agentes foram mortos.

Depois disso, em 18 de maio de 1934, o presidente assignou uma portaria corrigindo as restricções no Bureau de Investigações do Departamento de Justiça. Commentou elle que "a sua vigilancia havia espalhado o pavor nas odas do crime (underworld)".

Segue-se o relato inedito do presidente, da luta da policia federal contra os bandos de celerados (os gangs).

Tornára-se evidente, até o começo do meu governo, que a machina administrativa da justiça federal para a detenção, perseguição e punição do crime necessitava de uma remodelação completa.

A repressão ao crime havia, com poucas excepções, tradicionalmente sido deixada a cargo dos varios Estados e localidades. Novos instrumentos, porém, taes como o automovel, o aeroplano, o telephone e o telegrapho permittiram que muitos crimes ficassem por descobrir e punir, devido á incapacidade dos respectivos Estados de lutar com os criminosos, que podiam viajar e communicar-se de um Estado para o outro com grande rapidez.

O crime unico que levou a opinião publica a comprehender a necessidade de reforma das leis federaes do processo penal foi talvez o seqüestro do filhinho do Cel. Charles A. Lindbergh. A'quelle incidente deve-se a approvação immediata de um projecto de lei pendente no Congresso, o qual antes disso tinha poucas probabilidades de passar — um projecto considerando crime contra a lei federal o transporte de uma pessôa raptada de Estado para o outro.

No verão de 1933 outros crimes de "gangsters" serviram para salientar a necessidade da reforma da legislação. O Congresso decidiu aproveitar-se de sua faculdade constitucional para decretar leis penaes baseadas na clausula do commercio interestadual, na clausula dos impostos e no direito implicito do Governo Federal de proteger suas diversas agencias e organizações.

Um ante-projecto de legislação penal originado no Departamento de Justiça foi submettido ao 73.º Congresso, e por elle approvado, com poucas excepções, o que tem ajudado o Governo Federal na sua luta contra o crime.

Novas leis penaes

Contam-se entre as mais importantes as seguintes:

1. Emendas á Lei Federal relativa aos crimes de rapto e sequestro, applicando a pena de morte para os casos de lesões á victima, e creando a presumpção de que não sendo esta devolvida dentro de sete dias, terá sido transportada para um outro Estado.

2. Uma lei punindo a transmissão de ameaças para estorsão em qualquer fórma de communicação interestadual. Antes disso, sómente eram punidas taes mensagens postas no correio.

3. Uma lei considerando offensa á Lei Federal a fuga de uma pessôa de um Estado para outro para evitar perseguição por certos delictos mais graves, ou por se furtar a prestar testemunho em casos de delictos.

4. Uma lei punindo o transporte e recebimento em um Estado de mercadorias roubadas ao commercio de outro, no valor de 5.000 dollares ou mais. Essa lei permittiu liquidar os maiores bandos que se occupavam da remessa de mercadorias roubadas, de um Estado para outro.

5. Uma lei punindo o assalto a bancos nacionaes com a pena de morte, quando alguem é morto durante o assalto. O estatuto é applicavel não sómente a bancos nacionaes como tambem aos pertencentes ao systema da Reserva Federal e a todos aquelles que tenham os seus fundos segurados pelo Federal Deposit Insurance Corporation. Esta lei muito contribuiu para a reducção da epidemia de assaltos a bancos.

6. Uma lei exigindo registro de todas as metralhadoras e carabinas e rifles de cano curto.

7. Uma lei considerando offensa á Lei Federal o assalto e morte de funccionarios federaes.

8. Uma lei autorizando agentes do Departamento de Justiça a carregar armas de fogo.

Conclue na 14.ª pagina

A influencia americana na inconfidencia mineira

AFFONSO ARINOS DE MELLO FRANCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sr. Affonso Arinos de Mello Franco

O PENSAMENTO francez e o exemplo norte-americano foram os dois poderosos motores ideologicos que animaram os conjurados da Inconfidencia Mineira. "Os estudantes revolucionarios do Brasil faziam os seus estudos em França, e nos seus autores se nutriam de novas idéas, mas foi ao embaixador dos Estados Unidos, um revolucionario experimentado, que o interprete delles se dirigiu, para entrar em acção, em vez de ir pedir conselho a um intellectual francez". E' a investigação dessas influencias que o sr. Affonso Arinos de Mello Franco faz neste estudo, redigido com o brilho caracteristico do estylo do joven historiador mineiro e apoiado na abundante documentação de que o seu espirito de pesquisa costuma jorrar os seus trabalhos.

Podemos synthetizar o exame deste assumpto com a declaração preliminar de que, no Brasil, as idéas revolucionarias da geração franceza da Encyclopedia já entraram prestigiadas e engrandecidas pelo successo da sua pratica victoriosa, na Revolução Americana. Os Estados Unidos, desde a sua organização como paiz independente, forneceram, sempre aos nossos intellectuaes, o modelo preferido, nas suas esparsas tentativas de creação de um corpo de idéas politicas, que exprimissem, com segurança theorica, os profundos anseios de libertação, que já aqui se faziam sentir. Desde o seculo dezoito, era no exemplo da joven e victoriosa democracia do Norte que iam buscar alimento doutrinario e justificativa ideologica os impulsos da nossa personalidade nacional, que despontava sob a pressão de inamoviveis circumstancias de caracter geographico, economico, social e cultural. Mas não é possivel separar o exemplo da acção americana da força inicial do pensamento francez, que lhe dera origem.

METROPOLE E COLONIA

Era evidente que, desde o grande desenvolvimento da mineração, nos meiados do seculo dezoito, os quadros acanhados da metropole não mais podiam conter o nosso gigantismo nascente, o nosso desenvolvimento sem ordem, mas que escapava, forçadamente, ás possibilidades de ajustamento e de controle do pequenino reino de onde provinhamos. O complexo da civilização brasileira não era, sómente, muito diverso das suas origens portuguezas. Era, tambem, muito mais rico, com a inclusão de elementos proprios, ou transformados. A geographia nos separava, em primeiro logar, pela distancia, que difficultava enormemente a assistencia da metropole, naquelle periodo de formação da nação colonial, que, como o da adolescencia no homem, é o que exige maior desvelo. Ainda sob o imperativo das differenças geographicas, a nossa economia se assentava sobre bases completamente diversas das da economia portugueza. A formação social da Colonia, tendo conhecido a base agraria e escravocrata do assucar, a expansão territorial mercê das entradas e bandeiras, a grande pecuaria, e, finalmente, a mineração, tudo praticado em estylo proprio, imposto pelo meio, tambem se afastava cada vez mais das origens metropolitanas. E, finalmente, a cultura influenciada por tão variados factores, por mais que procurasse imitar os modelos reinóes, tambem delles se distanciava invencivelmente. Um outro facto não póde ser esquecido para a boa comprehensão do espirito da época. A Colonia não apenas se differenciava da Metropole, como se tornava mais poderosa. E isto é que determina naturalmente, o successo dos movimentos de separação.

POETAS, MAGISTRADOS, DOUTORES E CLERIGOS

Mas os homens precisam sempre de pontos de vista theoricos, que traduzam as suas necessidades politicas e sirvam de objectivo para ellas. Não se comprehende um movimento politico sem directrizes ou sem raizes ideologicas, ainda que falsas. Aquelle que apparecer despido dellas, não passa de esteril agitação, votada ao fracasso. A classe intellectual, era, por isto mesmo, nas Minas, aquella que poderia tomar a frente de qualquer movimento politico, porque era a unica capaz de fornecer uma doutrina ás tendencias revolucionarias que se affirmavam, sob a pressão das necessidades de toda ordem. Na confusão e no atraso da Colonia, os poetas, magistrados, doutores e clerigos das Minas é que traziam nas mãos o facho que indicava aos homens as estradas que podiam ser trilhadas. Mas esses condutores, por sua vez, não creavam nada de novo, nem a pobreza cultural do ambiente lhes permittiria tanto. Faziam, e ainda hoje fazem os nossos transformadores: iam buscar inspiração no estrangeiro, ainda quando pretendiam realizar obra original e nacional.

O ESTUDANTE E O EMBAIXADOR

A França e os Estados Unidos eram, como já accentuámos, os mercados onde iam se supprir. A França para a origem, os Estados Unidos para a pratica das idéas. Como prova disto basta considerarmos que os estudantes revolucionarios do Brasil, que deram os primeiros passos para a Inconfidencia, faziam os seus estudos em França, e nos seus autores se nutriam das novas idéas, mas foi ao embaixador dos Estados Unidos, um revolucionario experimentado, que o interprete delles se dirigiu, para entrar em acção, em vez de ir pedir conselho a um intellectual francez. Era natural que assim occorresse. E' conhecida a enorme influencia da geração da Encyclopedia na Independencia Americana, sendo que o pensamento dos chamados "philosophos" estava até representado materialmente por varios francezes que tomaram parte saliente nas lutas. Assim, como já accentuámos, os estudantes do Brasil iam procurar apoio em homens que, além de esposarem as mesmas idéas, conheciam o segredo da sua applicação. Tão instinctiva era esta attitude que a encontramos reproduzida nos brasileiros de Villa Rica, que nunca tiveram contacto com qualquer estrangeiro. Liam os philosophos francezes, mas estudavam, na Historia dos americanos inglezes, como então se dizia, a applicação das suas idéas.

A maçonaria, sociedade secreta de fins educativos e humanitarios, mas, no fundo, fóco de divulgação das principaes idéas revolucionarias do seculo, tinha attrahido a José Alvares Maciel, cuja participação na Inconfidencia foi das maiores. Basta dizer que foi elle quem mais influiu no espirito do Tiradentes. Não é provavel que existissem, no Brasil, lojas maçonicas ao tempo da Inconfidencia. As affirmações de Felicio dos Santos, neste sentido, não são documentadas, e Moreira de Azevedo, no seu estudo sobre as sociedades fundadas no Brasil, informa que as maçonicas se iniciaram, aqui, em 1800. Mas Alvares Maciel trouxe comsigo as idéas que se debatiam nas lojas, augmentando, assim, o potencial subversivo das doutrinas francezas, em que já se abeberavam, por gosto, os seus companheiros de conspiração.

Conclue na 18.ª pagina

O Capitolio e os seus arredores, em Washington, capital dos Estados Unidos

O processo de transformação do Brasil

FRANK M. GARCIA

(Correspondente do "New York Times", no Rio)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sr. Frank M. Garcia

DE certa feita perguntaram-me: de que gosta mais no Brasil? "Dos brasileiros" — foi a minha immediata resposta. A longa permanencia em qualquer paiz prejudica facilmente as perspectivas para uma critica fiel, pois o ponto de vista de muitos observadores estrangeiros póde absorver muito da côr local, que virá assim a influencial-o, para apresentar um quadro mais ou menos parcial das suas opiniões, especialmente se esse observador vive no amavel ambiente do Brasil.

Não é a mim que compete dizer se estou ou não classificado entre a "média" dos observadores que assim procedem; mas, neste rapido e succinto artigo, procurarei ser o mais impessoal possivel, apresentando os factos como apparecem aos olhos de um jornalista estrangeiro que esteja escrevendo sobre o Brasil.

De principio, devo dizer que o Brasil de hoje, e muito especialmente o Rio de Janeiro, soffreu uma transformação radical neste ultimo quarto de seculo. E essa transformação tem sido notavel, não apenas nos habitos do seu povo, como tambem na propria topographia das suas cidades. A minha impressão do Rio de Janeiro de 1913, quando aqui estive pela primeira vez, foi a de uma bella cidade inteiramente morta. Um oasis num deserto, um perfeito organismo sem vida. Naquella época, a "Cidade Maravilhosa", á noite, era tão sem vida como Tut-Ank-Amen. As praias desertas, Copacabana vasia, nenhuma vida nocturna, nenhum grande hotel. Alguns poucos theatros, e, assim mesmo, antiquados, e um numero ainda menor de cinemas, dando a impressão de terem sido improvisados ás pressas em alguns velhos edificios, com ventilação inadequada e cadeiras sem conforto. A' propria indumentaria da média das pessôas bem vestidas estava perfeitamente em desaccôrdo com as exigencias de um clima tropical, com as camisas engommadas, os collarinhos altos, e o inevitavel fraque, constituindo o "trajo de rigôr" mesmo para as occasiões em que o mercurio quasi alcançava o ponto mais alto do thermometro. O brasileiro médio daquelle tempo não acreditava muito nos effeitos dos exercicios physicos, e o resultado era que os corpos não se desenvolviam como deviam. O passo dos homens daquelle tempo não era dos mais firmes, e o seu "punch" deixava muito a desejar.

Mas isso tudo aconteceu ha muitos annos atraz, e o passado, que já estava morto, foi agora resuscitado, apenas para termo de comparação. Nos vinte e cinco annos decorridos desde o meu primeiro contacto com o Brasil, varias modificações tiveram logar. Nesse periodo, o Brasil adeantou o relogio do tempo de cincoenta annos, sobrepassando a muitas outras nações. Foram-se os homens de thorax encolhido, e a insufficiencia physica da mocidade cedeu logar a uma nova geração de brasileiros de peito erguido e de corpos bem desenvolvidos. As praias de agora estão cheias de corpos robustos e sadios, onde moças e rapazes passeiam a sua belleza physica. Foram construidos modernos theatros, a vida nocturna organizada de accôrdo com as exigencais actuaes, e novos cinemas erguidos, eguaes aos melhores de todo o mundo. Mais do que isso e pela primeira vez — em toda a historia do Brasil republica — o Chefe do Executivo juntou-se aos adeptos da vida ao ar livre, encontrando distracção e recreio na pratica do aristocratico jogo de *golf*.

Qual foi o motivo que occasionou essa transformação, tão rapida e notavel em tão curto espaço de tempo? E' difficil responder. Mas a verdade é que o Brasil, tal como um gigante adormecido, despertou repentinamente, levantou-se e olhou em redor. O que viu então não deve ter-lhe agradado, e com um arranco dos seus poderosos braços destruiu immediatamente o velho templo, sobre cujas fundações erigiu uma estructura moderna, que vae servir de base para o erguimento de uma das mais poderosas nações do mundo de amanhã. O motivo real dessa transformação não tem de facto grande importancia, porque a verdade é que a transição foi rapida, modificando o modo de vida dos brasileiros, os seus habitos, as suas diversões, melhorando o seu physico e creando um novo bem estar.

Tanto o temperamento como a propria cultura de um povo têm uma grande importancia na sua vida, nas suas casas e cidades. Para um povo indifferente e sem ambições, simples "cottage" numa aldeia banal representaria, sem duvida, o maximo de suas ambições. E a arrojada architectura dos arranha-céos de New York e de outras cidades americanas constitúe o reflexo do espirito avançado de um povo. Assim, o Brasil, ao acordar do seu longo somno, percebeu logo as grandes reformas que deviam ser feitas, e metteu mãos á obra.

Cidade Maravilhosa

Um carioca talvez possa enxergar outras coisas e descrever a sua "Cidade Maravilhosa", muito melhor do que eu; mas tudo na vida possúe o seu valor relativo, e eu vejo o Rio com os olhos de um jornalista estrangeiro que escreve um artigo para ser lido pelos seus leitores do exterior. Para mim, o Rio de Janeiro guarda dentro dos seus muros duas civilizações differentes, mantendo as velhas tradições do Imperio, sem, comtu-

Conclue na 14.ª pagina

Relações commerciaes brasileiro-americanas

GEORGE WYTHE

(Do "Bureau of Foreign and Domestic Commerce", Washington, D. C.)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Sr. George Wythe

Como consequencia do interesse despertado nos ultimos annos pelos negocios hispano-americanos, veiu a caber ao Brasil uma attenção sempre crescente por parte de diversas classes da nossa população: exportadores e importadores, estudantes, capitalistas, economistas, historiadores e escriptores. Entretanto, até agora, pouquissimos americanos se decidiram a estudar o portuguez. Depois da guerra, o estudo do hespanhol se espalhou com rapidez indizivel e é bem possivel affirmar que cursos dessa lingua são dados hoje em todas as principaes universidades, escolas e collegios da America. Cursos em portuguez, porém, são limitados a meia duzia de instituições de maior importancia e a professores privados. Discursando perante grupos de estudantes nos ultimos annos, em varias partes dos Estados Unidos, não deixei de recordar-lhes que o portuguez é falado, na America do Sul, por uma população numericamente equivalente á população de lingua hespanhola, e aconselhei-os a considerarem este facto, nos seus planos ulteriores de estudo. Como muitos estudantes entre os mais sérios já estão se dedicando á elucidação de problemas da historia brasileira, da sua economia e de acontecimentos do Brasil de hoje, acredito que um mais extenso conhecimento da lingua portugueza está prestes a se verificar.

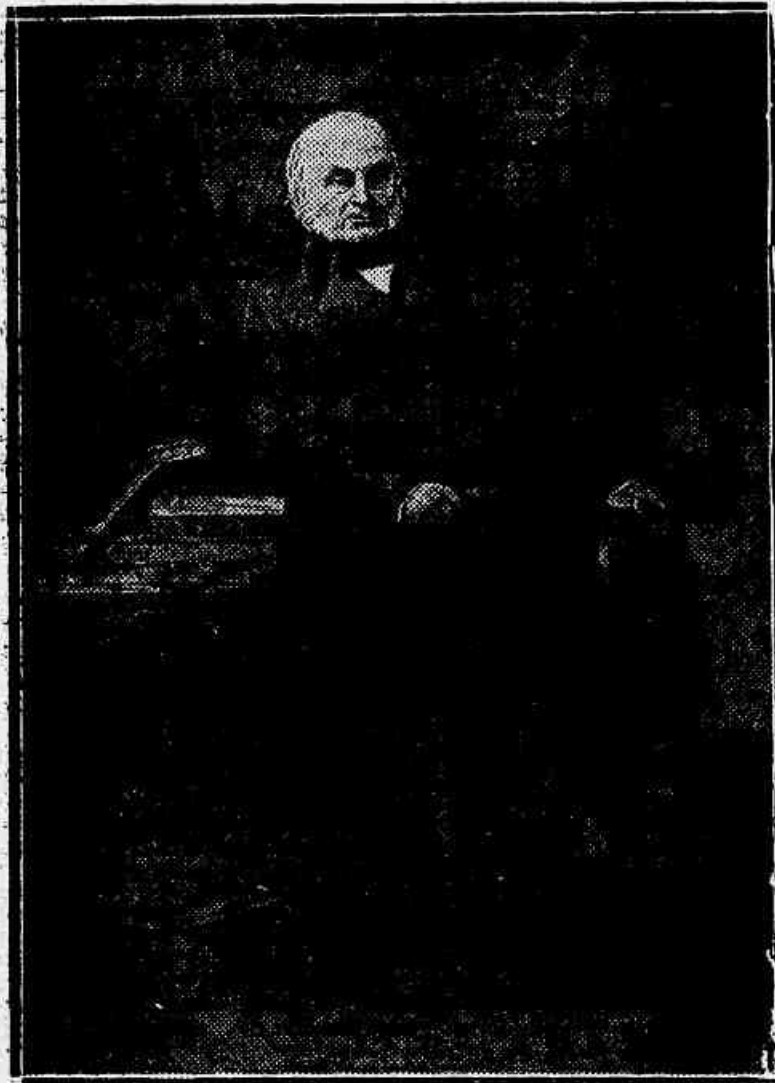
Anteriormente, a necessidade do portuguez para fins commerciaes era relativamente limitada, a despeito do enorme commercio mutuo entre os Estados Unidos e o Brasil. Por tres quartos de seculo, os Estados Unidos deram ao Brasil o maior mercado para as suas exportações, mas como o grosso desse commercio consistisse em café, que se escoava atravez de canaes ha muito estabelecidos, muito poucas firmas necessitavam de pessoal habilitado a falar portuguez.

Antes da guerra, o Reino Unido da Grã Bretanha occupava o primeiro logar no commercio importador do Brasil, a Allemanha vindo em segundo, e o Estados Unidos em terceiro logar. Os Estados Unidos passaram para a frente, durante a Guerra Mundial, e ahi se mantiveram até 1936, quando coube a Allemanha occupar aquella posição. E' claro que acabamos de entrar em um periodo de ardua competição, e que as companhias americanas terão que trabalhar duramente para manter, ou melhorar as suas posições. Dahi a necessidade de um estudo mais minucioso do mercado brasileiro, de suas necessidades e preferencias.

Ha razão para acreditar que o Brasil esteja ás portas de um periodo de grande expansão economica, envolvendo uma crescente productividade e uma muito mais ampla diversificação de suas exportações. Alguns dos novos productos desenvolvidos nos ultimos annos encontram um escoadouro seguro no mercado americano; outros, entretanto, são similares aos produzidos nas fazendas americanas e se encami-

Conclue na 17.ª pagina

PRESIDENTES AMERICANOS

JOHN QUINCY ADAMS

John Quincy Adams, filho mais velho de John Adams, que foi o segundo presidente dos Estados Unidos, teve a gloria de occupar a mesma cadeira do seu pae. Foi o sexto presidente da grande republica, governando de 1825 a 1829. Sua carreira começou, porém, pela diplomacia, com a designação para ministro plenipotenciario em Berlim, em 1806, cargo de que foi demittido no anno seguinte por Jefferson. Voltando aos Estados Unidos, dedicou-se por um tempo ao magisterio superior. Posteriormente foi eleito senador e regressou á diplomacia como ministro na Russia e na Inglaterra. Occupando a cadeira presidencial depois de James Monroe não conseguiu ser reeleito em consequencia das difficuldades que lhe foram creadas por uma implacavel campanha contra a sua politica interna e externa. Depois, porém, de um curto periodo de afastamento em Boston, voltou á actividade politica, onde ainda póde desempenhar um grande papel no combate á escravatura. A John Quincy Adams cabe a gloria de ter sido o fundador do partido abolicionista que chegaria á victoria completa, no governo de Lincoln, com a victoria na Guerra da Secessão. Nasceu em Braintree, em 1776 e morreu em Washington, em 1848.

O processo de transformação do Brasil

Conclusão da 13.ª pagina

do, negligenciar as conveniencias do modernismo. Essa dualidade é bastante facil de ser notada, quando se observam as suas largas e espaçosas avenidas — tão necessarias nesta era do automovel e dos transportes rapidos — contrastando singularmente com as suas estreitas e acanhadas ruas, onde qualquer trafego mais intenso se torna completamente impossivel. Aquellas representam o trabalho e a obra de uma nova civilização brasileiros ao passo que as ultimas constituem o patrimonio herdado da Colonia.

A Chicago do Brasil

São Paulo — a Chicago do Brasil — é a cidade dos negocios, verdadeiro formigueiro humano, com grandes industrias, moinhos, fabricas, enormes armazens, arranha-céos, e o celeiro mundial do café. E, dentro em pouco, São Paulo terá exterminado os ultimos vestigios do Imperio. Sob o ponto de vista physico, é impossivel estabelecer uma comparação entre o Rio de Janeiro e São Paulo. O Rio de Janeiro é majestoso, imponente, plantado ás margens de uma bahia maravilhosa e construido entre collinas, possuindo lindos palacios e modernos arranha-céos, magnificos e bem tratados jardins, ao mesmo tempo em que as proprias collinas ostentam as modernas residencias construidas nos seus altos.

São Paulo, por outro lado, é pobre de dons naturaes e apezar de não lhe faltar a belleza de todas as grandes cidades, possúe os mesmos traços communs a todas as copitaes. Mas existe uma grande vitalidade na capital bandeirante. Emquanto o Rio impressiona pelas bellezas naturaes, São Paulo prende a attenção pelo seu poder dynamico e pelo espirito moderno e emprehendedor do seu povo.

Porto Alegre, no extremo sul, patria do "gaucho e das frutas sub-tropicaes, segue de perto as pegadas de São Paulo, e, embora não tenha alcançado a mesma independencia economica deste, deve ser tomado em consideração pelo seu constante progresso economico. Para o futuro, virá dessa região uma grande parte do trigo de que o Brasil necessita.

Norte e Sul do Brasil

As differenças existentes entre o norte e o sul do Brasil são notaveis sob muitos aspectos. O norte estende-se numa zona de clima tropical, mas a maior parte do sul se acha na zona sub-tropical e temperada. O sul é agricola e industrial, e o norte é typicamente agricola.

A Bahia, um dos maiores productores de cacau e de tabaco do mundo, situada no norte, é cidade de um passado brilhante, e foi colonizada pelos portuguezes, um seculo antes de os Pilgrim Fathers terem desembarcado em Plymouth. Preserva religiosamente as suas velhas tradições e seus thesouros historicos e antigas igrejas, de que possúe mais de trezentas.

O Maranhão, terra do babassú e dos côcos oleaginosos, orgulha-se de sua reliquia: uma velha fortaleza construida pelos hollandezes, á entrada da bahia. Assim como os inglezes têm o seu chá das cinco, o Pará — Belém do Pará — tem sua chuva diaria das quatro horas. Os paraenses têm o habito de marcar encontros e outras coisas importantes para "depois da chuva".

O mundo e especialmente os Estados Unidos conhecem o Pará, pela sua famosa borracha e pelas suas deliciosas castanhas. Pernambuco póde vangloriar-se de duas coisas: ser grande productor de assucar e possuir o jornal mais velho da America do Sul. Devido ás numerosas pontes que atravessam os rios da cidade, os pernambucanos chamaram sua capital de "Veneza americana"

Conhecido no mundo inteiro pelas suas grandes jazidas de ferro, de manganez e de ouro, Minas Geraes merece menção particular, especialmente pela mina ouro de São João del Rey, que, já famosa, se celebrizou ainda mais quando o actual Duque de Windsor desceu até sua extrema profundidade, a tres kilometros da superficie e este feito foi incontinente espalhado para todo o mundo.

Se nos ultimos vinte e cinco annos o Brasil progrediu rapidamente, construindo as suas cidades sobre novas bases e augmentando sua riqueza industrial e agraria, é possivel predizer-se, mesmo sem ser propheta, que as gerações de brasileiros surgidas de hoje a cincoenta annos, constarão de cidadãos orgulhosos de uma das mais prosperas nações do mundo. A nova geração brasileira, já bastante activa, produzirá um typo de cidadãos ainda mais audaciosos e capazes de levar avante, sobre uma grande extensão, aquillo que começaram seus antepassados immediatos.

O problema da alimentação nos Estados Unidos e no Brasil

DANTE COSTA

(Autor de "Bases da Alimentação Racional")

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UMA das conquistas mais altas da sciencia moderna foi, sem duvida, esse extraordinario surto que tomaram os estudos relativos á alimentação humana.

O homem vivia em grande desconhecimento de si mesmo, procurando, longe, explicações para varios phenomenos que o molestavam ou diminuiam, esquecido de que podia encontrar, bem perto de si, a fonte segura dessas explicações. Bem perto de si: no diminuto espaço entre a sua mesa e a sua bocca.

O crescimento da sciencia da nutrição foi harmonico e progressivo. O acto de comer sempre interessou ao homem, por isso que representa a concretização de um instincto primario: o de nutrir-se. E por isso, sem duvida, forçou a attenção dos medicos da antiguidade, desde Hyppocrates, o genio da intuição clinica, até Celsus, o latino, e medicos medievaes, e seiscentistas, constituindo, no correr do tempo, uma gradação nitida que é, a uma analyse mais detida, a marcha do empirismo para a actividade experimental. No meu proximo livro — "A alimentação e a escola" — tenho opportunidade de traçar um esboço historico da dietetica. Taes estudos sempre interessaram o homem, porque interessavam a sua propria vida. Mas só nos fins do seculo passado foram lançadas as bases scientificas desse importante ramo das sciencias biologicas, com as experiencias calorimetricas de Voit, Rubner, Atwater, Lusk e outros.

Atwater, Lusk, e grande parte desses "outros", eram americanos.

A sciencia de U. S. A. deu o seu concurso, desde o inicio, ao desenvolvimento da nutriciologia. Foram americanas algumas das figuras principaes que tornaram o estudo da nutrição humana um mysterio desvendado. A grande camara calorimetrica de Atwater, onde elle encerrava um homem como em um quarto hermeticamente fechado, para medir-lhe o metabolismo, é um ponto de partida.

Vê-se, portanto, que, desde os primeiros instantes, os Estados Unidos deram o concurso da intelligencia e do trabalho aos problemas do aperfeiçoamento biologico do homem, pela alimentação.

Com a descoberta das vitaminas, um novo periodo se abre, e tambem uma nova comprehensão do phenomeno alimentar. Mc Collum, e outros pesquizadores, representam os Estados Unidos nessa nova phase. Mc Collum e Davis descobrem a vitamina A, em 1913, e o "fator hydro-soluvel B", em 1915. Antes delles, só Funk. E depois delles, nos Estados Unidos e em todo o mundo, uma multidão innumeravel de pesquizadores trabalhando, com verdadeiro furor, no conhecimento do que, até bem pouco tempo, se poderia chamar os factores imponderaveis da nutrição.

Hoje já não é possivel estudar dietologia sem um contacto seguro, profundo e amplo, dos trabalhos realizados nos Estados Unidos. A escola americana possue nomes universaes: Benedict e Du Bois, que iniciaram o estudo do methabolismo basal na clinica Shermann, cuja campanha pelo augmento do consumo de calcio, em todos os Estados Unidos, exerceu consideravel acção educacional sobre o povo, Chittenden, da Yale University, Carpenter, da Fundação Carnegie, Aub, Means, Irene Sandiford, Rosa Benedict, Boothby, Van Slike, Mc. Collum, Mc Lester, M. S. Rose, a grande professora de Columbia, Kendall, Joslin, de Harvard, e um numero prodigioso de pesquizadores, cuja lista completa seria impossivel organizar. Lembrei, apenas, um numero muito reduzido de dietologos americanos, alguns desses cujos trabalhos todos nós acompanhamos com interessada attenção. A escola americana trabalha com uma actividade sem descanso. Póde-se dizer que, diariamente, surgem pesquizas e estudos novos, dos laboratorios norte-americanos. Agora mesmo, ha dois dias, acabo de receber os dois ultimos trabalhos de M. S. Rose, "Diet" e "Vitamin Bi intake", publicados em março ultimo. E' uma actividade quotidiana, de todos os instantes, de todo o enthusiasmo, evidenciando, mais uma vez, a luz da efficiencia americana.

Era natural que esse movimento chegasse até ao povo.

A alimentação não é um problema exclusivamente medico: é um problema social. A nutrição interessa ao homem em sua mais viva expressão, e vae influir no aperfeiçoamento social, condicionar o desenvolvimento das culturas, interessar ao proprio destino das communidades.

A democracia americana vive para o povo, e este é o grande exemplo de força e dignidade que ella nos dá.

As questões de alimentação foram, portanto, nos Estados Unidos, transportadas para o ambito, popular.

Houve um grande trabalho de propaganda, orientada pelos poderes officiaes, que creou grandes institutos de pesquiza, departamentos officiaes especializados, serviços e cursos universitarios de nutrição e alimentação. Todas as faces do problema foram examinadas pelas autoridades publicas. De 1913 a 1933, realizaram-se 10 grandes inqueritos alimentares, apenas por uma das instituições ligadas ao problema. O "Bureau of Labor Statistics" e muitas outras organizações realizam periodicamente a planificação economica das rações, e estudam a natureza dos generos alimentares consumidos pela população. Quando o Ministerio do Trabalho, por exemplo, cuida do salario minimo, e estuda as despezas dos assalariados de todo o paiz, realiza antes de mais nada "enquêtes" sobre a alimentação de taes grupos sociaes. Em 1935, por exemplo, todas as cidades do Atlantico Norte foram estudadas, do ponto de vista dos regimens alimentares utilizados pelos trabalhadores durante o inverno, e esse inquerito estendeu-se por todo o paiz. Mais uma vez foi verificada a efficiencia da acção educacional exercida sobre o povo: constatou-se que, á proporção que as despesas de alimentação subiam, havia a tendencia á acquisição de novos alimentos, melhores e mais caros. Assim houve augmento de consumo do leite, da carne, dos ovos, das frutas e dos legumes (menos as batatas e os legumes seccos). O povo, portanto, estava preparado educacionalmente para aquelle augmento de poder economico: empregou bem o accrescimo de dinheiro que os orçamentos lhe facilitavam.

A importancia que se dá, nos Estados Unidos, ao problema da alimentação é tão grande que os proprios desnivelamentos da producção, servem de fonte de assistencia alimentar. Foi creada a "Federal Surplus Relief Corporation", e esta organização se articulou para fazer desapparecer do mercado generos alimentares excedentes (cuja superproducção poderia causar crise, á vista dos baixos preços a que teriam de chegar) distribuindo-os a milhares de homens que estavam em "deficit" de alimentação, e possibilidades financeiras muito limitadas.

As rações do exercito tambem foram estudadas, e grupadas em 5 grandes series: ração de guarnição, ração das Phillipinas, ração de deslocamento, ração de campanha e ração de reserva. Destas, a primeira corresponde ás necessidades communs a qualquer cidadão, a qualquer individuo, do ponto de vista de suas necessidades alimentares. Ella se compõe de carne, ovos, legumes seccos, cereaes, legumes frescos, frutas, café, cacáo, chá, leite fresco e em pó, e estimulantes.

E' possivel affirmar que o problema da alimentação foi fixado nos Estados Unidos, em todos os seus aspectos. E tem sido resolvido com aquella alegria saudavel que caracteriza o homem americano, e com o sentido da efficiencia e a liberdade de critica, e sem esse pernicioso patriotismo que não admitte restricções, e que só julga patriotas os que fazem elogios, os que não censuram, os que não corrigem... A tolerancia facilita a comprehensão. Tolerando criticas é que os pontos de vista se ajustam mais ás realidades, e se póde chegar ás soluções realmente solucionadoras.

Hoje, como resultado da actividade dos laboratorios technicos, dos cursos de alimentação nas escolas primarias, dos institutos governamentaes de pesquisa, e assistencia, os Estados Unidos apresentam-se como um dos paizes de alimentação mais cuidada. Mesmo assim ainda existem lá 7 e meio milhões de escolares cuja alimentação é ainda deficiente, e Mc. Lester affirmou, em 1935, que 20 milhões de americanos ainda se nutrem pouco satisfactoriamente.

Póde-se dizer que oitenta por cento da população americana já se nutrem bem, e este factor ajudará a explicar o segredo do progresso da civilização "yankee". Só as nações bem alimentadas pódem esperar conquistas de progresso e civilização.

Lá existe, realmente, uma politica alimentar. E uma grande seriedade no estudo de taes questões. As classes populares foram trabalhadas por uma propaganda das mais efficientes. Varios factos evidenciam os resultados e a extensão dessa propaganda. E' commum encontrar, por exemplo, em revistas americanas, annuncios de torradas especiaes, endurecidas, "para revigorar os dentes, pela mastigação". "Mastigue a torrada tal, para ter bellos dentes". De facto, o exercicio da mastigação concorre para maior firmeza, maior belleza, melhor nutrição dentaria. Entre nós tal annuncio provocaria riso, e a fabrica de torradas decerto não se manteria. As empresas importadoras de generos alimenticios gastam grandes verbas na propaganda de generos alimentares, por exemplo, da banana. "Coma banana", "As vantagens da banana, do ponto de vista nutritivo, são taes e taes", isso sem nenhum caracter commercial registrado. Duhamel irritou-se, até com a preoccupação exagerada de certos restaurantes, onde no menú ha o valor nutritivo dos alimentos offerecidos. Isto tudo mostra como o problema da alimentação é encarado nos Estados Unidos. Problema de importancia capital, cuida-se delle minuciosamente, em toda a sua vasta significação biologica e social, com seriedade e verdade scientifica, nos campos e nas cidades, nos circulos afortunados ou entre as classes de baixo padrão economico. E' toda a Nação interessada por um problema, e caminhando para o futuro, saudavel e forte, sobre successivos aperfeiçoamentos, affirmando, pela bôa alimentação, o grande valor que dá aos filhos da sua propria terra.

Dr. Dante Costa

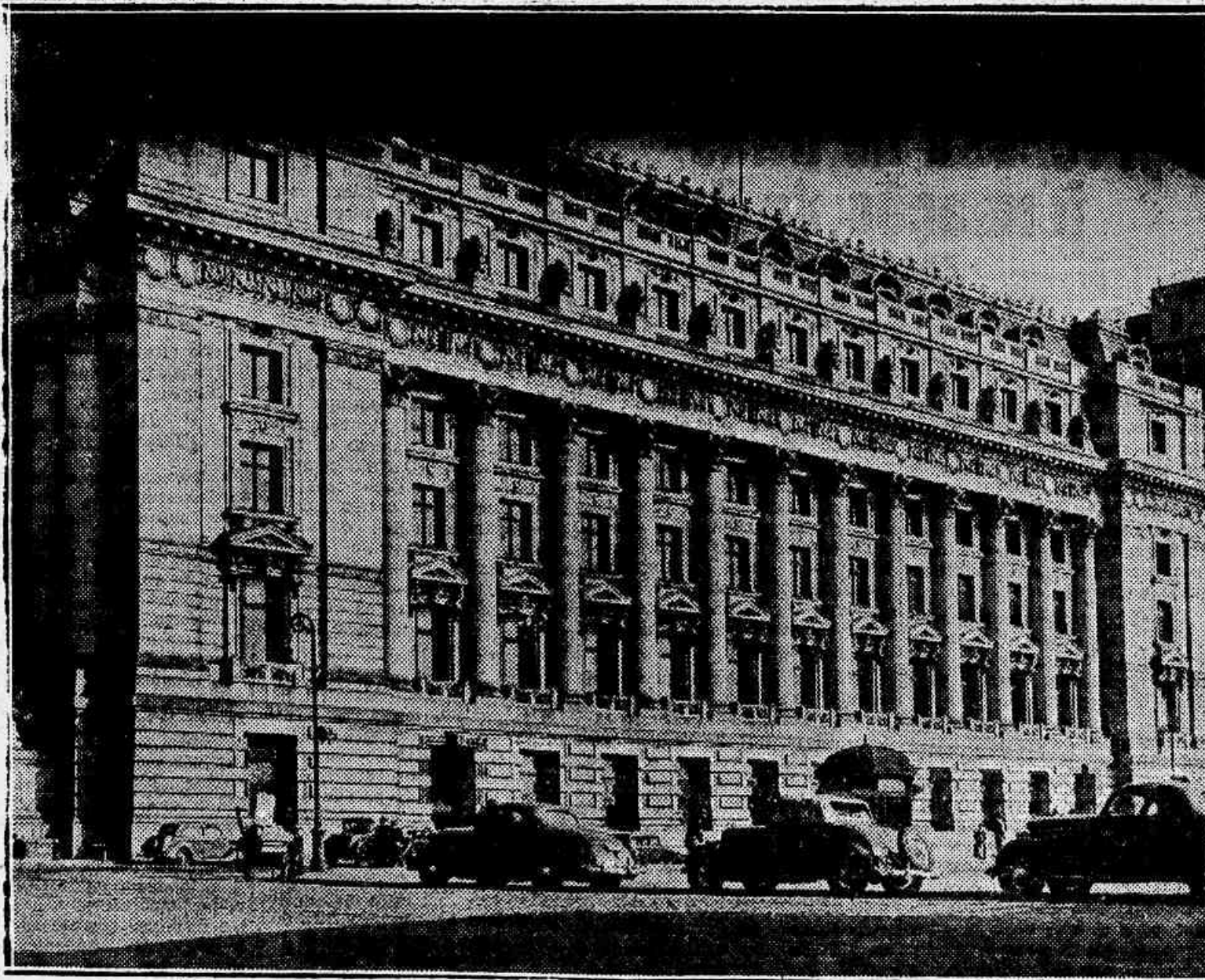
* *

No Brasil, o quadro é inverso. Até ha bem poucos annos nada se fizera ainda, e, de concreto, ainda nada se fez. Apenas começamos um ligeiro trabalho de propaganda e educação popular, mas quasi todo elle de iniciativa privada, pela publicação de livros chamando a attenção para o problema. Recentes iniciativas officiaes têm revelado que o assumpto começa a interessar, como a "Campanha Nacional pela Alimentação da Criança", realizada pela Divisão de Ampro á Maternidade e á Infancia do Ministerio de Educação e Saude. O Departamento Nacional de Saude está realizando, tambem, um grande inquerito, já em sua phase final. Têm sido feitos outros inqueritos, isolados. E alguns trabalhos officiaes de propaganda, que deixam entrever uma actividade proveitosa, para muito breve. Só a creação de um grande Instituto Nacional de Alimentação trará, comtudo, o problema para o plano pratico da sua solução.

E' preciso crer e esperar.

A questão alimentar, no Brasil, começa a se condensar numa atmosphera favoravel.

O exemplo americano é persuasivo e modelar. O intercabio entre os orgãos officiaes, o envio de technicos brasileiros para os laboratorios americanos, a vinda de especialistas americanos para organização inicial de instituições nossas, e a disposição, firme e franca, de realizar alguma coisa, haveriam de resultar em beneficios muito grandes para o nosso paiz.

E seriam um novo gesto fraternal desses dois paizes amigos, Brasil e Estados Unidos, cuja amizade, baseada em interesses culturaes e economicos, e estimulada por identicas aspirações politicas, é um grande documento de intelligencia e de fraterna comprehensão.

Edificio da Alfandegade New York

NOVIDADES

A historia do "New Deal" narrada pelo proprio presidente Roosevelt

Conclusão da 13.ª pagina

(NOTA DO EDITOR — Outras leis que foram approvadas para a protecção á algumas industrias contra o roubo á mão armada melhoraram o processo criminal nos tribunaes federaes, e permittiram aos Estados accordos mutuos de medidas e leis de repressão ao crime.

Quando essas leis foram assignadas, John Dillinger, o inimigo publico n.º 1, se achava evadido, tendo se escapado da cadeia de Crown Point, Indiana, um mez antes, em março. Com a nova lei, os agentes federaes se armaram de pistolas, carregaram-nas para Chicago, e essas pistolas mataram John Dillinger na rua, em julho, dando logo aspecto dramatico á nova força do governo.

O Departamento de Justiça tambem se concentrou no caso Lindbergh. Em setembro, seus agentes, juntamente com a policia de New York e tropa de New Jersey, prenderam Bruno Richard Hauptmann que foi executado pelo crime, no anno seguinte).

Apparelhamento moderno

Além do methodo legislativo de modernização do apparelhamento do governo federal de repressão ao crime, o Bureau Federal de Investigação foi dotado de novas facilidades, mais fundos e pessoal, os quaes foram utilizados para tornal-o um apparelho de repressão e punição ao crime tão efficiente quanto quaesquer outras repartições similares do mundo.

O periodo de treinamento de novos agentes foi augmentado, e cursos de aperfeiçoamento para agentes experientes de modo a tornal-os perfeitos conhecedores da technica mais moderna em materia criminal. O laboratorio technico do Bureau foi augmentado; os archivos centraes de impressões digitaes foram desenvolvidos e ampliados e tambem a divisão ou o gabinete de identificação dos criminosos.

As outras secções de investigações do governo tambem foram augmentadas e serviram para auxilial-o no combate ao crime. Taes foram a Delegacia de Narcoticos, a Delegacia de Costumes, o Serviço Secreto, a Guarda da Costa, o Serviço de Investigações Secretas do Departamento do Thesouro, a Patrulha da Fronteira do Serviço de Immigração e os Inspectores do Correio.

Entre 1934 e 1936 alguns dos mais famosos fascinoras do paiz foram presos, e os mais importantes bandos que se haviam empenhado em crimes espectaculares pela violencia foram dispersos, e seus chefes aprisionados.

(NOTA DO EDITOR — Entre aquelles, contam-se Baby Face Nelson, Alvin Karpis e Harry Campbell, Two-Gun Crowley, Pretty Boy Floyd, e muitos outros. Todo um ról de cerca de cem, só em 1936).

Ao mesmo tempo, foi dada attenção ao desenvolvimento do systema presidiario federal. Novas penitenciarias, um novo systema de classificação, melhoramento do "sursis" e livramento condicional, educação e aperfeiçoamento do pessoal nas prisões e penitenciarias, a eliminação de todos os privilegios especiaes puzeram o systema federal penal e correccional no nivel dos mais modernos padrões.

Conferencia sobre o crime

Comquanto a machina federal de investigação, repressão e punição ao crime estivesse sendo melhorada, era ainda visivel que o problema do crime continuava a exigir esforço ininterrupto dos Estados individualmente na luta contra elle. Cerca de noventa por cento de todos os crimes, mesmo agora, occorrem dentro da judisdição dos Estados e autoridades locaes e não na alçada do governo federal.

Verificando, entretanto, que o governo federal póde desempenhar um papel importante na luta contra o crime, pelo exemplo e pelo estimulo, o Procurador Geral, em dezembro de 1934, promoveu uma Conferencia Nacional sobre Crime, para a qual convidou 600 representantes das autoridades federaes, estaduaes, territoriaes e locaes, assim como mais de 75 agencias semi-officiaes e particulares, cujas actividades se relacionavam de algum modo com o problema do crime.

(NOTA DO EDITOR — No seu discurso á Conferencia sobre o Crime, o Presidente pediu "uma estructura que unisse estreitamente todas as organizações que tivessem por fim prevenir o crime e impôr a lei" na America, e um esforço no sentido de interpretar o problema do crime para o povo. E concluiu:

"Em um dado momento o sentimento popular do odio póde ser excitado pelo acontecimento de alguma fórma particular de crime...

...tal como um avassalante banditismo; ou em outro qualquer momento, por pavorosos casos de rapto e sequestro; ou mesmo pelo muito commum commercio de entorpecentes; ou ainda pelos horriveis lynchamentos... E' portanto vosso dever indeclinavel expôr aos olhos do paiz os factos relativos ao crime em geral...")

A Conferencia durou quatro dias; e embora nunca se possam medir seus tangiveis resultados, ella terá contribuido mais do que qualquer outro factor isolado para attrahir o interesse nacional para a vastidão do problema do crime e para as medidas constructivas no sentido de reprimil-o.

A DEMOCRACIA NA AMERICA DO NORTE

Leontina LICINIO CARDOSO
(Consul do Brasil)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A Igreja, a Escola e a Mulher foram tres elementos de capital importancia na formação do espirito norte-americano. Com o brilho intellectual e o conhecimento dos assumptos versados que o seu illustre pae deixou como a mais preciosa das heranças á familia, a consul Leontina Licinio Cardoso desenvolve no artigo que se vae lêr, essa interessante these.

No seu livro "Les forces morales aux Etats Unis", Sophie Cheftèle, com um claro golpe de vista, aponta os tres principaes factores que concorreram para o desenvolvimento da America do Norte e a levaram ao apogeu da grandeza, numa demonstração esplendida de que, segundo as suas proprias condições de vida, sómente um regimen democratico a poderia ter collocado no scenario das nações como a maior expressão do Novo Mundo.

Doutora em sciencias sociaes pela Universidade de Bruxellas, professora da Universidade de Northampton, tendo estudado as causas perturbadoras da paz social e reconhecendo os paizes de regimen democratico como os mais aptos para solucionarem os problemas de ordem interna, mostra a distincta escriptora, com a força da evidencia, os tres factores da grandeza americana — a Igreja, a escola e a mulher.

Foi com o espirito voltado para Deus e o ideal de aperfeiçoamento moral que se formou o povo americano descendente de homens que abandonaram a Inglaterra porque reclamavam maior liberdade de pensar e de agir. No mundo novo sentiram esses puritanos a repercussão do pensamento da França, da Inglaterra, da Allemanha e no meio assim preparado pela penetração das diversas correntes philosophicas, surgiu William Ellery Channing, religiosamente mystico, e projectou o seu crêdo vasado na Biblia.

A influencia do unitarismo

Prégando o UNITARISMO, doutrina espiritualista, procurou Channing libertar o povo do rigor do anglicanismo. Implantou a crença na infinita bondade de Deus e condicionou a felicidade do homem ao seu aperfeiçoamento moral entre os que haviam conquistado a independencia do continente americano, reagindo contra tudo quanto pudesse impedir o apparecimento de uma raça nova.

Essa doutrina espiritualista foi o ponto de partida para outras doutrinas religiosas na nova Inglaterra. Surgiram, depois, os TRANSCENDALISTAS, baseados nos postulados da philosophia de Kant, e fundaram a communidade de Hospedale onde foram admittidas todas as confissões chistãs e repellido sómente o INCREDULO como prejudicial ao bem da collectividade. E' que os americanos souberam comprehender que a conducta do homem é a consequencia logica da sua concepção da vida e que sem Deus é impossivel educar o povo no sentido do interesse da collectividade. Dahi, o grande numero de crêdos religiosos com o programma de servir a Deus servindo á humanidade que encontraram meio favoravel nos Estados Unidos.

Unionistas christãos, quakers, adventistas, mormons, theosophistas e outros doutrinadores appareceram com o mesmo programma de acção social. Levado para a America do Norte por emigrantes irlandezes, polonezes e canadenses, o catholicismo cresceu ao lado do protestantismo com a integridade dos seus dogmas mas com uma expressão de vida americana.

O catholicismo nos Estados Unidos

De accordo com as estatisticas modernas, é elevadissima a percentagem de catholicos e de escolas catholicas, nesse paiz que se encontra á frente da civilização. Nota-se no clero catholico americano uma perfeita comprehensão do dynamismo da raça para fazer verdadeiros christãos os descendentes dos puritanos. Entre as figuras da Igreja, destacou-se pelo seu trabalho em formar o meio catholico no meio americano, John Lancaster Spalding, bispo de Peoria. Poeta, pensador, sociologo e orador sacro, Spalding tem o seu logar entre os maiores pedagogos da America. A esse sacerdote, americano de alma e de coração, deveram os Estados Unidos a fundação da Universidade Catholica de Washington. Querendo "lançar uma ponte entre as condições de vida do povo americano e o catholicismo, voltou-se Spalding para a educação apoiado no argumento de que a "verdadeira vida humana é um processo de educação e a verdadeira educação um processo de vida". Em reacção aos psychologos dominados por doutrinas materialistas e esquecidos da realidade do mundo do espirito, o notavel pedagogo buscou a fonte de vida psychica no amor de Deus como impulsionador das actividades humanas. Via a educação como base da auto-educação. Esta é efficaz, já que exige esforço proprio para o combate ás más tendencias, desenvolvimento de todas as qualidades e projecção da personalidade humana ao serviço de Deus e do proximo.

Orientação educacional

Orientada em principios religiosos, a educação nos Estados Unidos visa, ainda, preparar o povo para a "DEMOCRACIA, a SOCIABILIDADE, a INDEPENDENCIA".

E' nas escolas americanas que se forma a consciencia da nacionalidade reclamada pelos regimens democraticos. Para isso, o ensino primario e secundario é gratis e obrigatorio e todas as facilidades são proporcionadas aos menos abastados para ingressarem nos estabelecimentos de instrucção superior. Cursos nocturnos organizados, trabalho remunerado offerecido aos estudantes sem recursos, BOLSAS de auxilio aos mais pobres, associações que adeantam quantias para serem reembolsadas pelos proprios beneficiados quando em condições de restituirem o que receberam, são vantagens offerecidas aos americanos para apparecerem como VALORES HUMANOS.

Para a concepção pacifista da politica americana, o serviço no campo é muito mais importante do que o serviço militar. Por isso, o cultivo da terra faz parte da educação da criança como o melhor meio de ensinar-lhe que SO' PODERA' COLHER O QUE TIVER SEMEADO.

Vem dos americanos a reacção contro o costume de escolherem os paes a carreira dos filhos sem consultar aptidões, pendores ou gostos, sem levar em conta o maior rendimento do trabalho realizado por aquelle que encontra expansão para a energia em potencial com economia de esforço e reservas de enthusiasmo.

A contribuição da mulher

O terceiro factor da grandeza americana é, incontestavelmente, a collaboração efficiente e altruista da mulher na vida do paiz. Embora a participação em todas as actividades só lhe tivesse vindo com os direitos politicos conquistados, depois de 75 annos de ininterrupta e valorosa campanha conduzida por vigorosas lutadoras, a mulher americana revelou extraordinaria energia, qualidades de caracter e de coração, quando appareceu entre os colonos puritanos que abandonaram a Inglaterra movidos por um ideal de liberdade espiritual que não cabia no continente europeu. Muito receberam de suas mulheres os "Pilgrim's Fathers". Agradecidos, souberam reverencial-as erigindo em praça publica um monumento commemorativo da MAE PIONEIRA, cavalgando á frente do companheiro, attrahida pelo novo horizonte que descortinava como symbolo da vida nova que a esperava. "Para commemorar a mãe pioneira que, sem vacillar na sua confiança em Deus, supportou as durezas das terras desconhecidas para preparar-nos um paiz de paz e de fartura", são as palavras inscriptas no monumento de homenagem á mulher americana.

Consul Leontina Licinio Cardoso

Não é de admirar que, descendentes de pioneiras fortes e ousadas, tenha surgido a mulher americana com ideaes alevantados, attributos de energia até então desconhecidos e recursos de intelligencia inexplorados para emprehendimentos que ultrapassam as fronteiras do lar. Comprehendendo o preço da liberdade e querendo pleitear o direito de ser livre, começou a americana sua campanha de acção trabalhando pela emancipação dos escravos durante a guerra de secessão.

Dependeu em grande parte, de Harriet Beecher Stowe o triumpho da causa dos opprimidos. Casada com o grande pastor protestante E. Stowe, senhora de um lar que aquecia com o calor de sua alma, foi o amor materno que a levou a pensar na infelicidade dos que nasciam escravos e determinou a publicação da obra de pensamento e de coração, "A casa do tio Tom". Foi esse livro de repercussão mundial que provocou a phrase de Abraham Lincoln em relação á sua autora: "Eis uma mulher que fez uma grande guerra".

São essas as guerras em que se empenha a mulher no mundo moderno. Guerra contra a oppressão do mais forte sobre o mais fraco, guerra contra os vicios que degradam os homens e provocam desordens sociaes, guerra ao maior de todos os flagellos, ás formas violentas de resolver conflictos internacionaes.

Em reacção ás rigidas leis puritanas, surgiram os "mastings" femininos instituidos por Mrs. Hutchinson. Vêm dahi os "Clubwomen" ampliados por Margaret Fuller com um programma de religião, moral, arte, sociologia e todos os ramos de conhecimento abstracto, concreto, especulativo e utilitario.

Esse o esplendido programma de acção que vem realizando a mulher na America do Norte, principalmente depois que lhe foram concedidos os direitos para cumprir os deveres creados pelo seu ideal religioso e humanitario. Do que foi a campanha em prol dos direitos politicos, poderão saber, em seus pormenores, os que procurarem ler o livro intitulado "Woman suffrage and politics", escripto pelas duas vigorosas conductoras da campanha, Carrie Chapman Cat e Nettie Rogers Shuler. Nesse livro encontramos documentada toda a historia desse movimento, tudo o que fizeram, supportaram e enfrentaram as suas propagandistas para a victoria final da causa em que se empenharam.

O reconhecimento de Wilson

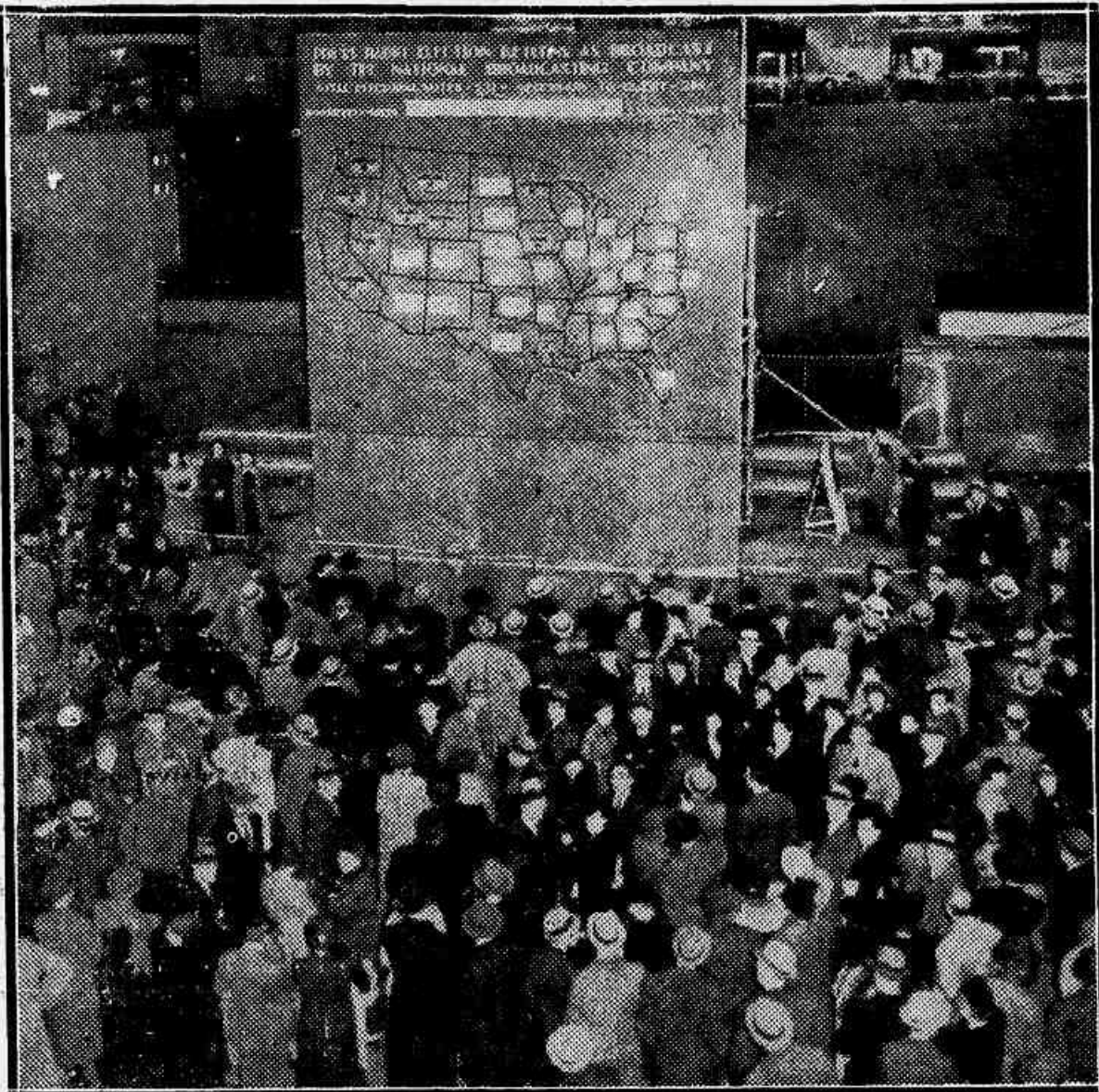
Deu-lhes essa victoria Wilson, depois da guerra, quando se viu obrigado a reconhecer o serviço prestado pelas mulheres nas fileiras de retaguarda, no trabalho incansavel de minorar soffrimentos que esperavam a morte e de reintegrar na vida os sobreviventes das lutas sangrentas na qual os Estados Unidos haviam entrado em defesa da democracia. E' o que attestam as palavras do proprio Wilson: "Sentimo-nos felizes de combater pela paz definitiva do mundo, pela libertação dos povos, pelo direito das grandes e pequenas nações e pelo privilegio que se deve estender ao genero humano de escolher seu genero de vida e suas formas de governo".

Desta pequena exposição, podemos concluir que a grandeza dos Estados Unidos é, em grande parte, devida á mulher americana. Mantendo o facho da espiritualidade, educadora por excellencia, sem a sua dedicação e intelligencia não teria surgido, em sua magnifica realidade, a democracia americana. Esse o regimen politico que reclama o povo educado em seu sentido mais lato e exige a formação moral baseada em principios religiosos. Da comprehensão dessa verdade, resultou, nos Estados Unidos, a liberdade de culto, o ensino religioso nas escolas e a collaboração entre os dois poderes espiritual e temporal ao serviço do paiz. Dahi, a importancia da actuação da mulher em todos os trabalhos relativos á formação da consciencia nacional, á instrucção do povo, ao cultivo do espirito de civismo, actuação, que se fez pelo desdobramento de sua actividade do lar, e da escola para a patria.

Meditem sobre a importancia das forças moraes como factores preponderantes na formação da democracia americana os que acreditam ter fallido esse regimen de governo. Extremistas da direita ou da esquerda embriagados pelos regimens de força e de emergencia que imperam nos paizes em crise de civilização, affirmam a fallencia da democracia. No emtanto, a democracia não falliu. Sem condições de vitalidade, sem as forças moraes, ainda não existe em certos paizes de regimen republicano o "governo do povo, pelo povo, para o povo".

Da realidade dessa affirmação falam os Estados Unidos da America do Norte. Exemplo magnifico para os paizes da America do Sul unidos espiritualmente pelo mesmo credo religioso, o credo catholico, em cuja doutrina se encontra a sabia e unica solução para todos os problemas que exigem solução no mundo moderno.

Confiemos nas forças vivas da democracia.

Esperemos do continente americano uma civilização americana. Acreditemos na renovação do mundo pelas Americas.

O Rockfeller Center adoptou um novo systema de apresentar ao publico os resultados eleitoraes. Sobre um grande mappa dos Estados Unidos, cada Estado apparece com os seus limites nitidamente marcados, e sobre cada um delles se accende uma luz de cor differente, conformeo candidato que vae vencendo

Duas das mais proeminentes autoridades femininas em Washington, a secretaria do Trabalho Frances Perkins (á esquerda), e Mary Dewson, membro do Departamento de Segurança Social. As altas posições occupadas por essas duas illustres senhoras, revelam a importancia da mulher na vida publica norte-americana

As tendencias actuaes do progresso social nos Estados Unidos da America

A. B. BUENO DO PRADO
(Conselheiro de Embaixada)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA geração, hoje em actividade — disse o presidente Roosevelt, em seu discurso de 17 de Novembro de 1937, — a idéa dominadora de todos os pensamentos, a respeito de governo, é a idéa de que os recursos da nação pódem ser applicados com o fim de produzir um padrão de vida mais elevado para as massas populares, desde que o governo seja intelligente e forte bastante para imprimir á vida economica a verdadeira direcção.

Essa idéa é uma conclusão dos principios de justiça social em que se fórma a mentalidade de populações menos privilegiadas do paiz. Para o individuo, unidade padrão da classe média americana, todo o cidadão capaz, de intelligencia normal, tem direito a um salario minimo que lhe permitta manter a familia e educar os filhos dentro do "standard" americano de vida. Do mesmo modo, todo o cidadão digno, que a idade ou a doença invalidar para o trabalho, deve ser assistido pelo Estado com elementos que lhe facilitem manter-se, com os seus, dentro do mesmo padrão de vida.

A PROVA MAXIMA DAS FÓRMAS DE GOVERNO

Um tal ideal, segundo o presidente Roosevelt, é inteiramente justificado pelos factos, e constitue, na vida moderna das nações, a prova maxima a que se têm de sujeitar todas as fórmas de governo. Delle decorrem, logicamente, o incremento progressivo das correntes de opinião que reclamam o trabalho de horas mais curtas e salarios mais elevados. Do mesmo modo, e pelo mesmo motivo, os fazendeiros querem seguranças de proventos mais estaveis, os homens de negocios pretendem assistencia official contra as praticas desleaes de commercio, e, assim, todos os que lutam, tenazmente, para pôr termo, com a ajuda do Estado, a essa especie de licença, que, á sombra da idéa de "liberdade", permitte a uma reduzida minoria apossar-se da principal parte dos recursos naturaes do paiz.

O presidente Roosevelt é optimista. Acredita que, comquanto custe muito tempo ajustar o governo ás necesidades da sociedade, a sua administração e as que lhe succederem pódem fazer tudo quanto o povo de bom senso tem o direito de esperar, e que tudo póde ser feito nos Estados Unidos da America, sem prejuizo de uma só das liberdades civis e religiosas, para cuja salvaguarda as instituições americanas existem.

O "Grande Presidente" está firme, na sua convicção de que a geração actual não póde ser sacrificada á espera de que a lei se ajuste á vida. E a sua grande obra se tem orientado com inabalavel decisão para uma melhor distribuição da riqueza e uma mais ampla acção das agencias officiaes de assistencia social.

A RIQUEZA NORTE-AMERICANA

Os Estados Unidos da America formam um paiz excepcionalmente dotado de abudantes recursos naturaes. Vastissimas e interminaveis superficies de terras araveis adaptam-se facilmente ás mais ricas e variadas plantações; minas de carvão, ferro e cobre, do mais alto indice de producção, mostram-se inesgotaveis; formidaveis fontes de energia mantêm prompto a ser utilizado um assombroso potencial de electricidade; e, nas admiraveis pastagens do Oeste, os maiores rebanhos da terra, dia a dia se apresentam mais seleccionados e numerosos.

Perfeitamente em condições de completar o que produzem estas fontes perennes de riqueza, está o equipamento de suas fabricas, o mais moderno do mundo, onde labutam cincoenta milhões de operarios habilitados estupendamente para as suas especialidades, e educados num nivel intellectual que os favorece perante qualquer confronto.

Assim, o paiz todo é uma immensa arca, de dimensões desconhecidas, onde estão enthesourados todos os productos da agricultura, industrias e commercio. As mais esplendorosas magnificencias da terra ali se offerecem á cobiça de diversas correntes chefiadas por pensadores de divergentes tendencias, maravilhados uns, em pleno delirio demagogico, reservados outros, ferozmente entrincheirados no reducto dos que tudo querem conservar para augmentar.

Os socialistas do sr. Upton Sinclair dizem arrebatadamente: — "Os operarios foram os construtores dessa immensa riqueza. Ella lhes pertence". O Padre Coughlin vocifera dramatico contra os banqueiros que "controlam" todo aquelle thesouro, e pede 5.000 dollares para cada familia. Enigmatico e predestinado, o dr. Towsend declara que uma parte, pelo menos, pertence aos sexagenarios. E o Reverendo Smith persiste no "share-the-wealth", programma do Senador Huey Long, sem forças bastante para levar avante o movimento.

De outro lado, os homens da finança, reconhecendo que o paiz está rico, gritam que o Estado vive de expedientes e artificios e que é preciso entregar tudo ao commercio, porque só o commercio póde produzir o necessario para manter a razão crescente do progresso. Com estes, a grande philantropia mostrando o indiscutivel valor das obras de iniciativa privada, orgulho da civilização mais moderna e adiantada do mundo, soberba e dominadoramente, affirma que só pelos seus recursos e methodos se póde chegar á solução natural do formidavel problema que é a "redistribuição da riqueza".

ACÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Dentro desse quadro, e em face de tantas attitudes e directrizes desconcertantes de muitos homens que, como elle, procuram, sinceramente, dar ao maior numero de americanos as vantagens do "standard" americano de vida, e aquella "igualdade de opportunidade", que é o principio basico de todas as instituições da Grande Republica, Roosevelt não teve duvida em solicitar ao Congresso os meios necessarios de que a administração carece para alargar, no paiz, as fronteiras do progresso social.

Em linguagem directa, sem rodeios, com a decisão dos obstinados, elle vae até á confissão de que "um terço da população, cuja maioria moureja na agricultura e na industria, vive mal alimentada, mal vestida e mal alojada".

Para remediar esses males, a sua formula tem sido sempre a da assistencia social nas suas duas modalidades principaes: a realização de grandes trabalhos publicos de um lado e, de outro, a assistencia directa ou o soccorro pessoal.

Os resultados dessa ousada e firme politica são evidentes. Em 1932, o numero de desempregados ia além de 12 milhões, e o governo despendia 200 milhões de dollares para attender a tão afflictiva situação. Sómente de junho de 1933 a junho de 1934, a administração Roosevelt consagrou ao mesmo problema a fantastica verba de 2 bilhões e meio, que, no anno seguinte, era accrescida de 900 milhões mais, ou seja quasi 6 bilhões em dois annos.

Considerado, como foi nos Estados Unidos da America, o problema da assistencia na sua verdadeira significação, isto é, não simplesmente como uma intervenção official de emergencia para salvar da fome e da miseria as victimas de uma crise economica, mas, principalmente, como uma acção duravel, capaz de operar a volta ao regime economico normal pela reeducação das massas populares e a restauração de sua capacidade de acquisição, todo o programma de governo para chegar a resultados completos nesse sentido teria, fatalmente, de encarar, como o de Roosevelt, além de condições economicas essenciaes, como, por exemplo, evitar de concorrer com as empresas de iniciativa particular, outras, do educação social, como a de não tomar em conta a filiação politica dos socorridos e a de não se constituir em agente psychologico de desmoralização das actividades nascentes e iniciativas individuaes das gerações novas, encaminhadas á luta pela vida sob a protecção das modernas organizações de assistencia e amparo official.

Desde o inicio de seu primeiro periodo de governo, o presidente empregou todos os seus esforços nesse sentido. A éra dos grandes trabalhos publicos começou com tendencia a tomar grande incremento. Por todos os meios, procurou-se a formula para agir sem delongas e progressivamente, fazendo-se dessa politica o nervo central da administração e a razão dominante na politica interna.

Pelo "National Recovery Act" foi destacado um credito de 3.300 milhões de dollares para dar começo aos trabalhos, occorrendo o financiamento, ora, directamente, pelo Governo Federal, ora pelos governos dos Estados, aos quaes o primeiro estava autorizado a fazer adiantamentos até 30 %.

As actividades foram dirigidas, em primeiro logar, para a abertura e conservação das estradas e, posteriormente, para a construcção de edificios publicos, trabalhos de irrigação, construcções navaes, etc.

OS "CIVIL WORKS"

No intuito de completar esse programma, e, mais como uma acção directa de assistencia, ao mesmo tempo util para a formação individual e aperfeiçoamento da capacidade do trabalhador, foram organizados os chamados "civil works", sendo os principaes o "Emergency work relief" (Trabalhos de soccorro de urgencia) e o formidavel "Work's Progress Administration", em constante opposição á "Public Works Administration".

Por esas fórma, em 1933, eram directamente, soccorridas .... 4.250.000 familias — mais ou menos 16 milhões de necessitados — e no fim de 1934 a mensagem presidencial podia declarar que 20 milhões de americanos haviam sido attendidos, em suas necessidades essenciaes, pelo Estado, dividindo-se as despesas com esses grandes serviços do seguinte modo: 72 % para o Governo Federal; 13 % para os governos dos Estados e 15 % para as collectividades locaes.

Os trabalhos executados pela "Civil Works" são de toda a natureza: luta contra os mosquitos e os ratos, contra a erosão do sólo, limpeza de parques e avenidas, de edificios publicos e estradas, reparação de caminhos ruraes, confecção de mappas em relevo, reproducção de monumentos, etc.

Parallelamente ás duas grandes organizações de assistencia directa já citadas, uma outra creação — a mais brilhante das invenções de Roosevelt — merece especial attenção pelos resultados a que chegou: a "Emergency Conservation Work", ou, como é mais conhecida: "CC camps" (Civilian Concentration Camps).

Nesses campos de concentração a administração reune os jovens "chômeurs" menores de 20 annos, filhos de camponezes e de operarios, e os occupa na conservação das obras de engenharia, saúde publica e previdencia. A organização é quasi militar. O governo dá alimentação, alojamento e roupa. O salario é infimo, — 2 cents por hora; mas a familia recebe 25 dollares mensaes como compensação.

Os "CCC" foram organizados no periodo mais grave da grande crise. O objectivo principal, na opinião da maioria, era a educação da juventude pobre no trabalho. O presidente visava, porém, mais do que isso. Queria tornar a assistencia social remuneradora para o Estado e dar inicio por esse meio, directamente, á execução do grande problema nacional da "conservação". O exito foi além da espectativa. Em pouco tempo, subia a mais de uma centena o numero dos campos de concentração da juventude no paiz, e recebiam orientação definitiva as grandes campanhas para o reflorestamento e o combate á erosão do sólo.

Essas iniciativas trouxeram comsigo muitas outras de caracter financeiro, para regular o seu financiamento. Tambem outras categorias de cidadãos americanos deram e continuam a dar, nesse particular, muito que pensar ao governo e ao Congresso. Assim os proprietarios, especialmente os pequenos proprietarios, cujos onus hypothecarios, durante a crise, compromettiam o equilibrio social da nação. Duas grandes organizações foram creadas: a "Home Owners Loan Corporation", com um capital de 200 milhões de dollares e autorização para emittir 2 bilhões de titulos com garantia do Thesouro, que até 1935 havia concedido emprestimos até o total de 2.800 milhões, e a "Federal Farm Mortgage Corporation", cujos emprestimos aos fazendeiros subiram a 800 milhões de dollares no mesmo anno.

Feito o balanço geral do trabalho executado nos ultimos 5 annos, vê-se que todos os esforços do presidente concentraram-se no plano de alcançar o desafogo dos mercados pelo fomento da circulação da riqueza e da manutenção do habito do trabalho por todos os meios ao alcance do Estado, como methodo principal de combate ao desemprego.

Outras medidas estão sendo tentadas e, entre ellas, sempre com a mesma finalidade de suscitar novas actividades na vida productiva do paiz, o governo fez votar novas dotações para o Exercito e a Marinha e as obras publicas, além de mais subsidios para a agricultura e a liberação de 1.200 milhões do ouro que permanecia inactivo.

A BIBLIA CURTA

Em artigos publicados em 1923 no "Saturday Evening Post", H. G. Wells suggeriu uma reforma completa da Biblia, indicando os caminhos a tomar nesse sentido. Um professor da Universidade de Chicago, o Dr. Edgar Johnson Goodspeed, professor, aliás, de theologia, metteu-se aos hombros essa tarefa, e offereceu aos Estados Unidos "The Short Bible". Biblia resumida, Biblia curta, que reduz as 2.000 paginas da edição mandada fazer em 1611 pelo Rei James da Inglaterra a 500 e poucas paginas — nada mais nada menos que a quarta parte!

"O Dr. Goodspeed (diz o sr. Arthur Coelho, acrescentando que, "pelo nome, deve ser um cidadão apressado") seguiu a ordem chronologica dos livros. Assim, em logar do Genesis vir no começo, passa para o decimo-setimo logar, e o livro de Amos, dado como o mais antigo da sagrada collectanea é que abre caminho aos demais. Ora, se a Biblia já era pesadona, mesmo abrindo com a bonita fantasia da Creação, que estafante não ha de ser essa versão "curta", começando com o livro de Amos, um arrazoado detestavel para servir de introito a qualquer livro, que se destine a ser lido?

Soffreram cortes consideraveis os Psalmos e o livro de Isaias. Foram totalmente eliminados: o Cantico dos Canticos, as Lamentações de Jeremias, os livros de Abdias e Malaquias, a Segunda Epistola de São Pedro, as Segunda e Terceira de São João, sem falar nos córtes completos de outros livros e capitulos varios.

Quanto á parte da fórma, propriamente dita, soffreu uma remodelação integral.

Desse modo, a Biblia curta do Dr. Goodspeed (cuja publicação levantou sérias polemicas), offerece aos homens do tempo da velocidade e da precipitação uma versão moderna e rapida do Livro dos Livros, em doses modicas de facil assimilação, por isso que apresentadas no mesmo estylo com que Fanny Hurst escreveu "A Esquina do Peccado" e Amos & Andy dizem pelo radio as suas disparatadas conversações quotidianas...

O SPORT NOS ESTADOS UNIDOS

Um «final» apertado...

Don Lash, corredor de Indiana, Estados Unidos, derrotando Joe Mac Cluskey na corrida de duas milhas, em Boston, com petição sportiva patrocinada pelos "Cavalleiros de Colombo". O derrotado repre sentava o New York Athletic Club. (Photo Acme-Editors Press).

BOB FELLER

a ultima sensação do «baseball»

Até o formidavel Di Maggio foi dominado pelo novo lançador do Cleveland, que se fez logo idolo das multidões

NOVA YORK, Editors Press — Para o DIARIO DE NOTICIAS — Sete jogos seguidos foram ganhos pelo famoso team dos Yankees, campeões mundiaes de baseball, depois de haver sahido, como um gigante que desperta de pesado somno, do quasi incomprehensivel "slump" (decahimento) dos primeiros dias da temporada, quando, a 12 de maio ultimo, enfrentando os Indios de Cleveland, que apresentaram um dos jogadores mais sensacionaes dos ultimos tempos, e ameninado Bob Feller, de 19 annos.

Dizia-se que para deter a terrivel offensiva dos Yankees o que deveria fazer era silenciar as baterias de Di Maggio e Dickey, façanha considerada impossivel, até pel s proprios criticos. Paralysar Di Maggio era mais difficil que apanhar grillos com luvas de box... Esse famoso jogador havia vencido sem interrupção em todos os jogos de que participára — num total de nove — e a sua média em todo esse prolongado labor era de 500 pontos!... Já era qualquer coisa...

Era a primeira vez que Bob Feller — que estreára o anno passado nas Ligas Maiores como "menino prodigio" e que muita gente considerava "alarme falso" — se apresentava este anno em Nova York. E havia curiosidade em torno delle, mas, afinal, ninguem o temia. Ia ter como adversario o "crack" dos erremessadores dos Yankees, o conspicuo e nunca assáz ponderado "Lefty" Gomez.

AS CURVAS DE FELLER E A TRAGEDIA DE GOMEZ

A sorte está abandonando o infortunado "Lefty" Gomez, em virtude do seu amor infeliz com June O'Dea, a esposa que, para se divorciar delle, o accusa de... premeditar sua morte! Mas, voltemos a Bob Feller, o "garoto" prodigio de Cleveland. Disse que silenciar as baterias de Di Maggio e Dickey era coisa pouco menos que impossivel. Pois foi isso justamente o que Bob Feller fez!

O formidavel Di Maggio, o novo Babe Ruth, o juvenil e phenomenal jogador que parece destinado a estabelecer todos os records do inesquecivel Babe, não foi senão uma ovelhinha mansa e inoffensiva nas mãos de Feller, que o fez fracassar as quatro vezes em que o defrontou com os seus arremessos rectos e as suas curvas enganadoras e technicamente melhores! Dos nove jogadores dos

Bob Feller

Yankees, somente Henrich e Gehrig produziram quatro dos cinco "hits" que os poderosos Yankees lograram fazer contra Keller. Depois da exhibição de Feller, edição de 1938, os criticos novayorkinos asseguram que o "garoto" é uma combinação de Walter Johnson e Dazzy Vance, e que haverá ainda de dar muitas dores de cabeça aos melhores "sluggers" da Liga Americana e muitas victorias a Cleveland, o club que teve a sorte de descobril-o e de desenvolvel-o.

BOB FELLER E WHAITE HOYT

Na verdade, Bob Feller se consagrou como o artista maximo dos arremessadores da temporada e tem já a seu credito a importante somma de 45 pontos, record folgado sobre o seu mais proximo

Rudy York

rival, o rejuvenescido e sempre perigoso Greve, do Boston, que tem 6 victorias sem derrota alguma. Feller foi derrotado uma unica vez e ganhou quatro vezes. Contra os Yankees, Bob Feller levou vantagem nove vezes. E se elle faz isso agora, quando tem 19 annos de idade e apenas um anno de actividade no circuito dos campeões do mundo, que não se poderá esperar delle quando estiver mais "maduro" e com maior experiencia de modo a poder alcançar seu logico e normal desenvolvimento? Desde que Whaite Hoyt, e tambem precoce droguista de Brooklyn, foi para os Yankees, por volta de 1920, não tinha apparecido nenhum outro "menino prodigio" no baseball que fizesse tanto barulho quanto Feller. Hoyt, como o rapaz agricultor de Iowa, foi um arremessador sensacional que realizava façanhas pouco menos que incriveis naquellas séries mundiaes entre Gigantes e Yankees, nos annos de 1921 a 1923. Por certo, foi na primeira dessas séries que Hoyt teve que passar pela maior tragedia de sua vida, uma tragedia que, então, o fez chorar e que ainda hoje faz seus olhos humedecerem. Hoyt havia ganho tres jogos numa série mundial, sem aquelle erro de um de seus companheiros que lhe custou o terceiro jogo, com o qual seu nome estaria ligado aos dos celebres Christy Mathewson, Chas Adams, John Cooms, Urban Faber e Stanley Coveleskie. Apesar disso, Hoyt reparte com Charles Bender a honra de haver ganho em sua vida seis jogos de série mundial.

Entre esses, ha um nome que ha de figurar entre os dois maiores "cracks" do "baseball": Rudy York, que bateu o record do famoso Babe Ruth, quando fez 18 "home runs".

O Brasil deve COMPRAR mais a quem MAIS LHE COMPRA!

— Nas estatisticas do commercio exterior do Brasil encontramos sempre os Estados Unidos como o nosso maior comprador.

— Os Estados Unidos são o unico mercado onde o nosso café é importado livremente, isento de qualquer taxa de entrada. Nos outros paizes importadores, paga esse nosso principal producto de exportação, direitos que se elevam de 50$000 a 1:350$000, por sacca.

— Exportámos em 1937 um total de 12.113.088 saccas de café. 6.577.640 foram vendidas aos Estados Unidos; 1.256.892 á Allemanha (pagamento ao Brasil com mercadorias allemãs); 1.240.562 á França; 221.057 á Italia; 1.152 á Inglaterra; e 2.815.785 aos demais paizes importadores.

— O saldo a nosso favor na balança do commercio externo do Brasil foi, em 1937, apenas de £ 1.922.254. Entretanto, o saldo que obtivemos nos nossos negocios com os E. Unidos subiu a £ 6.055.518, saldo esse que foi quasi todo consumido pelos "deficits" verificados nos nossos negocios com as outras nações.

* * *

Verifica-se, assim, que os Estados Unidos são não sómente o paiz que mais nos compra, como o unico onde entra livremente, sem pagamento de qualquer taxa, o nosso maior producto de exportação, — o café.

Encontram, igualmente, grande consumo nos mercados americanos os nossos demais productos: — Manganez, couros, pelles, cêra de carnaúba, cacáo, borracha, sementes oleaginosas, etc.

Damos a seguir uma lista, incompleta, de conhecidos artigos americanos á venda nos mercados brasileiros

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
- (V. Automoveis)

AÇO
- Armco
- Bethlehem
- M. S. Steel

ACCUMULADORES ELECTRICOS
- Exide
- Willard

AGUA-RAZ (substitutos de)
- Texas

ALIMENTAÇÃO
- Ovomaltine
- Maizena Duryea
- Quaker Oats (Aveia)
- Royal (Fermento em pó para bolos)

APPARELHOS DOMESTICOS
- General Electric

ARCHIVOS DE AÇO
- Allsteel
- Kardex
- Library Bureau
- Metal Office Furniture Co.

ARMAS DE FOGO E MUNIÇÕES
- Colts
- Remington
- Winchester

ARTEFACTOS DE BORRACHA
- Davol
- United States

ARTIGOS DENTARIOS
- Buffalo
- Cleveland
- Columbus
- Detroit
- L. D. Caulk
- The Dentists Supply Co.
- Ritter
- S. S. White
- Wilmot

ARTIGOS DE TOILETTE
- Cutex

ASPHALTOS
- Texas

AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS
- Auburn
- Buick
- Chrysler
- Chevrolet
- Continental
- Cadillac
- Cord
- Dodge
- De Soto
- Essex
- Ford
- Graham Paige
- Hudson
- Hupmobil
- International
- La Salle
- Lincoln
- Lincoln Zephyr
- Marmon
- Nash
- Oldsmobile
- Packard
- Plymouth
- Pontiac
- Pierce Arrow
- Reo
- Studebaker
- Willys Knight

AVIÕES
- Curtiss-Wright
- Lockheed
- Waco

BALANÇAS
- Dayton
- Fairbanks-Morse

BEBIDAS
- Wiskey Americano

BOMBAS
- Fairbanks-Morse
- Gould
- Ingersol Rand
- Pomona
- Worthington

CABOS ELECTRICOS
- General Electric

CAIXAS REGISTRADORAS
- National

CAMINHÕES
- Chevrolet
- Diamond
- Dodge
- Fargo
- Federal
- Ford
- G. M. C.
- Indiana
- International
- Mack
- Reo
- Stewart
- White

CANETAS - TINTEIRO
- Parker

CIMENTO REFRACTARIO
- Johns-Manville

CONDICIONADORES DE AR
- Carrier
- York

CONGOLEUM (Tapetes)
- Sello de Ouro

CORREIAS PARA MACHINAS
- Amazon
- Duraflex
- Johns-Manville
- Rainbow
- Royal
- Shawmut

CORRENTES
- American Chain Co.

CORTIÇA
- Armstrong Cork Co.

DENTRIFICIOS
- Colgate
- Kolynos
- Persodent

DESINTEGRADORES DE CEREAES
- Fairbanks-Morse

DUPLICADORES
- Edison-Dick

ELEVADORES
- A. B. See
- Atlas
- Otis

ESCAVADORAS
- Northwest

FARINHA DE TRIGO
- Gold Medal

FELTRO ASPHALTADO PARA TELHADOS E IMPERMEABILIZAÇÕES
- Johns-Manville
- Texas

FERRAGENS EM GERAL
- Bridgeport
- Yale

FERRAMENTAS
- Black & Decker
- Crescent Tool Co.
- Nicholson File
- Niles Machine Tool

FICHARIOS
- Acme Card

FILMS CINEMATOGRAPHICOS
- Fox
- Metro-Goldwyn-Mayer
- Paramount
- Universal
- Warner-Bros

FILMS PHOTOGRAPHICOS
- Kodak
- Caloric
- Pan-Am
- Standard
- Texas

FITAS PARA MACHINAS DE ESCREVER
- L. C. Smith
- Remington
- Royal
- Underwood

GAXETAS PARA ACIDOS
- Johns-Manville

GAXETAS DE AMIANTO
- Johns-Manville

GAXETAS DE LONA E BORRACHA
- Johns-Manville

GAXETAS PARA SODA CAUSTICA
- Johns-Manville

GAXETAS PARA GAZOLINA
- Johns-Manville

GAZOLINA
- Atlantic

GERADORES ELECTRICOS
- Fairbanks-Morse
- General Electric
- Onan

INSECTICIDAS
- Flit
- Fly-Tox

ISOLAMENTO PARA VAPOR
- Johns-Manville

KEROSENE
- Texas

LAMINAS PARA NAVALHA
- Autostrop
- Gillette
- Probak

LANCHAS
- Chris-Craft

LAPIS
- American Lead
- Eberhard Faber

LINOLEUMS
- Sealex

LOCOMOTIVAS
- American Locomotive Works
- Baldwin

LOCOMOTIVAS ELECTRICAS
- General Electric

MACACOS
- Simplex

MACHINAS AGRICOLAS
- John Deere
- South-Bend

MACHINAS DE CALCULAR, CONTABILIDADE E ESTATISTICA
- Allen-wales
- Burroughs
- Elliot-Fisher
- Hollerith
- Marchant
- Monroe
- National
- Powers
- Sundstrand
- Underwood

MACHINAS DE COPIAR
- Ditto

MACHINAS PARA COMPOR
- Intertype
- Linotype (Mergenthaler)

MACHINAS E MATERIAL TYPOGRAPHICO E DE IMPRESSÃO
- Hoe
- Intertype
- Lanston
- Linotype (Mergenthaler)
- Michle
- Monotype
- Walter Scott

MACHINAS PARA CORTAR FIAMBRE
- Dayton

MACHINAS DE COSTURA
- New Home
- Singer

MACHINAS DE ENDEREÇAR
- Addressograph
- Elliott

MACHINAS DE ESCREVER
- Corona
- L. C. Smith
- Remington
- Royal
- Underwood

MACHINAS PARA TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS
- Dorr Co.
- International Filter

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS
- Kodak

MACHINAS DE PROTEGER CHEQUES
- Safe-Guard

MACHINAS PARA REPRODUCÇÃO PHOTOGRAPHICA
- Photostat

MACHINAS DE SOMMAR
- Corona
- R. C. Allen
- Victor

MACHINAS E UTENSILIOS ELECTRICOS
- General Electric
- Westinghouse

MARTELLOS COM PRESSÃO
- Chambersburg

MATABORRÃO
- Reliance
- Wrenn's

MATERIAL ACUSTICO
- Johns-Manville

MATERIAL PARA DIVISÕES
- Isolex

MATERIAL ELECTRICO
- General Electric
- Westinghouse

MATERIAL PARA ESTRADA DE RODAGEM
- Austin

MATERIAL FERROVIARIO
- Fairbanks-Morse
- Pullman-Standard Car Co.
- Railway Equipment Co.

MATERIAL PARA SOLDAR
- Dallett
- Hobart
- Reid

MATERIAL E MACHINAS TYPOGRAPHICAS
- (V. Machines, etc.)

MOEDA PAPEL (Fab. de)
- American Bank Note Co.

MOINHOS DE VENTO
- Fairbanks-Morse

MOTOCYCLETAS
- Harley-Davidson
- Indian

MOTORES DIESEL
- Cummins
- Hercules
- Murphy
- Superior

MOTORES A GAZOLINA E DIESEL
- Hercules

MOTORES ELECTRICOS
- Century
- Delco
- Fairbanks-Morse
- G. E.
- Leland
- Wagner
- Westinghouse

MOTORES MARITIMOS
- Buda
- Chrysler
- Fairbanks-Morse
- Scripps

MOTORES DE POPA
- Evinrude-Elto
- Johnson

NAVALHAS E LAMINAS
- Auto-Strop
- Gillette

OLEO COMBUSTIVEL DIESEL
- Texas

OLEOS E LUBRIFICANTES
- Atlantic
- Pan-Am
- Standard
- Texas

OPTICA (Artigos de)
- American Optical Co
- Bausch & Lomb Optical Co.

PAPEL
- Hammermill

PAPEL HYGIENICO
- A. P. W. Paper Co.

PAPEL DE FANTASIA
- Dennisson Mfg. Co.

PAPELÃO DE ASBESTOS
- Johns-Manville

PARA-RAIOS
- General Electric

PARAFINA
- Texas

PASTAS PARA DENTES
- Colgate
- Kolynos
- Pepsodent
- Squibb's
- S. S. White

PERFUMARIAS
- Dagelle

PERFURATRIZES
- Keystone
- National

PNEUMATICOS E OUTROS ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
- Firestone
- Fisk
- Goodrich
- Goodyear
- United States

PREPARADOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS
- Antiphlogistine — (Para molestias de senhoras)
- Acido Phosphato Horsford — Para nervoso, fraqueza, dispepsia)
- Amargo Sulfuroso Dr. Kaufmann (Depurativo)
- Bacalsol do Dr. Richards — (Pastilhas de oleo de figado de bacalhão com vitaminas)
- Emulsão de Scott
- Grantilhas do Dr. Grant — (Pastilhas reguladoras)
- Laxoconfeitos do Dr. Richards — (Laxativo)
- Pastilhas do Dr. Richards — (Para o estomago)
- Sabonete Sulfuroso do Dr. Kaufmann
- Allock Mfg. Co.
- By So Do — (Para o estomago)
- Ergoapiol — (Para molestias de senhoras)
- Himrod — (Para asthma)
- Leite de Magnesia Philips — (Laxante)
- Lavolho
- Magnesia Philips
- Palmolive — (Sabonete)
- Parke Davis
- Pastilhas Mc-Coy
- Pilulas do Dr. Ayer — (Prisão de ventre)
- Sal de Uvas Picot
- Xarope de Fellows — (Tonico)

PRENSAS PARA JORNAES
- Hoe
- Walter Scott

PRODUCTOS CIRURGICOS (Ataduras, Algodões, Esparadrapos, Gazes antisepticos, simples e iodoformadas)
- Seabury, Inc.

PURGADORES DE VAPOR
- Johns-Manville

QUADROS PARA UZINAS ELECTRICAS
- General Electric

RADIOS — APPARELHOS E ACCESSORIOS
- American Bosch
- Crosley
- Emerson
- Fairbanks-Morse
- General Electric
- Philco
- Pilot
- R. C. A. Victor
- Sparton Ericson
- Stewart-Warner
- Wells-Gardner
- Westinghouse

REFRIGERADORES ELECTRICOS
- Alaska
- Crosley
- Frigidaire
- General Electric
- Hotpoint
- Leonard
- Kelvinator
- Norge
- Stewart-Warner
- Westinghouse
- York

RELOGIOS
- Big Ben

RELOGIOS DESPERTADORES
- Westclox

ROTATIVAS PARA JORNAES
- Hoe
- Walter-Scott

SAL DE UVAS
- Picot

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
- Home Insurance Co.

SELLOS PARA ARQUEAR
- Signode

SONDAS
- National

TELHAS DE AMIANTO
- Johns-Manville

TINTAS PARA ESCREVER
- Carter Ink Co.

TINTAS PARA IMPRESSÃO
- General Printing Inks Corp.

TINTAS E VERNIZES
- Acme White Lead Co.
- Duco
- Murphy Varnish Co.
- Sherwin - Williams

TIRA CALLOS
- Dr. Scholl
- Get's it

TRACTORES
- Ford
- International

TRANSFORMADORES
- Fairbanks-Morse
- General Electric

TRILHOS
- U. S. Steel Products Co.

TUBOS PNEUMA.
- Lamson Company
- Syracusa

VALVULAS PARA RADIO
- Sylvania

VARREDEIRAS
- Elgin

VENTILADORES
- General Electric
- National
- R. M.
- Westinghouse

VELAS PARA AUTOMOVEIS
- Champion
- Edison

WAGONS PARA ESTRADAS DE FERRO
- Pullman Standard Corp.
- Railway Equipment Corp.

Qualquer augmento ou alteração nesta lista, que vae ser publicada mais algumas vezes nestas edições do DIARIO DE NOTICIAS consagradas ás relações do Brasil com os Estados Unidos, deverá ser communicada, em carta ou por telephone, ao director de Publicidade deste jornal, rua da Constituição, 11. T. 42-2910

PROBLEMAS DO COMMERCIO AMERICANO NO BRASIL

Transporte – eis a questão . . . – A moda e a crise – Os inglezes na Argentina

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O SR. MILTON DE CARVALHO

O sr. Milton de Carvalho, proprietario do "magazin" "A Capital", foi deputado em duas legislaturas, representante dos empregadores. E' um homem que viaja para a Europa como qualquer um de nós vae a Nictheroy. Suas viagens importam em 34 travessias do Atlantico. Aos Estados Unidos, porém, ha muito tempo que não vae.

Como suas viagens têm por objectivo a acquisição de novidades e artigos uteis para o seu "magazin", podia-se suppor que o sr. Milton de Carvalho não encontrava nada de interessante nos Estados Unidos.

E "interessante" é justamente um vocabulo predilecto do sr. Milton de Carvalho. Na entrevista que com elle tivemos, sempre que desejava accentuar a utilidade, opportunidade, ou qualquer outro attributo de uma idéa, a qualificação era: interessante.

A moda

— Que lhe poderei dizer sobre a moda americana? Nos Estados Unidos a moda feminina é uma copia, ampliada em proporções gigantescas, da moda parisiense. Não, evidentemente, por faltar imaginação aos costureiros nova-yorkinos. Mas porque Paris é o centro de irradiação da elegancia feminina assim como Londres representa a sobriedade e distincção nos trajos masculinos.

Mas a America espalhou pelo mundo, ajudada pelo figurino em movimento que é o cinema, o typo da roupa sportiva, dos trajos folgados e leves, da simplificada indumentaria.

A moda e a saúde

— Sem duvida, a hygiene muito lucrou. Do homem de sobrecasaca, ou "croisé", collarinho alto, "plastron", colette, punhos de celluloide, ao homem de camisa "sport", sem mangas, costume de brim em todas as occasiões, mesmo nos bailes sem luxo, mesmo nas missas de setimo dia, vae uma differença sem duvida muito favoravel á moda americana.

A moda e a crise

— Mas é innegavel que essa moda é responsavel pela crise. Deixou-se de vender, e portanto, de fabricar tantas peças de roupas; tanta roupa hoje considerada superflua e mesmo inutil. Com a cessação do fabrico e do commercio dessas peças (rendas de senhoras, saias, complicações que vão sendo abolidas successivamente, numa progressão espantosa) muita gente ficou sem trabalho. E ahi vemos como a simplificação do vestuario, instaurada pelos americanos, gerou, em grande parte, a crise actual.

E' verdade que se crearam necessidades novas: o radio, a geladeira, o automovel... Mas, no commercio do vestuario propriamente dito, a crise veiu da simplificação.

Difficuldades de commercio

O sr. Milton de Carvalho, que, a principio, se excusava de fazer declarações sobre os Estados Unidos, porque uma longa ausencia daquella terra, entremeiada de viagens á Europa, parecia invalidar suas opiniões, começou a entrar por essa porta das modas e seus reflexos na moral, no commercio, na saude, e subitamente nos encontramos em plena entrevista.

— O sr. me pergunta sobre o nosso commercio com os Estados Unidos. Claro! Devemos comprar mais de quem nos compra mais. Mas ha algumas difficuldades cuja resolução condiciona a realização dessa politica por parte dos commerciantes brasileiros.

Saques

Esse impecilho ao commercio americano-brasileiro é a difficuldade de saques. Difficuldades cambiaes. Não pode o commerciante do Brasil levar dinheiro para fóra, afim de realizar suas compras. Com isso, succede que nem sempre se póde comprar onde se quer e como se quer, mas sim nas peores condições e no peor freguez.

Esse tropêço deve ser afastado por alguma providencia benefica, cujo immediato resultado será, sem duvida, a intensificação das nossas compras nos Estados Unidos.

Transporte

— Posso, entretanto, apresentar outra questão ainda mais interessante. E' a dos transportes. A navegação entre o Brasil e os Estados Unidos é propriamente uma vergonha. E ainda tenho ouvido falar na intenção de supprimil-a! Não comprehendo como as autoridades "yankees" não tenham ainda percebido o alcance de uma medida que viesse melhorar as condições da navegação. Refiro-me especialmente aos navios de passageiros. Cada passageiro nosso que chega aos Estados Unidos, é um freguez em perspectiva. Mas o numero desses passageiros é diminuto, devido ás condições dos navios. Imagine: são 14 dias de viagem, num hotel do qual não se pode sahir... Deve esse hotel ser, por isso mesmo, o melhor possivel. Evidentemente o "Western World", o "Western Prince", o "American Legion", seriam optimos navios em outras épocas.

O sr. Milton de Carvalho

Comparação

— Mas hoje, com os transatlanticos italianos, allemães e mesmo francezes aportando no Rio regularmente, com luxo excepcional e um conforto inacreditavel, encurtando as viagens, os vapores norte-americanos da linha Buenos Aires-Rio-Nova York são positivamente inaturaveis.

Com bons vapores, que tocassem em diversos portos brasileiros, o intercambio commercial americano-brasileiro augmentaria na certa. Sobretudo porque muitos commerciantes que vão hoje á Europa iriam antes aos Estados Unidos. Agora eu, por exemplo, penso ir á Exposição de Nova York. Mas quando penso nos 14 dias desses navios, desanimo... Os navios andam superlotados. Os grandes paizes subvencionam companhias de navegação, quando não as exploram directamente. Não poderá a America fazer o mesmo, comprehendendo a importancia fundamental de uma boa linha de vapores entre as duas partes do continente?

E' de tal fórma incommoda a viagem nos navios americanos da linha a que me refiro, que se chega a pensar em ir primeiro á Europa, para depois, de lá tomar o rumo de Nova York. E quando se chega á Europa, começa-se a comprar... depois já não se vae mais comprar na America. Acredito que os Estados Unidos tenham sido muito prejudicados com essa deficiencia de transportes em relação ás nossas linhas. Que desvantagem haveria, por exemplo, em fazer os navios americanos tocarem em outros portos nacionaes, além de Santos e Rio? Sempre haveria o que levar, passageiros e carga, na Bahia, em Belém, em Recife.

Para fazer com que augmentem as nossas compras lá, é preciso que nos levem lá... Para isso, o melhor meio é ainda proporcionar conforto na viagem.

Propaganda turistica

— A propaganda turistica dos Estados Unidos no Brasil é nulla. Indirectamente é verdade, o effeito do cinema é immenso. Mas resta a propaganda turistica propriamente dita, directa, a informação aos commerciantes, etc., que tem sido descurada.

— Encontramos muito mais inglezes na Argentina, mesmo a passeio, do que americanos no Brasil.

Inglezes na Argentina e americanos no Brasil

— A Argentina vive sob a sympathia ingleza. Mas a influencia ingleza se faz sentir por toda parte, e resulta benefica. Nós, que vivemos sob sympathia americana, não vemos que elles se preoccupem comnosco, na medida em que os inglezes se occupam da Argentina. Na Argentina se fala mais inglez nos grandes hoteis e no centro commercial do que hespanhol. O inglez tem especial carinho pela Argentina. Não vemos que os Estados Unidos manifestem esse mesmo interesse permanente e geral pelas coisas brasileiras.

E tomo como exemplo, entre outros, talvez até mais impressionantes, esse dos transportes. A Argentina evidentemente não se interessou pela melhoria do transporte argentino-yankee porque já está excellentemente servida pela Inglaterra. Senão já teria trabalhado para conseguir essa melhoria.

Mas nós? Que fazemos nós? Esperamos que os Estados Unidos comprehendam a conveniencia desse transporte ser efficiente, rapido e confortavel.

Se uma opinião pessoal e uma experiencia, pódem influir nesse terreno, darei a minha: comprarei muito mais dos Estados Unidos, quando puder ir lá com o conforto com que vou agora á Europa.

Uma firma exportadora de café

A posição de A. Jabour & Cia. no commercio cafeeiro do Rio de Janeiro

Quem consultar as estatisticas referentes á exportação de café do Rio de Janeiro, verificará o grande desenvolvimento tomado pela firma A. Jabour & Cia. O seu logar na lista dos exportadores foi se desenvolvendo, de alguns annos a esta parte, com grande rapidez, attingindo a posição de terceira exportadora de café pelo nosso porto. Esta posição tem sido conservada tanto na safra, como no ultimo mez de junho. Com effeito, no mez passado, A. Jabour & Cia. exportaram 22.247 saccas em uma exportação total de 233.672. E, na safra de 1937-38, agora encerrada, exportaram 240.580 saccas, em uma exportação total de .... 2.604.696. Esta operosa firma está, assim, senhora de quasi 10 % da exportação cafeeira do porto do Rio, percentagem bastante expressiva para uma só firma, quando sabemos que o numero de exportadores ascende a cerca de 80.

A actuação de A. Jabour & Cia. tem sido especialmente proveitosa ao Brasil porque expande o café brasileiro não apenas nos mercados já existentes e que tradicionalmente nos têm pertencido, como tem sabido ser uma verdadeira pioneira, conquistando para a nossa rubiacea mercados que até pouco tempo desconheciam o producto do Brasil.

Uma expressão da mentalidade Brasileira na America

A finalidade patriotica da Bibliotheca Oliveira Lima

Dioclecio D. Duarte

(Membro do 1.º Congresso Pan-Americano de jornalistas, reunido em Washington)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PASSEI vinte dias em Washington e tive ensejo de visitar os mais adeantados centros de cultura da metropole americana. Encantaram-me as suas bibliothecas, os seus museus e o enthusiasmo dos professores que se esforçam, na certeza de o conseguirem, dentro de pouco tempo, para tornar a cidade do Libertador um ambiente de intelligencia e o laboratorio onde se manipula a chimica de todas as aspirações continentaes.

Washington é nos Estados Unidos o logar mais agradavel á vida de um pensador. O aspecto tranquillo da cidade, com os lindos parques e as avenidas arborisadas, convida ao estudo e á meditação.

Foi por esse motivo naturalmente que Oliveira Lima, depois de perder a crença nas decrepitas doutrinas liberaes da Europa, cada dia mais arrastada aos regimens pretorianos, fazendo retroceder a civilização nos abalos dos golpes dictatoriaes, procurou a sua hospitalidade sympathica afim de continuar a existencia de estudioso.

O meio era acolhedor. Não poderia mesmo existir logar que tanto se adaptasse ao temperamento franco, cheio de independencia e de bravura moral do analysta imperturbavel que sentia a volupia de externar livremente as opiniões.

Em Washington assentou a tenda de trabalho, cercado da consideração e do carinho dos politicos e, sobretudo, dos homens que fazem da cultura a principal preoccupação.

Foi pena ter a nossa representação diplomatica perdido uma das figuras de maior relevo, daquellas que possuem a visão nitida das necessidades da patria e sabem honrar o cargo onde se encontram.

Perdeu a politica exterior um elemento de primeira ordem, mas felizmente não perdeu o Brasil o representante legitimo de nossa cultura, que nos honrava por todos os titulos, sendo ainda uma das reservas moraes com que contavamos.

Oliveira Lima era um desses homens que valiam por si. Não reclamavam mulêtas para se manter de pé. O seu valor era indiscutivel e solidamente adquirido, sem os reclames ficticios e por isso mesmo facilmente desmoralizados.

Por onde elle passava, simples, despretencioso, olhando para as coisas materiaes com a displiscencia dos caracteres que se não deixam seduzir, recebia a expontaneidade das glorificações mais significativas. Era esse o seu maior orgulho. Não solicitava homenagens, porque só se alegram com as posições solicitadas, os pobres de espirito. Um homem de bem jamais rasteja em attitudes de pedinte para obter qualquer consideração.

Em uma época bastarda é muito commum descobrir individuos que outros processos não sabem empregar além da sabugice e da intriga para alcançarem a coisa mais simples deste mundo. Semelhante procedimento contraria á estructura moral de uma personalidade, de quem Joaquim Nabuco dizia ser uma creatura feliz, porque, na vida publica ou na vida privada, não se encontrava o menor deslise capaz de o desmerecer perante as consciencias honestas.

Era assim que o grande embaixador se referia á pessoa do seu antigo secretario. Oliveira Lima soube manter o juizo de Nabuco.

Tenho a certeza de que se Oliveira Lima quizesse transigir um pouco, correspondendo ás idéas mais em voga no feitio diplomatico, preferindo o machiavelismo aos gestos impulsivos e desabusados, teria gozado as delicias de commodas situações que alfinetam a imaginação ambiciosa de muita gente. Não se conformava, porém, com a perda da propria personalidade e preferiu continuar a luta de trabalhador pertinaz, exaltando o nome do Brasil no estrangeiro, como mestre de direito internacional, escrevendo livros, sendo consultado a respeito da historia sul-americana por todos quantos se interessavam em attender a uma opinião criteriosa e imparcial.

Quando eu estava na America sempre ouvi pronunciar o nome de Oliveira Lima no seio das Universidades com o maior respeito. Assisti mesmo a uma das homenagens mais significativas que as classes conservadoras e os elementos academicos prestaram ao illustre compatriota, repetindo as distincções que lhe haviam concedido antes os intellectuaes da Belgica.

Pois bem. A obra de Oliveira Lima nos Estados Unidos possue uma projecção muito maior. Os americanos attrahiram ao seu seio o eminente internacionalista brasileiro, dando-lhe entre os mais conspicuos professores um logar de destaque.

Manoel de Oliveira Lima

Na "Catholic University of America", Oliveira Lima leccionava o curso de direito internacional, aproveitando as suas aulas para exaltar, sempre que se lhe offerecia opportunidade, as tendencias democraticas do Brasil, que elle amava com a sinceridade do bom patriota e não com o sensualismo dos exploradores vorazes.

Mais de uma vez compareci ás aulas do mestre brasileiro assistidas por numerosos alumnos, espiritos já amadurecidos, e observei a attenção e o interesse que despertavam as palavras de Oliveira Lima quando se referia ao caso dos navios allemães apprehendidos pelo governo brasileiro durante a guerra e a maneira digna com que se portara o nosso paiz em relação aos inimigos que antes o haviam procurado, para exercerem a sua actividade productora.

Bom patriota, sempre focalizava as nossas attitudes sympathicas, realizando na cathedra de professor a propaganda mais efficiente que se podia fazer de uma nacionalidade.

Não quiz Oliveira Lima restringir o seu raio de acção. Resolveu abranger todas as Republicas de sangue ibérico, mais ou menos ligadas pelos mesmos interesses continentaes.

A Bibliotheca Ibero-Americana, fundada e dirigida durante varios annos por elle, está destinada a ser o ambiente de maior actividade no estudo dos problemas que se relacionam com a historia politico-literaria das jovens republicas do continente. E' o ponto de partida de uma obra verdadeiramente gigantesca.

Com o patrocinio da "Catholic University of America" instituição fundada pelo genio perspicaz de Leão XIII, que desejava um factor de proselytismo religioso no coração americano, destinava-se a ser uma força de união continental e um ambiente onde se cultivariam as glorias passadas dos descendentes de portuguezes e hespanhóes.

E essa obra se deve ao esforço e á intelligencia de um patricio nosso, o sr. Oliveira Lima, cuja irreverencia e o temperamento eterno de D. Quixote, algumas vezes, feriram susceptibilidades, porém, cujo passado de publicista, defensor daquillo que realmente temos de bello, exige as manifestações da gratidão nacional e o respeito do Continente que elle tanto amou.

Uma vista da tortuosa estrada de 18 milhas aberta sobre a montanha, perto de Colorado Springs, a 14.109 pés acima do nivel do mar. Explorada a principio pela empresa particular que a construiu, foi, mais tarde, entregue ao trafego publico, sendo intenso, actualmente, o movimento, naquellas alturas, de automoveis de todas as marcas e feitios...

RELAÇÕES COMMERCIAES BRASILEIRO-AMERICANAS

Conclusão da 13.ª pagina

nham, portanto, para a Europa e para o Oriente. Temporariamente, essas occorrencias proporcionaram vantagens a certos paizes europeus fornecedores do mercado brasileiro, mas como a melhoria economica geral do paiz resultará em um mais alto padrão de vida e numa maior capacidade acquisitiva *per capita* de sua população, o Brasil póde ser estimado como um mercado attrahente para o equipamento industrial e para certas especialidades, em que os Estados Unidos ha muito se revelaram inigualaveis.

Washington, 16 de maio de 1938.

Edificio da União Panamericana, em Washington

O que é a organização do «Mandato Popular para acabar com a guerra»

(Informação preparada especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS, pelo Peoples Mandate Committee, de Washington D. C.)

Falando em nome de mais de 2.000.000 de associados no Hemispherio Occidental, **leaders** do "Mandato Popular para terminar a Guerra" expressaram sua gratidão ao Brasil, pela acção do seu Governo approvando os tratados de paz inter-americanos, assignados em 1936, na Conferencia de Buenos Aires. Miss Mabel Vernon, Directora, no Hemispherio Occidental, do **Comité** do "Mandato Popular para terminar a Guerra", manifestou a esperança de que todas as nações americanas seguirão o exemplo do Brasil, no sentido de promover a paz e a solidariedade inter-americanas.

O "Mandato Popular", cuja organização se estende através das Americas do Norte e do Sul, tem representantes em todas as republicas americanas. A Dra. Mary E. Woolley, Presidente Emerita do Collegio de Mount Holyoke, é a dirigente do **Comité** para o Hemispherio Occidental. Miss Bertha Lutz, Presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, é dirigente para o Brasil. A Senhora Jeronyma Mesquita é uma das mais destacadas representantes no Rio de Janeiro.

O trabalho do "Comité do Mandato Popular" na America Latina obteve, na Conferencia de Paz de Buenos Aires, uma preeminencia feliz. Ali, teve o **Comité** a opportunidade de apresentar um milhão de assignaturas subscrevendo o Mandato. Uma delegação de nove mulheres dos Estados Unidos, chefiadas por **Miss** Vernon, fez uma viagem aerea espectacular, para assistir á Conferencia, durante a qual, em cerimonia impressionante, o Mandato foi apresentado por **Mrs.** Burton W. Musser, membro da delegação dos Estados Unidos, **Mrs.** Rosalina Coelho Lisboa Miller, membro da delegação brasileira, e **Mrs.** Caroline O'Day, membro do Congresso dos Estados Unidos.

Em 1937, a Caravana Aerea do Mandato Popular visitou o Rio de Janeiro, em uma viagem aerea de 17.000 milhas ás 16 nações latino-americanas. No Brasil, os membros da Caravana conferenciaram com o Presidente Vargas e outras autoridades brasileiras, solicitando ratificação dos tratados de Buenos Aires.

Miss Vernon elogiou os esforços feitos pelas mulheres do Brasil, em favor da campanha pela paz do Mandato Popular. O desenvolvimento nas relações amigaveis entre personalidades brasileiras e americanas é tido como um dos resultados da intima cooperação entre o Comité do Mandato, em Washington, e os filiados ao movimento, no Brasil, segundo a opinião de **Miss** Vernon. Ella salientou a correspondencia ininterrupta que vem sendo trocada entre os membros dos **comités** do Mandato, em Washington e Rio de Janeiro, e as organizações subsidiarias em ambos os paizes.

O Mandato Popular obteve mais de 2.000.000 de assignaturas á sua doutrina de prevenção da guerra e á promoção de uma maior cooperação e comprehensão inter-americanas. Seus **leaders**, entretanto, declararam que é sua intenção conseguir 4.000.000 de assignaturas que deverão ser apresentadas por occasião da proxima Conferencia Pan-Americana de Lima. O texto do Mandato é o seguinte:

"Nós, o povo, estamos determinados a acabar com a guerra. A guerra não resolve problemas. A guerra occasiona desastres economicos, soffrimentos desnecessarios, e traz a morte para nós e os nossos filhos.

Para vencer a presente ameaça de Completo Cháos Mundial, exigimos que nosso Governo, tendo renunciado á guerra pelo Pacto Kellogg-Briand, pare immediatamente com todos os augmentos propostos de armamentos e das forças armadas;

Use todas as organizações existentes, para a solução pacifica dos conflictos actuaes;

Obtenha um tratado mundial para a reducção immediata dos armamentos, como passo para o completo desarmamento mundial;

Promova accôrdos internacionaes baseados no reconhecimento da interdependencia mundial, afim de liquidar com a anarchia economica, que gera a guerra".

Elles manifestaram a esperança de que o Governo brasileiro apressasse a entrega dos instrumentos de ratificação dos tratados. Salientaram a ampla influencia amigavel desfructada pelo Brasil entre as demais nações da America, e externaram a sua confiança de que tal attitude por parte do Brasil provocaria resultados favoraveis entre algumas das nações cuja acção ainda não se fez sentir nos accôrdos da paz.

A senhora Anna Maria del Puig de Burke, dirigente da Secção Latino - Americana no Estado Maior do Mandato, em Washington, associou-se a **Miss** Vernon em seus elogios á hospitalidade e á cooperação dadas ao **Comité** do Mandato, pelas mulheres do Rio de Janeiro. **Mrs.** Burke, que fez parte da Caravana Aerea, salientou os resultados praticos da viagem realizada através das Americas Central e do Sul. Depois que a Caravana iniciou a sua missão aerea, seis nações americanas ratificaram os accôrdos. Estas nações foram: o Brasil, Cuba, Honduras, Venezuela, o Mexico e a Colombia. Cinco nações americanas já haviam anteriormente ratificado taes accôrdos: Estados Unidos, Republica Dominicana, Equador e Salvador. Dos paizes restantes, **Mrs.** Burke declarou, depois de haver consultado os respectivos representantes diplomaticos nos Estados Unidos, que não havia nenhum que se oppuzesse aos accôrdos, e que todos esperavam para muito breve a sua ratificação. O **Comité** do Mandato está se esforçando no sentido de obter a ratificação por todas as vinte e uma republicas americanas, antes da abertura da Conferencia Pan-Americana de **Lima**, em Dezembro proximo.

A organização do Mandato do Povo, assumindo um papel conductor na promoção de medidas praticas para a manutenção da paz, tambem toma posição em favor do fortalecimento da politica da igualdade de direitos, no programma dos accôrdos commerciaes para a promoção de relações commerciaes mais favoraveis entre as nações americanas.

Mrs. Cecil Ira McReynolds, antiga residente no Brasil, concluiu ha pouco a sua visita ás vinte e uma grandes cidades dos Estados Unidos, do Oceano Pacifico ao Oceano Atlantico, discursando perante as suas organizações mais importantes, sobre os beneficios do actual programma norte-americano dos accôrdos commerciaes, e sobre a necessidade de augmentar um intercambio commercial mutuamente proveitoso entre os Estados Unidos e a America Latina.

O Mandato apoia igualmente as convenções dos tratados de Buenos Aires, que pleiteam o desenvolvimento do intercambio cultural, da troca de estudantes e professores, da informação technica e da rapida construcção da estrada Pan-Americana.

Procurando o apoio de organizações através da America Latina, para o seu programma da Conferencia de Lima, a direcção do Mandato, em Washington, continuará os seus esforços, no sentido de obter um numero cada vez maior de assignautras do Brasil para o seu Mandato. Intensificará, do mesmo modo, os seus esforços afim de provocar uma melhor comprehensão, pelo povo dos Estados Unidos, dos problemas do Brasil e das outras nações latino-americanas, collaborando, assim, com os esforços internacionaes de cidadãos isolados e de diversas organizações, no sentido de encorajar seus respectivos governos a apresentarem uma frente unica pela cooperação inter-americana, em favor da paz e da prosperidade em todo o Hemispherio Occidental.

A industria de conservas alimenticias nos Estados Unidos

"A industria norte-americana de conservas alimenticias — diz o **Exportador Americano** — representa um negocio de mil milhões de dollares. Para satisfazer a procura mundial de conservas alimenticias desta procedencia, ha mais de duas mil fabricas espalhadas por todos, menos quatro dos estados desta republica, e nos seus territorios federaes de Hawaii e Alaska.

"O anno passado exportaram-se deste paiz para os mercados ultramarinos cerca de quarenta e um milhões de dollares de frutas, legumes, sopas, carnes e peixe em conservas, e pouco mais de metade dessa quantidade correspondeu ás frutas.

"Poucos annos atrás, o mais faustoso dos potentados teria considerado um luxo irrealizavel o poder desfructar, a centenas e mesmo milhares de kilomentros do ponto de origem, a grande variedade de alimentos que hoje se encontram mesmo sobre as mesas mais humildes.

"As colheitas do verão propagaram-se assim pelos doze mezes do anno. O milho tenro das planicies do Kansas, os pecegos dos pomares da Georgia e os espargos das terras baixas da California encontram-se hoje ao alcance da população do Velho Mundo em todas as estações do anno. Sopas feitas com as melhores carnes e verduras de toda a parte do paiz se exportam em grandes quantidades.

"A gigantesca industria de conservas alimenticias, tão essencial á vida moderna, não deve seu desenvolvimento a nenhum milagre. Veio-se verificando esse desenvolvimento nos Estados Unidos no decurso de mais de um seculo, e teve sempre que defender-se dos atacadistas".

A INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA NOS ESTADOS UNIDOS EM 1938

Quaes são as perspectivas que este anno offerece á industria automobilistica? Resultará este anno tão bom como, no conjuncto, foi o anno passado? Taes perguntas que nos principios do anno se punham os interessados, ainda não puderam obter as respostas desejadas nos mezes que já vão decorridos.

Ninguem se atreve ainda a predizer que a producção total deste anno se aproxime de ... 5.000.000 de vehiculos que em annos recentes têm constituido mais ou menos o rendimento annual da dita industria; receia-se porém, que tendo attingido a producção do anno passado apenas 4.900.000, em vista da situação actual a producção do presente decahia ainda mais. A verdade é que na primavera sempre se observa certa melhoria, o que nunca deixa de dar azas á imaginação dos optimistas; mas deve ter-se em conta que a industria referida, no que respeita á producção de vendas, está sujeita a fluctuações no decurso do anno.

Comtudo, os fabricantes do ramo collocaram-se em tal posição, que são forçados a produzir muito mais de 4.500.000 carros por anno, com o fim de dar occupação permanente aos seus operarios e de contribuir para o sustento da vida economica do paiz. Tal é, com effeito, o fluido vital que a nação recebe com a industria automobilistica, que qualquer interrupção nesta se faz sentir immediatamente em toda a nação e não apenas no estado de Michigan, onde a industria tem a sua sede principal.

Durante os primeiros mezes do anno passado houve **nessa** industria, e no fim do anno uma depressão. Certas companhias do ramo conseguiram dominar as circunstancias; mas nenhuma dellas poude evitar a depressão. Comtudo, o facto mesmo de que apesar de tão adversos factores, a producção foi inferior á de 1929 em 100.000 carros apenas, indica quanto devem ter estado activas as fabricas em fins da primavera e durante o verão.

Terá a actividade do verão passado ido além da méta? Terá sido tal a superabundancia de carros que o consumo não tenha podido absorvel-os sem risco de engasgar-se, como succedeu em 1929? Terá o publico repudiado o augmento de preços representado pelos modelos de 1938, com tal tenacidade que o commercio do ramo se tenha ido abaixo? Ou terá soffrido a venda a quéda gradual manifestada noutros ramos? Eis tudo o que hoje perguntam a si proprias as pessoas, não só as que se encontram no dominio do automobilismo, mas tambem o publico em geral.

O desenvolvimento da industria de automoveis, creando as grandes velocidades, determinou a construcção dos auto-estradas. A photographia mostra um dos modos de dividir uma estrada em faixas longitudinaes, para dirigir o trafego, evitando accidentes, agora em experiencia, nos Estados Unidos. As flexas são ligeiramente salientes, para avisar os automobilistas de que devem deixar o centro da estrada

Uma perspectiva grandiosa para os automobilistas. A ponte maritima, em Miami, Estado da Florida, ligando essa cidade ás ilhas que se extendem para o Sul da peninsula e separam do Oceano Atlantico, o Golfo do Mexico. Em cimento armado e tendo capacidade de vasão de 3.000 carros diariamente, o seu custo subiu a 7.400.000 dollares. A secção mais longa da ponte, sobre o mar, tem onze kilometros de extensão

A INFLUENCIA AMERICANA NA INCONFIDENCIA MINEIRA

Conclusão da 13.ª pagina

FRANÇA E ESTADOS UNIDOS

A França e os Estados Unidos estavam, assim, influindo em todos os sentidos nos planos dos conspiradores mineiros. Além das doutrinas revolucionarias e da sua pratica victoriosa, os inconfidentes tinham a sagacidade de querer aproveitar uma outra forma de auxilio, mais directo, a que não furtariam as duas grandes potencias.

Portugal tinha o monopolio do commercio com o Brasil, regimen, que, como é sabido, só terminou no seculo dezenove, com D. João VI. Mas, por sua vez, a Inglaterra, graças ao tratado leonino de Methuen tinha estabelecido, praticamente, o seu monopolio sobre o commercio portuguez, e, por consequencia, sobre o brasileiro, que deste dependia. Montesquieu e Jean-Jacques Rousseau já falam da drenagem do ouro e dos brilhantes das minas e jazidas brasileiras para as arcas de Londres.

Nestas condições, era evidente que a França e os Estados Unidos teriam grande interesse na independencia brasileira, que viria quebrar o odioso exclusivismo inglez, e permittir o estabelecimento de relações e intercambio tambem com elles. Na devassa encontramos varias indicações dessas justas esperanças dos inconfidentes.

Domingos Vidal Barbosa informou, certa vez, a Francisco de Oliveira Lopes, que os commerciantes do Rio é que tinham instigado os estudantes que estavam em França, a se entenderem com Jefferson sobre a libertação do Brasil. (1)

Este interesse dos commerciantes do Rio, em estabelecerem relações com outros mercados, além do inglez, é referido em varios outros depoimentos, e não podia, de facto, deixar de existir. Chegou-se a falar que o commercio tinha pedido a intervenção de uma armada franceza libertadora. Taes devaneios eram, naturalmente, resultado ainda dos episodios da revolução americana, em que os francezes tiveram larga parte. Esta fantasia servia, no emtanto, do Tiradentes, para encorajar os mais timidos, com a perspectiva de auxilio externo.

PENSADORES FRANCEZES E POLITICOS AMERICANOS

Deixemos, porém, de lado, a influencia dos interesses mercantis, e passemos a considerar um pouco a das idéas, que mais importa ao nosso estudo.

Aqui sentimos, em toda a plenitude, a impressão dos pensadores francezes e dos politicos americanos.

A carta de José Joaquim da Maia, apesar de escripta em um francez abaixo do mediocre, deixa logo transparecer o estylo typico dos grandes autores francezes do seculo. Nella os portuguezes são chamados "ursupateurs contre la loi de la nature"; nós, brasileiros, nos declaramos deliberados a "briser nos chaines"; constata-se, em relação aos americanos inglezes e americanos portuguezes que "la nature nous a fait habitants du même continent". Tudo isto é caracteristico dos escriptores que, então, ainda faziam furor em França. No Brasil, a milhares de kilometros de distancia, o estado de espirito dos futuros conspiradores era identico.

Armitage nos conta que os livros de Rousseau, Voltaire e Reynal, eram as verdadeiras fontes de instrucção das classes elevadas, e corriam clandestinamente.

Encontramos, nos sequestros de diversos inconfidentes, entre outros, os livros de Voltaire, Reynal. E' interessante o prestigio que gozava este ultimo, que hoje só é lido por quem se interessa especialmente pela literatura do seculo dezoito. O abbade Reynal, leviano, confuso e prolixo como era, não possuindo o menor escrupulo na escolha dos elementos da sua obra, era, no emtanto, autor muito lido e respeitado, e o proprio Bonaparte, quando joven, sentia-se honrado em sentar-se á mesa do padre, e ouvil-o doutrinar. O tempo, porém, que só respeita as coisas realmente boas, deixou-o com justiça no esquecimento.

Domingos Vidal Barbosa sabia de cór passagens dos seus escriptos, e a sua obra era objecto de conversas dos conspiradores reunidos. Consideravam-no "um escriptor de grandes vistas, porque prognosticou o levantamento da America Septentrional". (2).

Tentemos agora fixar, com apoio no processo, alguns traços da influencia americana.

De todos os inconfidentes, aquelles que mais directamente soffreram, procurando transmittil-a aos confrades, foram José Alvares Maciel e o conego Luiz Vieira da Silva. O primeiro, moço abastado, filho do capitão-mór de Villa-Rica, e cunhado de Francisco de Paula Freire de Andrada, o commandante da tropa, que elle arrastou para a conspiração, veiu da Europa com a cabeça cheia dos factos da Independencia Americana. Trouxe comsigo o "codigo de leis por onde se governam os americanos inglezes" para melhor se instruir e orientar.

UMA REVELAÇÃO DE JOAQUIM SILVERIO

Joaquim Silverio conta no seu depoimento, a este proposito, um facto interessante. Diz elle que depois de ter recebido a sua denuncia escripta, o Visconde de Barbacena teve como hospede, no Palacio de Cachoeira, a José Alvares Maciel. O esperto governador, já de posse da denuncia, e, naturalmente, já senhor da trama, entrou por duas vezes, inesperadamente, no quarto do seu joven visitante, que de nada desconfiava, e encontrou-o, em ambas, embebido na leitura da "Historia do levantamento da America Ingleza". Esta circumstancia, segundo o delator, veiu confirmar o Visconde na veracidade da denuncia (3).

A respeito da preoccupação de Alvares Maciel com os Estados Unidos, existe, ainda, outro episodio, que merece ser lembrado. O marquez de Barbacena, que era sobrinho do inconfidente, contou-o ao seu filho, visconde de Barbacena, o qual, como se sabe, não tinha parentesco com o seu homonymo, governador da Capitania. Disse o marquez ao filho que, servindo na sua juventude em Angola, ali conviveu com Alvares Maciel, o qual lhe contara que, quando estava em França, tinha se esforçado por partir em companhia de Lafayette, afim de participar da guerra da Independencia Americana. O visconde de Barbacena, nos ultimos annos da sua vida centenaria, forneceu esta curiosa informação, por escripto, a Vieira Fazenda, que a transcreve nas suas "Antiqualhas e Memorias". Não ha razão para que se duvide de nenhum dos tres intermediarios da noticia, homens todos de notoria probidade, e ella serve bem para demonstrar a paixão dos jovens intellectuaes brasileiros pela causa dos Estados Unidos.

"AMERICA INGLEZA, PAIXÃO DOMINANTE"

O conego Vieira da Silva era outro grande curioso da vida livre dos Estados Unidos. Alvarenga Peixoto conta como, na casa de Claudio Manoel, os conspiradores falavam da "America Ingleza, que era a paixão dominante" do padre.

Vicente Vieira da Motta, caixeiro do contractador Rodrigues de Macedo, declara tambem que via sempre o conego empolgado pelos successos da America Ingleza, lendo a historia della e manifestando satisfação pelo triumpho dos rebeldes.

Actuado por taes leituras, o conego havia muitos annos era francamente partidario da independencia e da republica para o Brasil. Era, pois, para o tempo, um homem de extrema esquerda. O pobre Tiradentes, homem de poucas letras, sem os recursos e a cultura daquelles intellectuaes bem pagos, não tardaria, tambem, a se apaixonar pelo assumpto, procurando, a todo o transe, supprir, com o esforço as suas deficiencias. Andava pelas livrarias do Rio atrás de obras que tratassem da Independencia Americana, procurava diccionarios de inglez e insistia com os que conheciam este idioma que traduzissem, para elle, os trechos mais importantes de certos livros...

(1) — Autos da devassa, vol. 5.

(2) — Op. e loc. cit.

(3) — Op. e loc. cit.

1º Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 10 de [illegible] de 1938

Supplemento 1º

CHARLES MORGAN E O ROMANCE INTELLECTUAL

JOÃO GASPAR SIMÕES

A leitura do ultimo romance de Charles Morgan, suggere-me varios problemas: E' Sparkenbrok um romance intellectual? Que é que se entende por romance intellectual? Em que é que o romance intellectual de Charles Morgan differe do de Huxley, por exemplo?

Que Sparkenbrok, o ultimo romance de Charles Morgan, é um romance intellectual parece-me não haver duvidas. E'-o, pelo menos, porque põe um problema intellectual. E aqui está já um dos elementos com que é preciso contar para se definir o romance intellectual. E' romance intellectual, de uma maneira geral, todo romance em que se formula um problema de ordem intellectual. E' certo os romances de Huxley não formularem propriamente problemas intellectuaes e serem-no tambem. Mas a razão é outra. E' que um romance pode ser intellectual quanto ao fundo e quanto á forma. Os romances de Morgan são-no quanto ao fundo, os de Huxley quanto á forma.

Deve-se talvez ir buscar á França a origem do romance intellectual, o romance intellectual quanto ao fundo. A obra dos romancistas francezes do seculo XVIII — como, em geral, a obra dos romancistas francezes mais tradicionaes — pode ser considerada romance intellectual. O authentico romance de analyse é, sem duvida, um romance intellectual. Mas é Stendhal quem se deve considerar o seu mais proximo precursor. Não se pode dizer bem por que, é certo, tão naturalista elle nos parece. Mas a verdade é que Stendhal punha uma tal intenção nos seus romances que não ha maneira de nos esquecermos de que era uma intelligencia argutissima que espreitava por detraz de cada uma das suas personagens. E', porém, Marcel Proust quem dá o ultimo impulso á creação difinitiva do romance intellectual contemporaneo. A Marcel Proust temos de ir buscar as suas raizes.

Em que é que se distingue, pois, o romance de Proust do romance que o precede? Numa coisa pelo menos: na sua obra, Proust não dá entrada á vida — á realidade concreta, — mas a uma sua representação intellectual. Onde, por exemplo, um Balzac nos poria em frente das deformações linguisticas de um barão de Gobseck, sem mais commentarios do que a propria transcripção deformativa das suas falas, Proust pôr-nos-ia em frente de uma explicação phylologico-psycologica dessa deformação. Proust não nos dá a vida: dá-nos uma explicação intellectual della.

Por isso o seu estylo está cheio de palavras abstractas e de sentido geral. O romance intellectual usa um vocabulario muito mais abs-

Conclue na pagina seguinte

«SCIENCIA E ARTE EM MEDICINA»

WALDEMAR DE VASCONCELLOS

ENTRE os varios e consagrados volumes já publicados pelo professor Clementino Fraga, "Sciencia e arte em medicina" pertence á categoria dos livros, deste autor eminente, destinados tanto a medicos, seus collegas ou discipulos, como a intelligencias que, embora não iniciadas na sciencia medica, estão habilitadas a comprehender o sentido e posição da medicina no quadro geral do progresso humano.

Um outro livro desse cathedratico illustre, do mesmo typo de reflexões generalizadas em torno de problemas de medicina, é "Orientação profissional e hygiene publica", onde as paginas de seductora leitura não são em menor numero nem menos bellas do que em "Sciencie e arte em medicina".

Se "em medicina sciencia e arte identificam a profissão", conforme escreve o professor Clementino Fraga, concordemos, tambem com o mestre, e já agora, a que me parece, em plano de maior amplitude, que cumpre á "ambição profissional" aceitar-se "ás forças moraes que aconselham o respeito da tradição".

Que tradição será esta na sciencia e arte de curar?

Desde logo, tradição moral, ou seja, a pratica do sacerdocio, inherente a essa profissão. Mas, é cabivel tambem

Conclue na terceira pagina

Ouve-me, brasileiro jovem...

OLIVEIRA E SILVA

— Brasileiro jovem
Que tens, ante os olhos,
O panorama do teu paiz,
A que, amanhã, has de servir com a espada,
A pena, ou a mão rude, calejada,
Para fazel-o forte, feliz;

Pensa nos teus irmãos obscuros
Que envelhecem no campo, na montanha
E no mar, sem escolas e saude;
Caboclos a tremer de febre e frio,
Na floresta amazonica asphyxiante;
Vaqueiros de gibão de couro do Nordéste;
Tropeiros na monótona coxilha;
Pescadores de Camboriú e Pajussara;
Garimpeiros do rio das Garças,
Cujas mãos pobres brilham de diamantes!

— Brasileiros jovem —
Pensa, orgulhoso, com alegria,
No luminoso dia
Em que os nossos irmãos agora abandonados,
Pela cultura transformados,
Vibrem comtigo;
Pensa de que serão capazes
Esses heróes audazes
Que resistem ás seccas mais terriveis,
Vadeiam rios e cachoeiras
Innavegaveis;
A tempestade, no mar alto, desafiam,
E sorriem, sem medo, ante a fome e o perigo!

— Brasileiros jovem —
Não te descuides do seu destino.
Esses irmãos, anonymos gloriosos,
Enfermos, brutos, sem directriz,
Dão o seu soffrimento em holocausto
Ao presente e ao futuro.
Está em tuas mãos integral-os na Patria,
— Brasileiro jovem —
Que juraste fazer grande e feliz!

JEAN COCTEAU

MURILLO MENDES

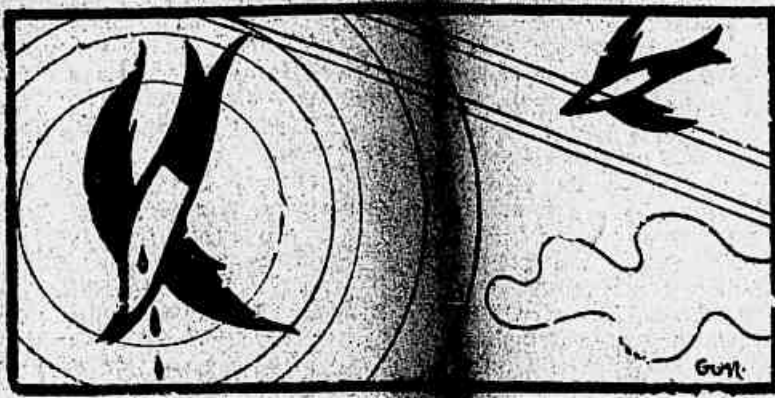
NO Brasil — e o mesmo acontece certamente na França — é muito commum a gente ouvir os literatos se referirem com desdem a Jean Cocteau, "um superficial". Certos camaradas pesadões, autores de livros indigestos de que só se consegue ler um terço de paginas, dão de hombros deante do homem fascinante de rara intelligencia, de multiplos aspectos, grego exilado no materialismo do nosso seculo.

Tudo quanto tem acontecido de grande e de importante no mundo das artes, nestes ultimos vinte e cinco annos, conta com a participação e a collaboração de Jean Cocteau, cuja extraordinaria actividade intellectual nunca se cingiu ao plano literario, mas que tem distribuido seu talento entre pintores, musicos, esculptores, bailarinos, scenographos, cineastras, photographos, o diabo. Elle é um creador, um reformador e um animador. Trouxe para a literatura franceza moderna, cansada de realismo e de naturalismo, o appetite pelo mysterio e um ar subtil, finissimo, deante das coisas grandiosas e terriveis. Havia certamente o exemplo anterior de Rimbaud, mas Rimbaud foi embora para a Africa e abandonou a arte; sua influencia se exerceu — e se exerce — numa só direcção, e sobre certos individuos, isoladamente. Mas, Cocteau ficou em Paris, que continua, queiram ou não queiram, um centro de irradiação universal, e influiu sobre grupos e sobre movimentos de primeira importancia na arte moderna.

O ar displicente, anti-academico, com que Cocteau aborda os mais sérios assumptos, é que engana os desprevenidos que o tomam por superficial. Entretanto, haverá na literatura franceza poucos livros tão

Conclue na pagina seguinte

A ANDORINHA MORTA

EDYLA MANGABEIRA

Na quadra ingenua dos [illegible] passos
A vida grava com profun[illegible]aços
Coisas singelas, mas ima[illegible]aes
Que a gente vive, se tra[illegible], cresce,
E nunca mais e nunca ma[illegible] se esquece
Daquelles tempos que não [illegible]am mais...

Quem sabe mesmo se o [illegible]endo chãos
Em que se agita e soffre [illegible]mente insana
A paz dos bons, a inquieta[illegible] dos máos,
A angustia immensa da tra[illegible]a humana
Tudo não cabe no embryão [illegible]undo
Na propria essencia, na [illegible] substancia,
Daquelle immenso e ig[illegible] mundo
Em que vivemos na pr[illegible]nfancia?

....

Vagas, risonhas ou crueis [illegible]branças...

....

Que idade eu tinha? Já [illegible] sei — menina
Tão differente das demais [illegible]ranças:
Sensivel, feia, singular, fran[illegible];
A quem dos primos o ruido[illegible]bando,
(Fére-se um'alma, sem quer[illegible] brincando...)
Tratava, ás vezes, com desp[illegible] e dó...
Já velha a magua, permanec[illegible]finda
Como é tristonho — pequen[illegible]inda —
Sentir-se a gente differente [illegible] só!

Um dos garotos, o menor, Manoel
Que inda podia sem remorso [illegible] pejo —
Tanto era ingenuo — ser [illegible] cruel
Matára um dia, como que inda o vejo!
Com o seu bodóque primitivo [illegible]ruto
Uma andorinha descuidada... [illegible]tão.
No meu vestido, que era bra[illegible] em vão,
Secretamente me cubri de luto...

....

Tempo de chuvas nebuloso [illegible]
Era alta noite quando um [illegible]
Surgiu no topo da sombria [illegible]
Tão pequenina sob a luz dourada
Da vela accesa, tarde assim — Jesus!
Para onde iria com os pésinhos nús?

....

Desci. Na treva do jardim deserto
Tomei nos dedos a avezinha implume
E numa prece, que era mais queixume,
Puz o cadaver, de jasmins coberto,
Uns sete dêdos sob a terra... o pranto,
Jorrou-me d'alma, nem soubera o mundo
De dor mais forte, de pesar mais fundo,
De morto algum que se chorasse tanto!

....

Subi cansada, que a tristeza cansa,
Sendo mais triste, quando se é criança
E num tropeço fui cahir em cheio
Por sobre um jarro que, partido ao meio,
No ladrilho da sala espedaçou-se.
Como se pouca a minha angustia fosse
Correram todos. Sobre o chão, de bruços
Rebentei em soluços e soluços...
Tudo, no caso, contra mim depunha
Muda. Sem labias e sem testemunha,
De que serviria me explicar? A custo
E num silencio que a sorrir bemdigo
Verguei ao peso de um formal castigo
Tanto mais agro quanto mais injusto

....

Hoje mais calma e sem revolta sigo
Com o mesmo orgulho do silencio antigo
Porque na vida cada affecto ardente
Morrendo n'alma que a emoção revela
Tomba tristonho dolorido e quente
Como a andorinha que eu chorei por ella...

O POETA E O POEMA CONDEMNADOS

GENOLINO AMADO

UMA das coisas que mais me encabulam e me deixam sempre atraphalhado, quando uma distração qualquer me faz revelar esse motivo intimo de constrangimento pessoal, é a incuravel mania que eu tenho de gostar, mas gostar sinceramente, gostosamente, dos velhos versos do meu velho Camões.

Comprehendendo essa fraqueza compromettedora, que me pode collocar muito mal em certas rodas literarias, trato de occultar até quando é possivel tão imperdoavel defeito de formação intellectual. Mas o diabo é que o diabo tenta muitas vezes um pobre peccador como eu... E numa hora de conversa animada, quando as palavras saem na espontaneidade das impressões instantaneas, sem cuidar do que ellas mesmas podem dizer, sempre me escapa a confissão desastrada. Commetto a pueril imprudencia de declarar que ainda me agradam "Os Lusiadas". E, se não me dou conta de mim ainda em tempo, chego até á audada quasi suicida de lembrar algumas estrophes do poema condemnado.

E' bem de ver que tamanha "gaffe" me custa momentos de terrivel confusão e tenho de appellar para o mais perfeito estoicismo e resignação philosophica afim de não me sentir succumbido ante os olhares de reprovação e os risinhos de ironica piedade que despertam nos circumstantes a minha imprevista, absurda e comica declaração.

Ficou estabelecido nas chamadas rodas pensan-

Conclue na pagina seguinte

LETRAS ALHEIAS

SOBRE RAINER MARIA RILKE

Tasso da Silveira

EU PODERIA subscrever sem restricção nenhuma estas palavras de Francis de Miomandre: "Je ne connais Rainer Maria Rilke que par quelques trop rares pages et qui donent des autres, de celles qu'on ignore encore, une espéce de nostalgie. Mais elles enfoncent dans les profondeurs de l'ame de tels coups de sonde qu'elles suffisent, en quelque sorte. Et puis, justement, l'on pense que, si l'on connaissait toute l'oeuvre, on l'éprouverait encore, cette nostalgie, plus vaste voilá tout.

C'est que ce poéte a le génie de ne pas tout dire, de toujours s'arrêter sur un seuil... Et plus il descend, dans ces souterrains avant lui inexplorés, plus vous saisit l'angoisse et l'obscur désir d'un PLUS AVANT oú il pourrait, s'il voulait, nous entrainer...".

De minha parte, o que li de Rilke foram uns fragmentos longos dos CADERNOS DE MALTE LAURIDS BRIGGE, o livro delicioso sobre RODIN (do qual já tratei em pagina commovida), e uns poucos poemas de essencia pura, que, como a Miomandre, me deixaram nostalgico da grande viagem que não fiz. Da grande viagem que não fiz através da obra completa do poeta e da grande viagem que não fiz através dos mundos desconhecidos do espirito.

Aliás, é unanime, entre os que leram e meditaram Rilke, o testemunho desta impressão indefinivel. "Ha poemas de Rilke, escreveu Max Rychner, dos quaes se não poderia

Rainer Maria Rilke, por Noemi

dizer se são ainda verbo ou já são musica; e quando lhes admiramos a forma, não mais sabemos a que leis essas formas obedecem, porque ellas já vão ter ao infinito — ao nosso infinito. Exprimem nossos secretos desejos e lhes são por instantes como uma realização: por instantes que encerram uma parte de eternidade".

E Marcel Brion escreve a respeito do poeta: "Na poesia lyrica da Allemanha contemporanea, occupa Rilke um logar particular, e talvez o que melhor permanece na tradição do romantismo germanico. O accento delicado e vibrante dos seus poemas, as resonancias que longamente os prolongam, as reticencias de uma sensibilidade que floce, se confessa, e depois se encolhe, essa inquietação que o leva a interrogar em si mesmo as physionomias do mundo, o mysticismo, emfim, da natureza e do divino, fazem delle um irmão de Novalis".

Mas não é apenas essa capacidade de conduzirnos sempre a suggestivas fronteiras, a perpétuos começos de outros mundos, que os admiradores de Rilke registram como a sua fundamental caracteristica. Ha, ainda, — como dizel-o? — o seu poder de amor ás coisas, as simples, lucidas e definidas coisas, nas quaes seu agudo olhar descobre interioridades e sentidos insuspeitados. Quer dizer: ha, ainda, o seu intrinseco, thomistico realismo.

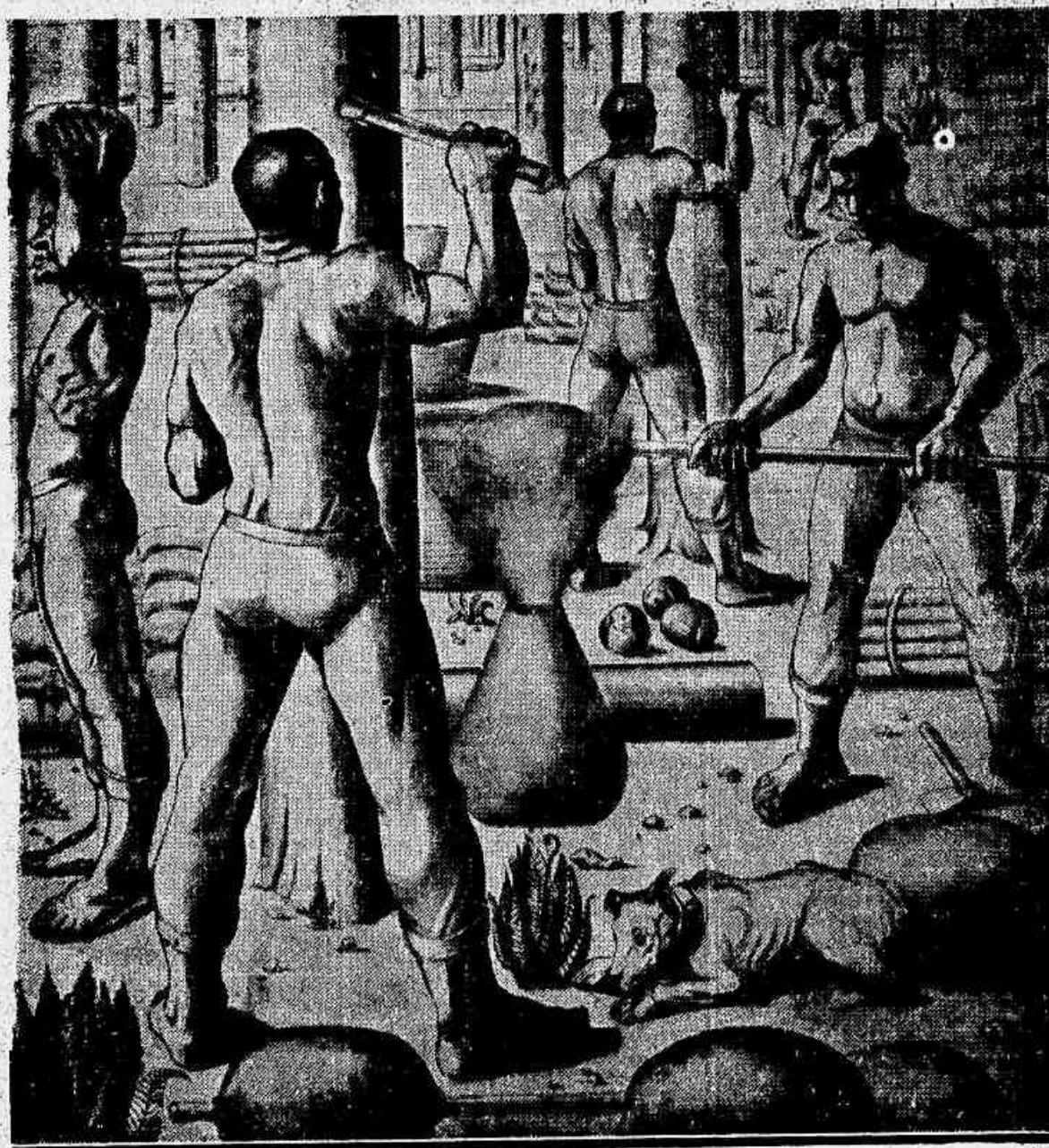
Ora, estas duas capacidades, que apparentemente se contrariam, são, de facto, complementares. E talvez se encontrem, fundidas, na alma de todo grande poeta.

Ha, numa pagina de Maurice Betz sobre Rilke, um fragmento que explicita o assumpto:

"Poeta, poités, o que cria. Qual, pois a funcção do poeta senão a de recriar os objectos

Conclue na pagina seguinte

PORTINARI, PIONEIRO DO AFRESCO NO BRASIL

OSORIO BORBA

Um bello quadro de Portinari

O primeiro trabalho de pintura afresco em edificio publico no Brasil. Um facto que deve ser assignalado. Coube a iniciativa ao ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema. Registre-se.

O Palacio da Educação, que se está construindo na Esplanada do Castello, apresentará, nos seus halls e salões, pintura mural. Um facto mais sensacional ainda, no Brasil, a ser escripturado no activo do extranho ministro: não foi a algum medalhão academico que elle pediu esse trabalho. Foi a um verdadeiro, um grande pintor: Candido Portinari.

E' uma obra magestosa a que está ali realizando o artista ainda ha cerca de dois annos premiado na Exposição do Instituto Carnegie (Estados Unidos da America do Norte) entre os maiores pintores modernos dos diversos paizes. Um triumpho que elle obteve para a intelligencia brasileira, e de que, parece, o Brasil não tomou conhecimento perfeito. De brasileiros fóra do paiz só interessam ao Brasil os pés.

Portinari está executando, com a cooperação de uma equipe dos seus melhores discipulos na Universidade do Districto Federal, uma serie de painéis gigantescos. Composições grandiosas em que se reaffirma a rica ideação e a maneira forte, segura, pessoal, do joven mestre. Os motivos são os aspectos principaes da vida brasileira, phases da nossa evolução nacional, quadros da nossa cultura. Motivos naturaes, tratados com uma honesta simplicidade, tirando toda a sua força da propria força da mão poderosa que os anima.

Portinari, no afresco — parece a este commentador confessadamente leigo — não dará dores de cabeça (talvez outras dores...) aos criticos de entrelinhas de jornal e de mesa de botequim do Portinari "modernista" do ca-

Conclue na terceira pagina

Letras Alheias

Conclusão da pagina anterior

... os sêres que o tocaram? Criei-os com a intenção minuciosa do artifice, com o puro fervor do artista sensivel ás leis profundas da natureza? E a de não ter outra ambição senão a de fazel-os reentrar em seguida no grande rythmo a que devem a vida.

Numa das duas linguas do paiz de origem de Rilke — a que elle não escreve — designam-se a esculptura e a pintura pelas palavras: "artes criadoras", porque, dizia-me um pintor techecoslovaco, só a esculptura e a pintura criam verdadeiramente o objecto, ao passo que o poeta nada mais faz do que cantal-o, celebral-o, commental-o.

Penso que Rilke levantaria seu protesto contra esta concepção da poesia. Onde o cyclo se encerra e onde apparece justamente a extensão sem precedentes de sua obra é no facto de elle haver transposto de um só golpe esse mundo de sentimentos tão profundos e de experiencias tão secretas (...) NOS GESTOS MAIS EVIDENTES E NOS OBJECTOS MAIS TANGIVEIS".

O problema central da poesia será, talvez, o mesmo problema central do conhecimento, conforme o descobriu a meditação de Aristoteles e S. Thomaz. No conhecimento, a intelligencia do homem — intelligencia incarnada, e não angelica, como o suppoz Descartes — está adstricta ás coisas, ás humilhantes coisas, pesadas de materia. Através dellas é que poderá ascender até a suprema realidade.

A poesia, tambem, no amor á obscura belleza das coisas é que beberá alento para descobrir e contemplar a belleza transcendente e o sentido superior de tudo. Por isto, não é para admirar que, num Rilke, a capacidade de conduzir a fronteiras longinquas do sentimento esteja unida ao fervor pelas pequeninas realidades tangiveis desta vida. E' sempre pela humildade que chegamos a Deus. E pela pureza de nosso coração e nosso olhar.

Citei, de começo, alguns juizos sobre o Rilke descobridor de horizontes insuspeitados. Quero citar agora um pequeno trecho a respeito do Rilke amante das coisas. E' de Wilhelm Michel:

"Ha uma palavra que se encontra em Rilke com uma frequencia singular, é a palavra coisa. Surprehende descobrir-se tudo o que Rilke sabe das coisas. Que as coisas vivem, já o sabiamos, em todo caso, bem antes delle. Mas ninguem, sem duvida, teria ousado deduzir dahi, com tanta leviandade, esta solidariedade de especie que estimula Rodin a tratar as coisas com tão attenta polidez. Elle cuida dellas como de almas. Indica os seus esforços, de começo inhabeis, para se exprimirem e se communicarem com os outros; empresta a palavra a tudo o que olha com olhos de creatura fiel fóra de uma forma menos animada do que a nossa. Alarga zelosamente o direito das coisas á existencia, á custa da legitimidade da hegemonia humana. Não se cansa de insistir sobre o nosso parentesco com ellas, o qual a simples lembrança do cáos de que todos sahimos bastaria a estabelecer de maneira irrefutavel. Desperta-as e as liberta da sua impersonalidade de objectos sem alma.

Elle é o senhor e o salvador das coisas".

° ° °

Eu propria, para fins de alargamento da comprehensão geral e da intelligencia critica no Brasil, que todos os nossos poetas e pensadores lessem demoradamente, não apenas a obra de Rilke, mas tambem os multiplices e intelligentissimos ensaios de exegese que sobre ella foram desenvolvidos por alguns dos mais significativos pensadores e criticos da Europa.

Porque, no Brasil, tudo o que é um pouco mais subtil, ou um pouco mais profundo, ou um pouco mais alto, em materia de poesia e de pensamento, fica sempre incomprehendido ou ignorado.

E já é tempo de vencermos as barreiras do nosso primarismo terrivel...

T. S.

Jean Cocteau

Conclusão da pagina anterior

bellos como "Les Enfants Terribles" de uma atmosphera ao mesmo tempo tão realista, tão arbitraria e tão poetica, que começa como um quadro de Brenghel e termina como uma tragedia de Sophocles, desencadeando o terror amoroso e a catastrophe com um poder de convicção quasi diabolico.

Seus poemas resentem-se de um certo maneirismo proprio da poesia de reacção do parnasianismo, mas nunca são desinteressantes, havendo muitos — como nesse mysterioso "Opera" — onde o convencional e o arbitrario são apresentados com tamanha elegancia e naturalidade, que se diria fazerem parte do quotidiano.

Cocteau, como Chuico na pintura, transportou para o theatro moderno a seducção da Grecia. Fazendo grandes cortes em Sophocles e Euripedes, focalizou para o homem sceptico e materialista de nossos dias os eternos problemas do ciume, do amor incestuoso, da duvida, do peccado e da morte; e essas realizações possuem um valor além de uma adaptação, mostram a sobrevivencia dos valores psychicos através do tempo e do espaço; o homem grego não morreu; acotovellamo-nos com elle na rua, no omnibus, no cinema, nas praias.

Cocteau é ainda o mais fino e espiritual critico de arte dos nossos dias, o animador do "Grupo dos Seis", o collaborador de pintores, musicos e bailarinos. Elle desburocratizou a critica de arte, fazendo della uma verdadeira missão poetica. E', emfim, desenhista e autor do film "Le sang d'un poete", que o Brasil talvez veja, daqui a uns 20 annos...

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I.B.R.)

Charles Morgan e o romance intellectual

Conclusão da pagina anterior

tracto do que o romance de tradição realista. Exactamente porque o romancista intellectual não vê propriamente a realidade no seu particularismo estreito, mas o facto associado a outros factos.

Foi durante muito tempo impossivel conciliar pensamento e romance. Ora o romance intellectual tentou essa conciliação. Como? Não cedendo de maneira nenhuma á pressão avassaladora e estiolante do pensamento: traduzindo. O pensamento vem assim inserir-se na realidade concreta para com ella compôr uma realidade romanesca sui generis.

A primeira consequencia do facto da inserção do pensamento na obra romanesca é a seguinte: o romancista em vez de aprofundar a realidade exterior enquanto realidade exterior passou a aprofundar-se a si mesmo, isto é, a realidade interior enquanto realidade interior. E assim o facto de o romance moderno ser de natureza introspectiva é ainda o resultado da sua intellectualização. Importa muito mais a Proust o que se desenrola no interior da sua consciencia do que o que se passa diante dos seus olhos. E assim se transitou do descriptivo exterior proprio do romance realista para o descriptivo interior caracteristico do romance intellectual. Daqui a fuga do romance estudo dos phenomenos sociaes — o meio social, a familia, a hereditariedade, etc. — para o estudo dos phenomenos individuaes. Da Madame Bovary passou-se para A la recherche du temps perdu. Querem titulo mais intellectual do que este?

O exemplo de Proust frutificou. Os romancistas ganharam a audacia sufficiente para passarem de estudo do mero caso interior de um Julien Sorel, tratado, de resto, com todos aquelles cuidados proprios do romance tradicional, para o estudo da propria technica da obra em que um Julien Sorel pode intervir.

O facto de os romancistas perceberem que se alterara a geographia do romance levou-os a tentarem novas technicas. O romance de Proust ainda tinha muito de ensaio. Era preciso continuar romancista. Mas era preciso tambem ir tão longe quanto fosse possivel até se encontrar uma via de accesso ao intimo do homem através de technicas não de todo identicas á do romance habituado a fixar o homem exterior. Para uma nova funcção um novo orgão. E então surge o romance desses audaciosos James Joyce e Virginia Woolf.

James Joyce é, de facto, o mais intellectual dos romancistas. Tão intellectual elle é que está em via de publicar um romance que se intitula "work in Progress". Quere dizer James Joyce esqueceu por assim dizer que o romance era uma forma de fixar uma imagem da vida — um objecto exterior á propria obra e pôs-se a fazer o estudo da obra em si mesma.

A technica a devorar o homem que a criou para satisfação de uma necessidade de expressão — eis a aventura de Joyce. E cabe aqui lembrar essas palavras, tão graves, de um grande artista que sentiu o perigo que corre o romancista que se deixe arrastar por esse caminho. Falo de Tolstoi. Foi elle quem escreveu: "A minha capacidade de reflexão abstracta desenvolveu-me a consciencia até um ponto tão anormal que, por vezes quando me punha a pensar nas coisas mais simples, cahia no circulo vicioso da analyse das minhas proprias idéas. Já não pensava na pergunta que me occupara, mas pensava naquillo em que pensava. Perguntando-me a mim mesmo: em que é que eu penso? Respondia-me a mim mesmo: Penso no que penso. E agora em que é que eu penso? Penso que penso naquillo que penso."

Transpondo a observação de Tolstoi para o romance intellectual de um Joyce tem-se, em toda a sua gravidade, o perigo das tentativas como a sua: escrever um romance sobre a propria materia romanesca. Um circulo vicioso impressionante. Nesse circulo vicioso se vae consumindo Joyce.

A obra do autor de Ulysse é, por conseguinte, o exemplo mais completo do romance intellectual quanto a forma. Nella é nova — e nova conscientemente — a technica. A velha technica que procurava criar no romance uma imagem da realidade foi substituida por uma technica em continua laboração: um quasi virtuosismo.

Mas não é, de Joyce a ultima palavra. Aldous Huxley tambem tem a sua época. O romance de Huxley representa, por assim dizer, uma conciliação entre o romance intellectual quanto á forma, isto é, quanto a technica, e o romance intellectual quanto ao fundo. Se, o que se debate na sua obra não são propriamente problemas intellectuaes, são problemas intellectuaes os debates das suas personagens.

Já houve quem observasse que o que salva os romances de Huxley de uma capricchosa exhibição de virtuosismo technico é o facto de Huxley ser inglez. Por mais abstracto e rebuscado que elle se nos exhiba, uma coisa ha por onde os seus romances se nos impõem: o seu sentido do concreto humano. Não é impunemente que Huxley é inglez.

Eis o caso de Morgan. Este tambem é profundamente inglez. Por isso o seu romance com ser intellectual, nem por isso deixa de nos pôr em contacto com aquella visão fulgurante da realidade que os inglezes, como ninguem, sabem catar. E assim não ha, por assim dizer, romance inglez moderno que se possa considerar tão moderno e tão antigo, tão original e tão tradicional como o de Morgan.

O que effectivamente caracteriza o romance de Morgan é o elle não nos pôr em frente de casos humanos de ordem social ou familiar. Não nos põem mesmo sequer em face de sentimentos humanos — põem-nos em face de idéias. Neste seu ultimo romance, Sparkenbrok, exhibe-nos logo de entrada o problema do tempo e da eternidade em relação ao artista. O protagonista é um grande poeta. Ha quem queira ver nelle Byron. Mesmo Byron que seja Morgan não procura dar-nos delle uma biographia, no sentido corrente desta palavra. Não é a vida sentimental de um grande poeta que elle nos dá. Dá-nos antes — caso absolutamente unico no romance — o drama do genio emquanto genio. O poeta Sparkenbrok é-nos apresentado simultaneamente em funcção da sua personalidade social e da sua personalidade psychologica. Qual o modo por que se realiza a sua obra em collaboração com a sua vida, eis o que Morgan estuda. E nós que nos habituamos a conceber impossivel escrever, o romance do genio emquanto genio, temos de concordar que Morgan o conseguiu. Se até os seus poemas de Sparkenbrok são geniaes.

Effectivamente é de uma delicadeza extrema romancear a vida de um homem genial. Foi talvez por conhecer essa difficuldade e a descrença do leitor em face dos heróes geniaes, que Morgan, pôs a correr que Sparkenbrok era talvez Byron. Mas a verdade é que não era preciso. De Byron, Sparkenbrok tem pouco, e nós sentimos, sem ser preciso esse artificio que o rapazinho, horas e horas em extase no sarcofago mysterioso é realmente um genio.

(Copyright do Serviço Globo de Divulgação Literaria).

O poeta e o poema condemnados

Conclusão da pagina anterior

tes e literarias do Brasil que Luiz de Camões é um antigo e irremediavel estafermo, absolutamente incapaz de interessar a um espirito do nosso tempo com fumaças de letras e sensibilidade poetica. O episodio de Ignez de Castro é, por consenso geral, um assumpto prohibido em meios que intellectualmente se prezam. Falar-se na belleza da passagem do Adamastor ou da Ilha dos Amores é considerado pelas modernas elites do paiz como um exemplo de mau gosto só comparavel ao de alguem que, em pleno Centro D. Vital, na presença quasi ecclesiastica do senhor Tristão de Athayde, perpetrasse uma referencia amavel a Luthero, Voltaire, Bernarde Shaw ou outro hereje qualquer, actual ou de pristas eras, d'aquem ou d'alem mar.

E' certo que sisudos professores de portuguez ainda cultuam o velho Camões e os versos d'"Os Lusiadas" comparecem a todos os exames de vernaculo nos gymnasios brasileiros, quando um decreto que permitte approvações por media ou por graça divina não vem salvar os alumnos das torturas chinezas da analyse logica de certos trechos da epopéa.

Mas, felizmente, por favor do céo, os grammaticos constituem uma insignificante minoria, sem prestigio e sem poder. Não chegam a influir para a rehabilitação do poeta e do poema condemnados.

Alem disso, os grammaticos não têm mesmo autoridade para promover essa redempção camoneana porque, na verdade, foram elles que causaram a idiosincrasia geral em face do canto maravilhoso das aventuras lusitanas por mares nunca dantes navegados.

Se "Os Lusiadas" não fossem ensinados na escola, se os meninos brasileiros não se vissem obrigados a conhecer o Camões no curso de portuguez, com certeza os homens crescidos gostariam ainda hoje (como eu gosto, por especiaes razões) de ler, com a alma em festa e o ouvido contente da musica de tantos versos, essas historias soberbas do soldado caolho, em cuja cabeça morava o genio das palavras epicas.

O proprio poeta, se voltasse a este mundo para se ver tão amesquinhado e esquecido, não pediria contas aos que o relegam ao plano dos fantasmas literarios, mal-assombrando o sinistro casarão das anthologias classicas. Com a mente ás musas dada e o braço ás armas feito, o velho Camões comprehendia que os verdadeiros culpados são os que se dizem seus defensores. E, assim, lhes mostraria a força do punho heroico que, na aguas do oceano, sustentava com tanta resistencia o poema arriscado de afundar com o proprio bardo.

Sei por experiencia propria que o Camões das escolas é o maior dos inimigos de Camões. Tive a sorte de só conhecer o poeta fóra das aulas de portuguez. O meu professor era, apezar de grammatico, um homem de singular intelligencia. Ensinava o vernaculo através de autores modernos, em prosa e verso accessiveis, pela actualidade da linguagem e dos motivos de inspiração, aos entendimentos dos alumnos. Nunca obrigava ninguem a descobrir o sujeito de certas orações que o vate complicava tremendamente, sem pensar que os rodeios da sua poderosa rhetorica rimada viriam causar tantos dissabores a pallidos e cansados garotos, em duros bancos de collegio, sem o olhar inquisidor de autoridades em mysterios de regencia vocabular e concordancia syntaxica. Nunca fui intimado a fazer terriveis exercicios de detective grammatical, descobrindo um "sujeito" que se occultava tão astuciosamente como o assassino convenvencional dos "films" de Charlie Chan.

E o resultado foi que "os Lusiadas" me encontraram sem prevenção. E Camões revelou-se na surpresa, no esplendor, na colorida e sonora maravilha daquellas scenas cortadas no mar das descobertas, banhadas do sol da Renascença. Porque nunca analysei uma estrophe da historia de Ignez de Castro, pude sentir, com a generosa indignação da adolescencia em face da injustiça, a pena profunda de ver manchado de sangue o collo branco daquella que as aguas do Mondego sempre choram. Porque nunca tive difficuldades grammaticaes com os Doze Pares da Inglaterra, acceitaria o convite para fazer parte do seu valente e cavalheiresco grupo, mesmo correndo o risco de figurar como o numero 13.

Meus companheiros de escola, pelo menos aquelles que ainda conheço, tambem guardam como eu essa bôa disposição a respeito de Camões. "Os Lusiadas" não amedrontam. E se não falam com amor do poema é que são menos distrahidos do que eu e não manifestam de publico esse amor escandaloso.

Mas, se Camões descer á terra e quizer rehabilitar-se todos elles lhe dirão o que tambem direi: — "Poeta, usae dos vossos direitos de autor. Recorrei ás autoridades do ensino. Prohibi que o vosso poema sirva para torturar cerebros infantis, nas aulas de portuguez. E todo o Brasil vos abençoará e aquelles que agora vos condemnem, cantarão a gloria do vosso genio e do vosso nome como cantaste a gloria das armas e o nome dos barões assignalados que foram inda alem da Trapobana".

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Ltda. — I. B. R.)

VIDA LITERARIA

SALDOS

ROSARIO FUSCO

NÃO sei de coisa mais tragica e mais comica, a um tempo, dessa nuança de comicidade amarga, que o tragico comporta, do que um autor offendido em sua vaidade. Isso porque, das duas uma. Ou escrevemos para satisfação simplesmente pessoal, (e, então, não publicamos) ou publicamos para que todos saibam que temos algo a dizer que lhes poderá ser util, deste ou daquelle modo. Infelizmente, nem sempre é assim, porém. Para um autor, qualquer autor, toda obra, sahida de sua imaginação creadora, tem um valor especial, que elle faz, invariavelmente, igual ao maximo. De maneira que qualquer restricção que se lhe façamos, nunca é recebida como "suggestão", mas como "opinião", o que é absolutamente diversa. E todos nós sabemos o quanto dóe uma opinião sincera, dita de publico, uma vez que só a acceitamos se ella vem corresponder, como numa "superposição" mineralogica, ao que nós mesmos pensamos a nosso respeito. Explica-se, dahi, muita coisa que ainda resta aclarar bem no que eu chamaria de psychologia das dedicatorias. Ou muito me engano, ou ninguem ainda teve tempo de fazer um estudo demorado sobre o assumpto, o que seria excellente. Thema digno de um psychanalista, elle vive desafiando a argucia dos mais ousados, para mostrar-lhes até onde pode ir a vaidade dos homens e a alta conta em que, todos nós, temos o nosso proprio espirito. Eis por que me parecem tão inuteis e tão precarias (apesar de sua solemnidade proverbial) as declarações de admiração, de amizade e de sympathia que os livros trazem até nós. Declarações que duram, ás vezes, a distancia que vae do inicio de uma semana ao fim de outra, senão menos. Entretanto, se a restricção a que alludi, é exposta, friamente, numa roda de conversa, a impressão do que dissermos não "dura" tanto ou não "dóe" tanto (o que, na hypothese, é a mesma coisa), já que se as restricções perduram ou só os reparos magoam. Em geral, ou as dedicatorias são excessivamente serenas, temendo qualquer compromisso, ou são terrivelmente barulhentas. Curioso como o meio termo pertence, justamente, á classe dos valores mais verdadeiros, daquelles que, parecem, são mais seguros de si, uma vez que não publicam apenas por fazel-o, mas para testemunhar a "differença" de sua sensibilidade reagindo deante do mundo. Sem que isso equivalha a uma regra fixa, estou desconfiando que o excesso de elogio é uma attitude reflexa, quero dizer, o autor não elogia, quando offerece o livro, apenas á pessoa a quem a offerta se dirige, mas, tão só, a si mesmo. George Sand, com aquella sua aggressiva franqueza, costumava dizer: "em cada adjectivo que eu dou, saiba que vae a intenção de receber tres de volta". E nessa troca ella nem sempre lucrava, como ninguem ignora. Isto porque, suas idéas, em determinado momento, sempre foram reflexos de determinadas amizades. Mme. Girardin, naturalmente despeitada com os "avanços" de George Sand sobre o seu marido, costumava dizer da autora de "Le mariage de Victorine": "chacun de ses livres admirables porte l'empreinte de l'affetion que l'inspera". O que faz a gente não se surprehender deante da George Sand propagandista dos ideaes christãos, que ella combatia tanto, logo após o seu estranho caso com Lamennais. Ora, com os autores sem personalidade, que escrevem por escrever, acontece phenomeno identico. São intelligencias "fertilisaveis", como a de Aurore Dudevant, intelligencias que só produzem em funcção de outra ou á margem de outra. Assim, certos autores nos mostram sempre, em determinado periodo, apenas as idéas dos autores que leram ou estão lendo, no momento. Tudo é aproveitado, nada escapa, nada se perde, num processo de absorpção tremendo e — por que não dizel-o? — admiravel, se orientado convenientemente. Isso se dá, quasi sempre, quando nos julgamos o centro do mundo, capazes de interessarmos tanto, aos homens e ás coisas, que a nossa "falta" acarretaria, sem duvida, um atraso lamentavel no tempo que a terra gasta para girar em torno de si mesma. E como estamos precisando de "entourage", com uma urgencia dramatica, não hesitamos em nos prestarmos a completar a dos outros. Dahi as dedicatorias interminaveis, etc. trahindo o nosso desejo de elogio, a nossa vontade de ser pago em dobro ou em triplo, se possivel. E, é, sinceramente, lamentavel que nunca seja possivel. Como não é possivel elogiarmos quem quer que, escrevendo, não possua essa coisa elementar, essencial, sem o que nem é crivel ser lido: "espirito literario". E quando digo "espirito literario", estou me referindo, simplesmente, a essa capacidade de "sympathia" que todo escripto deve conter, capaz de nos forçar a sua leitura até o fim ou capaz de nos autorizar, já no primeiro periodo, um pré-julgamento favoravel ao autor do livro que tivermos em mão. Esse "espirito" que é uma das mais extraordinarias qualidades do estylo francez, que nos impelle a achar, quando nada, uma graça particular nas maiores frioleiras lidas na lingua de Renan. Porque, conforme affirmava Thomaz de Quencey, se até para dizer-se uma grande tolice é necessario talento, deveremos completar a phrase: "talento literario".

Infelizmente, sinto que não posso exigir nem isso para os autores de que me occuparei hoje. A começar do sr. Nelio Reis (Nelio Reis — "Suburbio", romance, Liv. José Olympio, ed., 1937) que abre o livro com uma dedicatoria "ao quadrado", vamos dizer, dirigida aos senhores Jorge Amado e Lucio Cardoso, o que prova, logo de sahida, a hesitação do autor deante de seus possiveis modelos. E depois de garantir querer contar "como é a vidinha num pedaço da sua (minha) terra", não teme confessar que o fez com a expontaneidade dos seus 21 annos, como se essa questão de idade tenha, realmente importancia, quando se trata pelo menos, de "productos" artisticos. Pois não importa que Victor Hugo tivesse escripto o "Bug Jargal" aos 13 annos ou Goethe lançado o "Fausto" aos 80. Apesar disso, o sr. Nelio Reis parece bem honesto quando escreve: "Suburbio é quasi um caderno de notas, onde a imaginação pouco influiu". Se todo romancista brasileiro de hoje fizesse identica declaração, na primeira pagina de seus livros, certamente que não haveria tantos mal entendidos entre criticos e autores. Afinal de contas, o sr. Nelio Reis ainda poderá vir a ser romancista e escriptor, passando á frente do sr. José Lins, por exemplo, que só chegou a ser o primeiro. Por ora, o sr. Nelio Reis não é nada mais nada menos do que um "symptoma". O que não é pouco, pois o sr. Alvarus de Oliveira nem isso consegue ser. Imaginem uma Albertina Berta de calças escrevendo e terão uma imagem perfeita do autor deste volume da Brasilia Editora (Alvarus de Oliveira — "O grito do sexo", sem data). Precioso, torturando até a medula pelo demonio literario, o sr. Alvarus de Oliveira é difficil, complicado, abusa do direito de escrever mal. As suas "duas palavras", pretendendo explicar o sentido do livro, o titulo sensacionalista de sua historia, etc. são de um delicioso ridiculo, indigno do mais errado dos collegiaes. E assim como o sr. Nelio Reis forçou o patrocinio de Jorge Amado e Lucio Cardoso, para a sua experiencia, como escriptor, este outro se contenta com a proximidade de Vargas Vila, de quem subscreve as seguintes palavras, que, na sua penna, assumem a proporção de uma demonstração nascisistica tremenda: "se este livro te agradar, não o emprestes. Porque, tirando-nos os compradores agradecer-nos-ias mal o prazer que te demos, trocando mal por bem. Se este livro não te agrada, não o emprestes. Porque age insensatamente quem propaga o mal. Emprestar livro é um grande prejuizo que se causa ao autor que cobra direitos por exemplar vendido". Como vêm, o sr. Alvarus de Oliveira não é nada modesto. Pois ainda crê que o seu livro seja vendido, apesar de seu estylo de noticiarista barato, capaz de expressar-se desse geito, a proposito de uma justificação do nome "Ilha dos Amores", que baptisa um pedaço de terra exprimido num canto da bahia: "esta aprazivel localidade nyctheroyense é pequena, dotada, porém, de poesia indescriptivel, propria para os amores, tanto assim que lhe deram tal nome" (pg. 15). As citações são edificantes e não posso prescindir dellas, pelo menos agora, para mostrar como a sua humanidade usa um palavreado extranho e como é, na verdade, fabulosa a sua technica do dialogo: "o joven remava. Genia, recostada nelle, falava sobre o mar. — Tão profundo, tão cheio de mysterio como o mar, é o coração das mulheres, Genia. Não se sabe o que lhe toma: se o desprezo, se a vingança, se o amor... Quizera poder levantar o denso véo que te encobre o coração, Genia. Quizera ler o que nelle está escripto. — Que farias? — Talvez muito, talvez nada... O futuro é sempre um abysmo e não devemos precipitar muito, senão..." E vae por ahi afóra, até que o leitor empaque no "chiar semi-metallico" (pg. 95) que Odalis, o heróe do romance, ouve e que Genia, a heroina dessa monstruosidade literaria, chama de "beijo de amor". Porque o "chiar semi-metalico" é o beijo do mar á areia...

Tambem de Nictheroy esse autor de duas plaquetes, (Macario Lemos Picanço — "Lucio", 1938, e "O Fim de uma jornada", 1938), ambas sem grande importancia literaria, mas de grande valor humano, a primeira. Pois, nesta, o sr. Macario de Lemos Picanço, conta a historia do soffrimento de um rapaz de 14 annos, em cartas de uma profunda sinceridade e ternura, dignas de uma alma bôa e generosa. Confesso que tenho escrupulos em tocar num livro como este, escripto apenas com o coração e para o coração. Assumptos como estes (a historia de uma enfermidade e a historia de uma morte de pessoa da familia do autor) bastam ser vividos, não precisam ser escriptos. Escrevel-os é vulgarizar "estados" de alma que a nós e só a nós interessam. Pois dá a impressão de que, egoisticamente, queremos estabelecer hierarchia na dôr, como se os nossos transes fossem diversos dos transes alheios e como se a nossa dôr fosse mais dorida que a dôr dos demais. Mas é curioso como o publico gosta de livros desse feitio. Lembre-se do famoso "Mano" de Coelho Netto e, recentemente, desse "Confiteor", de Paulo Setubal, livros documentarios de que o soffrimento, para os homens, é sempre um espectaculo extranhamente bello e agradavel, o que, para mim, ao envéz de demonstrar confraternização de sensibilidade, encontro de constantes communs aos mortaes, prova, ou muito me engano, o que ha de diabolico em nós, como marca de nossa contingencia e de nossa inferioridade. "Fim de uma jornada" é uma serie de pequenos discursos academicos, mais ou menos soffriveis, mais ou menos exhibicionistas. Pois assim como "Lucio" é um attestado de exhibicionismo moral, vamos dizer, "Fim de uma jornada" é uma amostra de exhibicionismo literario. O escriptor se perde num luxo de citações interminaveis, louva Deus e o mundo, confunde alhos com bugalhos, faz um pharol de erudição tremendo. Mas, se ainda não podemos sentir, debaixo de tudo isso, um escriptor nascente, percebe-se, com satisfação, que o sr. Macario de Lemos Picanço, por ora simples accidente literario regional, como a "Ilha dos Amores" do Sr. Alvarus de Oliveira, poderá vir a ser qualquer coisa de maior e de mais serio, no terreno das letras, digno mesmo de projectar-se em centros como o Rio.

Rosa Maria Vasconcellos ("Alma Garota", fantasias, Juiz de Fóra, 1938) é uma menina de 10 annos que a inconsciencia pedagogica dos papaes e dos mestres querem que, á viva força, estragar, forçando a "adolescencia" literaria de uma intelligencia que apenas desperta, em contacto com as coisas do "seu" mundo. Não ha duvida que o mais terrivel mal desta literatura infantil que empaina por ahi, fazendo a gloria dos nossos Monteiro Lobato de todos os pontos cardeaes, é essa pretenção de inverter os planos da intelligencia e da imaginação infantis. Quando o menino ainda sonha com castellos de pé-de-moleque ou doce-de-leite, vêm os escriptores para crianças (aliás, interessantissimos para adultos) fazem, justamente, questão de mostrar-lhes com quantas pedrinhas foi construido o convento da Batalha, por exemplo. Rosa Maria Vasconcellos, criança, está no caso inverso, quero dizer, no extremo inverso. E uma menina que escreve para adultos (ou escreve coisas que adultos corrigiram para por) de um modo detestavel. A poetisa mineira, Sta. Arlette Corrêa Netto, prefaciadora do livrinho, garante que "Alma garota" é "uma demonstração da capacidade imaginativa da autora, resumindo impressões e fixando-as na graça ingenua e simples do estylo e no jogo harmonioso das idéas. Ou muito me engano ou a autora da "introducção" gastou logares communs em demasia para affirmar uma inverdade. Em "Alma garota" não ha nem "graça ingenua" e nem "estylo simples". Ha a denuncia de um facto corriqueirissimo de exagero domestico dos paes que os filhos permittem, pois não ha duvida que a gracinha do nosso filho é sempre mais engraçada que a do filho do vizinho. Que seja. Desde que não forcemos os demais a concordar comnosco. O que os demais só farão por questão de delicadeza etc. Lendo este folheto, "Alma Garota", confesso que ao invés de admiração, senti piedade, uma immensa e carinhosa piedade por essa menina em quem vejo, antes de tudo e sobretudo, um sr. Alvarus de Oliveira em pequeno tamanho. O que, francamente, me entristece muito.

Do sr. Aggripino Grieco ao sr. Albertus de Carvalho, passando por varios importantes e varios sem importancia, das letras nacionaes, o sr. Sebastião Fernandes fez questão de seriar os mais disparatados encomios para a sua literatura. O que acontece é que seus livros ("Bonitas e Feias", contos, 1937 e "Galarim", ensaios, 1935) vem desmoralizar os seus avalistas. Os contos ficam, como technica, perto de Arthur de Azevedo, sem a graça e a leveza deste. Os ensaios, de um impressionismo fragilissimo, não adeantam coisa alguma. Nem uma idéa original sobre os autores analysados nem uma contribuição nova para o seu estudo. Entretanto, o sr. Sebastião Fernandes já publicou cinco livros, que ninguem conhece, e annuncia outro ("Pantominas", contos) que obteve "menção honrosa" da Academia. Apesar disso, ou por isso mesmo, é possivel que o sr. Sebastião Fernandes ainda venha, já nem digo ser "premiado" pela Academia, mas a entrar mesmo, para o Petit Trianon, o que, certamente, fará uma inveja enorme ao sr. Jorge Lima.

Remessa de livros: Candelaria, 92.

Recebidos:

Carlos Chiaccio, "Infancia", poemas, Bahia, 1938.

Luiz Delphino — "Rosas negras", Pongetti, 1938.

José Bezerra Gomes — "Os brutos", Pongetti, 1938.

Nobrega de Siqueira — Roteiro", poema, Pongetti, 1938.

Ovidio da Cunha — "O homem e a paisagem", estudos de geographia humana e social, Pongetti, 1938.

Progresso feminino

Conductoras de ideaes

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino irradia seu programma de acção educacional e social por todo o paiz através das suas filiaes nos Estados. Vão sendo conhecidas e louvadas as iniciativas tomadas pelas suas dirigentes de accordo com as condições do meio e as possibilidades do elemento feminino militante e os resultados dos trabalhos se recommendam pelo que significam de luta, dedicação e sacrificios postos ao serviço do ideal de collaborar para que seja reconhecido o logar que cabe á mulher brasileira como elemento conservador e constructor na formação da consciencia nacional.

Com justa comprehensão de que os innumeros problemas que reclamam solução em nosso paiz se condicionam aos problemas da educação e da assistencia social, têm as nossas filiaes nos Estados orientado nesse sentido a sua actividade. A educação, sob todos os aspectos, está nos mãos da mulher, mas é preciso que sua missão seja exercida conscientemente, depois de um trabalho de auto-educação que a habilite a penetrar nas almas, ler nas consciencias, reconhecer as intelligencias, aproveitar as disposições, proporcionar, emfim, á infancia que lhe é confiada no lar, na escola ou na sociedade, todos os recursos para que possa, por seu turno, fazer a sua propria educação. Só depois que a educação tiver proporcionado ao individuo os meios de fazer a auto-educação, poderá elle revelar a sua personalidade e apparecer no meio social como padrão ouro em relação aos valores humanos em curso no paiz.

A mulher brasileira tem revelado extraordinarias qualidades de caracter e de coração para a missão da qual se tem desempenhado com notoria dedicação, mas o cultivo das faculdades intellectuaes lhe tem faltado, de modo que esse trabalho precioso se tem realizado menos por uma orientação consciente e segura em relação a cada um dos entes que lhe é confiado do que pelo amor. E' o amor que tem feito o milagre de transformar em educadora a mãe e a educadora brasileiras. Sómente o amor com a sua intuição as tem levado a adivinhar, comprehender, esclarecer e dominar o mundo infantil do qual têm saido os nossos maiores homens.

Para a sociedade moderna, no entanto, o amor espontaneo não basta, necessario se faz o amor esclarecido. E' preciso que as "mães", pelo equitativo desenvolvimento de suas faculdades, possam ter perfeita consciencia das responsabilidades que lhes cabem em relação aos filhos e aos alumnos. O trabalho a realizar no sentido da formação do caracter e do cultivo das aptidões é complexo e indispensavel relativamente ás crianças de ambos os sexos. Em tempos não afastados, a educação de um menino preoccupava, a de uma menina pouco exigia.

Hoje tem a educação para todas as crianças a mesma finalidade. Cumpre habilital-as para enfrentarem a vida, escolherem o destino reclamado pelas disposições descobertas, affirmarem capacidades e vencerem independente das condições favoraveis ou desfavoraveis que lhes possa apresentar a existencia. E' preciso que a educadora mostre pela força do exemplo que a felicidade para cada individuo deve consistir em fazer alguma coisa de util ou de bello dos dias e sahir do mundo com as mãos cheias" para os destinos eternos.

Provocou esse commentario a leitura da palestra pronunciada ao microphone da Radio Sociedade da Bahia pela sra. Edith Mendes da Gama e Abreu, elemento de destaque entre as militantes pela causa da mulher, na Bahia, quando a Federação Bahiana pelo Progresso Feminino e a Sociedade Brasileira de combate á lepra commemoraram o "Dia da mulher" e a "Semana da Bondade". Dessa palestra transcrevemos o seguinte trecho:

"Neste dia que vos dedicaram venho bater na velha tecla de que não tirei ainda o som que me extasiasse inteiramente. Velha tecla de um trabalho educativo para obter-se, não como excepções, mas como regra, o typo de mulher que descrevi certa vez e que guarde dentro de si um veio inexgotavel de ternura e uma reserva indiscriptivel de altivez; que saiba mover a agulha para o equilibrio economico da familia ou manejar a pena para a defeza consciente da sociedade; que empolgue na magia de uma arte, ou convença na pregação de uma idéa; que logre dissecar uma theoria scientifica ou remover um preconceito social; que tenha uma palavra de conforto para a dôr e um plano de combate para o vicio; que possa polir um coração de criança ou regenerar uma alma de decahida; que não tema o escarneo do mundo e, garimpando a Verdade, procure fazer mais que confortar a desventura humana — procure demolir as injustiças que a criam.

Tome-vos a consciencia o dever de vos tornardes assim para que ainda que chegasseis extenuados ao fim desse destino, procurando o preço de tanto labor em meio da amargura que ha por todos os caminhos, acabarieis por encontral-o em vós mesmas na noção da dignidade de viver, que só existe na luta por melhorar a vida buscando regenerar os homens

Acreditando na força da idéa propagada pelos conductores dos ideaes femininos, esperemos alguma coisa de real das actividades da mulher brasileira coordenadas ao serviço do Brasil.

Leontina Licinio.

«Sciencia e arte em medicina»

Conclusão da primeira pagina

uma tradição de caracter estrictamente scientifico, na sciencia e arte de curar?

A primeira vista, figurar-se-á que nada mais improprio do que a tradição em dominios de factos e demonstrações, qual é o da medicina. Sobretudo será assim se considerarmos que a medicina — ou mais precisamente os seus laboratorios — participa do enriquecimento de conquistas, ou revelações, ou triumphos, da nossa época, em todos os departamentos praticos ou theoricos da actividade humana, desde a mecanica, tão objectiva, até as mais subjectivas especulações das idéas puras. No nosso mundo actual de anciosos Prometheus, já é, aos olhos de muita gente, grande ousadia faltar-se em tradição mesmo na exclusiva esphera da móral, onde a consulta ao passado foi sempre mais constante e imperiosa. Mas, tradição em medicina, nos laboratorios, e nos nossos dias de tanta urgencia reformadora até nas almas, que são seres de positivações mais difficeis?

Entretanto, "a medicina é a sciencia do homem, corpo e espirito, em obrigada interdependencia de funcções e rythmos, no apreço da plenitude de pontual solidariedade". A pontual solidariedade da feliz expressão do professor Clementino Fraga indica um mecanismo mais complexo ainda, se meditarmos que o homem, em cujo proveito a sciencia medica se exercita, não é um ser no vacuo, mas uma integração em planos universaes de materia e espirito.

Como deixar de haver uma minima preoccupação que seja de tradição onde ha tanta concorrencia de valores essenciaes, de procedencias diversas?

Não sei se com estes commentarios ás primeiras palavras, aqui citadas, da introducção de "Sciencia e arte em medicina", interpreto o verdadeiro pensamento do autor. Ouso suppor, porém, que é na mesma direcção favoravel a uma cautelosa tradição (ignoro se pelas razões de leigo que me permitto manifestar) que o brilhante culto autor, paginas adeante, mostra as sua reservas em face dos "excessos da especialização", decorrentes de "tendencias medicas no sentido da analyse, valorizadas nos resultados dos laboratorios". A especialização, escreve o professor Clementino Fraga, "sem duvida é necessaria, quando se faz por ampliação de conhecimentos, jamais como preoccupação exclusiva, á margem das idéas geraes e das noções affins. A especialização estanque crêa o technico unilateral, vesgo e pretensioso, quando não cabotino e malaventurado no exercicio da profissão". Versando assumptos de outra especie, alguem já disse que toda especialização que se fecha é uma mutilação do espirito, uma amputação.

O que ensina o professor Clementino Fraga (e é de surprehender que, na pratica da medicina, tantos profissionaes esqueçam noção tão clara) é que o "aspecto estatico e o complexo dynamico" são fundamentaes no "merito do caso clinico".

Quero crer, quanto me permitte a minha simples curiosidade nesse terreno onde piso em momentanea passagem, apenas com a intenção de homenagear um eminente cathedratico de medicina, da minha admiração e grande estima — que "o complexo dynamico" não é somente intrinseco, mas igualmente uma realidade gerada em reacções extrinsicas, naquelles referidos planos universaes de materia e espirito, ou seja, toda a sorte de reacções physicas ou psychicas provindas do mundo exterior.

A moderna concepção das dignas e humanas condições de trabalho argumenta, hoje, que, por exemplo, os accidentes de estrada de ferro não se originam unicamente nas imperfeições ou defeitos do material em uso, trilhos, machinas, ou qualquer outro elemento de uma via ferrea. Mas, taes accidentes ás vezes os mais tragicos, explicam-se tambem pela alma de todos esses ferros, aços, ou fornalha, que é o homem, ser sensivel que os acciona. De que vale a pericia de um machinista, ou a excellencia da sua machina, se a sua attenção na vertigem das carreiras, está voltada para o pão que falta em casa?

Nem tudo, por conseguinte, é mecanica, ou, nê thema destes commentarios, nem tudo, por conseguinte, é laboratorio.

Escreve o professor Clementino Fraga que "o velho typo do medico de familia parece liquidado, talvez sem remedio". Assim é, realmente. E, no emtanto, o medico de familia dispunha de uma therapeutica em certos casos magica: o hypnotismo da sua simples presença. Seja como for, eis ahi um typo social bem definido nas recordações de suavidade, affecto e gratidão dos velhos que o conheceram.

E' bem verdade que o drama maior da crise da civilização contemporanea — a culminancia da revolução mundial a que assistimos — é o da despersonalização.

Mas, pergunta o professor Clementino Fraga, se personalizamos o doente, por qual razão havemos de despersonalizar o medico? E' de todo o ponto interessante transcrever o trecho onde o notavel cathedratico patricio informa que mesmo na Russia sovietica uma reacção opera-se contra a socialização da medicina. A socialização é do nosso tempo, mas a terra será um cemiterio se a personalidade humana perecer nessa luta titanica por uma mais perfeita solidariedade entre os homens. Depois de acentuar que a medicina social tem que ser "medicina preventiva", diz o autor de "Sciencia e arte em medicina" acerca da Russia: "O medico mais proximo é sempre chamado em caso de urgencia, por muito rapido que seja o serviço de prompto soccorro; o doente que tem mais confiança no medico de outro districto procura-o quando carece. E ainda, o que é mais expressivo; o grande clinico tem direito a um commodo a mais em seu domicilio para receber a clientela privada, registrando-a obrigatoriamente para o imposto de renda. Officialmente, porém, não se fala senão da medicina do Estado... O numero de placas á porta dos medicos já indica que na propria Russia a socialização da medicina faz progresso para a medicina individual, exactamente a unica possivel, porque incorporada aos designios moraes da profissão, á affirmação da confiança pessoal e ao culto da personalidade".

Muito ha que ser dito, pelos competentes, á margem de "Sciencia e arte em medicina". Eu, porém, devia ter me limitado a dizer somente que" a doçura e elegancia", que o professor Clementino Fraga deseja ver como permanentes virtudes da arte medica, são nelle predicados tão do conhecimento dos leigos, como, eu, quanto a sua sciencia é florão no circulo illustre dos seus collegas.

Uma lyra que não envelhece...

PAULO MARTINS

A 16 de junho proximo findo, Antonio Salles, o mavioso poeta do "Coração", completou o seu 44.º anno de casado. Antonio e Alice Salles compõem esse admiravel par, que não teve filhos. Vive o casal em Fortaleza, cercado da estima de toda a gente. O acontecimento foi motivo para as manifestações de toda sorte ao "mais jovem poeta da velha geração", como disse alguem, e á sua queridissima Alice. A "Casa Juvenal Galeno" aproveitou o ensejo para ali fazer uma festa de arte. E a poesia e a musica, entrelaçadas, offereceram momentos encantadores á selecta assistencia, nas audições de versos e notas harmoniosas e dolentes...

Nesse dia, de jubilo intenso para o grande poeta cearense, escreveu para a sua dedicada Alice os admiraveis versos que servem a demonstrar toda a suavidade da lyra de Antonio Salles, lyra maravilhosa que não envelhece nunca...

Eis os versos:

CONSOLADORA

Na densa escuridão em que meu sêr mergulha
Ao sondar o mysterio insondavel da vida,
Eu apenas vislumbro a divina fagulha
Do teu olhar, querida!

Quando a tristeza vem, com blandicias damninhas
Atapetar de crêpe a minha rude estrada,
Della só me liberto apertando nas minhas
As tuas mãos, amada!

E se a maldade humana o coração me fére,
Enchendo-o de amargor que punge e desencanta,
Eu a desdenho ouvindo o threno que disfere
O teu sorriso, santa!

Males do corpo e d'alma, angustias, dissabores,
Com que o destino cêgo e surdo nos castiga,
São espinhos que o amor faz rebentar em flôres
Quando te beijo, amiga!

P. M.

Aqui está o dengoso...

O Dengoso é entre todos os anões o mais envergonhado... Toda vez que a princezinha Branca de Neve, num gesto de finura, beija a sua testa, o Dengoso se torna vermelho como um pimentão... Deante de tudo elle encabula, e, por isso mesmo, os seus companheiros tudo fazem para ver o sangue subir-lhe a cabeça. O Dengoso é acanhado, timido, mas tem personalidade...

A carreira milagrosa de Bobby Breen...

Sobre a vida e a carreira de Bobby Breen muito se poderia dizer apesar de ter o pequeno cantor completado ha poucos mezes apenas 10 annos de idade. Pelo facto de haver Bobby Breen conseguido attingir ao mais alto pico da fama, com o seu primeiro film, e quebrar todos os records de bilheteria com o segundo, chegámos á conclusão de que realmente nos encontramos deante de um genio. Bobby Breen, esse garoto de personalidade, nasceu em Toronto, no Canadá. Filho de paes muito pobres, elle soffreu nos primeiros annos de sua vida muitas privações, e o pequeno, revelando precocidade, comprehendia o que murmuravam os seus paes, quando o pão faltava em sua casa. Cremos mesmo que esse ambiente de tristeza e de miseria muito contribuiu na formação do espirito de Bobby, e esta é sem duvida uma das razões pela qual elle nos surprehende com a sua alta sensibilidade e com a expressão terna e triste dos seus gestos. Sally Breen, sua irmã mais velha, descobriu um dia que o menino possuia boa voz, e, num gesto de largo desprendimento, abandonou os seus estudos para poder assim dedicar-se mais ao futuro artista. Sally porém, está bem recompensada pois tem um irmão famoso e disputado, e que attingiu da noite para o dia, o que milhares de pessoas não conseguem durante annos de luta. Bobby sabe que deve tudo á sua irmã. Foi ella quem atravessou os maiores vexames e soffreu grandes humilhações afim de apresental-o bem vestido, e de conseguir meios de educar a sua voz. Bobby devia impressionar bem. E, isto ella o conseguiu quando pela primeira vez tentou o cinema. Bobby já era então conhecido pelos programmas de radio de Eddie Cantor, porém., o seu talento interpretativo era ainda ignorado. Sally procurou Sol Lesser o "descobridor" de Jackie Cougan e de Baby Page, e foi sufficiente ouvir uma canção, para conceder ao garoto prodigioso um longo contracto, garantindo-lhe um futuro risonho e despreoccupado. Esse foi o premio de tenacidade de Sally e do valor inegavel de Bobby Breen. O menino cantor occupa hoje logar de destaque no constellação de Hollywood; seu primeiro film foi uma verdadeira revelação, e não houve quem não se sentisse arrebatado deante da sua voz maviosissima e da sua figura sympathica e terna. Era mais um "astro" que nascia... Mais um film, e estava definitivamente marcado o seu logar entre os grandes "astros". O publico no entanto, exigia cada vez mais Bobby Breen!... E a attenção dos "business-men" de Hollywood, acha-se voltada para o pequeno Caruso... Os fils que devem servir de apresentação á Bobby Breen, são cuidadosamente estudados; tudo requer um tratamento minucioso, e detalhado; seus ambientes, seus personagens e a sua historia, devem casar-se á personalidade do pequeno cantor. Bobby já completou o seu quarto film "A Voz de Hawaii", film vivido todo elle naquellas doces ilhas do Pacifico, cujas melodias são interpretadas de forma encantadora pela garganta incomparavel de Bobby Breen. A "estrella" de Bobby Breen não se apagará, porque a par da sua voz, elle possue ainda uma personalidade inconfundivel, isenta de qualquer imitação... A maior aspiração de Bobby Breen no momento é cursar a Academia Militar, e, quando crescer, elle deseja cantar operas...

"A Voz de Hawai" será apresentado no cinema Odeon, já a partir de amanhã

Bobby Breen, o tenor que o mundo inteiro applaude apparece amanhã na tela do Odeon, em "A voz do Hawaii"

Portinari, pioneiro do afresco no Brasil

Conclusão da primeira pagina

valete, das exposições que são sempre um espectaculo inedito para os proprios que lhe acompanham a evolução. Difficilmente encontrarão na pintura mural do grande Candinho as "deformações", as "extravagancias" inquietantes de outras phases e outros generos. Creio mesmo que já anda gente — servindo-se ainda da televisão — a condemnal-o por não ter acabado... Por estar "ficando academico"... Motivos hão de surgir para esguichos de Manequinho nos painéis maravilhosos que certamente ficarão como coisas classicas da futura pintura mural no Brasil. Esguichinhos inoffensivos porque, alem do mais, a pintura afresco é indelevel.

Um dos painéis nos mostra a escola dos missionarios na catechese dos indios; outros, a escola de hoje, a escola moderna symbolisada no canto orpheonico. Outros são representações do trabalho brasileiro, desde a derrubada do páo-brasil, a mineração, os El-Dorados burocratisados dos faiscadores a salario, e a aspera faina dos campos de pastoreio, até a cultura motorisada do café, do algodão e da canna de assucar e as forjas cyclopicas da industria do ferro e do aço. Em tudo — caras duras de tupiniquim, torsos brutaes de Hercules — Quasimodos, vaqueiros, apanhadores de café e metallurgicos, rudes lombos suarentos de derrubadores de mattas, espectaculos de energia creadora — em tudo, uma idealização discreta dos motivos. Nada allegorico ou convencional.

A força que irradia suggestões de grandeza e exaltação humana nesses quadros cheios de vida é a da sensibilidade e da technica possante do artista. A inspiração bem brasileira desse paulista de Brodowski, filho de florentinos, que é, entretanto, — nos seus motivos, na sua maneira, na ternura humana que illumina as suas figuras de uma tão palpavel e emocionante humanidade — tão brasileiro.

Accentuemos ainda uma vez o exemplo de paixão pela sua arte, o exemplo de honestidade que é Portinari.

A pintura afresco que — pode-se dizer — nunca se fizera até agora no Brasil, tem nelle um authentico pioneiro. E' este pelo menos o primeiro trabalho dessa envergadura e de taes proporções.

Fica tambem o exemplo da incorporação da pintura mural ás preoccupações dos governos que desejem estimular a producção artistica e ao mesmo tempo utilisar um dos mais interessantes elementos de educação popular.

Ninguem ignora que a pintura mural está em pleno e vigoroso renascimento em alguns dos paizes mais adeantados do mundo. Nos Estados Unidos e no Mexico, por exemplo, os respectivos governos têm promovido a execução de grandes trabalhos do genero nos edificios publicos, escolas, bibliothecas, estações ferroviarias, hospitaes. Com isto realizam as administrações progressistas de Cardenas e Roosevelt um largo e generoso programma de assistencia á legiões de artistas, introduzindo nos seus apparelhos educativos um factor novo, de importancia evidente, para a elevação do nivel cultural das massas — movimento de que nos falava detalhadamente ha dois annos e em magnifico artigo para a revista "Espelho", o escriptor Luis Jardim.

Os clichés reproduzem aspectos do trabalho que Portinari está realizando no Palacio da Educação. Nelles se antevê a força, o poder de suggestão, a magistral factura plastica dessa creação do pintor de afresco com que já conta o Brasil.

Deixae de rodar em torno do monte

JORGE DE LIMA.

Deixae de rodar em torno do monte;
vamos galgar o apice para que tenhamos novas pupillas.
E avistemos as nascentes que serão lá em baixo vendidas pelos homens.

E quando nossos olhos pairarem sobre as nuvens, nós seremos do tamanho da montanha;
e de lá desabaremos o nosso grito para os sêres troglodytas,
para os vulcões que adormeceram nos lenções geologicos,
para as sementes que afundaram no diluvio,
para os primeiros anjos mergulhados no fogo.

E veremos o livro da vida se desenrolar de-novo:
as primeiras nevoas sobre as aguas do inicio,
as primeiras flores que seduziram as abelhas,
as primeiras planicies que se cobriram de hervas,
as primeiras ondas que se estiraram nas praias
e as primeiras nuvens que subiram com os nossos olhos
para os olhos de Deus.

Assumptos Psychicos

AS ORIGENS REMOTISSIMAS DA NACIONALIDADE

II

A DESCOBERTA

"D. Henrique de Sagres abandonou as suas actividades na Terra, em 1640.

Estava realizado, em linhas geraes, o seu grande destino. De sua villa modesta do Cabo de São Vicente, de onde se ergue, ainda hoje, a Torre de Belém, como eterna homenagem ao grande navegador, desenvolvera no mundo inteiro, um sentimento novo de amor pelo desconhecido. Desde a expedição de Ceuta, o Infante deixou transparecer, em, varios documentos que se perderam nos archivos da Casa de Aviz, a sua certeza, quanto á existencia das terras maravilhosas, cuja belleza haviam contemplado os seus olhos espirituaes no passado longinquo. Toda a sua existencia de abnegação e de asceticismo constituira uma série de relampagos luminosos no mundo de suas recordações. A prova de que os seus estudos particulares fallavam já da terra desconhecida é que o mappa de André Bianco, datado de 1448, mencionava uma terra fronteira á Africa. Para os navegadores portuguezes, portanto, a existencia da grande ilha austral não era mais um assumpto desconhecido.

Novamente no Além, o antigo mensageiro do Mestre não descansou, chamando á sua realização numerosas phalanges de trabalhadores devotados á causa do Evangelho do Senhor. Procura influenciar no curto reinado de D. Duarte, estendendo, com os seus collaboradores, essa mesma actuação ao tempo de D. Affonso V, sem lograr uma acção decisiva, em favor das realizações esperadas. Aproveitando o sonho geral dos thesouros das Indias, a personalidade do Infante se desdobra, com o objectivo de descortinar o continente novo ao mundo politico do Occidente. Emquanto a sua actuação encontra pallido echo junto ás administrações de sua terra, o povo de Castella começa a se preoccupar sériamente com as idéas novas, lançando-se á disputa das riquezas entrevistas. Eleva-se então ao poder D. João II, cujo reinado se caracterizou pela previdencia e pela energia realizadora. Junto do seu coração, o emissario invisivel encontra as grandes aspirações, irmãs das suas. O Principe Perfeito torna-se o docil instrumento do mensageiro abnegado. A mesma sêde de Além devora-lhe o pensamento. Expedições numerosas são organizadas.

O castello de São Jorge é fundado por Diogo de Azambuja, na costa de Mina; Diogo Cão descobre toda costa de Angola; por toda parte, sob o olhar protector do grande rei, aventuram-se os expedicionarios. Mas, o espirito, em todos os planos e circumstancias da vida, tem de sustentar as maiores lutas pela sua suprema purificação. Entidades atrazadas na sua carreira evolutiva se unem contra as realizações do grande principe. Depois do desastre do Campo de Santarém, em que o seu filho perde a vida em condições tragicas, surgem outras complicações entre a sua direcção justiceira e os nobres da época, e D. João II morre envenenado em Alver, no 1495.

Todavia, os planos da Escola de Sagres estavam consolidados. Com a ascensão de D. Manoel I ao poder, nada mais se fez que attingir o fim de uma longa e laboriosa preparação. Em 1498, Vasco da Gama descobre o caminho maritimo das Indias e, um pouco mais tarde, Gaspar Côrte Real descobre o Canadá.

Todos os navegadores sahem de Lisboa com instrucções secretas quanto á terra desconhecida, que se localizava nas fronteiras da Africa e que já havia sido objecto de protesto de D. João II contra a bula de Alexandre VI, que pretendia impôr-lhe restricções ao longo do Atlantico, por suggestão dos reis catholicos da Hespanha.

No dia 8 de Março de 1500, prepara-se a grande expedição de Cabral ao novo roteiro das Indias. Todos os elementos da expedição, encabeçados pelo almirante, visitaram nesse dia o Paço da Alcaçova, e no dia 9, antes de se fazerem ao mar, imploravam os navegadores a benção de Deus, na ermida do Restelo, pouso de meditação, que a fé sincera de D. Henrique havia edificado. O Tejo estava coberto de embarcações engalanadas e, entre manifestações de alegria e de esperança, exaltava-se o pendão glorioso das quinas.

No oceano largo, o almirante considera a possibilidade de levar a sua bandeira á terra desconhecida do hemispherio do sul. O seu desejo cria a necessaria ambientação ao grande plano do mundo invisivel. Henrique de Sagres aproveita esta maravilhosa possibilidade.

Suas phalanges de navegadores do Infinito se desdobram nas caravellas embandeiradas e alegres. Todos os ascendentes mediumnicos são aproveitados. As noites de Cabral são povoadas de sonhos sobrenaturaes e, insensivelmente, as naus inquietas cedem ao impulso de uma orientação desconhecida. Os caminhos das Indias são abandonados, em meio da calmaria intensa. Em todos os corações ha uma angustiosa espectativa. O pavor do desconhecido empolga á alma daquelles homens rudes, que se haviam perdido entre o céo e o mar, nas immensidades do Infinito. Mas, a assistencia espiritual do mensageiro invisivel que, de facto, fôra ali o divino expedicionario, derrama uma claridade de esperança em todos os animos. As primeiras mensagens da terra proxima são recebidas com alegria indizivel. As ondas são agora, frequentemente, uma colcha caprichosa de folhas de flores e de perfumes. Os pincaros elegantes da plaga do Cruzeiro são avistados e, em breves horas, Cabral e sua gente se reconfortam na praia extensa e acolhedora. Os naturaes recebem-nos como irmãos muito amados. A palavra religiosa de Henrique de Coimbra é ouvida por elles com veneração e humildade. Suas habitações rusticas e primitivas são collocadas á disposição do estrangeiro e reza a chronica de Caminha que Diogo Dias dansou com elles nas areias de Porto Seguro, celebrando na praia o primeiro banquete de fraternidade na Terra de Vera Cruz.

A bandeira das quinas desfralda-se então gloriosamente nas plagas da terra bemdita, para onde transplantára Jesus a arvore do seu amor, e da sua piedade, e, no céo, celebra-se o grande acontecimento com alegria. Assembléas espirituaes, sob as vistas amorosas do Senhor abençoam as praias extensas e claras e as florestas cerradas e bravias. Ha um jubilo intraduzivel em todos os corações, como se uma pomba symbolica trouxesse as novidades de um mundo mais firme, após um novo diluvio.

Henrique de Sagres, o antigo mensageiro do Divino Mestre, rejubila-se com as benções recebidas do céo. Com a alma algemada pelas emoções mais carinhosas e mais doces, confia ao Senhor as suas vacillações e os seus receios:

— "Mestre — diz elle — graças ao vosso coração misericordioso, a terra do Evangelho florescerá agora para o mundo inteiro. Dae-nos a vossa benção, para que possamos velar pela sua tranquillidade, no seio da pirataria de todos os seculos... Temo, Senhor, que as nações ambiciosas eliminem as nossas esperanças, arrazando as suas possibilidades e destruindo os seus thesouros..."

Mas, Jesus, confiante, por sua vez, na protecção de seu Pae, não hesita na sua certeza e na sua alegria:

— "Helil, abandona essas preoccupações e esses inuteis receios. A região do Cruzeiro, onde se realizará a epopéa do meu Evangelho, estará, antes de tudo, ligada eternamente ao meu coração... As injuncções politicas terão, ahi dentro, actividades secundarias, porque, no fundo de todas as coisas, sobre o seu sólo abençoado e exhuberante, estará o signal da fraternidade universal, unindo todos os espiritos. Sobre a sua volumosa extensão pairará constantemente o signal da minha assistencia compassiva e a mão prestigiosa e imperecivel de Deus repousará sobre a terra de minha cruz, com a sua infinita misericordia... As potencias imperialistas da Terra esbarrarão sempre junto á luz de suas claridades divinatorias e das suas cyclopicas realizações. Antes dos homens, é do meu coração que ella se encontra ligada eternamente...

Nos céos immensos, havia clarões estranhos de uma benção divina. No seu solio de estrellas e de flores, o Supremo Senhor sanccionara, por certo, as doces promessas do seu Filho.

E foi assim que o minusculo Portugal, através de tres longos seculos, embora preoccupado com as suas fabulosas riquezas das Indias, poude conservar, contra flamengos e inglezes, francezes e hespanhoes, a unidade territorial de uma patria com oito milhões de kilometros quadrados e com oito mil kilometros de costa maritima. Nunca houve um exemplo como esse em toda a historia do mundo. As possessões hespanholas se partiram, formando cerca de vinte republicas diversas. Os estados americanos do norte devem a sua posição territorial ás annexações e ás lutas da conquista. A Luiziania, o Novo Mexico, o Alaska, a California, o Texas, o Oregon surgiram depois da emancipação das colonias inglezas. Só o Brasil conseguiu guardar-se uno e indivisivel na America, entre os embates politicos de todos os tempos. E' que a mão do Senhor paira sobre a sua longa extensão e sobre as suas extraordinarias riquezas e o coração geographico do orbe não se podia fraccionar".

Sylvio ROBERTO

OS BONS E VELHOS DIAS DE CHICAGO, UM DICTADO QUE SE CONFIRMA AGORA COM "NO VELHO CHICAGO"!!!

Aquelles eram, naturalmente, os velhos e bons dias de Chicago. Pergunte aos entendidos sobre a historia desta grande cidade, antes do monstruoso incendio que devorou os resultados de varios annos de trabalhos incessantes e realizações formidaveis. Os productores de — "No Velho Chicago" — estavam naturalmente interessados nestes bons dias, e com esse film ordenaram ao departamento de pesquizas para iniciar as investigações, e não ficaram muito surprehendidos, quando descobriram que aquelles tempos não eram assim tão bons.

Havia naquella época gigantes, ou melhor, homens audaciosos e terriveis. O livro de um antigo viajante diz o seguinte: "E' impossivel dar uma idéa do "Homem do oéste" aos que ainda não viram um especimen. Na frente delles os indios fugiam aterrorisados. Atiram com pericia e no que bem entenderem. Falam de uma cabeça de indio, como falamos na Inglaterra de cabeças de gado. São audaciosos, atrevidos, e não temem coisa alguma... a propria apparencia delles diz: Estrangeiro, eu pertenço á maior, á mais independente e progressiva nação do mundo: posso ser presidente ou um millionario o anno vindouro; não me importo que aconteça coisa alguma a você, ou seja quem fôr. Foi isso o que descobriram Darryl F. Zanuck e o director Henry King, o que facilitou ao mesmo optimas scenas de valentia entre os extras do "cast" soberbo de — "No Velho Chicago" — onde brilham os nomes de Tyrone Power, Alice Faye, Don Ameche, Alice Brady, Brian Donlevy, Andy Devine, Tom Brown e muitos outros, todos orgulhosos em apparecerem no maior film da cinematographia norte-americana, e que causou o maior successo visto até hoje no mundo inteiro.

Chicago, a saudosa cidade dos "Velhos e bons dias", foi reconstruida fielmente e para maior explicação, vamos transcrever as palavras simples e abalisadas do Technico Lee Masters:

"Apesar da cidade apresentar uma esplendida apparencia, não era bem feita, pois fôra construida, póde-se dizer, ás pressas. Paredes finas de tijolos foram levantadas em pouco tempo. As casas tinham aspectos sumptuosos, pois geralmente apresentavam nas fachadas enfeites de marmores custosos e coloridos. Grandes torres de madeira e pinho eram sempre vistas nas igrejas. Mas notava-se perfeitamente que tudo fôra feito calculadamente e não com um senso e cuidado artistico. Fóra algumas casas mais luxuosas do centro, Chicago não passava de habitações simples e modestas. Estes eram os celebres bons tempos... Mas isto não desanimou os technicos, pelo contrario, pois a reconstrucção poude ser exacta e uma cópia fiel do velho Chicago.

Os studios da 20th. Century-Fox assombravam qualquer visitante, principalmente os entendidos na architectura da famosa cidade, que depois de varios annos de fausto e riquezas, desappareceu da noite para o dia, destruida pelo maior incendio registrado na historia americana, e que foi passada magistralmente para a téla.

SEA'RA DE ARTE

Paizagens de Carlos Silva

Por WENCESLAU ROSA

Os jornaes da capital referiram-se, nos ultimos dias, á exposição de pinturas, de Carlos Silva, levada a effeito na Casa de Minas Geraes. Varias considerações foram, então, emittidas pela imprensa carioca, enaltecendo a obra que o artista soube moldar nas bucolicas regiões do Sul de Minas.

Pintor de paizagens, Carlos Silva exhibiu uma duzia de quadros, verdadeiros flagrantes da natureza mineira, tão cheia, de contrastes nos seus aspectos geographicos e emocionaes. Do grupo de quadros, cinco ou seis trabalhos attrahiram particularmente a attenção dos leigos e dos entendidos da arte pictural. E opportuno é dizer que não faltou elogio ao complexo conjuncto de arte, firmado pela visão do artista montanhez.

De mim para mim — simples curioso, "aficionado" de todas as manifestações da Arte — a exposição de Carlos Silva revestiu-se de caracteristicas verdadeiramente surprehendentes. Autodidacta da pintura, artista espontaneo, sem jamais ter cursado academias de bellas-artes, Carlos Silva elevou-se por si só, tornando-se uma expressão de cultura artistica. Pharmaceutico e belletrista, elle addicionava aos rabiscos e ás combinações chimicas a qualidade de desenhista jocoso, mordaz e ironico, esterotypando no papel as mais singulares bizarrices de sua terra... Uma ou outra figura apanhada pela aguarella, não prometia porém a genialidade, nem tão pouco visumbrava quaesquer recommendações á posteridade. Ha oito annos em Minas, o artista incubado não presentia o fogo sagrado que lhe ia pelo cerebro, ziguezagueando, esboçando figuras mysteriosas, traçando extranhos scenarios, conjecturando montes e valles, suaves recortes de saudade no alvor das télas...

E no entanto, agora, depois de tanto tempo, surge-me á vista o perfil de Carlos Silva — eternamente simples, eternamente magro, cheio de angulos — e exhibe sua obra de arte, conjuncto gritante, paradoxal, contrastando com o autor, impondo pela amplitude, seduzindo pela forma, empolgando pela concepção profundamente arrojada.

Evidentemente, Carlos Silva creou uma obra de projecções no vasto painel da pintura indigena. Suas télas se revestem de grande expressão realista; têm unidade, têm vida; destacam-se pelas linhas vivas e largas, pelo colorido, em que o verde e o rubro focalizam o barbaro esplendor da natureza brasileira.

Na Casa de Minas Geraes, seus quadros foram vistos por numerosas pessoas. Entre os visitantes viam-se artistas do pincel, colleccionadores, criticos de arte E todos, em unisono, applaudiram a obra de Carlos Silva, figura desconhecida dos catalogos, dos "salões", dos certamens de pintura, e só agora divisada numa "premiére" de successo.

Como ficou dito, linhas acima, cinco ou seis télas do pintor mineiro se salientaram do conjuncto. Em primeiro logar (criterio isolado, está visto), surgia-nos o quadro "Terra Brasileira", um metro de comprimento talvez, despertando interesse pela exuberancia do motivo. Ao fundo, um céo crepuscular, os ultimos vestigios de um dia que vae desapparecendo, que vae entrando pela noite, um pouco de penumbra, um pouco de claridade A' esquerda num angulo violento, a montanha; em baixo, uma collina suave, descendo para os grotões, uma tapéra; á direita, um monte de linhas sinuosas, uma estrada branca serpenteando á volta, surge aqui, surge além, desapparece. No primeiro plano, um esboço de planicie. Em todas as direcções o verde fazendo-se saliente, reproduzindo a natureza prodigiosa do Brasil. Ora escuro, ora tenue e leve, elle retrata fielmente o scenario imponente, caracteriza uma região cheia de contrastes.

"Tristeza da Tarde" (entre os demais, alludo ainda a este), é outro quadro que se impoz á vista do publico. Ao contrario de "Terra Brasileira", impéra no scenario o rubro faiscante, um entardecer de chammas, reflexo da natureza tropical, que deixa o ambiente vivamente batido de fulgor. Planos suaves, recortes sem incidentes, larga perspectiva, notavel effeito de luzes. Pintura de surprehendente simplicidade emotiva, ella mereceu commentarios, attrahiu a curiosidade. Para muitos constituiu a obra principal da exposição, tal o seu feitio tão complexo e ao mesmo tempo tão emotivo.

Aliás, sob o ponto de vista emocional não faltou paizagem que deixasse de tocar na sensibilidade dos visitantes. Prendendo pela poesia ou pela technica, todos os quadros (o notadamente, entre elles, "Poente rubro", "Caminho da roça" e "Chacara abandonada") se viram á altura dos elogios. Creados por um artista que desconhece as lições dos eruditos, que não tem premios de viagens ou diplomas academicos, taes quadros constituem uma singular demonstração de arte, e, ao mesmo tempo, uma auspiciosa promessa de quanto o autor é capaz, na sua marcha pela estrada da fama e da gloria.

A volta de Tala Birell em «Cruzada Heroica»...

Quatro poses de Tela Birell, a expressiva interprete do film "Cruzada heroica", na qual se narra a epopéa que constituiu a abertura do Canal de Panamá. Tala Birell é a mulher que disputa Ian Keith no decorrer deste film empolgante que a Internacional Films S. A. vae apresentar ao nosso publico, amanhã, no Re

LIVROS

HISTORIA DA TERRA E DA HUMANIDADE, Jorge de Lima. Editora A. B. C. Limitada.

O sr. Jorge de Lima escreveu, para escolares, uma synthese da historia do globo e do homem, que é um modelo de simplicidade e intelligencia pedagogica. Parte de Deus, do genese, atravessa as civilizações orientaes, Roma primitiva, os hebreus, Christo, e, da Idade Media, conduz sabiamente o leitor infantil ou adolescente até a Grande Guerra Européa de 1914-1918.

Ornam o volume, que é um primor graphico, antigas gravuras. O autor não divaga ou romanceia: conta, explica, interessando a todos os que o lêem.

Muito difficil, sem duvida, é escrever uma historia da cultura e do soffrimento humanos com palavras e conceitos ao alcance de todos. Admiravelmente se conduziu o sr. Jorge de Lima que demonstra, mais uma vez, a verdade de que o talento póde fazer tudo o que lhe aprouvér.

O. S.

O HOMEM E A PAIZAGEM, (estudos de geographia humana e social) Ovidio da Cunha, edição Pongetti.

O autor, que é um erudito, dá-nos com "O homem e a paizagem", um livro digno de meditação. Logo, ao primeiro capitulo que versa sobre a geographia humana e o Brasil, sente-se o pesquisador honesto que deseja fazer alguma coisa na organização da economia do paiz e traz a sua pedra, sem reservas mentaes ou imitações.

O sr. Ovidio da Cunha, no esplendido capitulo que é "O homem e o deserto", estuda o caso do Sarah, coteja-o com o Nordeste, concluindo que, no Nordeste, "o regimen da propriedade territorial se implantou definitivamente", emquanto que, no Sarah, "o regimen da propriedade por isso gira em torna da tamareira e não da terra. No Sarah ha o condominio sobre uma mesma arvore. A luta pela agua é um dos grandes motivos de guerras entre as tribus. O problema da agua é terrivel".

Livro, por todos os titulos, interessante, que representa um marco no vasto campo da geographia humana e social.

O. S.

"PHILOSOPHIA DOS TABÚS" — Dr. Josué de Castro — Edição Nestlé.

Em homenagem á classe intellectual do Brasil, representada nos seus educadores, sociologos, medicos, hygienistas e estudiosos em geral a Companhia Nestlé acaba de editar a "Philosophia dos Tabús", da autoria do dr. Josué de Castro, professor de Antropologia da Universidade do Districto Federal e nome sobejamente conhecido no mundo das letras. A referida publicação, que apresenta artistica e bem cuidada feição graphica, é um estudo intelligente e documentado sobre a questão dos "tabús", de grande significação na hora presente e que mereceu de Freud as mais notaveis pesquisas.

Em linguagem simples e estylo o mais claro possivel, o dr. Josué de Castro apresenta, neste seu ultimo livro, uma theoria nova que, em opposição á theoria classica de Wundt e Freud, explica satisfatoriamente o discutido mecanismo da formação das prohibições "tabús".

N. L.

CHACARAS E FAZENDAS

Recebemos e Agradecemos

Já está circulando o fasciculo de Junho da popular revista paulistana "Chacaras e Quintaes" cujo publico é o Brasil todo.

O presente fasciculo vem enfeitado em linda capa colorida representando lindo casal de gallinhas Rhode Vermelha conhecida e apreciada por toda a parte.

No texto deparamos, como sempre, copioso material de artigos interessantes á lavoura, á criação, ás plantas medicinaes, á vida rural.

Nada menos de 40 artigos illustrados, e tambem como sempre, cada artigo responde á uma consulta apresentada pelos leitores.

Tratando-se de elucidar questões technicas, e exigida a maior competencia: Eis então os nomes mais brilhantes das nossas elites intellectuaes que assignam as collaborações. Apenas citamos os numerosos artigos sobre avicultura, sobre industria pastoril, sobre coelhos, abelhas, bicho da seda, sobre orchideas com gravuras coloridas, sobre peixes, insectos damninhos, sobre industrias da mandioca e sobre a plantação de hortas para todo o Brasil.

ALAGÃO

CINEMATOGRAPHIA

Olympe Bradna e Gene Raymond numa scena de "Céo roubado", o film surpresa de 1938, que o Plaza vae exhibir breve

Céo Roubado

JA' ha muito tempo que Hollywood suspeitava de que as scenas que mais agradam aos "fans" eram aquellas em que a seductora "estrella" apparecia sendo recolhida amorosamente nos braços do sympathico galã... Esta suspeita acaba de ser confirmada agora por dados estatisticos.

Depois do amor, — dizem os numeros — o que mais interessa aos espectadores é a comedia, vindo a seguir, em ordem decrescente, as aventuras, o nome das "estrellas", a acção, a novidade, a belleza, a tragedia, a musica, o realismo e a technica.

Das respostas recebidas a um questionario que se fez circular amplamente, póde-se fazer um estudo proporcional que accusou os seguintes resultados: Amor, 20%; Comedia, 15%; Aventura, 12%; Nome das Estrellas, 11%; Acção, 11%; Mysterio, 9%; Novidade, 8%; Belleza, 7%; Tragedia, 3%; Musica, 2%; Realismo, 1% e Technica.

O pouco interesse demonstrado pela musica decidiu o director Andrew Stone a apresentar num film uma nova technica musical. Convencido como estava de que a popularidade da musica como fórma de arte é a prova de seu valor fundamental como diversão, Stone attribuia a um erro inicial a indifferença do publico pela musica classica nos films.

Assim, em seu mais recente trabalho para o écran, — "CE'U ROUBADO" — o joven e competente director emprega diversos numeros de musica classica, todos elles rigorosamente acordes com o rythmo do argumento. E para que se tenha uma pallida idéa do trabalho de Stone para conseguir o que desejava, basta que se diga que os autores escolhidos foram Mozart, Liszt, Haydn, Bach, Strauss, etc.

"CE'U ROUBADO", que tem por principaes interpretes Olympe Bradna, Lewis Stone, Glenda Farrell, Porter Hall e Gene Raymond, estará na téla do Plaza dentro de poucos dias.

INGRATIDÃO

Uma scena de grande belleza pictorica do film "Ingratidão" (Of Human Hearts), que o Metro apresentará proximamente

O "METRO" apresentará, dentro em breve, o film que vem sendo pelos criticos americanos apontado como a realização maior do director Clarence Brown. Seus episodios têm logar antes da Guerra Civil e narra de fórma emocionante as peripecias da vida de um missionario e sua familia. O missionario soffre toda classe de privações, fanatisado pelo ideal de ensinar aos seus fieis o Caminho do Bem. Sua esposa, que o adora, segue-o sem protestar, supportando tudo com resignação, mas o filho, um rapaz que ambiciona a carreira medica, é contrario ás idéas do progenitor e á vida que leva. Ha desintelligencias entre os dois e o filho abandona o lar. Tomam vulto, a partir desse instante, as emoções intensas que o film prodigalisa, através da interpretação de Walter Huston, James Stewart e Beulah Bondi.

Carole Lombard, em uma pôse do film "Nada é sagrado", que muito breve estará na tela do S. Luiz

Nada é Sagrado

O REPORTER andava farejando sensacionalismo a tres por dois! Nada como um escandalo bitóla larga para a "front page" da sua gazeta! O reporter era Fredric March. Chegou ao seu conhecimento que, na provincia, uma joven pequena estava com os dias contados. Devia expirar dentro de tres ou quatro dias, no maximo. Foi, então, convidal-a a divertir-se, aproveitando da melhor maneira as suas ultimas noites de vida... Claro que a pequena aproveitou! E o reporter, habil, maneiroso, soube preparar um "welcome" de alto lá, em Nova York! Quasi foi decretado feriado para melhor se receber a heroina formidolosa... A mulher que estava "agonisando" e queria divertir-se... O Prefeito foi recebel-a, entregando-lhe as chaves da "big city"... O jornal deu edições especiaes... Houve bandeirinhas na Quinta Avenida e muito papelsinho jogado do alto dos "arranha-céos"... Mais barulho, ainda, que no dia memoravel da volta de Lindhberg!

Peior foi quando o reporter certificou-se que a pequena estava custando a morrer. Os leitores do jornal reclamavam... A heroina devia passar desta para melhor, dentro de poucas horas, e, no entanto, jamais havia accusado tão perfeita saúde...

Que fez então o reporter, ou melhor, Fredric March? Passou a applicar "directos" violentissimos no queixinho mimoso de Carole Lombard!

O resto da historia? Vamos conhecel-a quando a United Artists, dentro de poucos dias, tiver apresentado "Nada é Sagrado", que William A. Welmann dirigiu, para Walter Wanger, com Carole Lombard, a "agonisante" que tardou em morrer.

GULA DE AMOR

Momento que póde ser para um homem a sua maior fatalidade... Jean Gabin contempla o rosto de Mireille Balin. O homem forte esquece nesse segundo que precede o beijo deveres e convenções sociaes... absorvido por aquelles olhos semi-cerrados, por aquella boca que se offerece... por aquelle corpo... enfim, por tantos peccados juntos... Gulosa e sofregamente elle colhe na boca sensual e carnuda o beijo que o arruinará para sempre numa das sequencias mais arrebatadoras do film da Ufa — GULA DE AMOR (Fatalidade) que o Palacio collocará em cartaz, amanhã, para assignalar mais um triumpho da distribuidora Ufa-Art Films.

DAQUI NINGUEM FUGIRA'!

E' O LEMMA QUE ORGULHOSAMENTE OSTENTA "ALCATRAZ" – A PRISÃO MAIS CELEBRE DO MUNDO ONDE VIVE AL CAPONE

O futuro daquellas duas mulheres era a grande preoccupação de sua vida, emquanto as grades de "Alcatraz" esperavam por elle.

Hontem! era a liberdade. Hoje! era a prisão terrivel de onde ninguem foge. ALCATRAZ! ALCATRAZ!

A ILHA DE ALCATRAZ — Aqui vivem os maiores criminosos do mundo

Uma farda é um numero! E elle era, antes, um dos tzares do crime

NINGUEM FOGE DE ALCATRAZ ... mesmo que sejam mil homens a tentar a fuga.

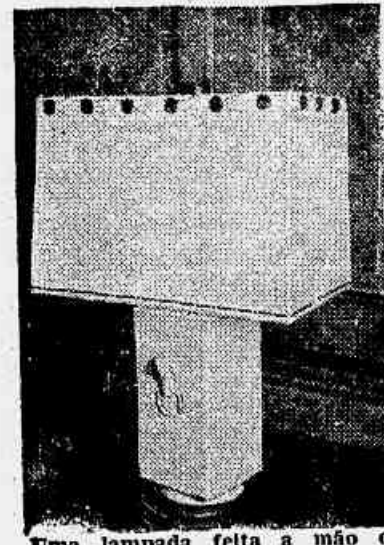
ALCATRAZ

COM ANN SHERIDAN, JOHN LITELL E MARY NAGUIRE, O FILM SENSACIONAL DA WARNER BROSS ESTARA' AMANHÃ NO BROADWAY

Supplemento

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1938

Moda Feminina

Uma lampada feita a mão que ficará muito bem numa sala de recem-casados.

MIMOS E PRESENTES PARA OS QUE SE CASAM

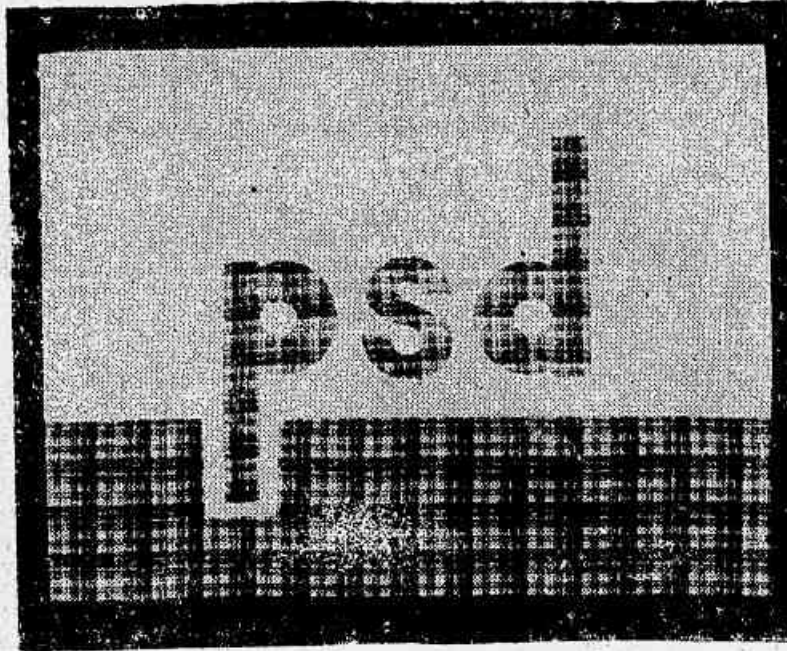
Por ELISABETH M. BOYKIN

NOVA YORK — E. P. S. — (Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) - A juventude um tanto tumultuosa destes ultimos annos parece estar pensando ser interessante, e novo, o facto de se agarrar, um dia, uma noiva, leval-a para longe de sua casa, e na séde de um registro civil qualquer realizar-se o acto matrimonial, sem se dar á bem-amada a opportunidade de brilhar na sociedade, apresentando, orgulhosamente, ás suas amigas, o véo e a grinalda de flores de laranjeiras...

As jovens que se casam tão ás pressas, com a mesma rapidez se arrependem. Mesmo que seja o matrimonio, em si, a união com o amado, o que mais importa a toda mulher apaixonada, não deve ella deixar passar essa brilhante opportunidade para deslumbrar no seu traje de noiva, que é, sem duvida, o mais encantador que até agora se creou...

UM VELHO COSTUME QUE AGRADA A TODOS...

Isto, naturalmente, sem contar os presentes a que se renuncia sem necessidade. Não quero parecer excessivamente pratica, mas o certo é que nos ultimos annos o costume de dar presentes aos que iniciam a vida matrimonial, tem-se extendido consideravelmente. E todo o mundo parece contente com esse uso, tanto os que offerecem mimos como os que os recebem.

Para fazer presentes dessa natureza, poderemos lançar mão de um extenso sortimento de lingeria: podemos escolher toalhas para as mãos, brancas e com monogrammas, ou para banho, de boa qualidade e bem felpudas, com monogrammas que façam contraste com as cores do quarto de banho. Tambem em guardanapos ha verdadeiras preciosidades, como, por exemplo, de damasco em cores, com monogrammas em branco. Colchas e fronhas para uso corrente, são tambem praticas e opportunas.

Presente pratico e distincto para uma noiva: fronhas depercal branco com monogramma. Um mimo que qualquer senhora poderá confeccionar em casa.

Chicaras finas para café e uma cafeteira constituem tambem outro presente para os quesecasam...

O QUE PODEMOS OFFERECER...

Entre as coisas praticas que se possam presentear aos noivos, quando se vão casar, suggerimos, por exemplo, serviços de louça fina, para café ou chá; um faqueiro completo; jarros ornamentaes, pratos de fantasia, etc....

LAMPADAS DE PRESENTE...

Uma infinidade de pessoas se inclina a offerecer artigos de adorno, taes como lampadas. Nesse caso, deve-se procurar uma lampada elegante, bonita, artistica... Felizmente, em materia de lampadas, ha um grande sortimento a escolher. Se deseja que o presente saia mais barato, você mesma, leitora, poderá confeccional-a. Tambem pode-se fazer presentes de moveis. Por exemplo: uma cadeira pequena, coberta de velludo, que faça jogo com a cama, etc.

VELLUDO PARA VIAGEM

VELLUDOS QUE NÃO SE AMARROTAM, AINDA MESMO MALTRATADOS, EIS UMA DAS ULTIMAS NOVIDADES, QUE A INDUSTRIA MODERNA NOS OFFERECE. FABRICA-SE, HOJE, VELLUDO DE COR BRANCA, QUE SE CONFUNDE COM O ARMINHO, A PELLIÇA DAS RAINHAS, MAS CUSTA MUITO MENOS. OS AGASALHOS QUE A NOSSA GRAVURA REPRODUZ SÃO NESSA ESPECIE DE VELLUDO, QUE PODE SER OBTIDO, NÃO SO' EM BRANCO, COMO EM VARIAS OUTRAS CORES.

A capa acima, em velludo branco, imitando arminho, pode ser dobrada, sem deixar signaes disso.

Ao alto, uma vista posterior de um agasalho para a noite, em velludo resistente ás dobras, com os hombros cheios e um godet, em leque. Em baixo, outra capa, com um desenho original para as mangas.

BILHETE AZUL

COMPETIÇÕES...

QUEM será mais vaidoso, actualmente, o homem ou a mulher ? Não ha dúvida de que no passado, o apanagio da vaidade pertencia ao sexo feminino, mas, hoje, o interesse pela belleza da esthetica atacou tambem o "clan" masculino, de sorte a gerar a confusão nos juizos. As damas conquistam a elegancia como direitos adquiridos e os cavalheiros como dever de emulação... obrigatoria. E como a apparencia, luxuosa e "gran-fina" tornou-se sufficiente como credencial de superioridade indiscutivel, vemos que um e outro sexo entram numa competição de chiquismo, embellezando de facto as "calles" da cidade maravilhosa. E, se os figurinos requintam no commando das "toilettes" das senhoras, apontando o "tailleur" sobrio e invernal como uma forma de elegancia soberana, elles não olvidam os seus conselhos tambem aos homens: calça cinzenta e "paletot marron" é, no presente, o ideal dos almofadinhas da hora, dos "Brummels" da Avenida e dos salões.

A nossa bella capital cortada, ao solo, de autos e, nas nuvens, de aviões, ainda se resente da sua ingenuidade colonial. Adoramos, nós, os ingenuos, todos os estrangeiros, cujo rico "fla fla", carro de marca, apartamento caro na Avenida Atlantica, sobrem as suas taras de aventureiros. E somente, após ardentes abraços nos suppostos cavalheiros e beija-mão, nas dextras das esposas, descobrimos as suas indesejabilidades.

A riqueza das suas apparencias, o fausto dos vestidos de "madame" e a facilidade com que "monsieur" alarga os cordões da sua bolsa, apresentando-se sempre de costumes á ultima moda, fazem com que arregalemos os olhos e lhes estendamos ambas as mãos.

Dessa forma, a competição vaidosa entre os dois sexos acarreta a nossa amabilidade, os nossos elogios, o suffragio quasi universal da "set" carioca. Depois... a policia age, o mysterio desvenda-se e o publico lamenta a interrupção dos agapes, as occasiões das damas e dos senhores exhibirem os seus vestidos de baile e os seus "dinner-jackets...

Conheço certa senhora que, para o seu camarote no Municipal, só convida rapazes bonitos, bem "entoiletados" e garbosos, que não façam sombra á sua elegancia. E conheço, igualmente, outro doutorsinho que, uma tarde em pleno sabbado na Avenida, vendo-se mirado por algumas melindrosas, perguntou-me envaidecido:

— Ignoro porque as moças me olham tanto ?

Elle esperava, sendo muito apresentavel, que eu lhe respondesse:

— Porque V. é bonito e veste com primor.

Maliciosa ou perversa, eu repliquei:

— Porque V. é alto e chama a attenção das meninas... vadias.

Notei que o doutorsinho não gostou do meu dito e que, na primeira "vitrine" encontrada, elle se observava com desconfiança e apuro.

Assim, nesta época, senão no antigo, o homem surge tão vaidoso como a mulher. A competição tornou-se facto consummado. E se a curiosidade continúa a ser um vicio bem feminino, a vaidade, actualmente, envolve os dois sexos. Senão vejamos: Ambiente; rua Gonçalves Dias. Confeitaria Colombo, com as portas rechadas de desoccupados "messieurs" e os balcões, recheados de coxinhas de frangos, de pasteis, de "sandwiches". Nas calçadas: senhoras e senhoritas em "toilettes" de inverno, "fourrures", "écharpes", etc. Lindas e capitosas. Caminham depressa, parando somente deante de alguns mostruarios e contemplando-os com o olhar alargado de desejo e de cobiça.

Bem feminino, esse brilho de pupillas em frente ao que é bello e... inalcançavel. De cima de um sobrado, eu observava a multidão que se escoava incessantemente pela estreita rua da moda, lembrando um pouco a "calle" Florida de Buenos Aires. E ainda as cores berrantes de alguns vestidos chamaram a minha attenção. Havia uma senhora toda de verde periquito e outra de amarello gemma de ovo.

E, no meio desses dois coloridos que, juntos, formariam a nossa bandeira, observei alguns cavalheiros, cuja elegancia — calça acinzentada e jaqueta "marron" — obrigava-os a andar soberbamente entre as damas, mirando-se com ar satisfeito em todas as "vitrines" deparadas. Formulei então o meu julgamento, absolvendo as mulheres do pequeno peccado de vaidade e do grave de anselo de liberdade... pessoal. Por que, se os homens as imitam, quaes as razões que as impedirão de imital-os ?

CHRYSANTHEME.

MALHARIA IMPERMEAVEL

JA' SE FOI O TEMPO EM QUE COSTUMES DE MALHA "BONCLE", IMPERMEAVEIS, CUSTAVAM OS OLHOS DA CARA. HOJE SE ENCONTRAM DESSES COSTUMES A PREÇOS MUITO RAZOAVEIS. E ELLES SÃO, INCONTESTAVELMENTE, MUITO UTEIS, PARA VIAGENS, OU EXCURSÕES, VISTO NÃO SE MANCHAREM, COM A TRANSPIRAÇÃO, OU COM BANHOS ACCIDENTAES DE QUALQUER LIQUIDO, DESDE OS PINGOS DE CHUVA AO OLEO DOS AUTOMOVEIS. OS DOIS MODELOS DA NOSSA GRAVURA ACCOMMODAM-SE TÃO BEM A CHAPE'OS DE PALHA E SANDALIAS, COMO A CHAPE'OS DE FELTRO E SAPATOS DE SUE'DE. O FIO DE QUE SÃO FEITOS E' FORTE, MAS FAZEM-SE TAMBEM ROUPAS DE BAIXO, COM O FIO MAIS FINO E TENDO AS MESMAS QUALIDADES DE RESISTENCIA AO DESGASTE E LONGA DURAÇÃO